SIMPLY CLEVER

ŠkodaYeti
MANUAL DE INSTRUÇÕES

Introdução

Você decidiu comprar um Škoda e nós agradecemo-lhe a confiança manifestada

Com o seu novo Škoda, você adquiriu um veículo com a técnica mais moderna e inúmeros equipamentos que seguramente vai utilizar no serviço de dia a dia. Por isso, recomendamo-lhe ler com atenção este Manual de Instruções, para que aprenda a conhecer o seu veículo rapidamente e em largo âmbito

Se tiver mais questões ou problemas com o seu veículo, consulte por favor o seu concessionário ou o importador. Ali, todas as perguntas, sugestões, mas também crítica são bem vindas.

Prescrições legais nacionais divergentes têm prioridade frente às informações indicadas nestas instruções de serviço.

Desejamo-lhe a satisfação com o seu Škoda e que tenha sempre uma boa viagem.

A sua **Škoda** Auto

Literatura de bordo

Na literatura de bordo do seu veículo vai encontrar além deste «**Manual de Instruções**» também o «**Plano de assistência**» e «**Auxílio em viagem**». Além disso, dependendo do modelo do veículo e do equipamento, pode ainda haver diversas Instruções e Instruções Adicionais (p.ex. Instruções de Accionamento para o Rádio).

Se der por falta de um dos documentos em cima mencionados, dirija-se imediatamente a uma oficina especializada, que lhe irá dar o auxílio necessário.

Deve dar-se atenção ao facto de que as Indicações dadas nos documentos do veículo têm prioridade em relação às informações indicadas neste Manual de Instruções.

Manual de instruções

Este manual de instruções descreve o **alcance do equipamento actual**. Alguns dos equipamentos descritos são só utilizados mais tarde ou são apenas destinados a determinados mercados. As **ilustrações** podem divergir em detalhes insignificantes do seu veículo; só devem ser compreendidas como informações gerais.

Além das informações sobre o accionamento, o manual de instruções contém também avisos importantes de serviço e tratamento para a segurança assim como para a valorização do seu veículo. Dá-lhe também indicações e ajudas valiosas. Além disso, informa-o sobre o modo de conduzir o seu veículo **segura**, **economicamente** e **protegendo o meio-ambiente**.

Por motivos de segurança, dê por favor também atenção às informações sobre os acessórios, modificações e peças sobressalentes
⇒ página 227.

Mas também os outros capítulos deste manual de instruções são importantes, pois que o tratamento especializado do veículo serve, além do tratamento e manutenção regulares, para manter o valor e além disso em muitos casos é uma condição para eventuais reivindicações da garantia.

O Plano de Assistência

contém:

- Dados do veículo;
- Intervalos de serviço;
- Vista geral dos trabalhos de manutenção;
- Certificado dos serviços de manutenção;
- Confirmação da garantia de mobilidade (só é válido em alguns países)
- Avisos importantes para os direitos de garantia.

A confirmação dos trabalhos de serviço efectuados são uma das condições para eventuais reivindicações da garantia.

Apresente, por isso, sempre o Plano de Assistência, quando levar o seu veículo para uma oficina especializada.

Se perdeu o Plano de Assistência ou se estiver gasto, dirija-se à oficina especializada, onde os serviços de manutenção foram regularmente feitos. Aqui obterá um duplicado, onde os serviços até esse momento executados são confirmados.

Auxílio em viagem

contem os números de telefone mais importantes nos países individuais assim como os endereços e os números de telefone dos importadores Škoda.

Índice

Estrutura deste manual de instruções (esclarecimentos) 6

Accionamento 7

Cockpit 9
- Vista geral 9

As instruções curtas 11
- Funções básicas e avisos importantes 11

Instrumentos e luzes de controlo 16
- Vista geral do instrumento combinado 16
- Conta-rotações 17
- Velocímetro 17
- Indicação da temperatura do agente refrigerante 17
- Indicação da reserva do combustível 17
- Contador para o percurso percorrido 18
- Indicação do intervalo de serviço 18
- Relógio digital 20
- Indicação multifuncional (computador de bordo) 20
- Display de informações* 24
- Controlo Auto-Check* 26
- Luzes de controlo 30

Destrancar e trancar 41
- Chaves 41
- Trocar a bateria do telecomando por rádio 41
- Segurança Electrónica de Imobilização (dispositivo de imobilização) 42
- Segurança de crianças 42
- Fecho centralizado 42
- Telecomando* 47
- Sincronização do telecomando 48
- Instalação de alarme contra roubos* 49
- Elevadores eléctricos das janelas* 50
- Tejadilho de abrir/de correr eléctrico com persiana eléctrica de protecção contra o sol* 53

Luz e visão 55
- Luz 55
- Luzes interiores 62
- Visão 64
- Limpa-párabrisas e instalação de lavagem 65
- Retrovisor 69

Assentos e Arrumação 72
- Assentos da frente 72
- Ajustar electricamente os assentos da frente* ... 73
- Apoio para a cabeça 76
- Apoio traseiro central* 76
- Assentos traseiros 77
- Pedais 81
- Compartimento de carga 81
- Piso de carga variável* 85
- Piso de carga variável* com Roda de reserva* ... 86
- Porta-bagagens de tejadilho 87
- Suporte para bebidas 88
- Suporte para bilhetes 89
- Cinzeiro* 89
- Isqueiro*, Tomada 91
- Compartimentos de guardar 92
- Vista geral 92
- Compartimento no lado do acompanhante 92
- Refrigeração do compartimento no lado do acompanhante* 93
- Compartimento no painel de instrumentos* 93
- Compartimento na consola central à frente 93
- Compartimento para óculos* 94
- Compartimento nas portas da frente e de trás ... 94
- Compartimento por baixo do assento do acompanhante* 94
- Apoio para os braço no assento da frente com compartimento* 95
- Compartimento na consola central atrás* 95
- Compartimentos no compartimento de carga* .. 96
- Compartimento flexível* 96
- Ganchos para casacos 96
- Saco de passagem amovível* 97

Aquecimento e sistema de ar condicionado . 98
- Difusores 98
- Aquecimento 99
- Climatic* (dispositivo de ar condicionado semi-automático) 101
- Climatronic* (instalação de ar condicionado automática) 105
- Aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação de estacionamento)* 109

Arrancar e conduzir 112
- Ajustar a posição do volante 112
- Fechadura de ignição 112
- Arranque do motor 113
- Desligar o motor 114
- Comutação (caixa de velocidades) 115
- Travão de mão 115
- Auxílio de estacionamento atrás* 116
- Auxílio de estacionamento à frente e atrás* 117
- Assistente de direcção de estacionamento* 118
- Instalação de regulação da velocidade (GRA)* .. 122

Caixa de velocidades automática DSG* 125
- Caixa de velocidades automática DSG* 125

Comunicar 130
- Volante multifuncional* 130
- Preparação universal do telefone GSM II* 133
- Accionamento falado do telefone 136
- Entradas AUX-IN* e MDI* 139
- Trocador de CDs* 139

Segurança 141

Segurança passiva 141
- Generalidades 141
- Posição correcta de se sentar 142

Cintos de segurança 146
- Porquê cintos de segurança? 146
- O princípio físico de uma colisão frontal 146
- Avisos de segurança importantes para o manejo com os cintos de segurança 147
- Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente? 148

Sistema de airbags 151
- Descrição do sistema de airbags 151
- Airbags frontais 152
- Airbag para os joelhos do condutor* 154
- Airbags laterais* 155
- Airbags de cabeça* 157
- Desligar o airbag 159

Transporte seguro de crianças 161
- O que deve saber quando transportar crianças! 161
- Assento para crianças 164
- Fixação de assentos para crianças com o Sistema «ISOFIX» 167
- Fixação do assento para crianças com o sistema «Top Tether» 168

Aviso de condução 169

Técnica Inteligente 169
- Programa de estabilidade electrónico (ESP)* 169
- Travões 172
- Reforçador da força de travagem 173
- Sistema anti-bloqueio (ABS) 173
- Assistente de travagem* 174
- Assistente de arranque em subidas* 174
- Direcção assistida electromecânica 174
- Sistema de controlo da pressão de ar dos pneus* 175
- Filtro de partículas Diesel* (motor Diesel) 176
- Offroad* 176

Conduzir e o Meio-Ambiente 179
- Os primeiros 1.500 quilómetros e depois 179
- Catalisador 180
- Conduzir economicamente e de acordo com o meio-ambiente 180
- Compatibilidade com o meio-ambiente 184
- Viagens no estrangeiro 184
- Evitar danos no veículo 185
- Condução com água na estrada 185
- Conduzir em terreno aberto 186

Conduzir com reboque 196
- Serviço com reboque 196

Aviso de serviço 199

Conservação e limpeza do veículo 199
- Generalidades 199
- Conservação do veículo por fora 199
- Conservação do interior do veículo 204

Combustível 206
- Gasolina 206
- Diesel 206
- Abastecimento 207

Controlar e atestar 209
- Compartimento do motor 209
- Óleo para motores 211
- Sistema de refrigeração 213
- Líquido dos travões 215
- Bateria 216
- Instalação de lavar vidros 220

Rodas e Pneus 221
- Rodas 221

Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes 227
- Acessórios e Peças sobressalentes 227
- Modificações técnicas 227
- Veículos do grupo N1 227

Auto-ajuda 229

Auto-ajuda 229
- Lugar para a caixa de primeiros socorros* e triângulo de sinalização de emergência*. 229
- Extintor de incêndios* 229
- Ferramentas de bordo 230
- Conjunto de reparação de pneus 230
- Roda de reserva* 230
- Troca da roda 231
- Auxílio de arranque 235
- Rebocar empurrando e puxando 236

Fusíveis e lâmpadas incandescentes 239
- Fusíveis eléctricos 239
- Lâmpadas incandescentes 244

Dados Técnicos 249

Dados Técnicos 249
- Avisos gerais 249
- Abreviaturas utilizadas 249
- Rendimentos 249
- Pesos 249
- Indicações de identificação 249
- Consumo de combustível segundo as prescrições (99/100/EU) 250
- Medidas 251
- Outras indicações 251
- Especificações do óleo para motores 252
- 1,2 l/77 kW TSI - EU 5 253
- 1,8 l/118 kW TSI - EU 5 255
- 2,0 l/81 kW TDI CR - EU 5 257
- 2,0 l/103 kW TDI CR - EU 5 259
- 2,0 l/125 kW TDI CR - EU 5 261
- Yeti - Veículos do grupo N1 263

Índice remissivo 265

Estrutura deste manual de instruções (esclarecimentos)

Este Manual está estruturado segundo determinadas regras, para lhe facilitar a pesquisa e a compreensão das informações necessárias.

Capítulos, Índice e Índice remissivo

O texto deste Manual de Instruções está dividido em parágrafos relativamente curtos, que estão resumidos em **capítulos** distintos. O capítulo actual está ressaltado no fundo da página.

O **índice** ordenado segundo os capítulos e o **índice remissivo** detalhado no fim do Manual de Instruções ajudam a encontrar rapidamente as informações desejadas.

Parágrafos

A maior parte dos **parágrafos** são válidos para todos os veículos.

Como as variantes do equipamento podem ser muito variadas, não se pode evitar, que apesar da divisão dos parágrafos, algumas vezes sejam mencionados equipamentos que o seu veículo não tem.

Informações curtas e Introdução

Cada capítulo tem um **título**.

Segue-se uma **informação curta** (em letras itálicas grandes), que lhe indica o assunto deste capítulo.

A seguir a uma ilustração segue-se uma **instrução** (em letras relativamente grandes), que lhe explica directamente o que deve fazer. **Passos de trabalho** a serem executados são indicados com um traço de união.

Indicações da direcção

Todas as indicações de direcção como «esquerda», «direita», «frente», «atrás» referem-se à direcção de andamento do veículo.

Explicação dos símbolos

***** Os equipamentos assim marcados pertencem só por série a determinados modelos ou só podem ser fornecidos para determinados modelos como equipamento extraordinário.

■ Fim de um parágrafo.

▶ O parágrafo continua na página seguinte.

Avisos

Todos os quatro modos de avisos, que são utilizados no texto, são sempre indicados no fim do parágrafo respectivo.

⚠ ATENÇÃO!

Os avisos mais importantes são identificados com o título ATENÇÃO. Estes avisos chamam a sua ATENÇÃO para perigos graves de acidentes ou lesões. No texto encontra muitas vezes uma seta dupla seguida de um pequeno ponto de exclamação. Este símbolo chama-lhe a ATENÇÃO para um aviso de atenção no fim do parágrafo, o qual deve ser imprescindivelmente tomado em conta.

Cuidado!

Um aviso de **Cuidado** chama-lhe a atenção para danos possíveis no seu veículo (p.ex. danos na caixa de velocidades), ou indica-lhe perigos de acidente gerais.

Nota sobre o impacte ambiental

Um aviso de **Meio-ambiente** chama-lhe a atenção para o meio-ambiente. Aqui encontra p.ex. conselhos sobre o consumo mais baixo de combustível.

Nota

Um **Aviso** normal chama-lhe a atenção para informações importantes gerais. ■

Accionamento

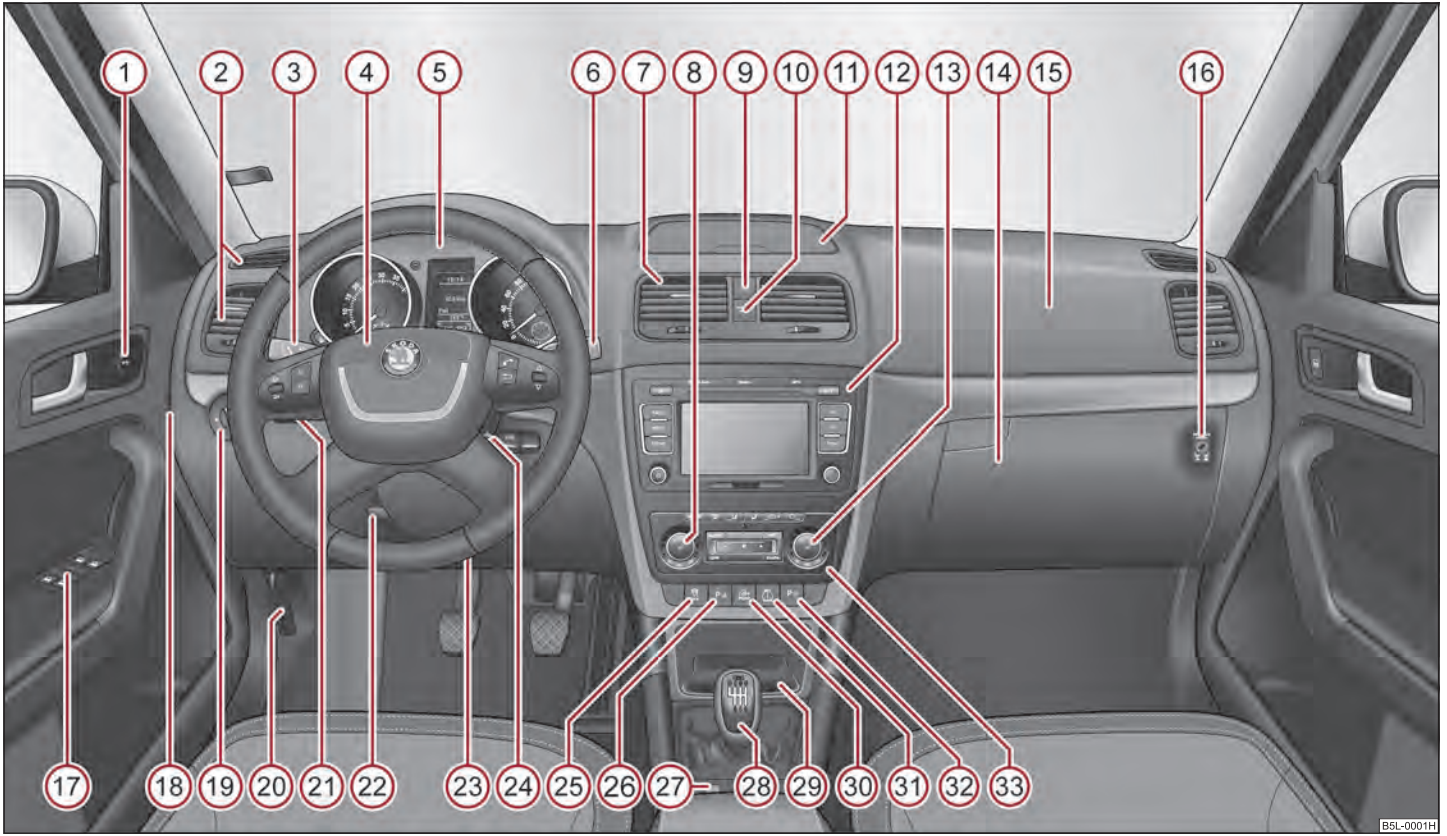

Fig. 1 Alguns dos equipamentos mostrados na ilustração pertencem só a determinados modelos ou são equipamentos adicionais.

Cockpit

Vista geral

Esta vista geral serve para o ajudar a familiarizar-se rapidamente com as indicações e elementos de accionamento.

(1) Ajuste eléctrico dos espelhos exteriores 70
(2) Difusores de ar 98
(3) Alavanca para o interruptor multifuncional:
– Pisca-pisca, máximos e luz de estacionamento, buzina óptica .. 61
– Instalação de Regulação da Velocidade* 122
(4) Volante:
– com buzina
– com airbag para o condutor 152
– com teclas de accionamento para rádio, navegação e telefone* . 130
(5) Instrumento combinado: Instrumentos e luzes de controlo 16
(6) Alavanca para o interruptor multifuncional:
– Indicação multifuncional 20
– Limpa-pára-brisas e instalação de lavagem 65
(7) Difusores de ar 98
(8) Regulador giratório para o aquecimento do assento do condutor* . 80
(9) Interruptor para a instalação de pisca-pisca de emergência 61
(10) Luz de controlo para a desligação do Airbag do lado do acompanhante 160
(11) Compartimento no painel de instrumentos* 93
(12) Dependendo do equipamento:
– Rádio*
– Navegação*
(13) Regulador giratório para o aquecimento do assento do acompanhante* 80
(14) Compartimento no lado do acompanhante 92
(15) Airbag para o passageiro ao lado do condutor 152
(16) Interruptor para o airbag da frente do lado do acompanhante (no porta-luvas no lado do acompanhante) 160
(17) Elevadores eléctricos das janelas* 14
(18) Caixa de fusíveis (no lado do quadro de instrumentos) 239
(19) Interruptor da luz 55
(20) Alavanca de desengate para a tampa do compartimento do motor . 209
(21) Regulador giratório para a iluminação dos instrumentos e regulador giratório para a regulação do alcance das luzes 60, 60
(22) Alavanca para o ajuste do volante 11
(23) Airbag para os joelhos do condutor* 154
(24) Fechadura de ignição 112
(25) Dependendo do equipamento:
– Interruptor para ESP* 169
– Interruptor para ASR 171
(26) Auxílio de estacionamento à frente e atrás* 117
(27) Interruptor do fecho centralizado 45
(28) Dependendo do equipamento:
– Alavanca de comutação (Caixa de velocidades mecânica) 115
– Alavanca selectora (Caixa de velocidades automática*) 126
(29) Compartimento 93
(30) Offroad* 176
(31) Sistema de controlo da pressão de ar nos pneus* 175
(32) Assistente de guia de estacionamento* 118
(33) Dependendo do equipamento:
– Accionamento para o aquecimento 99
– Accionamento para o Climatic* 101
– Accionamento para o Climatronic* 105

Nota

- Os equipamentos identificados com uma * pertencem por série só a determinados modelos ou só podem ser fornecidos como equipamentos adicionais para determinados modelos.
- Em veículos, que estejam equipados de fábrica com um rádio ou sistema de navegação as instruções para o accionamento destes aparelhos encontram-se juntas com este Manual de Instruções.
- Em veículos com direcção à direita a disposição dos elementos de accionamento é em parte diferente ⇒ página 8, fig. 1 da disposição mostrada. Os símbolos correspondem no entanto aos elementos de accionamento individuais. ■

As instruções curtas

Funções básicas e avisos importantes

Introdução

O capítulo As instruções curtas servem só para se familiarizar rapidamente com os elementos de accionamento mais importantes do veículo. É necessário dar atenção a todos os avisos, que estão incluídos nos seguintes capítulos do Manual de instruções.

Trancar e destrancar o veículo

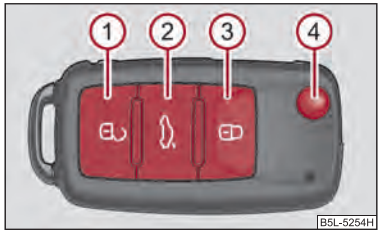

Fig. 2 Chave com telecomando por rádio

(1) Destrancar o veículo

(2) Destrancar o tampa do compartimento de carga

(3) Trancar o veículo

(4) Desdobrar/dobrar a chave

Mais avisos ⇒ página 48, «Destrancar e trancar o veículo». ■

Ajustar a posição do volante

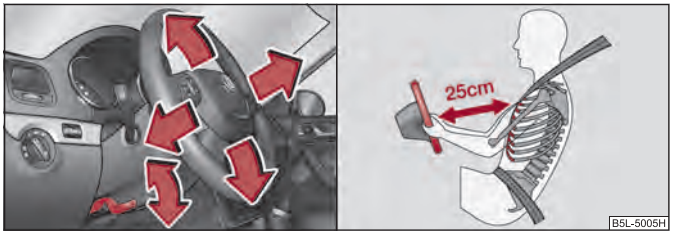

Fig. 3 Volante ajustável: Alavanca na coluna de direcção / a distância correcta entre o condutor e o volante

A posição do volante pode ser ajustada vertical e longitudinalmente.

– Oscile a alavanca por baixo da coluna de direcção ⇒ fig. 3 para baixo.

– Coloque o volante na posição desejada (vertical e longitudinalmente).

– Carregue na alavanca para cima até ao ponto de encosto.

Mais avisos ⇒ página 112, «Ajustar a posição do volante».

⚠ ATENÇÃO!

- **Ajuste o volante de tal forma que a distância entre o volante e o esterno se de pelo menos 25 cm ⇒ fig. 3 à direita. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger – perigo de vida!**
- **Não deve ajustar o volante durante a condução!**
- **Por motivos de segurança, a alavanca tem de estar sempre colocada fixa para cima, para que o volante não modifique involuntariamente a sua posição durante o andamento – perigo de acidentes!** ■

Ajuste da altura do cinto

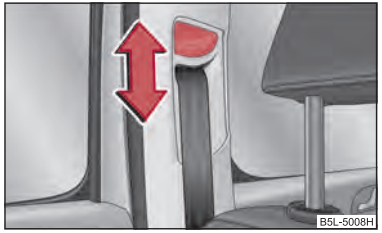

Fig. 4 Assentos da frente: Ajuste da altura do cinto

– Para ajustar, carregar no dispositivo de empurrar para cima e/ou para baixo ⇒ fig. 4.

– Depois do ajuste controlar, puxando bruscamente o cinto, se o dispositivo está bem engatado.

Mais avisos ⇒ página 149, «Ajuste da altura dos cintos».

ATENÇÃO!

Ajuste a altura do cinto de modo, que a parte do cinto do ombro fique mais ou menos por cima do centro do ombro – nunca por cima do pescoço! ■

Ajustar os assentos da frente

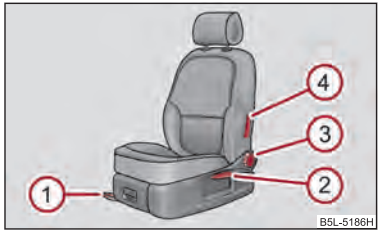

Fig. 5 Elementos de accionamento no assento

① Ajustar o assento no sentido longitudinal

② Ajustar a altura do assento

③ Ajustar a inclinação do encosto do assento

④ Ajustar o apoio para as vértebras lombares*

Mais avisos ⇒ página 72, «Ajustar os assentos da frente».

ATENÇÃO!

Regular o assento do condutor só com o veículo parado – perigo de acidente! ■

Ajuste eléctrico dos espelhos exteriores*

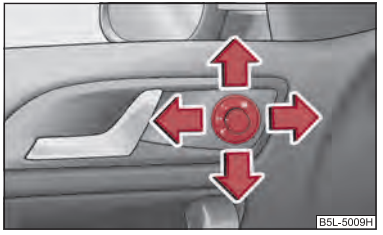

Fig. 6 Parte de dentro da porta: Botão giratório

	Aquecimento do espelho exterior*
L	Ajustar ao mesmo tempo o espelho exterior esquerdo e o direito
R	Ajustar o espelho exterior direito
0	Desligar o accionamento

Mais avisos ⇒ página 70, «Espelho exterior». ■

Ligar e desligar as luzes

Fig. 7 Quadro dos instrumentos: Interruptor da luz

AUTO	Ligação automática das luzes*
0	Desligar todas as luzes/Luz de condução diurna
≡D◐	Ligar os mínimos
≡D	Ligar os médios e os máximos
≠D	Farol de nevoeiro*
◐≠	Farolim traseiro de nevoeiro

Mais avisos ⇒ página 55, «Ligar e desligar a luz ☼». ■

Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

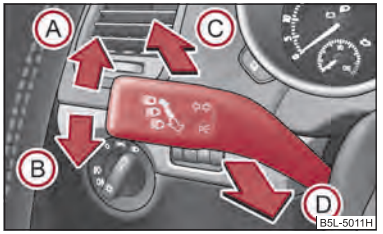

Fig. 8 Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

Ⓐ Pisca-pisca à direita

Ⓑ Pisca-pisca à esquerda

Ⓒ Comutação entre os médios e os máximos

Ⓓ Buzina óptica

Mais avisos ⇒ página 61, «A alavanca dos pisca-piscas ⇦⇨ e dos máximos ≡D». ■

Alavanca do limpa-párabrisas

Fig. 9 Alavanca do limpa-párabrisas

Ⓐ Interruptor de intervalo, ajuste da sensibil idade do sensor de chuva*

Ⓞ Função de limpar desligada

① Funcionamento em intervalos

(2) Limpar lentamente

(3) Limpar rapidamente

(4) Limpar só uma vez

(5) Automático de limpar/lavar

Limpador do vidro traseiro

(6) Limpar a intervalo – de 6 em 6 segundos

(7) Automático de limpar/lavar

Mais avisos ⇒ página 65, «Limpa-párabrisas». ■

Elevador eléctrico das janelas*

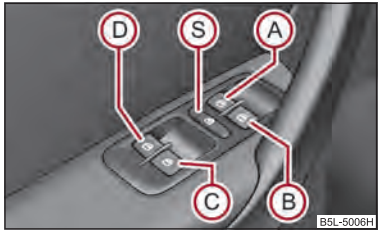

Fig. 10 Teclas na porta do condutor

(A) Tecla para o elevador da janela na porta do condutor

(B) Tecla para o elevador da janela na porta do acompanhante

(C) Tecla para o elevador da janela na porta traseira direita*

(D) Tecla para o elevador da janela na porta traseira esquerda*

(S) Interruptor de segurança*

Mais avisos ⇒ página 50, «Elevadores eléctricos das janelas*». ■

Abastecimento

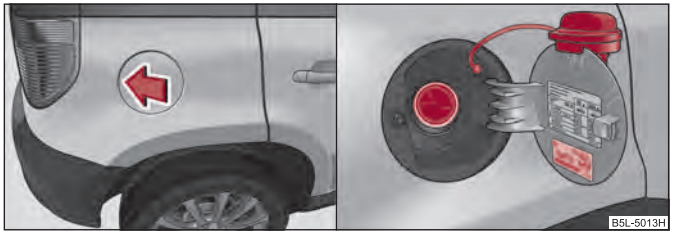

Fig. 11 Lado do veículo atrás à direita: Tampa do depósito / Tampa do depósito com fecho desenroscado.

- Carregue no centro da área esquerda da tampa do tanque no sentido da seta ⇒ fig. 11.
- Destrancar o fecho do depósito do bocal de enchimento com a chave do veículo rodando para a esquerda (é válido para veículos sem destranque automático da tampa do depósito.
- esenroscar o fecho do depósito para a esquerda e coloque o fecho do depósito pelo lado de cima na tampa do depósito ⇒ fig. 11 à direita.

Mais avisos ⇒ página 207, «Abastecimento». ■

Destrancar a tampa do compartimento do motor

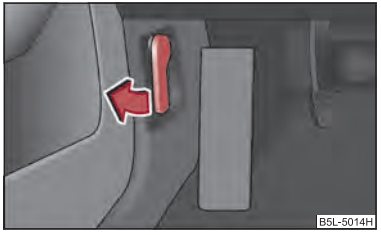

Fig. 12 Alavanca de destrancar a tampa do compartimento do motor

– Puxe a alavanca por baixo do painel de instrumentos no lado do condutor ⇒ página 14, fig. 12. ■

Abrir a tampa do compartimento do motor

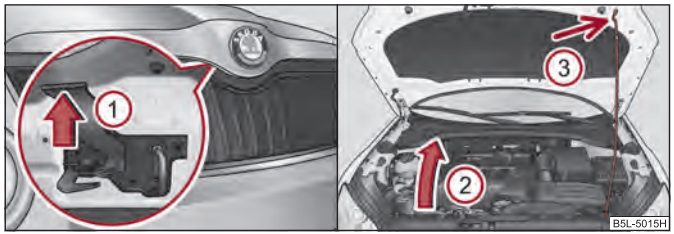

Fig. 13 Grelha do radiador: Alavanca de segurança / Segurança da tampa do compartimento do motor com o apoio para a tampa

– Carregue na alavanca de segurança na direcção da seta (1) ⇒ fig. 13, a tampa do compartimento do motor é destrancada.

– Tire o apoio da tampa na direcção da seta (2) do suporte do mesmo e segure a tampa do compartimento do motor aberta, colocando a ponta do apoio na abertura (3) para tal prevista ⇒ fig. 13.

Mais avisos ⇒ página 209, «Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor». ■

Controlar o nível do óleo do motor

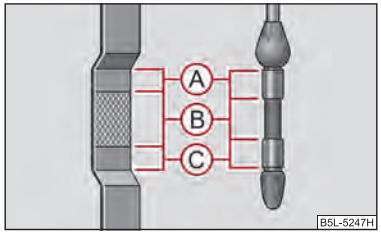

Fig. 14 Vara de medição do óleo

(A) Óleo do motor **não deve** ser atestado.

(B) Óleo do motor **pode** ser atestado.

(C) Óleo do motor **tem** de ser atestado.

Mais avisos ⇒ página 211, «Controlar o nível do óleo do motor». ■

Instrumentos e luzes de controlo

Vista geral do instrumento combinado

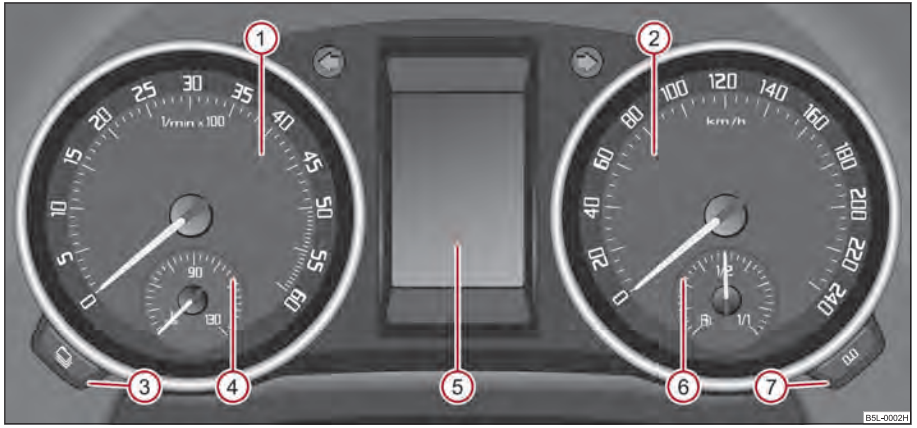

Fig. 15 Instrumento combinado

1. Contador de rotações ⇒ página 17
2. Velocímetro ⇒ página 17
3. Tecla para o modo de indicação:
   - Regulação das horas/minutos
   - Activação/desactivação da segunda velocidade em mph ou em km/h*
   - Intervalo de serviço - Indicação dos dias restantes e número de quilómetros ou milhas até ao próximo serviço de inspecção / Reajuste*[1)]
4. Indicação da temperatura do refrigerante ⇒ página 17
5. Display
   - com contador de quilometragem total ⇒ página 18
   - com Indicação dos intervalos de serviço de manutenção ⇒ página 18
   - com relógio digital ⇒ página 20
   - com indicação multifuncional* ⇒ página 20
   - com display de informações* ⇒ página 24
6. Indicação da reserva do combustível ⇒ página 17
7. Tecla para:
   - Retroceder os contadores de quilometragem diária para o percurso andado
   - Retroceder a Indicação do Intervalo de Inspecção
   - Regulação das horas/minutos
   - Activar/desactivar o modo de indicação ■

1) É válido para os países nos quais os valores sejam indicados em unidades de medição inglesas.

Conta-rotações

A área vermelha da escala do contador de rotações (1) ⇒ página 16, fig. 15 designa a área, na qual o aparelho de comando do motor começa a limitar as rotações do motor. O aparelho de comando do motor limita as rotações do motor para um valor limite seguro.

Antes de se atingir a área vermelha da escala do contador de rotações, comute para a velocidade a seguir mais alta e/ou seleccione a posição D da alavanca selectora da caixa de velocidades automática.

Evite rotações elevadas do motor durante a rodagem e antes do motor ter atingido a temperatura de serviço ⇒ página 179.

Nota sobre o impacte ambiental

Comutando-se a tempo para uma velocidade mais alta ajuda-o a poupar gasolina e a diminuir os ruídos do motor. ■

Velocímetro

Aviso ao ultrapassar a velocidade*

Se a velocidade de marcha de 120 km/h for ultrapassada ouve-se um sinal de aviso acústico. Assim que a velocidade descer de novo para lá deste limite de velocidade, o sinal de aviso acústico desliga-se.

Nota

Esta função só é válida para alguns países de exportação. ■

Indicação da temperatura do agente refrigerante

A indicação da temperatura do refrigerante (4) ⇒ página 16, fig. 15 só funciona com a ignição ligada.

Para evitar avarias no motor, dar atenção aos seguintes avisos para as áreas da temperatura:

Área fria

Enquanto o indicador se encontrar na área esquerda da escala, o motor ainda não atingiu a sua temperatura de serviço. Evite altas rotações do motor, andar a toda a velocidade e cargas fortes do motor.

Área de trabalho

O motor atingiu a sua temperatura de trabalho, quando o indicador em condução normal fique na área central da escala. Com carga forte do motor e altas temperaturas exteriores, o ponteiro pode deslocar-se mais para a direita. Isto não tem importância, enquanto o símbolo de aviso no instrumento combinado não começar a piscar.

Quando o símbolo começar a piscar no instrumento combinado, então ou a **temperatura** do refrigerante é demasiado alta ou o nível do refrigerante é demasiado **baixo**. Dê atenção ao aviso ⇒ página 35, «Temperatura/nível do refrigerante ».

ATENÇÃO!

Dê atenção ao aviso ⇒ página 210, «Trabalhos no compartimento do motor», antes de abrir o a tampa do compartimento do motor e de controlar o nível do refrigerante.

Cuidado!

Faróis adicionais e outra peças montadas à frente da entrada do ar fresco reduzem a eficiência do refrigerante. Com temperaturas exteriores altas e carga forte do motor há o perigo de um sobreaquecimento do motor! ■

Indicação da reserva do combustível

A indicação da reserva de combustível (6) ⇒ página 16, fig. 15 só funciona com a ignição ligada.

O volume do depósito é de aprox. 60 litros. Quando o ponteiro atingir a marca da reserva, acende-se no instrumento combinado o símbolo de aviso . Há ainda aprox. 10,5 litros de combustível no tanque. Este símbolo lembra-o de que **tem que meter gasolina**.

No display de informações* é mostrado:

Please refuel! (Encher por favor!)

Como sinal de aviso adicional ouve-se um sinal acústico.

Cuidado!

Nunca deixe esvaziar o depósito por completo! Através do abastecimento irregular do sistema de combustível, a marcha do motor pode ser também irregular. Pode entrar então combustível não queimado na instalação de gás de escape e pode danificar o catalisador.

Nota

Depois de se encher o tanque de combustível, pode acontecer que com condução dinâmica (p. ex. em muitas curvas, travagens, condução em planos inclinados), que a indicação da reserva de combustível indique um parte menos do que o conteúdo real. Ao parar-se ou com condução menos dinâmica será indicada a quantidade de combustível correcta. Este efeito não é um erro. ■

Contador para o percurso percorrido

Fig. 16 Display: Contador para a quilometragem total

A indicação dos quilómetros andados é feita em quilómetros (km). Em alguns países é utilizada a unidade de medição «Milha».

Botão de retrocesso

Mantenha o botão de retrocesso (7) ⇒ página 16, fig. 15 premido durante aprox. 1 segundo, o contador de quilómetros diários é colocado em zero.

Contador para o percurso andado diário (trip)

O contador diário para a quilometragem ⇒ fig. 16 andada indica o percurso, que foi decorrido depois de se ter retrocedido o contador pela última vez - em passos de 100 m e/ou 1/10 milhas.

Contador para a quilometragem total

O contador para o percurso andado indica os quilómetros ⇒ fig. 16 e/ou as milhas, que o veículo andou no total.

Indicação de erros

Se houver um erro no instrumento combinado, aparece continuamente no display a indicação **Error**. Deixe eliminar o erro tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

ATENÇÃO!

Por motivos de segurança, nunca reajuste o contador de quilómetros diários durante a condução!

Nota

Quando em veículos que estão equipados com display de informações*, estiver activada a indicação da segunda velocidade em mph e/ou em km/h, será mostrada esta velocidade de andamento em vez do contador para a quilometragem total andada. ■

Indicação do intervalo de serviço

Fig. 17 Indicação do intervalo de inspecção: Aviso

Dependendo do equipamento do veículo a indicação pode ser ligeiramente diferente no display.

Indicação do Intervalo de Inspecção

Antes de se atingir o prazo para o serviço, é indicado depois de se ligar a ignição um símbolo de chave e os quilómetros ainda restantes ⇒ página 18, fig. 17. Ao mesmo tempo aparece uma indicação sobre os dias ainda restantes até ao próximo prazo para o serviço.

No display de informações* é mostrado:

Service in ... km or... days (Serviço depois de ... km ou ... dias)

A indicação dos quilómetros, e/ou a indicação dos dias até ao prazo de vencimento para a Manutenção é diminuída em passos de 100 km e/ou em dias.

Quando a data do prazo para a inspecção tenha sido atingida, aparece no display durante 20 segundos um símbolo de chave a piscar e o texto **Service**.

No display de informações* é mostrado:

Service now! (Serviço agora!)

Indicação sobre a quilometragem e os dias até ao próximo prazo de serviço de manutenção

Pode ver em qualquer momento os quilómetros e os dias restantes até ao próximo prazo para o serviço, com a ajuda da tecla (3) ⇒ página 16.

No display aparece durante 10 segundos um símbolo de chave e uma indicação sobre os quilómetros ainda restantes. Ao mesmo tempo aparece uma indicação sobre os dias ainda restantes até ao próximo prazo para o serviço.

Em veículos equipados com Display de informações* pode chamar esta indicação no seguinte menu ⇒ página 25:

- **SETUP (Configuração)**
- **Intervalo de serviço (Serviço)**
- **Info**

No Display de informações* será indicado durante 10 segundos:

Service in ... km or... days (Serviço depois de ... km ou ... dias)

Retroceder a Indicação do Intervalo de Inspecção

A indicação do intervalo de inspecção só pode ser posta para trás, quando for indicado no display do instrumento combinado uma mensagem de serviço ou pelo menos um aviso prévio.

Recomendamos, deixar fazer o retrocesso numa oficina especializada.

A oficina especializada:

- retrocede a memória da indicação depois da inspecção correspondente;
- faz a anotação correspondente no Plano de Assistência;
- cola o autocolante, com a anotação do próximo prazo de serviço, ao lado do painel de comutação no lado do condutor.

A indicação dos intervalos de serviço pode também ser posta para trás com o botão de retrocesso (7) ⇒ página 16.

Em veículos equipados com Display de informações* pode chamar esta indicação no seguinte menu ⇒ página 25:

- **SETTINGS (CONFIGURAÇÃO)**
- **Intervalo de serviço (Serviço)**
- **Reset (Reajuste)**

Cuidado!

Recomendamos não retroceder pessoalmente a Indicação dos Intervalos de Serviço, pois que assim o ajuste pode ser feito erradamente podendo surgir eventualmente falhas no veículo.

Nota

- Nunca retroceda a indicação entre os intervalos de inspecção, pois que com isso aparecem indicações erradas.
- Com a bateria do veículo desligada, os valores da Indicação do Intervalo de Inspecção não são eliminados.
- Se depois de uma reparação o instrumento combinado tenha sido substituído, tem de se introduzir nos contadores para a indicação do intervalo de serviço os valores correctos. Este trabalho é efectuado por uma oficina especializada.

- Depois do retrocesso da indicação com Intervalos de Manutenção flexíveis (QG1), os dados são indicados como em veículos com Intervalos de Manutenção fixos prolongados (QG2). Por este motivo recomendamos só deixar fazer o retrocesso da Indicação do intervalo de serviço num concessionário Škoda autorizado, o qual fará o retrocesso com um testador de sistema do veículo.
- Informações detalhadas sobre os Intervalos de Serviço - ver o Plano de Assistência. ■

Relógio digital

O relógio é acertado com as teclas (3) e (7) ⇒ página 16, fig. 15.

Com a tecla (3) selecciona a indicação que quer modificar, e com a tecla (7) faz a modificação.

Em veículos equipados com Display de informações*, a regulação do relógio pode ser feita no menu **Time (Horas)** ⇒ página 28.

ATENÇÃO!

Por motivos de segurança, o relógio só deve ser acertado com o veículo parado, nunca durante a condução! ■

Indicação multifuncional (computador de bordo)

Introdução

A indicação multifuncional é apresentada, dependendo do modelo do veículo, no display ⇒ fig. 18 ou no display de informações ⇒ página 24.

A indicação multifuncional oferece-lhe uma série de informações úteis.

Temperatura exterior	⇒ página 22
Tempo de andamento	⇒ página 22
Consumo momentâneo de combustível	⇒ página 22
Consumo médio de combustível	⇒ página 22
Alcance	⇒ página 23
Distância andada	⇒ página 23
Velocidade média	⇒ página 23
Velocidade actual*	⇒ página 23
Temperatura do óleo	⇒ página 23
Aviso ao ultrapassar a velocidade*	⇒ página 23

Em veículos equipados com Display de informações*, é possível desligar a indicação de algumas informações.

Cuidado!

Para evitar danificações eventuais, tire a chave da fechadura de ignição ao ter contacto com o display (p.ex. ao limpar).

Nota

- Em modelos para determinados países a indicação é feita no sistema de medidas inglês.
- Se a indicação da segunda velocidade em mph for activada, a velocidade actual * em km/h não é indicada no display. ■

Memória

Fig. 18 Indicação Multifuncional

A Indicação Multifuncional está equipada com duas memórias funcionando automaticamente. No centro do campo de indicação será indicada a memória seleccionada ⇒ página 20, fig. 18.

Os dados da memória de trajectos individuais (memória 1) são indicados, quando no display aparecer um **1**. Aparece um **2**, são então indicados os dados da memória da quilometragem total (memória 2).

A comutação da memória é feita com a ajuda da tecla (B) ⇒ fig. 19 na alavanca do limpa-párabrisas ou com a ajuda da tecla (D) no volante multifuncional* ⇒ página 21.

Memória de trajectos individuais (memória 1)

A memória de viagens individuais recolhe as informações de andamento desde o ligar da ignição até à desligação da mesma. Se a viagem for continuada **dentro de 2 horas** depois de se ter desligado a ignição, os valores a partir daí recolhidos são adicionados ao cálculo das informações de andamento actuais. Se a viagem for interrompida durante **mais do que 2 horas**, a memória é automaticamente apagada.

Memória de quilometragem total (memória 2)

Um memorizador de quilometragem total recolhe os dados e uma quantidade diferente de viagens individuais até ao total de 99 horas e 59 minutos de tempo de condução ou 9.999 km de percurso. Se um dos valores indicados for ultrapassado, a memória é apagada e o cálculo começa de novo.

Ao contrário da memória de viagens individuais, a memória de quilometragem total não é apagada depois de mais de 2 horas de interrupção de viagem.

Nota

Se a bateria for desligada, todos os valores da memorização **1** e **2** serão apagados. ■

Accionamento com as teclas na alavanca do limpa-parabrisas e no volante multifuncional*

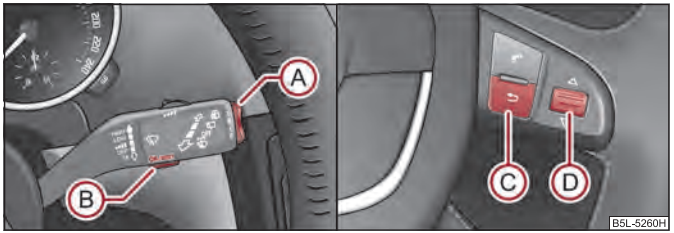

Fig. 19 Indicação Multifuncional: Elementos de accionamento

A tecla oscilante (A) e a tecla (B) encontram-se no manípulo da alavanca do limpa-párabrisas ⇒ fig. 19 à esquerda. A comutação e o retrocesso no volante multifuncional é feito com a roda ranhurada (D) ⇒ fig. 19 à direita.

Seleccionar o plano de memorização

– Tocando-se ligeiramente na tecla (B) na alavanca do limpa-parabrisas ou tocando-se ligeiramente na tecla (D) no volante multifuncional selecciona a memória desejada.

Seleccionar as funções com a ajuda da alavanca do limpa-parabrisas

– Carregue na tecla oscilante (A) em cima ou em baixo durante mais do que 0,5 segundo. Assim chama as funções individuais uma a seguir às outras da indicação multifuncional.

Seleccionar as funções com a ajuda do volante multifuncional

– Carregando na tecla (C) chama o menu da indicação multifuncional.

– Roda a roda ranhurada (D) para cima ou para baixo. Assim passa pelas funções individuais da indicação multifuncional uma a seguir às outras.

– Tocando ligeiramente na tecla (D) selecciona a função sobressaída.

Retroceder a função para zero

– Seleccione a memória desejada.

– Carregar na tecla (B) e/ou (D) durante mais do que 1 segundo.

Com a tecla (B) na alavanca do limpa-parabrisas ou com a tecla (D) no volante multifuncional os seguintes valores da memória seleccionada são postos em zero:

- consumo médio do combustível,
- percurso decorrido,
- velocidade média,
- Tempo do percurso.

A indicação multifuncional só pode ser accionada com a ignição ligada. Ao ligar a ignição, é indicada aquela função que foi seleccionada por último antes de se desligar a ignição. ■

Temperatura exterior

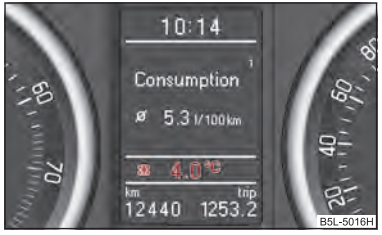

Fig. 20 Temperatura exterior

A temperatura exterior é indicada no display com a ignição ligada.

Se a temperatura exterior descer para baixo +4°C, aparece à frente da indicação da temperatura um símbolo de floco de neve (sinal de aviso para gelo), que pisca durante 10 segundos e que fica por fim juntamente com a temperatura exterior ⇒ fig. 20. Ao mesmo tempo ouve-se um sinal acústico. Depois de se carregar na tecla oscilante (A) na alavanca do limpa-párabrisas ⇒ página 21, fig. 19 e/ou na tecla (C) no volante multifuncional ⇒ página 21, fig. 19 será mostrada a função que tinha sido indicada por último.

⚠ ATENÇÃO!

Não confie só na indicação da temperatura exterior, de que não há gelo na estrada. Chamamos-lhe a atenção para o facto de que com temperaturas a +4°C pode haver ainda gelo nas vias - Aviso de formação de gelo! ■

Tempo de andamento

No display aparece o tempo de condução, que passou desde a última vez que se apagou a memorização. Se quiser medir o período de tempo a partir de uma determinada hora, tem de colocar nessa hora a memória em zero, carregando na tecla (B) na alavanca do limpa-párabrisas ⇒ página 21, fig. 19 ou na roda ranhurada (D) no volante multifuncional* ⇒ página 21, fig. 19 durante mais do que 1 segundo.

O valor máximo da indicação para ambas as memórias é de 99 horas e 59 minutos. Se este valor for ultrapassado, a indicação começa de novo desde zero. ■

Consumo momentâneo

No display é indicado o consumo de combustível momentâneo em l/100 km. Com o auxílio desta indicação pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo desejado.

Com um veículo parado ou em marcha lenta é indicado o consumo de combustível em l/h.

Durante a condução, o valor indicado é actualizado em cada 0,5 segundos. ■

Consumo médio de combustível

No display é indicado o consumo de combustível médio em l/100 km desde a última vez que se apagou a memória ⇒ página 20, fig. 18. Com o auxílio desta indicação pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo desejado.

Quando quiser medir o consumo médio de combustível para um determinado período de tempo, tem de colocar a memória em zero no início da medição, com a tecla (B) na alavanca do limpa-párabrisas ⇒ página 21, fig. 19 ou com a roda ranhurada (D) no volante multifuncional* ⇒ página 21, fig. 19. Depois de se apagar aparecem riscos no display, durante os primeiros 100 m de percurso.

Durante a condução, o valor indicado é actualizado em cada 5 segundos. ▶

Nota

A quantidade de combustível gasta não é indicada. ■

Alcance

No display é indicado o alcance estimado em quilómetros. Indica-lhe, quantos quilómetros pode ainda andar com a quantidade de combustível actual no depósito e com o mesmo estilo de condução.

A indicação é feita em saltos de 10 km. Depois da luz de controlo para a reserva do combustível se acender, a indicação é feita em saltos de 5 km.

No cálculo do alcance utiliza-se o consumo de combustível dos últimos 50 km andados. Se conduzir de modo económico, o alcance aumenta.

Quando a memória foi colocada em zero (depois de se tirar a bateria), será calculado para o alcance com o consumo de combustível de 10 l/100 km; depois o valor será adaptado ao estilo de condução. ■

Distância andada

No display aparece o percurso percorrido, que passou desde a última vez que se apagou a memorização ⇒ página 20. Se quiser medir o percurso percorrido a partir de uma determinada hora, tem de colocar nessa hora a memória em zero, carregando na tecla (B) na alavanca do limpa-párabrisas ⇒ página 21, fig. 19 ou na roda ranhurada (D) no volante multifuncional* ⇒ página 21, fig. 19.

O valor máximo da indicação é em ambas as posições do interruptor 9.999 km. Se este valor for ultrapassado, a indicação começa de novo desde zero. ■

Velocidade média

No display é indicada a velocidade média em km/h desde a última vez que se apagou a memória ⇒ página 20. Quando quiser medir a velocidade média para um determinado período de tempo, tem de colocar a memória em zero no início da medição, com a tecla (B) na alavanca do limpa-párabrisas ⇒ página 21, fig. 19 ou com a roda ranhurada (D) no volante multifuncional* ⇒ página 21, fig. 19.

Depois de se apagar aparecem riscos no display, durante os primeiros 100 m de percurso.

Durante a condução, o valor indicado é actualizado em cada 5 segundos. ■

Velocidade actual*

No display será indicada a velocidade actual, a qual é idêntica à indicação do velocímetro (2) ⇒ página 16, fig. 15. ■

Temperatura do óleo

A temperatura do óleo é indicada no display com a ignição ligada. Havendo um erro aparece em vez da temperatura apenas três riscos. ■

Aviso ao ultrapassar a velocidade*

Fig. 21 Aviso ao ultrapassar a velocidade /indicação multifuncional: Elementos de accionamento

Esta função dá-lhe a possibilidade de ajustar um limite de velocidade, p.ex. em percursos na cidade. Quando ultrapassar a velocidade limite ajustada, uma indicação no display chama-lhe a atenção para isso.

Aviso ao ultrapassar a velocidade

– Seleccione o ponto do menu **Speed warning --- km/h (Aviso em --- km/h)**.

– Conduza p. ex. com uma velocidade de 50 km/h.

– Carregue na tecla (B) na alavanca do limpa-pára-brisas ⇒ página 23, fig. 21 ou na roda ranhurada (D) no volante multifuncional* ⇒ página 21, fig. 19. No Display de informações* será mostrado **Speed warning 50 km/h (Aviso a 50 km/h)** ⇒ página 23, fig. 21. Este valor pode aumentar ou diminuir com a ajuda da tecla (A) na alavanca do limpa-pára-brisas ou rodando a roda ranhurada (D) no volante multifuncional*.

– Carregando-se diversas vezes na tecla (B) na alavanca do limpa-pára-brisas ou da roda ranhurada (D) no volante multifuncional* o valor é memorizado.

Quando agora ultrapassar o limite de velocidade ajustado, é indicado no display **Speed 50 km/h exceeded (Velocidade de 50 km/h excedida)**. Esta mensagem será mostrada até que a velocidade seja reduzida para baixo do limite ajustado ou até apagar a mensagem carregando na tecla (B) na alavanca do limpa-pára-brisas ⇒ página 23, fig. 21 ou da roda ranhurada (D) no volante multifuncional* ⇒ página 21, fig. 19.

Como sinal de aviso adicional ouve-se um sinal acústico.

O limite de velocidade ajustado fica também memorizado mesmo depois de se desligar a ignição. ■

Display de informações*

Introdução

Fig. 22 Instrumento combinado: Display de informações

O display de informações informa-o de um modo confortável sobre o estado **actual de serviço do veículo**. Além disso, o display de informações transmite indicações (dependendo do modelo do veículo), do rádio, telefone, indicação multifuncional, sistema de navegação, aparelho ligado à entrada MDI e caixa de velocidades automática.

Com a ignição ligada e durante a condução, são examinados no veículo sempre determinadas funções e condições.

Distúrbios de função, trabalhos de reparação eventualmente necessários e outras informações são assinalados por símbolos vermelhos ⇒ página 27 e amarelos ⇒ página 27.

Alguns símbolos iluminam-se em combinação com um sinal de aviso acústico.

Além disso são indicados no display **textos de informação e de aviso** ⇒ página 30.

A indicação de texto é possível num dos seguinte idiomas:

Checo, inglês, alemão, francês, italiano, espanhol, português, russo e chinês.

Pode escolher o idioma desejado no menu de ajustes.

No display podem ser mostradas (dependendo do equipamento do veículo) as seguintes indicações:

Menu principal	⇒ página 25
Aviso da porta, da tampa do compartimento de bagagens e da tampa do compartimento do motor	⇒ página 26
Indicação do Intervalo de Inspecção	⇒ página 18
Posições da alavanca selectora da caixa de velocidades automática DSG	⇒ página 126

Cuidado!

Para evitar danificações eventuais, tire a chave da fechadura de ignição ao ter contacto com o display (p.ex. ao limpar). ■

Menu principal

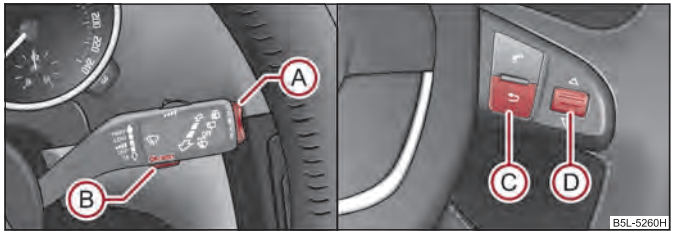

Fig. 23 Display de informações: Elementos de accionamento na alavanca do limpa-para-brisas /Elementos de accionamento no volante multifuncional

Accionamento com as teclas na alavanca do limpa-párabrisas

– O **MAIN MENU (MENU PRINCIPAL)** é activado carregando-se na tecla oscilante (A) ⇒ fig. 23 durante mais do que 1 segundo.

– Com a tecla oscilante (A) pode escolher os pontos individuais do menu. Depois de se tocar ligeiramente na tecla (B) é indicada a informação desejada.

Accionamento com as teclas no volante multifuncional*

– O **MAIN MENU (MENU PRINCIPAL)** é activado carregando-se na tecla (C) ⇒ fig. 23.

– Rodando-se a roda ranhurada (D) pode seleccionar os menus individuais. Tocando-se ligeiramente na roda ranhurada (D) o menu seleccionado será mostrado.

– Tocando-se ligeiramente na tecla (C) passa para um plano mais elevado, tocando na tecla (C) durante mais do que 1 segundo passa para o **MAIN MENU (MENU PRINCIPAL)**.

Pode seleccionar as seguintes indicações (dependendo do equipamento do veículo):

- **MFD (Computador de bordo)** ⇒ página 20
- **Audio (Áudio)***
- **Navigation (Navegação)** *
- **Phone (Telefone)*** ⇒ página 133
- **Aux. Heating (Aquecimento auxiliar)*** ⇒ página 109
- **Assistant (Assistente)*** ⇒ página 57
- **Vehicle status (estado veíc.)** ⇒ página 26
- **Setup (Ajustes)** ⇒ página 28

O ponto do menu **Audio (Audio)** só é indicado, quando o Rádio* montado de fábrica estiver ligado.

O ponto do menu **Navigation (Navegação)** é só indicado quando o Sistema de navegação* montado de fábrica estiver ligado.

O ponto do menu **Aux. Heating (Aquecimento auxiliar)** só é indicado quando o veículo estiver equipado de fábrica com Aquecimento auxiliar*.

O ponto do menu **Assistant (Assistente)** só é indicado quando o veículo estiver equipado com Luz de condução em curvas*.

Nota

- Quando estiverem indicadas no display de informações mensagens de avisos ⇒ página 26 ⇒ página 26, tem de confirmar estas mensagens com a tecla (B) na alavanca do limpa-párabrisas e/ou com a tecla (D) no volante multifuncional, para chamar o menu principal.
- Se o display de informações não for accionado agora, o menu comuta-se sempre dentro de 10 segundos para um plano mais elevado.
- O accionamento do rádio* e/ou do sistema de navegação* montado em fábrica está descrito numas Instruções separadas, que se encontram na literatura de bordo. ■

Aviso da porta, da tampa do compartimento de bagagens e da tampa do compartimento do motor

Fig. 24 Display de informações: Aviso da porta

O aviso da porta, do compartimento de bagagens e da tampa do compartimento do motor acende-se, quando pelo menos uma porta, o compartimento de bagagens ou a tampa do compartimento do motor não estiver fechada. O símbolo indica, qual é a porta e/ou tampa do compartimento de bagagens ou do compartimento do motor que **não está fechada** ⇒ fig. 24.

O símbolo apaga-se assim que as portas, tampa do compartimento de bagagens e do compartimento do motor estejam completamente fechadas.

Com a porta ou a tampa do porta-bagagens aberto e uma velocidade de mais do que 6 km/h, ouve-se um sinal de aviso. ■

Controlo Auto-Check*

Estado do veículo

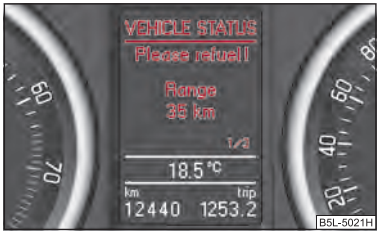

Fig. 25 Display de informações: Indicação do distúrbio da função

O controlo Auto-Check examina determinadas funções e componentes do veículo quanto ao seu estado. Os controlos são feitos constantemente com a ignição ligada, tanto com o veículo parado, como também durante o andamento.

Distúrbios de função, reparações absolutamente necessárias, medidas de serviço de manutenção e outras indicações, são mostrados no display do instrumento combinado. Estas indicações estão divididas, dependendo da prioridade, em símbolos luminosos vermelhos e amarelos.

Os símbolos vermelhos indicam um **Perigo** (Prioridade 1), enquanto que os amarelos assinalam um **Aviso** (Prioridade 2). Além disso, aparecem adicionalmente aos símbolos avisos para o condutor ⇒ página 30.

Se aparecer no menu **Vehicle status (Estado do veículo)**, há pelo menos uma mensagem de erro. Depois de se seleccionar este menu é indicada a primeira das mensagens de distúrbios. Se houver mais do que uma, isso é indicado no display sob a mensagem p. ex. **1/3** ⇒ fig. 25. A indicação significa que foi indicada a primeira de três mensagens no total. Os símbolos correspondentes acendem-se um a seguir aos outros em períodos de 5 segundos. Comprove tão depressa quanto possível as mensagens de distúrbios mostradas.

Enquanto os distúrbios de função não forem eliminados, os símbolos são indicados repetidamente. Depois da primeira indicação, os símbolos são indicados sem avisos para o condutor.

Se aparecer um distúrbio, ouve-se adicionalmente à indicação do símbolo e do texto também um sinal de aviso acústico:

- Prioridade 1 - três sons de aviso
- Prioridade 2 - um sinal de aviso ■

Símbolos vermelhos

Um símbolo vermelho sinaliza um perigo.

Fig. 26 Display de informações: pressão baixa do óleo

- Pare o veículo.
- Desligue o motor.
- Examine a função sinalizada.
- Se for necessário peça auxílio especializado.

Significado dos símbolos vermelhos:

	Pressão do óleo do motor muito baixo	⇒ página 34
	Acoplamentos sobre aquecidos da caixa de velocidades automática DSG*	⇒ página 39

Se um símbolo vermelho aparecer, ouvem-se **três** sinais de aviso um a seguir ao outro. ■

Símbolos amarelos

Um símbolo amarelo sinaliza um aviso.

Fig. 27 Display de informações:Forros dos travões gastos

Controle tão depressa quanto possível a função respectiva.

Significado dos símbolos amarelos:

	Controlar o nível do óleo do motor, Sensor do óleo do motor defeituoso	⇒ página 211
	Forros dos travões gastos	⇒ página 38

Quando aparecer um símbolo amarelo, ouve-se **um** som de aviso.

Se houver mais do que um distúrbio de função da prioridade 5, então os símbolos aparecem uns a seguir aos outros e ficam acesos durante aprox. 2 segundos cada um. ■

Configuração

Fig. 28 Ajustar o relógio

Pode modificar alguns ajustes através do display de informações. O ajuste actual é indicado no display de informações no menu respectivo, em cima por baixo do risco ⇒ fig. 28.

Pode seleccionar as seguintes indicações (dependendo do equipamento do veículo):

- **Language (Idioma)**
- **MFD Data (Dados MFD)**
- **Convenience (Conforto)**
- **Lights & Vision (Ilum. & Visib.)**
- **Time (Hora)**
- **Winter tires (Pneus de Inverno)**
- **Units (Unidades)**
- **Assistant (Assistente)**
- **Alt. speed dis.(Segunda velocidade)**
- **Travel mode (Modo de viagem)**
- **Service Interval (Serviço)**
- **Factory setting (Ajuste fábrica)**
- **Back (retroceder)**

Depois de se seleccionar o ponto do menu **Back (retroceder)** passa no menu para um plano mais alto.

Idioma

Aqui pode regular em que idioma o texto de aviso e informação deve ser mostrado.

Indicações da MFA

Aqui pode ligar e/ou desligar algumas indicações da indicação multifuncional.

Conforto*

Pode ajustar as seguintes funções (dependendo do equipamento do veículo):

Rain-closing (Fecho chuva)	Em veículos com sensores de chuva, pode aqui ligar e/ou desligar a função para o fecho automático das janelas e do tejadilho de correr/abrir quando chove e trancar o veículo. Quando não estiver a chover e a função estiver ligada, então as janelas assim como o tejadilho de correr/abrir serão fechados automaticamente depois de aprox. 12 horas.
Door open (Abertura da porta)	Aqui pode ligar e/ou desligar as funções para abertura das portas individuais e do fecho automático.
ATA confirm (Confirm. ATA)	Aqui pode ajustar, se se deve ouvir adicionalmente um sinal acústico quando se activar e/ou desactivar a instalação de alarme anti-roubo.
Window op. (Acc. janela)	Aqui pode ajustar o accionamento de conforto só a janela do condutor ou todas as janelas.
Mirror down (Espelho para baixo)	Aqui pode ligar e/ou desligar a função de baixar o espelho no lado do acompanhante ao meter a velocidade de marcha atrás [a].
Mirror adjust. (Ajustar o espelho)	Aqui pode ligar e/ou desligar a função do ajuste do espelho exterior ao mesmo tempo à esquerda e à direita.
Factory setting (Ajuste fábrica)	Depois de se seleccionar este menu o ajuste de conforto é retrocedido para o ajuste de fábrica. No display de informações é mostrado: **Factory setting for convenience is set (Ajuste fábrica de conforto realizado)**

a) Esta função só existe em veículos com o assento do condutor com ajuste eléctrico.

Luz e visão

Aqui pode ajustar o período de tempo em que a luz na função Coming/Leaving-Home deve ficar acesa. Além disso, pode ligar e/ou desligar aqui as funções de luz diurna de condução e o pisca-pisca de conforto.

Depois de se seleccionar o ponto do menu **Factory setting (Ajuste de fábrica)** o ajuste de fábrica da iluminação é de novo ajustado.

Hora

Aqui pode acertar as horas, o formato das horas (indicação de 12 e/ou 24 horas) e a modificação da hora de Verão/Inverno.

Pneus de Inverno

Aqui pode regular a que velocidade se deve ouvir um som de aviso. Deve utilizar esta função por ex. com pneus de Inverno, para os quais a velocidade máxima admissível é menor do que a velocidade máxima admissível do veículo .

Ao ser ultrapassada a velocidade é indicado no display de informações*:

Snow tyres max. speed ... km/h (Pneus de Inverno vel. máx. ... km/h)

Unidades

Aqui pode ajustar as unidades para temperatura, consumo e percurso decorrido.

Assistir

Aqui pode adaptar os sons dos sinais acústicos do Auxílio de estacionamento*.

Segunda velocidade

Aqui pode ligar a indicação da segunda velocidade em mph e/ou em km/h[2)].

Modo de viagem

Aqui pode activar/desactivar o modo de «Luz turística». Este modo possibilita a condução em países com sistema de trânsito pelo lado contrário, trânsito à esquerda/direita, sem encandear os veículos no sentido contrário. Ligando-se este modo a função da oscilação dos faróis é desligada. Outras informações ⇒ página 58.

Service

Aqui pode ver os quilómetros e os dias ainda restantes até ao próximo prazo de serviço e retroceder a Indicação do Intervalo de Serviço.

Ajustes de fábrica

Depois de seleccionar o ponto do menu **Ajustes de fábrica** será restabelecido o ajuste de fábrica do display de informações. ■

2) É válido para os países nos quais os valores sejam indicados em unidades de medição inglesas.

Luzes de controlo

Vista geral

As luzes de controlo indicam determinadas funções e/ou distúrbios.

Fig. 29 Instrumento combinado com luzes de controlo

	Pisca-piscas (à esquerda)	⇒ página 31
	Pisca-piscas (à direita)	⇒ página 31
	Farol de nevoeiro*	⇒ página 32
	Máximos	⇒ página 32
	Médios	⇒ página 32
	Farolim traseiro de nevoeiro	⇒ página 32

	Instalação de regulação da velocidade*	⇒ página 32
	Lâmpada fundida	⇒ página 32
	Filtro de partículas Diesel* (Motor Diesel)	⇒ página 32
	Sistema de Airbag	⇒ página 33
	Sistema de controlo para Airbags	⇒ página 33
	Direcção assistida electromecânica	⇒ página 33

	Nível do óleo do motor	⇒ página 34
	Pressão do óleo do motor	⇒ página 34
EPC	Controlo da electrónica do motor (motor a gasolina)	⇒ página 35
	Dispositivo de pré-incandescência (só motor Diesel)	⇒ página 35
	Temperatura/nível do refrigerante	⇒ página 35
	Regulação de deslizamento do accionamento (ASR)	⇒ página 36
	Programa Electrónico de Estabilidade (ESP)*	⇒ página 36
	Bloqueio da alavanca selectora*	⇒ página 36
	valores da pressão de ar dos pneus*	⇒ página 36
ABS	Sistema Anti-Bloqueio (ABS)	⇒ página 37
	Tampa do porta-bagagens	⇒ página 38
	Portas abertas	⇒ página 38
	Luz de aviso para os cintos	⇒ página 38
	Espessura dos forros dos travões*	⇒ página 37
	Nível do líquido do dispositivo de lavar vidros*	⇒ página 38
	Instalação dos travões	⇒ página 38

	Gerador	⇒ página 39
	Reserva de combustível	⇒ página 39
	Assistente de marcha em planos inclinados ,*	⇒ página 39
	Acoplamentos sobre aquecidos da caixa de velocidades automática DSG*	⇒ página 39

ATENÇÃO!

- **Se não der atenção às luzes de controlo acesas e às descrições e avisos respectivos, isso pode conduzir a graves acidentes pessoais ou à danificação do veículo.**
- **O compartimento do motor do veículo é uma área perigosa. Em trabalhos no compartimento do motor, p.ex. controlar e atestar os líquidos de serviço, podem surgir lesões, queimaduras, perigo de acidente e de incêndio. É absolutamente necessário dar atenção ao aviso ⇒ página 210, «Trabalhos no compartimento do motor».**

Nota

- A disposição das luzes de controlo é dependente do modelo do motor. Os símbolos apresentados na seguinte descrição funcional encontra como luzes de controlo no instrumento combinado.
- Os distúrbios de função são indicados no display de informações do instrumento combinado como símbolo vermelho (prioridade 1 - perigo) ou símbolo amarelo (prioridade 2 - aviso). ■

Instalação de pisca-pisca

Dependendo da posição da alavanca do pisca-pisca, pisca a luz de controlo da esquerda ou da direita.

Se uma das luzes do pisca-pisca falhar, a luz de controlo respectiva pisca mais depressa do que o normal. Isto não é válido para serviço com reboque.

Com o dispositivo de pisca-pisca de emergência ligado, piscam todos os pisca-pisca assim como ambas as luzes de controlo.

Mais avisos sobre o dispositivo de pisca-pisca ⇒ página 61. ■

Farol de nevoeiro*

A luz de controlo acende-se com o farol de nevoeiro ligado ⇒ página 59. ■

Máximos

A luz de controlo acende-se com os máximos ligados ou com o accionamento da buzina óptica.

Avisos mais detalhados para os máximos ⇒ página 61. ■

Médios

A luz de controlo acende-se com os médios ligados ⇒ página 55. ■

Farolim traseira de nevoeiro

A luz de controlo acende-se com os farolins traseiros de nevoeiro ligados ⇒ página 59. ■

Instalação de regulação da velocidade*

A luz de controlo acende-se, quando a instalação de regulação da velocidade estiver em serviço. ■

Lâmpadas fundidas

A luz de controlo acende-se se houver uma lâmpada defeituosa:

- até 2 segundos depois de se ligar a ignição;
- ao ligar-se a lâmpada fundida.

Texto indicado no display de informações*, p.ex.:

Check front right dipped beam! (Controlar os médios frontais à direita!)

Os mínimos traseiros e a iluminação da matrícula são compostos de mais do que uma lâmpada. A luz de controlo só se acende, quando todas as lâmpadas da iluminação da matrícula e/ou dos mínimos (numa unidade de luzes traseiras) estiverem defeituosas. Por isso, controle regularmente a função das lâmpadas. ■

Filtro de partículas Diesel* (Motor Diesel)

Quando a luz de controlo ; se acender, significa que o filtro de partículas Diesel está cheio de fuligem devido ao muito serviço de trajectos curtos.

Para se limpar o filtro de partículas diesel, deve-se tão depressa quando possível, quando a situação do trânsito o permitir, conduzir durante pelo menos 15 minutos ou até as luzes de controlo se apagarem com a 4a. ou 5a. velocidade metida (caixa de velocidades automática: Posição S) a uma velocidade de pelo menos 60 km/h com rotações do motor de 1 800 - 2 500 1/min. Assim aumenta-se a temperatura do gás de escape e a fuligem que se depositou no filtro de partículas Diesel é carburada.

Apesar disso, dar sempre atenção aos limites de velocidade válidos ⇒ .

Depois do filtro de partículas Diesel ter sido limpo com êxito, a luz de controlo apaga-se .

Se o filtro não for limpo com êxito, a luz de controlo não se apaga e a luz de controlo começa a piscar. No Display de informações* aparece **Diesel-particle Owner's manual (Manual do filtro de partículas Diesel!)**. Depois o aparelho de comando do motor comuta o motor para o modo de marcha de emergência, no qual só está disponível uma potência reduzida do motor. Depois de se desligar e de voltar a ligar a ignição a luz de controlo acende-se .

Procure tão depressa quanto possível uma oficina especializada.

ATENÇÃO!

- **Se não der atenção nem à luz de controlo acesa e às descrições respectivas nem às indicações de aviso, isso pode levar a lesões ou à danificação do veículo.**
- **Adapte sempre a velocidade em que conduz às condições do tempo, das estradas, do piso e do trânsito existentes. As recomendações de condução**

ATENÇÃO! Continuação

originadas pela luz de controlo nunca o devem levar a não dar atenção as prescrições legais do trânsito da estrada.

Cuidado!

Enquanto a luz de controlo ; estiver acesa, tem que se contar com um consumo de combustível mais elevado e sob determinadas circunstâncias, com uma diminuição do rendimento do motor.

Nota

Mais informações relacionadas com o filtro de partículas Diesel ⇒ página 176. ■

Sistema de airbags

Supervisão do sistema de airbags

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Quando a luz de controlo não se apagar ou se acender durante o andamento, há um distúrbio no sistema ⇒ . Isto é também válido quando a luz de controlo ao ligar-se a ignição não se acender.

Texto indicado no display de informações*:

Airbag fault! (Airbag Erro!)

A prontidão de funcionamento do sistema de airbags é também vigiado electronicamente, mesmo que um airbag esteja desligado.

Airbag frontal, lateral e/ou de cabeça ou o tensor do cinto desligado com o testador do sistema do veículo:

- A luz de controlo acende-se depois de se ligar a ignição durante 4 segundos e pisca a seguir ainda 12 segundos em intervalos de 2 segundos.

Texto indicado no display de informações*:

Airbag/belt tensioner deactivated! (Airbag/tensor do cinto desactivado!)

Se o airbag foi desligado com o interruptor do airbag* no porta-luvas no lado do acompanhante:

- A luz de controlo acende-se depois de se ligar a ignição durante 4 segundos.
- se os airbags estiverem desligados, isto será indicado na parte central do painel de instrumentos, através das luzes de controlo amarelas acesas na palavra **PASSENGER AIR BAG OFF** ⇒ página 160.

ATENÇÃO!

Se houver um distúrbio, deixe examinar tão depressa quanto possível o sistema de airbags numa oficina especializada. De contrário há o perigo de que os airbags não se disparem no caso de um acidente. ■

Sistema de controlo para gás de escape

A luz de controlo acende-se depois de se ligar a ignição

Quando a luz de controlo depois do arranque do motor não se apagar ou se se acender durante o andamento, há um erro numa das peças relevantes do gás de escape. O programa de emergência escolhido pelo comando do motor possibilita-o a conduzir com cuidado até à próxima oficina especializada. ■

Direcção assistida electromecânica

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Quando a luz de controlo depois de se ligar a ignição ou durante o andamento ficar constantemente acesa, há um erro na direcção assistida electromecânica.

- Quando a luz de controlo **amarela** se acender , surgiu uma avaria parcial na direcção assistida, podendo reduzir-se o apoio da assistência de direcção.
- Quando a luz de controlo **vermelha** se acender , pode haver uma falha total da direcção assistida e a perda total do apoio da assistência de direcção.

Outras informações ⇒ página 174.

ATENÇÃO!

Se a direcção assistida estiver avariada, procure uma oficina especializada.

Nota

- Quando depois do novo arranque do motor e de um curto percurso andado a luz de controlo amarela se apagar, não é necessário consultar uma oficina especializada.
- Quando a bateria foi desligada e ligada de novo, depois de se ligar a ignição a luz de controlo amarela acende-se. Depois de um curto percurso decorrido, a luz de controlo deve apagar-se. ■

Pressão do óleo do motor

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.[3)]

Se a luz de controlo não se apagar depois do arranque do motor ou se começar a piscar durante o andamento, **pare e desligue o motor**. Verifique o nível do óleo, e se for necessário, ateste com óleo de motores ⇒ página 212, «Atestar com óleo para motores».

Como sinal de aviso adicional houve-se um sinal acústico triplo.

Se sob as condições dadas não for possível atestar com óleo de motor, **não continue a viagem**. **Deixe o motor desligado** e peça auxílio numa oficina especializada, pois que de contrário podem surgir danos graves no motor.

Se a luz de controlo piscar, **não continue a viagem**, mesmo que a quantidade de óleo esteja em ordem. Não deixe o motor também a funcionar em marcha em vazio. Consulte um oficina especializada que se encontre mais perto.

Texto indicado no display de informações*:

Oil Pressure Engine off! Owner's manual! (Pressão do óleo motor desligado! Manual de instruções)

ATENÇÃO!

- **Se por motivos técnicos tiver de parar, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito e desligue o motor e ligue a instalação de sinalização de emergência .**
- **A luz de controlo vermelha da pressão do óleo não é nenhuma indicação do nível do óleo!! Por isso, o nível do óleo deve ser controlado em intervalos regulares, de preferência cada vez que se abastecer combustível.** ■

Nível do óleo do motor

A luz de controlo está acesa

No caso de que a luz de controlo se acenda, possivelmente a quantidade de óleo é demasiado pequena. Controle o nível do óleo tão depressa quanto possível, e/ou atestar com óleo ⇒ página 212.

Como sinal de aviso adicional ouve-se um som bip.

Texto indicado no display de informações*:

Check oil level! (Controlar o nível do óleo!)

Se a tampa do compartimento do motor ficar aberta durante mais do que 30 segundos, a luz de controlo apaga-se. Se não se atestar com óleo, a luz de controlo acende-se de novo depois de aprox. 100 km.

A luz de controlo pisca

Se ocorrer um distúrbio no sensor do nível do óleo do motor, isto é assinalada, depois de se ligar a ignição, através de um sinal acústico e da luz de controlo que se acende e apaga por diversas vezes.

O motor deve ser examinada tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

Texto indicado no display de informações*:

Oil sensor workshop! (Sensor do óleo Oficina!) ■

3) Em veículos com display de informações a lâmpada de controlo não se acende depois de se ligar a ignição, mas só quando houver uma falha ou o nível do óleo do motor seja demasiado baixo.

Controlo da electrónica do motor EPC (Motor a gasolina)

A luz de controlo EPC (Electronic Power Control) acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Quando a luz de controlo EPC depois do arranque do motor não se apagar ou se se acender, há um erro no comando do motor. O programa de emergência escolhido pelo comando do motor possibilita-o a conduzir com cuidado até à próxima oficina especializada.

Texto indicado no display de informações*:

Engine fault Workshop! (Distúrbio no motor: Oficina!) ■

Instalação de pré-incandescência (Motor Diesel)

Com o motor **frio** a luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição (posição de pré-incandescência) **2** ⇒ página 112. Depois de se apagar a luz de controlo pode fazer o arranque do motor.

Com o motor a **temperatura de serviço** e/ou com temperaturas acima de +5°C, a luz de controlo de pré-incandescência acende-se durante aprox. um segundo. Isso significa, que pode fazer o arranque do motor **imediatamente**.

Se a **luz de controlo não se** acender ou se **ficar permanentemente** acesa, há um erro na instalação de pré-incandescência; peça tão depressa quanto possível auxílio numa oficina especializada.

Se a **luz de controlo** começar durante o andamento **a piscar**, há um erro no comando do motor. O programa de emergência escolhido pelo comando do motor possibilita-o a conduzir com cuidado até à próxima oficina especializada.

Texto indicado no display de informações*:

Engine fault Workshop! (Distúrbio no motor: Oficina!) ■

Temperatura/nível do refrigerante

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.[4)]

Quando a luz de controlo não se apagar ou se durante o andamento começar a piscar, a temperatura do refrigerante é demasiado alta ou o nível do refrigerante é demasiado baixo.

Como aviso adicional ouvem-se três sons bip.

Neste caso pare, desligue o motor e examine o nível do refrigerante, se for necessário atestar com refrigerante.

Se sob as condições dadas não for possível atestar com refrigerante, **não continue a viagem**. **Deixe o motor desligado** e peça auxílio numa oficina especializada, pois que de contrário podem surgir danos graves no motor.

No caso de que o nível do refrigerante esteja na zona prevista, uma temperatura elevada pode ser causada por um distúrbio de função do ventilador do refrigerante. Controlar o fusível para o ventilador do refrigerante, se for necessário trocar o mesmo ⇒ página 240, «Ocupação dos fusíveis no compartimento do motor – execução 1» ou ⇒ página 242, «Ocupação dos fusíveis no compartimento do motor – execução 2»..

Quando a luz de controlo não se apagar, mesmo que o nível do refrigerante e também o fusível do ventilador estejam em ordem, **não continue a viagem**. Peça auxílio numa oficina especializada.

Dê atenção a mais avisos ⇒ página 213, «Sistema de refrigeração».

Texto indicado no display de informações*:

Check coolant! Owner's manual (Controlar o refrigerante! Manual de instruções)

ATENÇÃO!

- **Se por motivos técnicos tiver de parar, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito e desligue o motor e ligue a instalação de sinalização de emergência ⇒ página 61.**
- **Abre com cuidado o recipiente de compensação do refrigerante. Com o motor quente o sistema de refrigeração está sob pressão – há o perigo de se queimar! Por isso, antes de desaparafusar a tampa deixe o motor arrefecer.**

4) Em veículos com display de informações a lâmpada de controlo não se acende depois de se ligar a ignição, mas só quando a temperatura do refrigerante for demasiado alta ou o nível do refrigerante seja demasiado baixo.

ATENÇÃO! Continuação

- **Não tocar no ventilador para o meio de refrigeração. O ventilador para o refrigerante pode também ligar-se mesmo com a ignição desligada.** ■

Regulação do deslizamento de accionamento (ASR)

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

No processo de regulação a luz de controlo pisca rapidamente durante o andamento.

Quando o sistema ASR estiver desligado, a luz de controlo pisca lentamente.

Quando no sistema ASR houver um erro, a luz de controlo fica permanentemente acesa.

Como a ASR e o ABS funcionam em conjunto, a luz de controlo ASR acende-se também se houver uma falha no ABS.

Quando a luz de controlo logo a seguir ao arranque do motor se acender, o sistema ASR pode estar desligado por motivos técnicos. Neste caso pode ligar de novo o sistema ASR desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o sistema ASR está de novo em condições de funcionar totalmente.

Mais informações para a ASR ⇒ página 171, «Regulação do deslizamento de accionamento (ASR)».

Nota

Quando a bateria foi desligada e ligada de novo, depois de se ligar a ignição acende-se a luz de controlo. Depois de um curto percurso decorrido, a luz de controlo deve apagar-se. ■

Programa de Estabilidade Electrónica (ESP)*

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Quando o sistema ESP está a ajudar no momento a estabilizar o veículo (p. ex. trava uma roda), a luz de controlo no display de informação pisca então rapidamente.

O sistema ESP não pode ser desligado; carregando-se na tecla ⇒ página 169, fig. 154 só será desligado o sistema ASR, a luz de controlo pisca então lentamente.

Quando no sistema ESP houver um erro, a luz de controlo fica permanentemente acesa.

Como o ESP funciona em conjunto com o ABS, a luz de controlo ESP acende-se também se houver uma falha do ESP.

Quando a luz de controlo logo a seguir ao arranque do motor se acender, o sistema ESP pode estar desligado por motivos técnicos. Neste caso pode ligar de novo o sistema ESP desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o sistema ESP está de novo em condições de funcionar totalmente.

Mais informações sobre o ESP ⇒ página 169, «Programa de estabilidade electrónico (ESP)*».

Bloqueio Diferencial Electrónico (EDS)*

O EDP é parte integral do ESP. Um distúrbio no EDS é indicado no instrumento combinado através da luz de controlo ESP acesa. Procure imediatamente uma oficina especializada. Mais informações sobre o EDS ⇒ página 170, «Bloqueio electrónico do diferencia (EDS)*».

Nota

Quando a bateria foi desligada e ligada de novo, depois de se ligar a ignição acende-se a luz de controlo. Depois de um curto percurso decorrido, a luz de controlo deve apagar-se. ■

Bloqueio da alavanca selectora*

Quando a luz de controlo **verde** se acender, accione o pedal do travão. Isto é necessário para se poder movimentar a alavanca selectora da posição **P** ou **N**.

Mais informações sobre o bloqueio da alavanca selectora ⇒ página 127. ■

Pressão de ar nos pneus*

A luz de controlo acende-se, quando houver perda de ar importante num dos pneus. Diminua a velocidade e controle e/ou corrija tão depressa quanto possível a pressão de ar em todos os pneus ⇒ página 221.

Com a luz de controlo a piscar há um erro no sistema. Procure uma oficina especializada e deixe eliminar o erro.

Mais informações sobre o sistema de controlo da pressão de ar dos pneus ⇒ página 175.

ATENÇÃO!

- **Com a luz de controlo acesa, reduza imediatamente a velocidade e evite manobras de direcção e de travagem abruptas. Assim que puder, pare e controle os pneus e a pressão de ar dos mesmos.**
- **Sob determinadas condições (p.ex. condução desportiva, vias não alcatroadas ou em estado de Inverno) pode acontecer que a luz de controlo se acenda com atraso ou até não se acenda.**

Nota

Quando a bateria foi desligada, depois de se ligar a ignição acende-se a luz de controlo . Depois de um curto percurso decorrido, a luz de controlo deve apagar-se. ■

Sistema Anti-Bloqueio (ABS)

A luz de controlo mostra a aptidão da função do ABS.

A luz de controlo acende-se depois da ligação da ignição e/ou durante o arranque, durante alguns segundos. A luz apaga-se depois de o processo de controlo automático terminar.

Distúrbio no ABS

Quando a luz de controlo ABS não se apagar dentro de alguns segundos depois de se ligar a ignição, ou se até não se acender, ou se se acender durante a condução, isso significa que a instalação não está em ordem. O veículo é travado só com a instalação normal dos travões. Procure tão depressa quanto possível uma oficina especializada e adapte o seu modo de condução correspondentemente, pois que ainda não conhece o alcance do dano.

Mais informações sobre o ABS ⇒ página 173, «Sistema anti-bloqueio (ABS)».

Distúrbio na instalação dos travões completa

Se a luz de controlo ABS se acender em conjunto com a luz de controlo da instalação dos travões (com o travão de mão solto), isso significa que não só o ABS está com defeito, mas sim também uma outra parte da instalação dos travões ⇒ .

ATENÇÃO!

- **No caso de que a luz de controlo da instalação dos travões se acender em conjunto com a luz de controlo ABS, pare imediatamente e controle o nível do líquido dos travões no recipiente de reserva ⇒ página 215, «Líquido dos travões». Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não continue a viagem – perigo de acidente! Peça auxílio especializado.**
- **Ao abrir a tampa do compartimento do motor e ao controlar o nível do líquido dos travões, dê atenção aos avisos ⇒ página 210, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Se o nível do líquido dos travões estiver em ordem, a função regular do sistema ABS falhou. As rodas traseiras podem bloquear rapidamente ao travar-se. Isso poderia sob determinadas condições conduzir a que a parte traseira do veículo se desloque lateralmente – perigo de derrapagem! Conduza com cuidado até à próxima oficina especializada e deixe eliminar o erro.** ■

Luz de aviso do cinto

A luz de controlo acende-se depois de se ligar a ignição, para lembrar o condutor e/ou o acompanhante de que devem colocar o cinto de segurança. A luz de controlo só se apaga, quando o condutor e/ou o acompanhante colocou o cinto de segurança.

Quando o condutor e/ou o acompanhante não colocou o cinto de segurança, assim que se atingir uma velocidade mais alta do que 20 km/h ouve-se um sinal de aviso fixo e ao mesmo a luz de controlo pisca .

Se o condutor e/ou o acompanhante não colocar o cinto de segurança durante os próximos 90 segundos, o som de aviso é desligado e a luz de controlo fica acesa com luz fixa.

Mais informações sobre os cintos de segurança ⇒ página 146, «Cintos de segurança». ■

Espessura dos forros dos travões*

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.[5)]

Se a luz de controlo procure imediatamente uma oficina especializada e deixe controlar os forros dos travões em **todas as rodas**.

Texto indicado no display de informações*:

Check brake pads! (Controlar os forros dos travões!) ■

Tampa do porta-bagagens

A luz de controlo ; acende-se, quando com a ignição ligada a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta. Se durante a condução a tampa do porta-bagagens se abrir, a luz de controlo acende-se e houve-se um sinal acústico.

Como sinal de aviso adicional ouve-se um sinal acústico.

Esta luz de controlo acende-se também com a ignição desligada. A luz de controlo acende-se durante o máx. de 5 minutos.

Em veículos com Display de informações* esta luz de controlo é substituída por um símbolo de veículo ⇒ página 26. ■

Porta aberta

A luz de controlo acende-se, quando uma ou mais portas estiverem abertas. Quando durante a condução uma das portas se abrir, a luz de controlo acende-se e ouve-se um sinal acústico.

Esta luz de controlo acende-se também com a ignição desligada. A luz de controlo acende-se durante o máx. de 5 minutos.

Em veículos com Display de informações* esta luz de controlo é substituída por um símbolo de veículo ⇒ página 26. ■

[5)] Em veículos com display de informações, a lâmpada de controlo não se acende depois de se ligar a ignição, mas só quando houver um erro.

Nível do líquido do dispositivo de lavar vidros*

A luz de controlo acende-se com a ignição ligada se o nível do líquido no dispositivo de lavar vidros for muito baixo. Atestar com líquido ⇒ página 220.

Texto indicado no display de informações*:

Top up wash fluid! (Atestar a água de lavar!) ■

Instalação dos travões

A luz de controlo pisca e/ou acende-se com o nível do líquido dos travões muito baixo, se houver um distúrbio no ABS ou com o travão de mão puxado.

Se a luz de controlo piscar e se ouvir um sinal acústico triplo (sem que o travão de mão esteja puxado), **pare** o veículo e controle o nível do líquido dos travões ⇒ ⚠.

Texto indicado no display de informações*:

Brake fluid Owner's manual (Líquido dos travões! Manual de instruções)

Havendo um distúrbio ABS, o qual tenha influência também na função da instalação dos travões (p. ex. a distribuição da pressão dos travões), a luz de controlo ABS acende-se e ao mesmo tempo a luz de controlo da instalação dos travões começa a piscar. Tem que contar que, não só o ABS mas também uma outra parte do sistema dos travões está defeituosa ⇒ ⚠.

Como sinal de aviso adicional houve-se um sinal acústico triplo.

No percurso até à próxima oficina especializada tem de tomar em conta que é necessária mais força no pedal, o percurso de travagem é mais longo e o curso em vazio do pedal do travão é maior.

Mais informações sobre a instalação dos travões ⇒ página 172, «Travões».

Travão de mão puxado

A luz de controlo acende-se com o travão de mão puxado. Além disso é disparado um aviso acústico, quando conduzir o veículo durante pelo menos 3 segundos a uma velocidade de mais do que 6 km/h.

Texto indicado no display de informações*:

Release parking brake! (Soltar o travão de estacionamento!) ▶

ATENÇÃO!

- **Ao abrir a tampa do compartimento do motor e ao controlar o nível do líquido dos travões, dê atenção aos avisos ⇒ página 210, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Se a lâmpada de controlo da instalação dos travões não se apagar alguns segundos depois de se ligar a ignição ou se se acender durante a condução, pare imediatamente e controle o nível do líquido dos travões no recipiente de reserva ⇒ página 215. Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não continue a viagem – perigo de acidente! Peça auxílio especializado.** ■

Gerador

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição. Tem de apagar-se depois do arranque do motor.

Quando a luz de controlo depois do arranque do motor não se apagar ou se se acender durante o andamento, conduza até à próxima oficina especializada. Como nesse caso a bateria do veículo de descarrega, desligue todos os consumidores eléctricos que não são absolutamente necessários.

Cuidado!

Se durante o andamento se acenderem no display, adicionalmente à luz de controlo ainda a luz de controlo, (distúrbio no sistema de refrigeração), deve parar imediatamente e desligar o motor - Perigo de uma avaria no motor! ■

Reserva de combustível

A luz de controlo acende-se, quando ainda houver ainda uma reserva de combustível abaixo de 10,5 litros.

Como sinal de aviso adicional ouve-se um sinal acústico.

Texto indicado no display de informações*:

Please refuel! Range...km (Abastecer por favor! Alcance...km)

Nota

O texto no display de informações* apaga-se só depois de ser ter abastecido combustível e de se ter conduzido um pequeno percurso. ■

Assistente de marcha em planos inclinados*

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

A luz de controlo acende-se a uma velocidade menor do que 30 km/h depois de se carregar na tecla Offroad ⇒ página 176.

A luz de controlo pisca se o assiste de condução em descidas montanhosas ficar activado.

Quando o seu veículo ultrapassar a velocidade de 30 km/h, o assistente de marcha em planos inclinados será desactivado. A luz de controlo apaga-se. Ao reduzir-se posteriormente a velocidade para baixo de 30 km/h o assistente de marcha em planos inclinados será activado. A luz de controlo acende-se.

Ao desligar-se o motor e arrancando de novo dentro de 30 segundos o assistente de marcha em planos inclinados é de novo activado.

Depois de se desligar a ignição o assistente de marcha em planos inclinados será desactivado.

No caso de um erro a luz de controlo não se acende com uma velocidade menor do que 30 km/h e depois de se carregar na tecla de Offroad.

Mais informações sobre o sistema Offroad ⇒ página 176, «Offroad*». ■

Controlo da temperatura da caixa de velocidades automática DSG*

A luz de controlo acende-se quando a temperatura dos acoplamentos da caixa de velocidades DSG for demasiado alta.

Como sinal de aviso adicional ouve-se um sinal acústico.

Texto indicado no display de informações*:

Gearbox overheated: Stop! Owner's man.! (Caixa de velocidades sobre aquecida: Parar! Manual de instruções)

Cuidado!

Quando os acoplamentos da caixa de velocidades automática DSG ficarem sobre aquecidos, aparece no display de informação* a luz de controlo e um texto de aviso. Num caso desses, pare o veículo e desligue o motor. Espere até que a luz de controlo e o texto de aviso se apaguem - perigo de um dano na caixa de velocidades! Depois da luz de controlo e do texto de aviso se apagarem, pode continuar a viagem. ■

Destrancar e trancar

Chaves

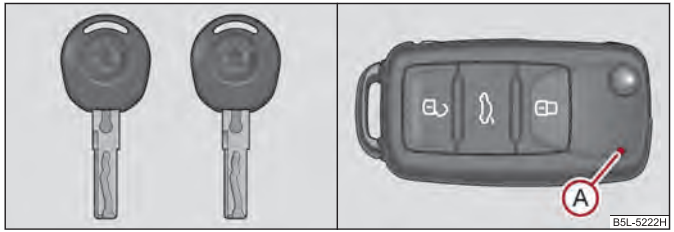

Fig. 30 Conjunto de chaves sem telecomando / conjunto de chaves com telecomando por rádio

Com o veículo são fornecidas duas chaves. Dependendo do equipamento, o seu veículo pode estar equipado com chaves sem telecomando por rádio ou com telecomando por rádio* ⇒ fig. 30.

ATENÇÃO!

- **Quando sair do veículo – mesmo só por um curto espaço de tempo –, tire sempre a chave. Isso é especialmente importante quando ficarem crianças no carro. As crianças poderiam. de contrário, ligar o motor ou os equipamento eléctricos (p.ex. elevadores eléctricos dos vidros das janelas) – perigo de acidente!**
- **Tire só a chave de ignição da fechadura quando o veículo estiver completamente parado! O bloqueio do volante poderia engatar imprevistamente – perigo de acidente!**

Cuidado!

- Cada chave contém peças electrónicas; protege-a por isso contra a humidades e choques fortes.
- Mantenha sempre as ranhuras na chave limpas, pois que a sujidade (fibras têxteis, pó, etc.) influenciam negativamente a função das fechaduras e da fechadura de ignição.

Nota

Se perder uma chave dirija-se a uma oficina especializada, a qual lhe irá encomendar uma chave sobressalente. ■

Trocar a bateria do telecomando por rádio

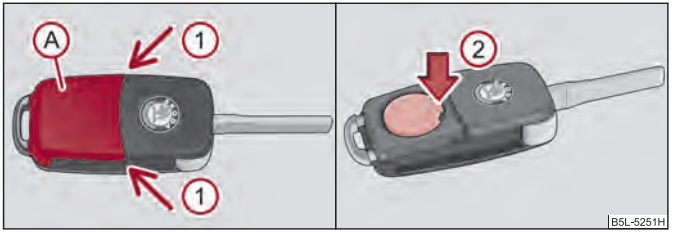

Fig. 31 Chave com telecomando por rádio – tirar a tampa /tirar a pilha para fora

Cada chave com telecomando por rádio contém uma pilha, que está colocada por baixo da tampa (B) ⇒ fig. 31. Quando a pilha estiver descarregada, a luz de controlo vermelha (A) não pisca ⇒ fig. 30 quando se carregar numa tecla do telecomando. Faça a troca da pilha do seguinte modo:

– Desdobrar a chave.

– Carregue na tampa no ponto da seta (1) com cuidado.

– Tire a pilha descarregada para fora da chave carregando na pilha para baixo no ponto da seta (2) ⇒ fig. 31.

– Coloque a pilha nova. Dê atenção para o sinal de «+» na pilha fique virado para cima. A polaridade correcta está apresentada na tampa da pilha.

– Coloque a tampa da pilha na chave e carregue na mesma até engatar audivelmente.

Nota sobre o impacte ambiental

A bateria gasta deve ser deitada fora de acordo com o meio-ambiente.

Nota

- Dê atenção ao trocar a bateria à polaridade correcta.
- A pilha nova deve corresponder à especificação da pilha original.
- No caso de que depois da troca da pilha não possa nem abrir nem fechar o veículo com o telecomando, deve sincronizar de novo a instalação ⇒ página 48. ■

Segurança Electrónica de Imobilização (dispositivo de imobilização)

A Segurança de Imobilidade Electrónica evita a colocação ao serviço não autorizada do seu veículo.

Na cabeça da chave encontra-se um chip electrónico. Com este chip a Segurança de Imobilidade Electrónica é desactivada metendo-se a chave na fechadura de ignição. Assim que tirar a chave de ignição da fechadura, a Segurança de Imobilidade Electrónica activa-se automaticamente.

Nota

O seu motor só pode ser ligado com uma chave original Škoda codificada. ■

Segurança de crianças

A segurança para crianças evita que as portas traseiras possam ser abertas por dentro.

Fig. 32 Segurança par crianças nas portas traseiras

As portas traseiras estão equipadas com uma segurança para crianças. A segurança para crianças é ligada e desligada com a chave do veículo.

Ligar a segurança para crianças

– Com a chave do veículo gire a fenda na porta traseira no sentido da seta ⇒ fig. 32.

Desligar a segurança para crianças

– Com a chave do veículo gire a fenda na porta traseira para a direita no sentido da seta.

Com a segurança para crianças ligada, a alavanca de abertura da porta está bloqueada. Só pode abrir a porta pelo lado de fora. ■

Fecho centralizado

Descrição

Ao abrir e fechar, através do fecho centralizado serão destrancadas ou trancadas em conjunto **todas** as portas e a tampa do tanque de combustível* (se no menu **Setup (Ajustes) - Convenience (Conforto)** Display de informações* não estiver outra coisa ajustada). A tampa do porta-bagagens é destrancado ao abrir-se as portas. Depois de ▶

se destrancar, é possível abrir a tampa do porta-bagagens carregando-se no manípulo por baixo da matrícula ⇒ página 46.

O accionamento do fecho centralizado é possível:

- pelo lado de fora com a chave do veículo ⇒ página 44,
- com as teclas para o fecho centralizado ⇒ página 45,
- com o telecomando ⇒ página 48.

Luz de controlo na porta do condutor em veículos sem instalação de alarme contra roubos

Depois de se trancar o veículo a luz de controlo pisca depois de 2 segundos.

Depois de se trancar o veículo com a segurança Safe desactivada, a luz de controlo pisca só depois de 30 segundos.

Luz de controlo na porta do condutor em veículos com instalação de alarme contra roubos

Depois de se fechar o veículo a luz de controlo pisca rapidamente durante 2 segundos, depois mais lentamente.

Se o veículo estiver fechado e a segurança safe ⇒ página 43 estiver fora de serviço, a luz de controlo na porta do condutor pisca durante 2 segundos rapidamente, apaga-se e começa de novo depois de aprox. 30 segundos a piscar lentamente.

Se a luz de controlo piscar primeiro rapidamente durante aprox. 2 segundos, se acender depois durante aprox. 30 segundos e por fim piscar lentamente, há um erro no sistema do fecho centralizado ou na supervisão do habitáculo* ⇒ página 49. Procure auxílio numa oficina especializada.

Accionamento de conforto das janelas

Ao destrancar e trancar o veículo pode-se abrir e fechar as janelas accionadas electricamente ⇒ página 52.

Abertura da portas individuais*

Esta função possibilita destrancar só a porta do condutor. As outras portas e a tampa do depósito de gasolina* ficam trancadas e só são destrancadas depois de se abrir mais uma vez.

Se se desejar, pode deixar activar a função da abertura das portas individuais numa oficina especializada ou activar você mesmo no menu do display de informação* ⇒ página 24.

Trancar automaticamente*

Todas as portas e a tampa do porta-bagagens são trancadas automaticamente a partir de uma velocidade de aprox. 15 km/h.

Assim que a chave de ignição seja tirada, o veículo é de novo destrancado automaticamente. Além disso o veículo pode ser destrancado pelo condutor carregando na tecla do fecho centralizado ⇒ página 42 ou puxando a alavanca de abertura na porta.

Se se desejar, pode deixar activar a função da abertura das portas individuais numa oficina especializada ou activar você mesmo no menu do display de informação* ⇒ página 24.

ATENÇÃO!

As portas trancadas evitam a abertura desarbitrária numa situação excepcional (acidente). As portas trancadas evitam também a penetração involuntária pelo lado de fora – p.ex. em cruzamentos. No entanto assim, torna-se mais difícil em caso de emergência entrar no veículo para auxiliar – perigo de vida!

Nota

- Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas são destrancadas automaticamente, para possibilitar a entrada no veículo para auxiliar.
- Se o fecho centralizado falhar, só se podem destrancar e trancar as portas da frente com a chave. As outras portas e a tampa do porta-bagagens podem ser destrancadas e trancadas manualmente.
  - Trancar a porta por emergência ⇒ página 46
  - Destranque de emergência da tampa do porta-bagagens ⇒ página 47. ■

Segurança safe

O fecho centralizado está equipado com uma **segurança Safe**[6]. Se fechar o veículo pelo lado de fora, as fechaduras das portas são automaticamente bloqueadas. Com o ▶

manípulo da porta as portas não podem ser abertas nem por dentro nem por fora. Assim dificultam-se as tentativas de roubo do veículo.

Pode pôr fora de função a segurança Safe trancando duplamente dentro de 2 segundos.

Se a segurança Safe for posta fora de função, a luz de controlo na porta do condutor pisca durante aprox. 2 Segundos rapidamente, depois apaga-se e começa de novo a piscar lentamente depois de aprox. 30 Segundos.

Ao destrancar e trancar de novo o veículo a segurança Safe está de novo em função.

Se o veículo estiver trancado e a segurança Safe estiver desactivada, pode abrir o veículo pelo lado de dentro puxando a alavanca de abrir a porta. A porta é destrancada e aberta ao mesmo tempo.

ATENÇÃO!

Não devem ficar nenhumas pessoas ou animais dentro dos veículos fechados por fora com a segurança Safe activada, pois que pelo lado de dentro nem as portas nem as janelas se podem abrir. As portas trancadas dificultam aos auxiliares em caso de emergência, o acesso ao interior do veículo – perigo de vida!

Nota

A instalação de alarme contra roubos* é activada ato trancar-se o veículo mesmo que a segurança Safe esteja desactivada. A supervisão do habitáculo* no entanto não é aqui activada. ■

Destrancar com a chave

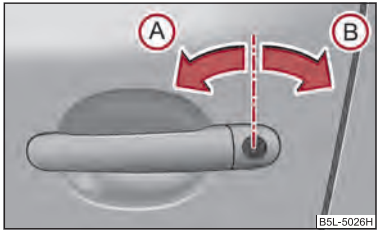

Fig. 33 Rodar a chave para trancar e destrancar

– Rodar a chave na fechadura da porta do condutor na direcção de marcha (posição de abertura) Ⓐ ⇒ fig. 33.

– Puxar o manípulo da porta e abri-la.

- Todas as portas (em veículos com instalação de alarme contra roubos só a porta do condutor) e a tampa do tanque* são destrancadas.
- A tampa do porta-bagagens será destrancada.
- As luzes interiores que são reguladas pelo contacto da porta acendem-se.
- A segurança Safe está desactivada.
- As janelas são abertas, enquanto a chave estiver na **posição de destrancar***. Em veículos com instalação de alarme contra roubos o accionamento das janelas só é possível durante 45 segundos depois da desactivação da instalação de alarme.
- A luz de controlo na porta do condutor deixa de piscar, quando o veículo não estiver equipado com uma instalação de alarme contra roubos* ⇒ página 49.

Nota

Se o veículo estiver equipado com uma instalação de alarme contra roubos*, depois de abrir a porta tem de meter a chave na fechadura de ignição dentro de 15 segundos e ligar a ignição, para desactivar a instalação de alarme contra roubos. Se dentro de 15 segundos a ignição **não seja ligada**, é **disparado um alarme**. ■

6) Só é válido para alguns países.

Trancar com a chave

– Rodar a chave na fechadura da porta do condutor no sentido contrário ao do andamento (posição de fechar) (B) ⇒ página 44, fig. 33.

- As portas, a tampa do porta-bagagens e a tampa do depósito de gasolina* são trancadas.
- As luzes interiores que são reguladas pelo contacto da porta são desligadas.
- As janelas e o tejadilho eléctrico corrediço/de abrir* são fechadas enquanto a chave for mantida na **posição** de trancar.
- A segurança Safe será imediatamente activada.
- A luz de controlo na porta do condutor começa a piscar.

Nota

A porta do condutor não pode ser trancada se estiver aberta. Deve ser trancada separadamente depois de se fechar. ■

Teclas para o fecho centralizado

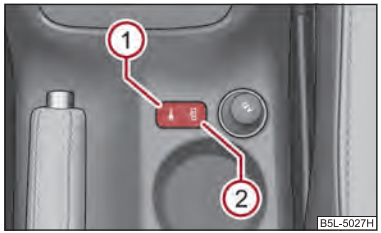

Fig. 34 Consola central: Teclas para o fecho centralizado

Quando o veículo não foi trancado por fora, pode destrancar e trancar com a tecla oscilante na consola central também com a ignição desligada.

Trancar todas as portas e a tampa do porta-bagagens

– Carregar na tecla (1) ⇒ fig. 34. O símbolo na tecla acende-se.

Destrancar todas as portas e a tampa do porta-bagagens

– Carregar na tecla (2) ⇒ fig. 34. Na tecla o símbolo apaga-se.

Quando o seu veículo foi trancado com a tecla (1) é válido o seguinte:

- Não é possível abrir as portas e a tampa do porta-bagagens pelo lado de fora (segurança p.ex. ao parar-se num cruzamento).
- Pode destrancar as portas individualmente pelo lado de dentro e abri-las puxando a alavanca de abertura das portas.
- Enquanto uma porta estiver aberta[7)], as portas não podem trancadas; para evitar trancar o veículo enquanto a chave ainda se encontra dentro do mesmo.
- Havendo um acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas por dentro são automaticamente destrancadas, para possibilitar o acesso ao habitáculo do veículo.

Pode fechar e/ou abrir as janelas confortavelmente, carregando e mantendo a tecla (1) e/ou (2) carregada ⇒ página 52.

ATENÇÃO!

O fecho centralizado funciona também com a ignição desligada. Todas as portas e a tampa do porta-bagagens são trancadas. Como, no entanto, com as portas trancadas se torna difícil o acesso em caso de emergência, nunca se devem deixar crianças sem vigilância dentro do veículo. As portas trancadas dificultam o acesso ao habitáculo em caso de emergência – Perigo de vida!

Nota

No caso de que a segurança Safe esteja activada, todas as alavancas de abertura das portas e as teclas para o fecho centralizado estão fora de função. ■

7) Não é válido para a tampa do compartimento de carga.

Trancar de emergência as portas

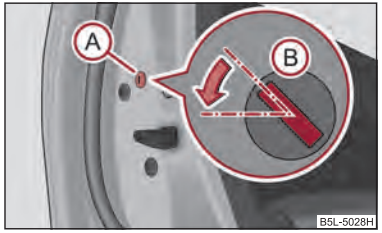

Fig. 35 Porta traseira: Trancar a porta por emergência

Em todas as portas sem fechadura encontra-se uma trava de emergência que só é visível com a porta aberta. A trava de emergência deve-se utilizar especialmente se a bateria do veículo falhar.

Trancar

– Desmonte a pala (A) ⇒ fig. 35.

– Conduza a chave na fenda (B) e rode na direcção da seta na posição horizontal (nas portas direitas em sentido espelhado).

– Volte a colocar a pala.

Depois de se fechar a porta esta não pode ser mais aberta por fora. Se a segurança para crianças não estiver ligada é possível, abrir a porta por dentro puxando uma vez o manípulo da porta. Com a segurança para crianças activada (só as portas traseiras) é necessário, puxar primeiro uma vez no manípulo interior da porta e depois abrir a porta pelo lado de fora. ■

Tampa do compartimento de carga

Fig. 36 Manípulo para a tampa do porta-bagagens

Depois de se destrancar o veículo com a chave e/ou com o telecomando por rádio, pode abrir a tampa do porta-bagagens carregando no manípulo que se encontra por cima da matrícula.

Abrir a tampa do porta-bagagens

– Carregar no manípulo ⇒ fig. 36 e levantar ao mesmo tempo a tampa do porta-bagagens.

Fechar a tampa do porta-bagagens

– Puxar a tampa do porta-bagagens para baixo e empurrá-la para o fecho ⇒ ⚠.

No revestimento interior da tampa do porta-bagagens encontra-se um manípulo, que facilita fechar.

⚠ ATENÇÃO!

- **Assegure-se de que depois de se fechar a tampa do porta-bagagens, a tranca está engatada. A tampa do porta-bagagens podia de contrário abrir-se durante o andamento mesmo que o fecho da tampa do porta-bagagens tenha sido trancado – perigo de acidente!**
- **Nunca conduza com a tampa do compartimento de bagagem aberta ou só encostada, pois que os gases de escape podem entrar no habitáculo – perigo de intoxicação!**

ATENÇÃO! Continuação

- **Não carregue ao fechar a tampa do porta-bagagens, no vidro traseiro, este poderia rebentar-se - perigo de lesões!**

Nota

- **Depois de se fechar a tampa do porta-bagagens esta é trancada automaticamente dentro de 2 segundos e a instalação de alarme contra roubos* é activada.** Isto só é válido, quando antes de se fechar a tampa do porta-bagagens o veículo tenha sido trancado.
- Ao arrancar, a partir de uma velocidade de mais do que 5 km/h, a função do manípulo por cima da matrícula é desactivada. Depois de se parar e abrir uma porta a função é de novo activada. ■

Destranque de emergência da tampa do porta-bagagens

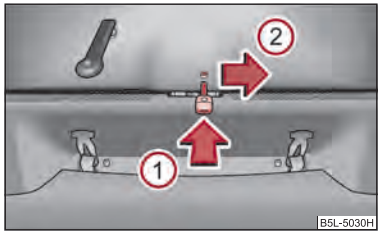

Fig. 37 Destranque de emergência da tampa do porta-bagagens

Se houver um erro no fecho centralizado, pode abrir a tampa do porta-bagagens do seguinte modo:

- Dobre um dos assentos traseiros laterais para a frente.
- Com a ajuda de um objecto estreito, p. ex. uma chave de parafusos, carregar na alavanca de accionamento até ao ponto de encosto na direcção da seta (1) e destrancar depois na direcção da seta (2).
- Abrir a tampa do porta-bagagens pelo lado de fora. ■

Telecomando*

Descrição

Com o telecomando você pode:

- trancar e destrancar o veículo,
- destrancar a tampa do porta-bagagens,
- abrir e fechar as janelas electricamente.

O emissor com a pilha está colocado no manípulo da chave com telecomando por rádio. O receptor encontra-se no habitáculo do veículo. Área de efeito do telecomando é de aprox. 10 m. Com as pilhas fracas, o alcance do telecomando diminui-se.

A chave com telecomando por rádio é desdobrável, que tem a função de trancar e destrancar manualmente o veículo e de ligar o motor.

Ao substituir-se uma chave que se perdeu assim como depois da reparação ou troca do aparelho receptor, a instalação tem de ser inicializada numa oficina especializada. Só depois pode utilizar de novo o telecomando.

Nota

- Com a ignição ligada, o telecomando é automaticamente desactivado.
- A função do telecomando pode ser temporariamente perturbada por outros emissores que se encontram próximos do veículo, e que trabalham com a mesma frequência (p.ex. telemóvel, emissor de televisão).
- Quando o fecho centralizado e/ou a instalação de alarme contra roubos no telecomando só reagir a uma distância de menos do que 3 m, a pilha tem de ser trocada, de preferência num concessionário Škoda.
- Se a porta do condutor estiver aberta, o veículo não pode ser trancado com o telecomando por rádio ■

Destrancar e trancar o veículo

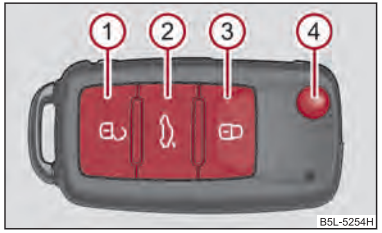

Fig. 38 Chave com telecomando por rádio

Destrancar o veículo

– Carregue na tecla (1) ⇒ fig. 38 durante aprox, 1 segundo.

Trancar o veículo

– Carregue na tecla (3) durante aprox, 1 segundo.

Desactivar a segurança Safe

– Carregar duas vezes em 2 segundos a tecla (3). Outras informações ⇒ página 43.

Destrancar a tampa do compartimento de bagagem

– Carregue na tecla (2) durante aprox, 2 segundo. Outras informações ⇒ página 46.

Desdobrar a chave

– Carregue na tecla (4).

Dobrar a chave

– Carregue na tecla (4) e dobre a chave para dentro da caixa.

Se o veículo foi destrancado, isso é assinalado pelo piscar duplo dos pisca-piscas. Se o veículo for destrancado com a tecla (1) e dentro dos próximos 30 segundos não for aberta nenhuma porta ou a tampa do porta-bagagens, o veículo tranca-se automaticamente de novo. Esta função evita destrancar o veículo por acaso.

Além disso ao abrir-se as portas são também ajustados os assentos eléctricos e o retrovisor exterior* que estão coordenados com a chave. O ajuste memorizado do assento do condutor e do espelho exterior é chamado.

Indicação de trancar

Quando o veículo estiver trancado correctamente, isso é assinalado pelo piscar único dos pisca-piscas.

Se trancar o veículo carregando na tecla (3) e algumas das portas ou a tampa do compartimento de carga não estiverem fechadas, os pisca-piscas só piscam depois de se fechar.

ATENÇÃO!

Com o veículo trancado pelo lado de fora e com a segurança Safe activada não devem ficar nenhumas pessoas ou animais no veículo, pois que pelo lado de dentro não se podem abrir as portas nem as janelas. As portas trancadas dificultam aos auxiliares em caso de emergência, o acesso ao interior do veículo – perigo de vida!

Nota

- Accione só o telecomando por rádio, quando as portas e a tampa do porta-bagagens estejam fechadas e quando tiver contacto visual com o veículo.
- No veículo não deve carregar na tecla de fechar do telecomando por rádio, antes de meter a chave na fechadura de ignição, para que o veículo não seja fechado por engano e adicionalmente a instalação de alarme contra roubos* seja ligada. Se, no entanto, isto alguma vez acontecer, carregue de novo na tecla de destravar do telecomando por rádio. ■

Sincronização do telecomando

Se o veículo não puder ser destrancado accionando-se o telecomando, então é possível que o código da chave e o aparelho de comando no veículo não estejam sincronizados. Isso pode acontecer, quando a tecla da chave de comando por rádio foi accionada diversas vezes fora da área de efeito da instalação ou se a bateria no telecomando foi trocada.

Por isso, é necessário sincronizar o código do seguinte modo:

- Carregue numa tecla qualquer no telecomando.
- Depois de se carregar na tecla a porta deve ser destrancada com a chave dentro de 1 minuto. ■

Instalação de alarme contra roubos*

Descrição

A instalação de alarme contra roubos aumenta a protecção em tentativas de arrombo no veículo. Se se tentar arrombar o carro, é disparado um alarme acústico e óptico.

Como se activa a instalação de alarme?

A instalação de alarme contra roubos é activada automaticamente ao fechar-se o veículo com a chave na porta do condutor fechada ou com o telecomando por rádio. Fica activada aproximadamente 30 segundos depois de se trancar.

Como se desactiva a instalação de alarme?

A instalação de alarme contra roubos só é desactivada ao abrir o veículo utilizando o telecomando por rádio. Se o veículo não for aberto dentro de 30 segundos depois da emissão do sinal de rádio, a instalação de alarme contra roubos é activada de novo.

Se destrancar o veículo com a chave na porta do condutor, tem que, depois de destrancar a porta dentro de 15 segundos meter a chave na fechadura de ignição e ligar a ignição, para desactivar a instalação de alarme contra roubos. Se dentro de 15 segundos a ignição **não seja ligada**, é **disparado um alarme**.

Quando é que o alarme é disparado?

As seguintes áreas de segurança são vigiadas com o veículo trancado:

- Tampa do compartimento do motor,
- Tampa do porta-bagagens,
- Portas,
- Fechadura de ignição,
- Inclinação do veículo* ⇒ página 49,
- Habitáculo do veículo* ⇒ página 49,
- Caída de tensão da rede de bordo.

Se um dos pólos da bateria for desligado com a instalação de alarme contra roubos activada, é disparado imediatamente um alarme.

Como é que o alarme é desligado?

O alarme é desligado, destrancando o veículo com o telecomando por rádio ou ligando a ignição.

Nota

- A duração útil da sirene do alarme é de 6 anos. Informações mais detalhadas pode obter numa oficina especializada.
- Para garantir a funcionalidade total da instalação de alarme contra roubos, controlar ao deixar o veículo, se todas as portas, todas as janelas e o tejadilho eléctrico corrediço/de abrir* estão fechadas.
- A codificação do telecomando por rádio e a parte receptora exclui a utilização do telecomando por rádio de outros veículos. ■

Supervisão do habitáculo* e Supervisão da protecção contra reboque*

Fig. 39 Tecla para a supervisão do habitáculo e supervisão da protecção contra reboque

Desligar a supervisão do habitáculo e a supervisão da protecção de reboque

– Desligue a ignição.

– Abrir a porta do condutor.

– Carregue na tecla na coluna central do lado do condutor ⇒ página 49, fig. 39, na tecla altera-se a iluminação do símbolo de vermelho para cor-de-laranja.

– Tranque o veículo dentro de 30 segundos.

A supervisão do habitáculo e a supervisão da protecção de reboque serão de novo automaticamente ligadas quando se trancar de novo o veículo.

Nota

- Desligue a supervisão do habitáculo e a supervisão da protecção contra reboque, quando houver a possibilidade, de que o alarme seja disparado através de movimentos (p. Ex. crianças ou animais) no habitáculo e/ou quando o veículo tenha de ser transportado (p. Ex. por via férrea ou marítima) ou tenha de ser rebocado.
- O compartimento para óculos aberto diminui a eficiência da supervisão do habitáculo. Para garantir a funcionalidade total da supervisão do habitáculo, antes de trancar o veículo feche sempre o compartimento para óculos. ■

Elevadores eléctricos das janelas*

Teclas na porta do condutor

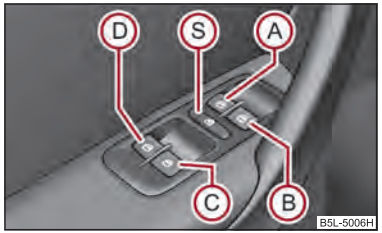

Fig. 40 Teclas na porta do condutor

Os elevadores eléctricos das janelas devem ser accionados com a ignição ligada.

Abrir a janela

– A janela é aberta carregando-se ligeiramente na tecla respectiva na porta. Depois de se largar a tecla o processo é parado.

– Adicionalmente, pode abrir automaticamente a janela carregando na tecla até ao ponto de encosto (abertura total). Carregando-se de novo na tecla a janela pára imediatamente.

Fechar a janela

– A janela deixa-se fechar puxando-se ligeiramente a tecla respectiva. Depois de se largar a tecla o processo de fechar é parado.

– Adicionalmente, pode fechar automaticamente a janela puxando a tecla até ao ponto de encosto (fecho total). Puxando-se de novo a tecla a janela pára imediatamente.

As teclas para as janelas individuais encontram-se no encosto para o braço na porta do condutor ⇒ fig. 40, da porta do acompanhante e nas portas traseiras* ⇒ página 51.

Teclas dos elevadores das janelas no encosto para o braço do condutor

(A) Tecla para o elevador da janela na porta do condutor

(B) Tecla para o elevador da janela na porta do acompanhante

(C) Tecla para o elevador da janela na porta traseira direita*

(D) Tecla para o elevador da janela na porta traseira esquerda*

(S) Interruptor de segurança*

Interruptor de segurança*

Carregando no interruptor de segurança (S) ⇒ fig. 40 pode pôr fora de função os elevadores das janelas das portas traseiras. Carregando-se de novo no interruptor de segurança (S), as teclas dos elevadores das janelas das portas traseiras ficam de novo a funcionar

Se as teclas nas portas traseiras estiverem fora de função, acende-se a luz de controlo no interruptor de segurança (S).

ATENÇÃO!

- **Quando o veículo for trancado pelo lado de fora não devem ficar nenhumas pessoas no veículo, pois que pelo lado de dentro não se podem abrir nem as portas nem as janelas.**
- **O sistema está equipado com uma limitação de força ⇒ página 51. Havendo um obstáculo o processo de fechar é parado e a janela vai alguns centímetros para trás. Feche depois cuidadosamente a janela! De contrário pode causar graves lesões por esmagamento!**
- **Se se transportarem crianças no assento traseiro, recomenda-se, colocar fora de função os elevadores eléctricos das janelas das portas traseiras (interruptor de segurança) (S) ⇒ página 50, fig. 40.**

Nota

- Depois de desligar a ignição, pode ainda abrir ou fechar as janelas durante aprox. 10 minutos. Neste período de tempo o funcionamento automático das janelas não funciona. Quando abrir a porta do condutor ou do acompanhante, os elevadores das janelas estão completamente desligados.
- Para a ventilação do habitáculo durante o andamento, utilize prioritariamente o sistema de aquecimento, de ar condicionado e de ventilação existente. Se as janelas estiverem abertas, pode entrar para o veículo pó ou outra sujidade e, adicionalmente, podem surgir ruídos provocados pelo vento a uma determinada velocidade. ■

Tecla na porta do acompanhante e nas portas traseiras

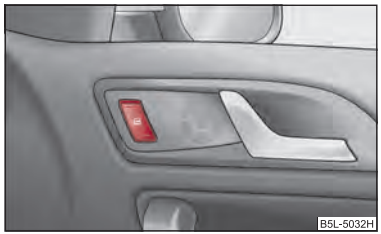

Fig. 41 Disposição das teclas na porta do acompanhante

Nestas portas encontra-se uma tecla para cada janela.

Abrir a janela

- Carregue na tecla respectiva **em baixo** e mantenha até que a janela tenha atingido a posição desejada.
- Adicionalmente pode abrir automaticamente a janela carregando na tecla **em baixo** até ao ponto de encosto (abertura completa). Carregando-se de novo na tecla a janela pára imediatamente.

Fechar a janela

- Carregue na tecla respectiva **em cima** e mantenha até que a janela tenha atingido a posição desejada.
- Adicionalmente pode fechar automaticamente a janela carregando na tecla **em cima** até ao ponto de encosto (fecho completo). Carregando-se de novo na tecla a janela pára imediatamente.

ATENÇÃO!

O sistema está equipado com uma limitação de força ⇒ página 51. Havendo um obstáculo o processo de fechar é parado e a janela vai alguns centímetros para trás. Feche depois cuidadosamente a janela! De contrário pode causar graves lesões por esmagamento!

Nota

- Depois de desligar a ignição, pode ainda abrir ou fechar as janelas durante aprox. 10 minutos. Neste período de tempo o funcionamento automático das janelas não funciona. Quando abrir a porta do condutor ou do acompanhante, os elevadores das janelas estão completamente desligados. ■

Limitação de força do elevador das janelas

Os elevadores eléctricos das janelas estão equipados com uma limitação de força. Esta evita o perigo de lesões por esmagamento ao fechar-se a janela.

Havendo um obstáculo o processo de fechar é parado e a janela vai alguns centímetros para trás.

Se o obstáculo evitar que se feche durante os próximos 10 segundos, o processo de fechar é interrompido de novo e a janela abre-se mais alguns centímetros.

Se tentar de novo fechar a janela dentro de 10 segundos depois da segunda interrupção, embora o obstáculo não tenha ainda sido eliminado, o processo de fechar é só parado. Neste período de tempo não é possível fechar automaticamente as janelas. A limitação de força está ainda ligada.

A limitação de força só fica desligada, quando tentar fechar de novo a janela dentro dos próximos 10 segundos - **a janela fecha-se agora com toda a força!**

Se esperar mais do que 10 segundos, a limitação de força é ligada de novo.

ATENÇÃO!

Feche a janela com cuidado! De contrário pode causar graves lesões por esmagamento! ■

Accionamento de conforto das janelas

Ao destrancar e trancar o veículo pode-se abrir e fechar as janelas accionadas electricamente do seguinte modo (tejadilho corrediço só fechar).

Abrir a janela

– Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de destrancar e/ou carregue na tecla de destrancar no telecomando por rádio, até que todas as janelas estejam abertas.

Fechar a janela

– Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de trancar e/ou carregue na tecla de trancar no telecomando por rádio, até que todas as janelas estejam fechadas.

Largando-se a chave e/ou a tecla de fechar, pode interromper imediatamente o processo de abrir ou fechar das janelas.

ATENÇÃO!

O sistema está equipado com uma limitação de força ⇒ página 51. Havendo um obstáculo o processo de fechar é parado e a janela vai alguns centímetros para trás. Feche depois cuidadosamente a janela! De contrário pode causar graves lesões por esmagamento!

Nota

- Em veículos com instalação de alarme contra roubos a abertura de conforto da janela com a chave na fechadura, só é possível 45 segundos depois de se desactivar a instalação de alarme, e/ou depois da activação da instalação de alarme contra roubos. ■

Distúrbios da função

Elevadores eléctricos das janelas fora de função

Se se desligou a bateria do veículo e se voltou a ligar, os elevadores eléctricos das janelas estão fora de função. O sistema deve ser de novo activado. A função deve ser restabelecida do seguinte modo:

- Ligue a ignição.
- Carregue no interruptor respectivo **em cima** e mantenha-o assim até que as janelas estejam fechadas.
- Largue o interruptor
- Carregue de novo no interruptor respectivo **em cima** e mantenha-o assim durante aprox. 3 Segundos.

Accionamento no Inverno

No Inverno, pode acontecer que ao fechar as janelas haja uma maior resistência devido ao gelo; a janela pára ao fechar e abre-se de novo alguns centímetros.

Para ser possível fechar a janela, é necessário, colocar a limitação de força fora de função ⇒ página 51, «Limitação de força do elevador das janelas».

ATENÇÃO!

O sistema está equipado com uma limitação de força ⇒ página 51. Havendo um obstáculo o processo de fechar é parado e a janela vai alguns centímetros para trás. Feche depois cuidadosamente a janela! De contrário pode causar graves lesões por esmagamento! ■

Tejadilho de abrir/de correr eléctrico com persiana eléctrica de protecção contra o sol*

Descrição

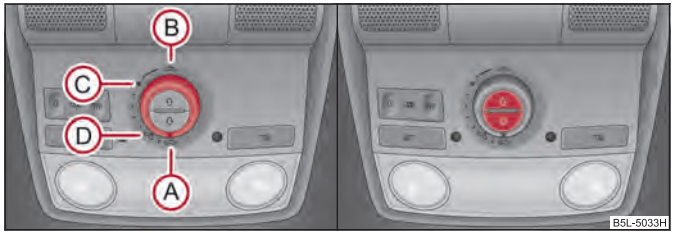

Fig. 42 Interruptor giratório para o tejadilho de abrir/correr eléctrico / tecla para a persiana de protecção contra o sol eléctrica

O tejadilho de abrir/correr com a persiana eléctrica de protecção contra o sol só pode ser accionada com o interruptor giratório com a ignição ligada ⇒ fig. 42. O interruptor giratório tem diversas posições.

Pode abrir e/ou fechar separadamente a persiana eléctrica de protecção contra o sol com a ajuda da tecla ⇒ fig. 42 à direita.

Quando desligar a ignição, só pode abrir ou fechar o tejadilho corrediço/de abrir e/ou a persiana eléctrica de protecção contra o sol durante ainda aprox. 10 minutos. Assim que abrir uma das portas da frente no entanto, não pode accionar mais nem o tejadilho corrediço/de abrir nem a persiana eléctrica de protecção contra o sol.

Nota

Depois de se tirar e voltar a colocar a bateria do veículo o tejadilho corrediço/de abrir tem de ser inicializado de novo. A inicialização é feita, mantendo o interruptor durante aprox.. 10 segundos na posição Ⓐ para fechar o tejadilho corrediço/de abrir. ■

Empurrar e levantar

Posição de conforto

– Girar o interruptor na posição Ⓒ ⇒ fig. 42.

Empurrar completamente

– Girar o interruptor para a posição Ⓑ e manter nesta posição (posição com mola).

Abrir e fechar

– Carregue no interruptor atrás para cima ⇒ fig. 42.

– Para fechar puxe o interruptor na cavidade para baixo e para a frente.

Na posição de conforto há menos ruídos do vento do que com o tejadilho completamente aberto.

Cuidado!

Durante o período de Inverno, antes de abrir, tem de tirar o gelo e a neve na área do tejadilho corrediço/de abrir, para evitar uma danificação do mecanismo de abertura. ■

Fechar

Empurrar/fechar o tejadilho corrediço/de abrir

– Girar o interruptor para a posição Ⓐ ⇒ fig. 42

Fechamento de segurança

O tejadilho corrediço/de abrir está equipado com uma limitação de força. O tejadilho corrediço/de abrir pára e volta para trás alguns centímetros, quando não se deixar fechar devido a um obstáculo (p.ex. gelo). Pode fechar completamente o tejadilho ▶

corrediço/de abrir sem a limitação de força, se carregar no interruptor na posição (A) ⇒ fig. 42 até que o tejadilho corrediço/de abrir esteja completamente fechado ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO!

Feche o tejadilho corrediço/de abrir com cuidado – perigo de lesões! ■

Accionamento de conforto

Um tejadilho corrediço/de abrir aberto pode ser também fechado pelo exterior.

– Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de trancar e/ou carregue na tecla de trancar do telecomando por rádio até que o tejadilho corrediço/de abrir esteja fechado .

Depois de se largar a chave e/ou a tecla o processo de fechar é interrompido.

Nota

A limitação de força funciona também com o fecho de conforto. ■

Accionamento de emergência

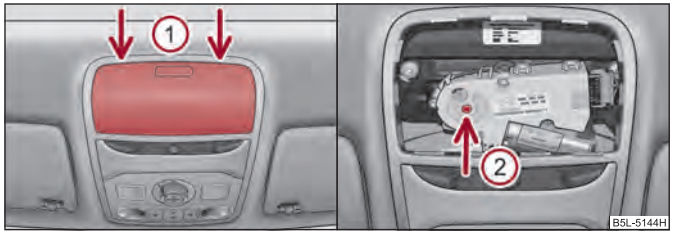

Fig. 43 Corte do tecto do habitáculo: Ponto de colocar a chave de parafusos / abertura para colocar a chave

Com a instalação avariada, pode fechar e/ou abrir manualmente o tejadilho de correr/abrir.

– Coloque cuidadosamente uma chave de parafusos com a lâmina plana no lado de trás da cobertura para o accionamento eléctrico, no ponto da seta (1) ⇒ fig. 43.

– Puxe a cobertura para baixo.

– Meta uma chave de porca interior, tamanho 4, até ao ponto de encosto na abertura no ponto da seta (2) e feche e/ou abra o tejadilho de correr/abrir ⇒ fig. 43.

– Coloque de novo a cobertura introduzindo primeiro as saliências de plástico e carregando depois na cobertura para cima.

– Deixe reparar a avaria numa oficina especializada.

Nota

Depois de cada accionamento de emergência o tejadilho corrediço/de abrir tem de ser inicializado. A inicialização é feita, mantendo o interruptor durante aprox.. 10 segundos na posição (A) ⇒ página 53, fig. 42 para fechar o tejadilho corrediço/de abrir. ■

Luz e visão

Luz

Ligar e desligar a luz

Fig. 44 Quadro dos instrumentos: Interruptor da luz

Ligar os mínimos

– Rodar o interruptor para a posição ≡D.

Ligar os médios e os máximos

– Rodar o interruptor para a posição ≡D.

– Carregue na alavanca dos máximos para a frente para ligar os máximos ⇒ página 61, fig. 50.

Desligar a luz (com excepção da luz diurna)

– Rodar o interruptor para a posição 0.

Os médios só se acendem com a ignição ligada. Depois de se desligar a ignição os médios desligam-se automaticamente e ficam só acesos os mínimos. Nos veículos que estão equipados com a função Coming/Leaving-Home* ⇒ página 57, apagam-se também os mínimos.

Em veículos com **direcção à direita** a disposição dos interruptores difere parcialmente daquela mostrada em ⇒ fig. 44. Os símbolos, que marcam as posições de comutação, são no entanto iguais.

⚠ ATENÇÃO!

Nunca conduza com mínimos – perigo de acidente! Os mínimos não têm claridade suficiente para iluminar a estrada à sua frente ou para ser visto por outros condutores. Por isso, ligue no escuro ou com visão má sempre os médios.

Nota

- Se com a iluminação do veículo ligada tirar a chave de ignição e se abrir a porta do condutor, ouve-se um sinal de aviso acústico.
- Fechando-se a porta do condutor (ignição desligada) o sinal acústico é desligado através do contacto da porta. O veículo pode ser estacionado com os mínimos ligados.
- Se parar o veículo por um longo prazo de tempo, recomendamos desligar todas as luzes, e/ou deixar só ligados a luz de estacionamento.
- Dê por favor atenção aos regulamentos legais para a utilização dos dispositivos de iluminação descritos.
- Se houver um distúrbio no interruptor da luz, os médios ligam-se automaticamente.
- Com o tempo frio ou húmido, os faróis podem embaciar-se temporariamente no lado de dentro.
  - O motivo é a diferença de temperatura entre a área interior e a área exterior do vidro do farol.
  - Com a luz de andamento ligada, as áreas da saída da luz ficam desembaciadas depois de um curto espaço de tempo. Eventualmente o vidro do farol pode ainda embaciado nas margens.
  - Isto pode também acontecer nas luzes traseiras e nos pisca-piscas.
  - Este embaciamento não tem qualquer influência à vida útil do equipamento de iluminação. ■

Luz de condução diurna

Em alguns países a lei nacional exige que os veículos estejam equipados com a função de luz de condução diurna.

Ligar a luz de condução diurna

– Ligue a ignição sem rodar o interruptor da luz da posição 0.

Desactivar a função da luz de condução diurna

– Até 3 segundos depois de se ligar a ignição puxar a alavanca dos pisca-pisca para o volante e ao mesmo tempo empurrar o mesmo para baixo e manter nesta posição durante pelo menos 3 segundos.

Activar a função de luz de condução diurna

– Até 3 segundos depois de se ligar a ignição puxar a alavanca dos pisca-pisca para o volante e ao mesmo tempo empurrar o mesmo para cima e manter nesta posição durante pelo menos 3 segundos.

Com a luz de condução diurna ligada, acendem-se os mínimos e os médios em conjunto.

Em alguns países os regulamentos legais nacionais exigem que, com a função de luz de condução diurna activada também os mínimos estejam acesos juntamente com as lâmpadas de condução diurna.

Em veículos que estão equipados com Lâmpadas para a luz de condução diurna nos faróis de nevoeiro, os mínimos não se acendem com a função Luz de condução diurna activada.

Com a luz de condução diurna ligada a iluminação do instrumento combinado está desligada, no entanto é ligada havendo escuridão para a posição **AUTO** e os médios acendem-se com a claridade total (100% do rendimento).

Em veículos, que estão equipados com um Display de informações*, pode activar e/ou desactivar a função de luz de condução diurna também no menu:

- Setup (Configuração)
- Lights & Vision (Luz & Visão) ■

Comando automático das luzes de condução*

Fig. 45 Quadro dos instrumentos: Interruptor da luz

Ligar o Comando automático da luz de andamento*

– Rodar o interruptor ⇒ fig. 45 para a posição **AUTO**.

Desligar o Comando automático da luz de andamento*

– Rodar o interruptor da luz para a posição 0, ou .

Quando o interruptor da luz estiver na posição **AUTO** , com a ignição ligada ilumina-se o símbolo **AUTO** ao lado do interruptor da luz. Quando os médios com o sensor de luz estiverem activados, acende-se ao lado do interruptor da luz adicionalmente o símbolo .

Quando a luz se ligar automaticamente, acendem-se ao mesmo tempo os mínimos, os médios e a luz da matrícula.

Quando a ligação automática da luz estiver ligada, a luz é regulada com o sensor de luz que se encontra no suporte do espelho retrovisor. Quando a intensidade da luz baixar para além do valor ajustado, p. ex. ao entrar-se durante o dia num túnel, os médios e os mínimos assim como a iluminação da matrícula acendem-se automaticamente. Assim que a intensidade da luz seja de novo mais elevada, as luzes desligam-se automaticamente.

Luz de auto-estrada

Quando a ligação automática da luz estiver ligada e a velocidade do veículo fica pelo menos 10 segundos acima de 140 km/h, são automaticamente ligados os mínimos e os médios. ▶

Quando a velocidade do veículo ficar pelo menos 2 minutos abaixo de 65 km/h, as luzes são desligadas.

Luz de chuva

Quando ligar o limpa-pára-brisas em serviço de Sensor de chuva* durante mais do que 10 segundos ou em serviço de Limpar continuamente (posição 2 ou 3) ⇒ página 65 durante mais do que 15 segundos, os mínimos e os médios ligam-se automaticamente. A luz desliga-se, quando o limpa-pára-brisas não for ligado durante mais do que 4 minutos em serviço de Sensor de chuva* ou em serviço de Limpar continuamente.

ATENÇÃO!

A ligação automática da luz funciona só como assistente. O condutor continua a ter a responsabilidade de controlar a luz e, se for necessário, de ligar a luz de acordo com as condições de visibilidade. O sensor da luz não reconhece p.ex. nem chuva nem nevoeiro. Nestas condições recomendamos, ligar os médios !

Nota

- Não coloque nenhum autocolante por cima do sensor da luz, para que a sua função não seja prejudicada ou até seja posto fora de função.
- Para a utilização da ligação automática são válidos os mesmos princípios como para a luz ligada manualmente ⇒ página 55. ■

Luz de condução em curvas*

A luz de condução em curvas serve para iluminar as curvas através da oscilação do cone de luz dos faróis com luz Xenon da fren*te. Esta função activa-se a uma velocidade de mais do que 10 km/h.

A oscilação dos faróis pode ser desligada/ligada através do ponto do menu **Assistant (Assistente)** no menu principal do Display de informações* ⇒ página 25.

ATENÇÃO!

No caso de que a luz de condução em curvas esteja avariada, os faróis são baixados automaticamente para uma posição de emergência, o que evita o encandeamento eventual do trânsito no sentido contrário. Assim o alcance de luz na via é encurtado. Conduza com cuidado e procure imediatamente uma oficina especializada. ■

Função Coming-Home

A função possibilita na escuridão a ligação das luzes durante um curto espaço de tempo depois de sair do veículo.

Ligar a função de Coming-Home

- O interruptor da luz está na posição de comando automático da luz de condução **AUTO** e acendem-se os médios.
- Desligue a ignição.
- Depois de se abrir a porta do condutor a função de Coming-Home liga-se.
- Feche todas as portas e a tampa do compartimento do porta-bagagens e/ou tranque o veículo. Depois de um curto espaço de tempo desligam-se todas as luzes.

A função de Coming-Home liga, dependendo do equipamento, as seguintes luzes:

- Mínimos,
- Médios,
- Iluminação da área de entrada nos espelhos exteriores,
- Luz da matrícula.

Função Coming-Home

As luzes apagam-se 10 segundos depois de se fecharem todas a portas e a tampa do porta-bagagens.

Se uma das portas ou a tampa do porta-bagagens ficar aberta, as luzes apagam-se 60 segundos depois de se desligar a ignição.

A função Coming-Home é comandada com o sensor de luz que se encontra no suporte do espelho interior. Se a intensidade da luz for mais elevada do que o valor ajustado do sensor da luz, a função de Coming-Home não é ligada depois de se desligar a ignição.

Nota

- Se a função de Coming-Home estiver continuamente ligada, a bateria é fortemente gasta sobretudo em trânsito de percursos curtos.
- Dê por favor atenção aos regulamentos legais para a utilização dos dispositivos de iluminação descritos.
- Pode alterar a duração do período de iluminação para a função Coming-Home através do display de informações*. ■

Função de Leaving-Home

A função possibilita a ligação das luzes aproximando-se do veículo.

Ligar a função de Leaving-Home

– Destrancar o veículo com o telecomando por rádio – as luzes acendem-se.

A função de Leaving-Home liga, dependendo do equipamento, as seguintes luzes:

- Mínimos,
- Médios,
- Iluminação da área de entrada nos espelhos exteriores,
- Luz da matrícula.

Função de Leaving-Home

A função de Leaving-Home é comandada com o sensor de luz no suporte do espelho retrovisor interior. Se a intensidade da luz for mais elevada do que o valor ajustado do sensor de luz, a função de Leaving-Home não será ligada depois de se destrancar o veículo com o telecomando por rádio.

Depois de se destrancar o veículo com o telecomando por rádio as luzes acendem-se durante 10 segundos. A função de Leaving-Home é também desligada depois de se ligar a ignição ou depois de se trancar o veículo.

Quando dentro de 30 segundos não for aberta nenhuma porta, as luzes apagam-se e o veículo é trancado automaticamente.

Nota

- Se a função de Leaving-Home estiver continuamente ligada, a bateria é fortemente gasta sobretudo em trânsito de percursos curtos.
- Dê por favor atenção aos regulamentos legais para a utilização dos dispositivos de iluminação descritos.
- Pode alterar a duração do período de iluminação para a função Leaving-Home através do display de informações* . ■

Luz turística*

Faróis Xenon

Este modo possibilita a condução em países com sistema de trânsito pelo lado contrário, trânsito à esquerda/direita, sem encandear os veículos no sentido contrário. Com o modo activado «Luz de turismo» a oscilação lateral dos faróis está desactivada.

O modo «Luz turística» é activado/desactivado no Display de informações* no menu:

- **SETUP (Configuração)**
- **Travel mode (Modo de viagem)**
  - Off (Desligado)
  - On (Ligado)

Faróis de halogéneo

Para eliminar o encandeamento do trânsito da mão contrária, é necessário adaptar os faróis colando uma determinada área nos faróis.

Autocolantes para os faróis pode adquirir dos acessórios originais Škoda. ■

Faróis de nevoeiro*

Fig. 46 Quadro dos instrumentos: Interruptor da luz

Ligação dos faróis de nevoeiro

– Girar primeiro o interruptor para a posição ou ⇒ fig. 46.

– Puxe o interruptor da luz para a posição (1).

Com os faróis de nevoeiro ligados acende-se no instrumento combinado a luz de controlo ⇒ página 30. ■

Faróis de nevoeiro com a função «Corner»*

Farol de nevoeiro com a função «Corner» iluminam melhor pontos nas proximidades do veículo em curvas, ao estacionar, etc..

Os faróis de nevoeiro com a função «Corner» são regulados segundo o ângulo de direcção e/ou depois de se ligarem os pisca-piscas [8] sendo as seguintes condições preenchidas:

- o veículo está parado e o motor está a funcionar ou o veículo movimenta-se com uma velocidade máx. de 40 km/h;
- a luz de condução diurna não está ligada;
- os médios estão ligados ou o interruptor da luz está na posição **AUTO** e a intensidade da luz ambiental causa a ligação dos médios;
- os faróis de nevoeiro não estão ligados;
- nenhuma velocidade de marcha atrás metida,

Nota

Quando com a função «Corner» activada a velocidade de marcha atrás for metida, acendem-se ambos os faróis de nevoeiro. ■

Farolim traseiro de nevoeiro

Ligação do farolim traseiro de nevoeiro

– Girar primeiro o interruptor para a posição ou ⇒ fig. 46.

– Puxe o interruptor na posição (2).

Com os farolins traseiros de nevoeiro ligados acende-se no instrumento combinado a luz de controlo ⇒ página 30.

Se conduzir com um equipamento de reboque **montado em fábrica** e com um reboque com luzes traseiras de nevoeiro, só se acendem automaticamente as luzes traseiras de nevoeiro do reboque.

O farolim traseiro de nevoeiro encontra-se na luz traseira do lado do condutor.

Cuidado!

Para que o trânsito atrás do si não seja encandeado, só deve ligar o farolim traseiro de nevoeiro se a visão for muito má (dê atenção aos regulamentos legais que podem divergir). ■

[8] Havendo conflito entre as duas variantes de ligação, p. ex.. quando o volante estiver virado para a esquerda e o pisca-pisca direito esteja ligado, o pisca-pisca tem a prioridade mais elevada.

Iluminação dos instrumentos*

Pode regular a claridade da iluminação dos instrumentos.

Fig. 47 Quadro dos instrumentos: Iluminação dos instrumentos

Iluminação dos instrumentos

– Acenda a luz.

– Rodar o regulador giratório ⇒ fig. 47 para a intensidade desejada da iluminação dos instrumentos.

Para o display de informações* ⇒ página 24 a intensidade da iluminação é automaticamente ajustada. A regulação da iluminação dos instrumentos através do regulador giratório só é então possível, quando a intensidade da luz baixar para além do valor ajustado do sensor da luz. ■

Regulação do alcance da luz dos faróis principais

Com os médios ligados pode adaptar o alcance dos faróis à carga do veículo.

Fig. 48 Quadro dos instrumentos: Regulação do alcance das luzes

– Rodar o regulador giratório ⇒ fig. 48, até que os médios estejam ajustados de tal modo, que os outros condutores não sejam encandeados.

Posições de ajuste

As posições correspondem aproximadamente aos seguintes estados de carga:

- Ⓒ Veículo ocupado à frente, porta-bagagens vazio.
- ① Veículo completamente ocupado, porta-bagagens vazio.
- ② Veículo completamente ocupado, porta-bagagens carregado.
- ③ Veículo ocupado, porta-bagagens carregado

Cuidado!

Ajuste a regulação do alcance das luzes de modo que o trânsito na mão contrária não seja encandeado.

Nota

Os faróis equipados com luz Xenon* adaptam-se ao ligar-se a ignição e durante o andamento automaticamente ao estado de carga e de condução do veículo (p.ex. aceleração, travagem). Veículos que estão equipados com luz Xenon*, não têm um regulador manual para regular o alcance da luz. ■

Interruptor da instalação de luzes de emergência ⚠

Fig. 49 Quadro dos instrumentos: Interruptor para a instalação de pisca-pisca de emergência

– Carregar no interruptor ⚠ ⇒ fig. 49, para ligar e/ou desligar a instalação de sinalização de emergência.

Com a instalação do pisca-pisca de emergência ligado, piscam todos os pisca-piscas do veículo ao mesmo tempo. A luz de controlo para os pisca-piscas e a luz de controlo no interruptor piscam também. A instalação de sinalização de emergência funciona também com a ignição desligada.

Num acidente com disparo de um airbag, a instalação de sinalização de emergência é ligada automaticamente.

Dê atenção às prescrições legais quando utilizar a instalação de sinalização de emergência.

Nota

Ligue a instalação do pisca-pisca de emergência quando por exemplo:

- atingir o fim de um congestionamento de carros
- tiver uma avaria ou um caso de emergência. ■

A alavanca dos pisca-piscas ⇦ ⇨ e dos máximos

Com a alavanca dos pisca-pisca e dos máximos acciona também a luz de estacionamento e a buzina óptica.

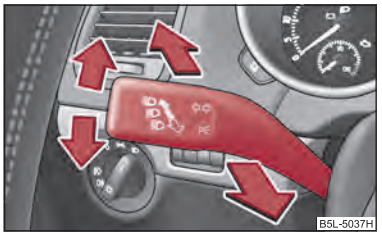

Fig. 50 Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

A alavanca dos pisca-piscas e dos máximos tem as seguintes funções:

Pisca-pisca direito ⇨ e esquerdo ⇦

– Carregue na alavanca para cima e/ou para baixo ⇒ fig. 50.

– Se quiser piscar só três vezes*, carregue ligeiramente na alavanca até ao ponto de encosto superior e/ou inferior e largue-a logo a seguir (o chamado piscar de conforto). Pode activar/desactivar esta função no display de informações* ⇒ página 24.

– Accionar o pisca-pisca quando mudar de direcção, só durante um curto espaço de tempo – movimente a alavanca só até ao ponto de encosto para cima ou para baixo e mantenha nesta posição.

Máximos

– Ligue os médios.

– Carregue na alavanca para a frente.

– Puxe a alavanca de novo para a posição de saída, para voltar a desligar os máximos.

Buzina óptica

– Puxe a alavanca para o volante (posição de mola) – acendem-se os máximos e a luz de controlo no instrumento combinado.

Luz de estacionamento

– Desligue a ignição.

– Carregue na alavanca para cima e/ou para baixo - a luz de estacionamento direita e/ou esquerda é ligada.

Avisos para a função das luzes

- Os **pisca-piscas** só funcionam com a ignição ligada. A luz de controlo correspondente ⇦ ou ⇨ fica a piscar no instrumento combinado.
- Depois de se ter passado a curva os pisca-piscas desligam-se automaticamente.
- Se uma lâmpada incandescente do pisca-pisca se fundir, a luz de controlo pisca ao dobro da velocidade.
- Com a **luz de estacionamento** ligada ficam acesos os mínimos e as luzes traseiras no lado respectivo do veículo. A luz de estacionamento só pode ser activada quando a ignição estiver desligada.

Cuidado!

Utilize só os máximos e/ou a buzina óptica quando os outros participantes no trânsito não forem encandeados.

Nota

- Quando ligar o pisca-pisca direito ou esquerdo e desligar a ignição, a luz de estacionamento não é automaticamente ligada.
- As prescrições legais devem ser tomadas em conta quando se utilizarem os dispositivos de iluminação e de sinalização descritos. ■

Luzes interiores

Iluminação do habitáculo à frente e iluminação do porta-luvas no lado do acompanhante

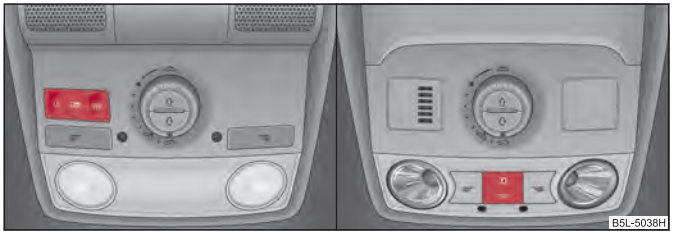

Fig. 51 Iluminação do habitáculo do veículo à frente

Ligar a luz interior

– Carregue no interruptor na posição do símbolo ⇒ fig. 51.

Desligar a luz interior

– Carregue no interruptor na posição do símbolo **O**.

Interruptor do contacto da porta

– Colocar o interruptor na posição central. Em veículos sem Supervisão do habitáculo* o ajuste central está codificado com um símbolo ⇒ fig. 51.

Iluminação do porta-luvas no lado do acompanhante

– Ao abrir-se a tampa do porta-luvas no lado do acompanhante a luz no compartimento acende-se.

– A luz do porta-luvas acende-se automaticamente com a luz de estacionamento ligada, e apaga-se depois ao fechar a tampa.

A luz interior acende-se, assim que o veículo seja destrancada e/ou quando for aberta uma porta, ou quando se tirar a chave da fechadura de ignição. A luz apaga-se aprox. 30 segundos depois de fechar todas as portas. Ao trancar o veículo ou ao ligar a ▶

ignição, a luz interior desliga-se. Isto só é válido, quando o interruptor para a luz interior correspondente esteja na posição de contacto da porta.

Com a porta aberta a iluminação do habitáculo apaga-se aprox. depois de 10 minutos - para evitar que a bateria do veículo se descarregue.

Se o interruptor estiver na posição (iluminação constante), apaga-se a iluminação interior o mais tardar depois de 10 minutos – assim evita-se que a bateria do carro se descarregue.

Na luz do habitáculo estão integradas duas luzes difusas*, que iluminam a alavanca de comutação e a parte central do quadro dos instrumentos. São ligados automaticamente quando se acendem os médios.

Em veículos com supervisão do habitáculo a unidade de luzes não tem nenhumas luzes difusas*.

Nota

Recomendamos, deixar trocar as lâmpadas incandescentes numa oficina especializada. ■

Luzes de leitura à frente

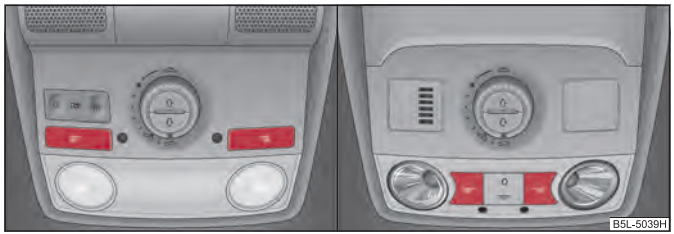

Fig. 52 Luzes de leitura à frente

Luzes de leitura à frente

– A luz de leitura à direita ou à esquerda pode ser ligada ou desligada carregando-se no interruptor ⇒ fig. 52 . ■

Luzes de leitura atrás

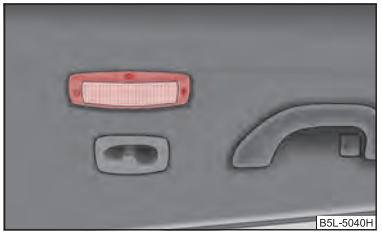

Fig. 53 Corte do tecto do habitáculo: Luzes de leitura atrás

Ligar a luz interior

– Carregar no vidro de cobertura na área do símbolo ⇒ fig. 53.

Desligar a luz interior

– Carregue no vidro de cobertura na área do símbolo **O** ⇒ fig. 53.

Interruptor do contacto da porta

– Colocar o vidro de cobertura na posição central . ■

Luz de aviso na porta da frente*

Fig. 54 Porta à frente: Luz de aviso

A luz de aviso encontra-se no revestimento da porta em baixo ⇒ fig. 54.

A luz de aviso acende-se sempre que a porta da frente for aberta. A luz apaga-se aprox. 10 minutos depois de se abrir a porta – assim evita-se que a bateria do veículo se descarregue.

Em alguns veículos, em vez da luz de aviso está só montado um reflector. ■

Luz do compartimento de carga

A iluminação liga-se automaticamente ao abrir-se a tampa do porta-bagagens. Se a tampa do porta-bagagens ficar mais do que 30 minutos aberta, a iluminação do porta-bagagens desliga-se automaticamente. ■

Iluminação do espaço de entrada*

A iluminação encontra-se no canto inferior do espelho exterior.

O jacto de luz é dirigido para o compartimento de entrada da porta da frente.

A luz acende-se depois de se destrancar a porta ou ao abrir-se a tampa do porta-bagagens. A luz apaga-se depois de se ligar a ignição ou depois de 30 segundos de se fecharem todas as portas, a tampa do motor e a tampa do porta-bagagens.

Se uma porta, a tampa do motor ou a tampa do porta-bagagens ficar aberta, a luz apaga-se com a ignição desligada dentro de 2 minutos.

ATENÇÃO!

Quando a luz de entrada de acender, não toque na cobertura – perigo de se queimar! ■

Visão

Aquecimento do vidro traseiro

Fig. 55 Interruptor para o aquecimento do vidro traseiro

– Liga e/ou desliga o aquecimento do vidro traseiro carregando no interruptor ⇒ fig. 55 – a luz de controlo no interruptor acende-se e/ou apaga-se.

O aquecimento do vidro traseiro só funciona com o motor a trabalhar.

Depois de 10 minutos o aquecimento do vidro traseiro **desliga-se** automaticamente.

Nota sobre o impacte ambiental

Assim que o vidro esteja descongelado ou desembaciado, deve desligar o aquecimento. O consumo reduzido de corrente tem um efeito vantajoso no consumo de combustível ⇒ página 183, «Poupar electricidade».

Nota

- A posição e a forma do interruptor pode variar dependendo do equipamento do veículo.
- Se a tensão de bordo baixar, o aquecimento do vidro traseiro é desligado automaticamente, para haver ainda suficiente energia eléctrica para o comando do motor. ■

Palas de sol

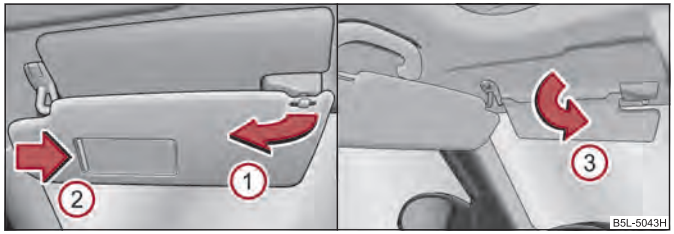

Fig. 56 Pala para sol: Oscilar / pala dupla: Desdobrar

A pala para o sol para o condutor e/ou para o acompanhante pode ser tirada do suporte e oscilada para a porta na direcção da seta (1) ⇒ fig. 56.

Os espelhos de maquilhagem* nas palas para o sol estão equipados com coberturas. Empurre a coberta na direcção da seta (2).

Em veículos que estão equipados com pala de sol dupla* pode ainda, depois de oscilar a pala de sol, puxar a pala auxiliar no sentido da seta (3) ⇒ fig. 56.

⚠ ATENÇÃO!

As palas para o sol não devem ser osciladas para as janelas laterais na área de disparo dos airbags para a cabeça, quando estiverem fixadas nelas objectos tais como esferográficas, etc. Ao dispararem-se os airbag de cabeça pode acontecer que os passageiros fiquem lesionados. ■

Limpa-párabrisas e instalação de lavagem

Limpa-párabrisas

Com a alavanca do limpa-párabrisas acciona o limpa-párabrisas e o automático de limpar/lavar.

Fig. 57 Alavanca do limpa-párabrisas

A alavanca do limpa-párabrisas ⇒ fig. 57 tem as seguintes posições:

Efeito de movimento único

– Se quiser limpar só **ligeiramente** o párabrisas, carregue na alavanca na posição de mola (4). Se manter a alavanca na posição inferior mais do que 1 segundo, o limpa-párabrisas trabalha mais rapidamente.

Limpar com intervalos

– Coloque a alavanca para cima na posição (1).

– Ajuste o interruptor (A) no intervalo desejado entre os processos de limpeza individuais.

Funcionamento lento

– Coloque a alavanca para cima na posição (2).

Funcionamento rápido

– Coloque a alavanca para cima na posição (3).

Dispositivo automático de limpar/lavar o párabrisas

– Puxe a alavanca para o volante na posição de mola (5), a instalação de lavar injecta imediatamente, o limpa-párabrisas começa a trabalhar um pouco mais tarde. A uma velocidade acima de 120 km/h a instalação de lavar trabalha ao mesmo tempo como o limpa-párabrisas.

– Largue de novo a alavanca. O dispositivo de lavar pára e as escovas funcionam ainda durante 3 até 4 movimentos (dependendo da duração do processo de aspersão). Com uma velocidade acima de 2 km/h o limpador limpa 5 segundos depois do último movimento de limpar mais uma vez*, para limpar as últimas gotas do vidro. Pode deixar activar/desactivar esta função numa oficina especializada.

Sensor de chuva*

– Coloque a alavanca na posição (1).

– Com o interruptor (A) pode regular individualmente a sensibilidade do sensor.

Limpador do vidro traseiro

– Carregar na alavanca do volante para a posição (6), o limpador funciona de 6 em 6 segundos.

Automático de limpar/lavar para o vidro traseiro*

– Carregue na alavanca do volante completamente para a frente na posição com mola (7), a instalação de lavar injecta imediatamente, o limpa-párabrisas limpa um pouco mais tarde. Enquanto manter a alavanca nesta posição, o limpa-párabrisas funciona assim como a instalação de lavar.

– Depois de largar a alavanca, o dispositivo de lavar pára e as escovas funcionam ainda durante 2 até 3 movimentos (dependendo da duração do processo de aspersão). **Depois de largar a alavanca, esta fica na posição (6)**.

Desligar o limpa-párabrisas

– Coloque a alavanca de novo na posição básica (0).

De cada vez que se desligam os limpa-párabrisas e depois de cada terceira desligação da ignição, os limpa-párabrisas mudam a sua posição de descanso; isso tem influência na duração de vida útil dos limpa-párabrisas.

O limpa-párabrisas e a instalação de lavar só funcionam com a ignição ligada e a tampa do compartimento do motor fechada [9].

Se estiver ligada a função de limpar a intervalos, os intervalos são comandados dependendo da velocidade.

O sensor de chuva* regula automaticamente o intervalo entre os movimentos individuais de limpar dependendo da intensidade da chuva.

Depois de se meter a velocidade de marcha atrás, o vidro traseiro é limpo uma vez, se o limpa-párabrisas à frente estiver ligado.

Os bicos da instalação de lavar vidros para o párabrisas são aquecidos com a ignição ligada*.

Atestar o líquido de lavagem ⇒ página 220.

Posição de Inverno

Quando os limpa-párabrisas se encontram na posição de descanso, não é possível tirá-los do párabrisas. Por este motivo, recomendamos no Inverno deixar os limpa-párabrisas de modo que se possam tirar facilmente do vidro. Esta posição de descanso pode ser ajustado do seguinte modo:

- Ligue o limpa-párabrisas.
- Desligue a ignição. Os limpa-párabrisas ficam na posição em que se encontram quando se desligar a ignição.

Como posição de Inverno pode também utilizar a posição de serviço ⇒ página 68.

ATENÇÃO!

- **É absolutamente necessário que as escovas do limpa-párabrisas estejam sempre impecáveis para se ter uma boa visão e uma condução segura ⇒ página 68.**

[9] Em veículos que não têm nenhum interruptor de contacto para a tampa do compartimento do motor, a instalação de limpar e lavar vidros funciona também com a tampa do compartimento do motor aberta.

ATENÇÃO! Continuação

- **Não utilize a instalação de lavar vidros com temperaturas baixas, antes do pára-brisas ter sido aquecido. De contrário o líquido de limpeza poderia congelar no pára-brisas e a visão para a frente poderia ser afectada**
- **O sensor de chuva funciona só como assistente. O condutor continua a ter a responsabilidade de ajustar manualmente a função do limpa-pára-brisas segundo as condições de visibilidade.**

Cuidado!

Com tempo muito frio, antes de ligar pela primeira vez o limpa-pára-brisas, certifique-se de que as escovas não têm gelo! Se ligar o limpa-pára-brisas com as escovas geladas, tanto as escovas como o motor do limpa-pára-brisas podem ser danificados!

Nota

- Se estiver ligada a limpeza lenta (2) ou a rápida (3) ⇒ página 65, fig. 57 e a velocidade do veículo desce para lá de 4 km/h, a limpeza dos vidros é comutada automaticamente para mais lenta. Aumentando-se a velocidade para lá de 8 km/h volta para o estado anterior.
- Havendo um obstáculo no pára-brisas, o limpa-pára-brisas tenta empurrar o obstáculo. Se o obstáculo continuar a bloquear o pára-brisas, o limpa-pára-brisas fica parado depois de 5 ciclos para evitar que as borrachas se danifiquem. Tire o obstáculo e ligue o limpa-pára-brisas de novo. ■

Limpador automático vidro traseiro*

Quando a alavanca do limpa-parabrisas estiver na posição (2) e/ou (3), o limpador dos vidros faz um processo de limpar, com uma velocidade acima de 5 km/h, todos os 30 segundos e/ou 10 segundos.

Com o sensor de chuva* activado (a alavanca encontra-se na posição (1)) a função só está activada, quando o limpa-pára-brisas à frente funcionar em serviço contínuo (nenhum intervalo entre os processos de limpar).

Activar/Desactivar

A função do limpador automático do vidro traseiro é activada/desactivada no display de informações* no menu:

- Setup (Configuração)
  - Lights & Vision (Luz & Visão)
    - Rear wiper (Limpador traseiro)

Nota

A função do limpador automático do vidro traseiro é só válido para veículos que estão equipados com display de informação*. A função está activada desde a fábrica. ■

Posição de descanso alternativa do limpador do vidro traseiro

Depois de cada segunda desligação do motor a escova do limpador do vidro traseiro é virada com a posição de descanso activada. Assim prolonga-se a vida útil da escova do limpador.

Activar

– Ligue a ignição - posição (2) ⇒ página 112.

– Carregue cinco vezes seguidas dentro de 5 segundos a alavanca de accionamento na posição (6) ⇒ página 65, fig. 57.

– Desligue a ignição. Depois da ligação seguinte da ignição a posição de descanso alternativa do limpador do vidro traseiro será activada.

– Para desactivar a posição de descanso alternativa do limpador do vidro traseiro faça do mesmo modo. ■

Instalação de limpeza dos faróis*

Os faróis são limpos depois da primeira e da quinta aspersão do pára-brisas, quando os médios ou os máximos estão ligados e a alavanca do limpa-pára-brisas seja mantida durante aprox. 1 segundo na posição (5) ⇒ página 65, fig. 57.

Para limpar, sobressair as agulhetas de lavar os faróis para fora do pára-choques, através da pressão da água.

Em períodos regulares, p.ex. em cada abastecimento de combustível, deve tirar-se a sujidade renitente (p.ex. restos de insectos) dos vidros dos faróis. Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ página 202, «Os vidros dos faróis».

Para assegurar a função no Inverno, os suportes das agulhetas de lavar devem ser libertadas de neve e gelo usando um spray próprio para descongelar. ■

Trocar as escovas do limpador para os párabrisas

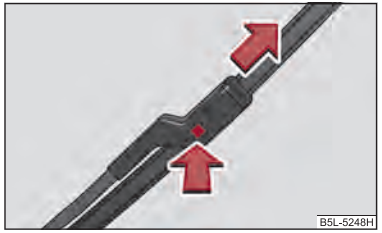

Fig. 58 Escova do limpador para o pára-brisas

Os braços do limpa-párabrisas não podem ser tirados do párabrisas quando estão na posição de descanso. Antes de trocar tem de colocar os braços do limpa-párabrisas para a posição de serviço.

Posição de serviço para a troca das borrachas do limpa-párabrisas.

- Feche a tampa do compartimento do motor.
- Ligue a ignição e desligue-a de novo.
- Carregue depois dentro de 10 segundos a alavanca do limpa-párabrisas na posição (4) ⇒ página 65, fig. 57 - os braços do limpa-párabrisas passam para a posição de serviço.

Tirar a escova

- Tire o braço do limpa-párabrisas para fora do vidro.
- Carregue na segurança para destrancar a escova do limpador e puxe a mesma na direcção da seta ⇒ fig. 58.

Fixar a escova

- Empurre a escova do limpa-párabrisas até engatar no ponto de encosto.
- Controlar se a escova está bem fixada.
- Volte a colocar o braço do limpa-párabrisas de novo no vidro.

O braço do limpa-párabrisas voltam para a posição de descanso - depois de se ligar a ignição e modificação da posição da alavanca do limpa-párabrisas ou a uma condução com uma velocidade mais elevada do que 6 km/h.

Escovas do limpador impecáveis são absolutamente necessárias para uma visão clara. As escovas não devem estar sujas com pó, restos de insectos e cera de conservação.

Se as escovas dos limpadores começarem a deixar estrias nos vidros, pode ser que haja resíduos da lavagem nos vidros quando o veículo foi lavado numa estrada de lavagem automática. Por isso, depois de cada **lavagem automática** com conservação, as escovas do limpador devem ser **desengorduradas**.

ATENÇÃO!

- **Manejando-se descuidadamente com o limpa-párabrisas há o perigo de danos no párabrisas.**
- **Para evitar a formação de estrias, deve limpar regularmente as escovas dos limpadores com um detergente para vidros. Se houver muita sujidade, p.ex. restos de insectos, limpe as escovas do limpa-párabrisas com uma esponja ou com um pano.**
- **Por motivos de segurança deve renovar as escovas uma ou duas vezes por ano. As escovas podem ser adquiridas em oficinas especializadas.** ■

Trocar a escova do limpador do vidro traseiro

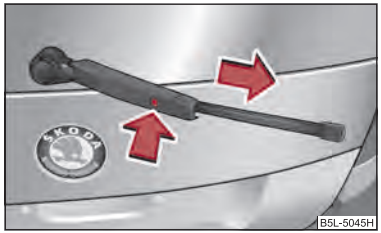

Fig. 59 Escova do limpador do vidro traseiro

Tirar a escova

– Tire o braço do limpa-párabrisas para fora do vidro.

– Carregue na segurança para destrancar a escova do limpador e puxe a mesma na direcção da seta ⇒ página 69, fig. 59.

Fixar a escova

– Empurre a escova do limpa-párabrisas até engatar no ponto de encosto.

– Controlar se a escova está bem fixada.

– Volte a colocar o braço do limpa-párabrisas de novo no vidro.

Aqui são válidas as mesmas anotações como ⇒ página 68. ■

Retrovisor

Espelho interior com dispositivo contra encadeamento manual

Ajuste básico

– Coloque a patilha no canto inferior do espelho para a frente.

Redução do efeito de encadeamento

– Puxe a patilha no canto inferior do espelho para trás. ■

Espelho interior de desencandeamento automático*

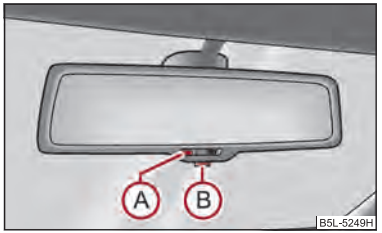

Fig. 60 Espelho interior de desencandeamento automático

Ligar o desencadeamento automático

– Carregue na tecla (B) - a luz de controlo (A) acende-se ⇒ fig. 60.

Desligação do desencadeamento automático

– Carregue de novo na tecla (B) - a luz de controlo (A) apaga-se.

Se o desencadeamento automático estiver ligado, o espelho desencadeia **automaticamente** pelo lado de trás, dependendo da luz. O espelho não tem nenhuma alavanca no canto inferior do espelho. Ao ligar-se a iluminação do habitáculo ou ao colocar-se a velocidade de marcha atrás, o espelho comuta-se sempre para a posição original.

Nota

- Não coloque nenhum autocolante à frente do sensor da luz, para que a função de desencadeamento automático não seja prejudicada ou até seja posto fora de função.
- Quando desligar o desencadeamento automático do retrovisor interior, o desencadeamento do retrovisor exterior é também desligado. ■

Espelho exterior

Os espelhos exteriores podem ser ajustados electricamente.

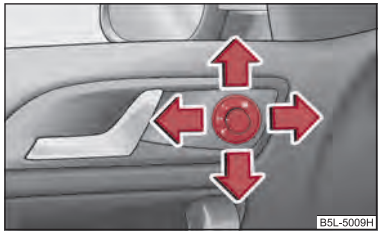

Fig. 61 Parte de dentro da porta: Botão giratório

O aquecimento do espelho exterior* só funciona com o motor a trabalhar e até uma temperatura exterior de +20°C.

Aquecimento do espelho exterior*

– Ajustar o botão giratório para a posição ⇒ página 70, fig. 61.

Ajustar ao mesmo tempo o espelho exterior esquerdo e o direito

– Ajustar o botão giratório para a posição **L**. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão giratório.

Ajustar o espelho exterior direito

– Ajustar o botão giratório para a posição **R**. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão giratório.

Desligar o accionamento

– Ajustar o botão giratório para a posição **0**.

Oscilar a superfície do espelho exterior do lado do acompanhante*

Se o botão giratório estiver na posição **R** ⇒ página 70, fig. 61 e a velocidade de marcha atrás esteja metida, a superfície do espelho oscila um pouco para baixo. Assim facilita-se a visão para a borda do passeio ao estacionar.

O espelho volta de novo para a sua posição de partida, depois de o botão giratório seja colocado da posição **R** para outra ou quando a velocidade seja mais elevada do que 15 km/h.

Memória para o espelho exterior*

Em veículos com memória para o assento do condutor, o ajuste respectivo do espelho exterior é também automaticamente memorizado ao memorizar-se a posição do assento ⇒ página 73.

ATENÇÃO!

- **Espelhos convexos (curvados para fora) ou não esféricos (com diferentes curvaturas) aumentam o campo de visão. No entanto os objectos tornam-se aparentemente mais pequenos. Por isso, estes espelhos são só em parte apropriados para calcular a distância.**
- **Utilize sempre que possível o espelho retrovisor interior para determinar a distância para os veículos atrás.**

Nota

- Não toque na superfície dos espelhos quando o aquecimento do espelho esteja ligado.
- Se o ajuste eléctrico alguma vez falhar, pode ajustar ambos os espelhos exteriores com a mão, carregando na borda da superfície do espelho.
- Consulte uma oficina especializada no caso de haver um distúrbio na regulação eléctrica dos espelhos. ■

Espelho exterior com desencadeamento automático*

Os espelhos exteriores são desencadeados juntamente com o espelho interior. Se o desencadeamento automático estiver ligado, o espelho desencadeia **automaticamente** pelo lado de trás, dependendo da luz.

Ao ligar-se a iluminação interior ou ao meter-se a velocidade de marcha atrás, o espelho comuta-se sempre para o ajuste básico (dispositivo desactivado).

Nota

- O dispositivo contra encandeamento automático só funciona sem distúrbios se a persiana de protecção contra os raios solares* para o vidro traseiro estiver enrolada, e/ou se os raios de luz para o espelho interior não sejam influenciados através de outros objectos.
- Não coloque nenhum autocolante à frente do sensor da luz, para que a função de desencadeamento automático não seja prejudicada ou até seja posto fora de função.
- Quando desligar o desencadeamento automático do retrovisor interior, o desencadeamento do retrovisor exterior é também desligado. ■

Assentos e Arrumação

Assentos da frente

Generalidades

Os assentos da frente podem ser ajustados de muitas maneiras e assim podem ser adaptados às características do corpo do condutor e do acompanhante. O ajuste correcto dos assentos é especialmente importante para:

- se poder atingir segura e rapidamente os elementos de accionamento
- ficar sentado descontraidamente e sem se cansar;
- **a eficiência de protecção máxima dos cintos de segurança e do sistema de Airbags.**

⚠ ATENÇÃO!

- **Nunca leve mais pessoas do que a quantidade de assentos existentes no veículo.**
- **Cada passageiro deve ter o cinto respectivo ao assento posto correctamente. Crianças tem de ficar protegidas através de um sistema de retenção adequado ⇒ página 161, «Transporte seguro de crianças».**
- **Os assentos da frente e todos os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a altura do corpo assim como todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente postos, para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os seus acompanhantes.**
- **Mantenha os pés na área para os pés durante o andamento – nunca ponha os pés no quadro dos instrumentos, fora da anela ou nos assentos. Isso é válido especialmente para o acompanhante. No caso de uma manobra de travagem brusca o risco de lesões é maior. No caso de que o Airbag dispare, pode ficar fatalmente lesionado se estiver sentado incorrectamente!**
- **Para o condutor e para o acompanhante é importante manter uma distância para o volante e/ou para o painel de instrumentos de pelo menos 25 cm. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger – perigo de vida! Além disso os assentos da frente e os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com o tamanho do corpo.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Tome atenção para que não haja nenhum objecto solto no compartimento dos pés, pois que tais objectos podem passar para debaixo dos pedais no caso de uma manobra de condução ou de travagem. Nesse caso não poderia mais carregar na embraiagem, no travão nem no pedal da velocidade.**
- **Nunca transporte nenhuns objectos no assento do acompanhante, a não ser aqueles que estão a isso destinados (p. ex. assento para crianças) – perigo de acidente!** ■

Ajustar os assentos da frente

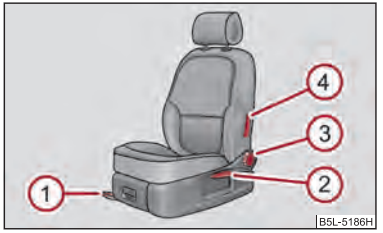

Fig. 62 Elementos de accionamento no assento

Ajustar o assento no sentido longitudinal

– Puxar a alavanca (1) ⇒ fig. 62 para cima e empurrar ao mesmo tempo o assento para a posição desejada.

– Largue a alavanca (1) e empurre o assento tanto, até que o bloqueio engate auditivamente.

Ajustar a altura do assento

– Se quiser levantar o assento, puxar a alavanca (2) para cima e/ou bombear.

– Se quiser baixar o assento, carregar na alavanca (2) para baixo e/ou bombear. ▶

Ajustar a inclinação do encosto do assento

– Aliviar o encosto (não se encoste) e rodar a roda manual (3) ⇒ página 72, fig. 62 para ajustar a inclinação desejada do encosto.

Ajustar o apoio para as vértebras lombares*

– Puxar a alavanca (4), até ter ajustado a curvatura óptima da área de encosto das vértebras lombares.

O assento do condutor deve ser ajustado de tal modo que os pedais possam ser carregados a fundo com as pernas ligeiramente dobradas.

O encosto do assento do condutor deverá ser ajustado de tal modo que o ponto mais alto do volante possa ser atingido com os braços ligeiramente dobrados.

ATENÇÃO!

- **Regular o assento do condutor só com o veículo parado – perigo de acidente!**
- **Cuidado ao regular os assentos! O ajuste descuidado do assento pode provocar lesões por esmagamento.**
- **Durante a condução, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, pois que a eficiência de protecção dos cintos de segurança e do sistema de Airbags fica prejudicada – perigo de lesões!** ■

Ajustar electricamente os assentos da frente*

Ajustar os assentos

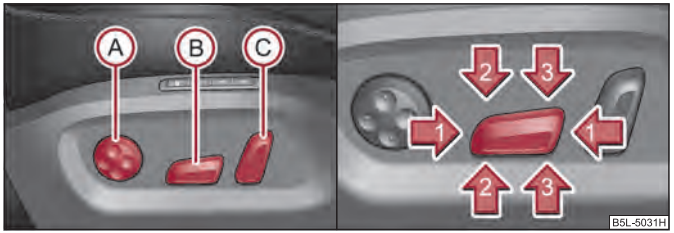

Fig. 63 Vista lateral: Elementos de accionamento para ajustar o assento / interruptor de ajustar o assento

Antes de ajustar sente-se correctamente ⇒ página 72.

Ajustar o assento no sentido longitudinal

– Carregue no interruptor (B) ⇒ fig. 63 para a frente e/ou para trás (1) ⇒ fig. 63.

Ajustar a altura da superfície do assento

– Carregue no interruptor (B) ⇒ fig. 63 para cima e/ou para baixo.

Ajustar a inclinação do encosto do assento

– Carregue no interruptor (B) para a frente (2) e/ou para trás ⇒ fig. 63 (3) ⇒ fig. 63.

Ajuste do encosto do assento

– Carregue no interruptor (C) ⇒ fig. 63 na direcção do ajuste desejado.

Ajustar o apoio para as vértebras lombares

– Para aumentar o abobadamento do apoio para as vértebras lombares, carregue no interruptor (A) à frente ⇒ fig. 63.

– Para diminuir o abobadamento do apoio para as vértebras lombares, carregue no interruptor (A) atrás.

– Para colocar mais em cima o abobadamento do apoio para as vértebras lombares, carregue no interruptor (A) em cima.

– Para colocar mais em baixo o abobadamento do apoio para as vértebras lombares, carregue no interruptor (A) em baixo.

Com o interruptor (B) o assento é ajustado para cima/para baixo e para a frente/para trás, com o interruptor (C) o encosto é deslocado para a frente ou para trás.

ATENÇÃO!

- **Regular o assento do condutor só com o veículo parado – perigo de acidente!**
- **Cuidado ao ajustar o assento! Ajustando sem dar atenção ou sem controlo podem surgir lesões por esmagamento.**
- **Como os assentos também podem ser ajustados com a ignição desligada (também com a chave de ignição tirada), nunca se devem deixar crianças no veículo sem vigilância.**
- **Durante a condução, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, pois que a eficiência de protecção dos cintos de segurança e do sistema de Airbags fica prejudicada – perigo de lesões!**

Nota

Se durante o ajuste manual o empurre for interrompido, carregue de novo no interruptor de empurre na direcção respectiva e deixe empurrar até ao fim. ■

Memorizar os ajustes

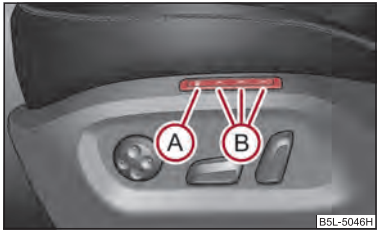

Fig. 64 Assento do condutor: Teclas de memória e a tecla SET

Memorizar os ajustes do assento e dos espelhos exteriores para andamento normal

– Ligue a ignição.

– Ajuste o assento ⇒ página 73.

– Ajuste ambos os espelhos exteriores ⇒ página 70.

– Carregue na tecla **SET** (A) ⇒ fig. 64.

– Carregue numa das teclas de memória (B) dentro de 10 segundos depois de se carregar na tecla **SET** - um som confirma a memorização do ajuste do assento.

Memorizar os ajustes dos espelhos exteriores para marcha atrás*

– Ligue a ignição.

– Ajustar o accionamento dos espelhos exteriores na posição **R** ⇒ página 70.

– Meter a velocidade de marcha atrás.

– Ajuste o espelho exterior direito na posição desejada ⇒ página 70.

– Tire a velocidade. A posição ajustada do retrovisor exterior é memorizada.

Teclas de memorização

Memória para o assento oferece-lhe a possibilidade de memorizar a posição do assento do condutor e do espelho exterior individualmente. A cada uma das três teclas de memória (B) ⇒ fig. 64 pode ser atribuída uma posição individual, ou seja, ▶

três no total. Depois de se carregar na tecla de memória respectiva (B) o assento e o espelho exterior são automaticamente ajustados nas posições que estão atribuídas a esta tecla ⇒ página 75.

DESLIGAR de emergência

Pode interromper a qualquer momento o processo de ajuste, carregando numa tecla qualquer no assento do condutor.

Nota

- Por motivos de segurança não é possível memorizar esta posição, quando o ângulo de inclinação do encosto em relação à superfície do assento seja maior do que 102°.
- Recomendamos, quando da ocupação da memória, começar com a tecla esquerda e ocupar as outras teclas com outros condutores.
- De cada vez que se faça uma nova memorização numa tecla a anterior é apagada.
- Com cada nova memorização do ajuste do assento e dos espelhos exteriores para andamento normal, deve ser também memorizado o ajuste individual do espelho exterior direito para marcha atrás. ■

Coordenar o telecomando por rádio às teclas de memória

Depois de se memorizarem os ajustes do assento e dos espelhos, tem 10 segundos de tempo para coordenar o telecomando por rádio à tecla de memória correspondente.

– Tire a chave de ignição.

– Carregue na tecla de destrancar ⇒ página 48, depois da coordenação com êxito ouve-se uma confirmação acústica. O ajuste é memorizado na tecla de memória seleccionada.

Para se poderem chamar os ajustes memorizados na Memory também através do telecomando por rádio, tem de atribuir uma tecla de memória ao telecomando por rádio.

Se for necessário, pode encomendar mais uma chave com telecomando por rádio no seu concessionário Škoda autorizado e atribuir essa chave nova com outra tecla de memória.

Nota

- Se o telecomando por rádio já foi coordenado a uma outra tecla de memória, essa coordenação é então apagada.
- Quando atribuir ao telecomando por rádio uma tecla de Memory, que já foi atribuída a um outro telecomando por rádio, é também aqui eliminada a atribuição anterior através da actual.
- A atribuição do telecomando por rádio a uma tecla de memória mantém-se no entanto depois de uma nova atribuição do assento e do espelho exterior. ■

Chamar os ajustes do assento e do espelho

Os ajustes memorizados podem ser chamados tanto pelas teclas de memória como também pelo telecomando por rádio.*

Chamada através das teclas de memória

– Para chamar o ajuste memorizado, tem duas possibilidades:

– **Carregar ligeiramente:** carregue ligeiramente na tecla de memória desejada (B) ⇒ página 74, fig. 64. O assento e o espelho exterior serão ajustados automaticamente nas posições memorizadas (isto só é válido quando a ignição estiver ligada e a velocidade for menos do que 5 km/h).

– **Carregar prolongadamente:** carregue e mantenha assim a tecla de memória desejada (B) até que o assento e o espelho exterior fiquem ajustados nas posições memorizadas.

Chamar através do telecomando por rádio

– Se a porta do condutor estiver fechada e a ignição desligada, carregue ligeiramente na tecla de destrancar no telecomando por rádio ⇒ página 48 e abra depois a porta do condutor.

– assento e os espelhos exteriores colocam-se agora automaticamente nas posições memorizadas.

Chamar o ajuste dos espelhos exteriores para marcha atrás*

– Antes de meter a velocidade de marcha atrás, rode o botão giratório para o ajuste do espelho exterior para a posição R ⇒ página 70.

O espelho volta de novo para a sua posição de partida, depois de o botão giratório seja colocado da posição **R** para outra ou quando a velocidade seja mais elevada do que 15 km/h.

DESLIGAR de emergência

Pode interromper a qualquer momento o processo de ajuste, carregando numa tecla qualquer no assento do condutor. ■

Apoio para a cabeça

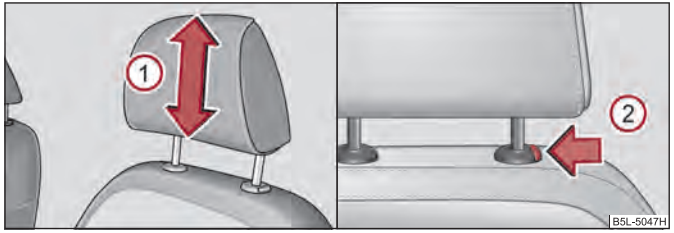

Fig. 65 Ajustar o apoio para a cabeça / tirar

A protecção mais eficiente é atingida quando a borda superior do apoio para a cabeça fique à mesma altura como a parte de cima da sua cabeça.

Ajustar a altura do apoio para a cabeça

– Agarrar no apoio para a cabeça lateralmente com ambas as mãos e empurrar o apoio no sentido da seta (1) para cima ou para baixo ⇒ fig. 65.

– Se quiser empurrar o apoio para a cabeça para baixo, tem de manter premida com uma mão a tecla de segurança no sentido da seta (2) ⇒ fig. 65, e com a outra mão carregar no apoio para baixo.

Desmontar e montar o apoio para a cabeça

– Puxe o apoio para a cabeça para fora do encosto até ao ponto de encosto.

– Carregue na tecla de segurança no sentido da seta ⇒ fig. 65 e puxe o apoio para fora.

– Para voltar a montar empurrar o apoio tanto para baixo no encosto até que a tecla de segurança se engate auditivamente.

A posição dos apoios para a cabeça à frente e atrás é ajustável na altura. O apoio traseiro central é ajustável em duas posições.

Os apoios para a cabeça devem ser regulados de acordo com a altura do corpo. Os apoios para a cabeça correctamente regulados oferecem em conjunto com os cintos de segurança uma protecção eficiente para os passageiros ⇒ página 142, «Posição correcta de se sentar».

⚠ ATENÇÃO!

- **Os apoios para a cabeça devem estar correctamente ajustados, para que no caso de um acidente, possam proteger efectivamente os passageiros.**
- **Nunca conduza com os apoios para a cabeça desmontados – perigo de lesões!**
- **Se os assentos traseiros estiverem ocupados, os apoios para a cabeça atrás não devem estar na posição mais em baixo.** ■

Apoio traseiro central*

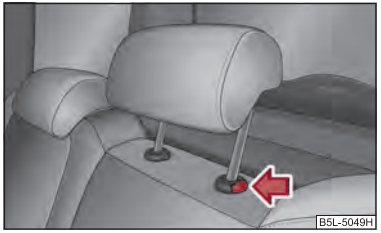

Fig. 66 Assento traseiro: apoio para a cabeça central

Em alguns países as normas legais nacionais exigem o equipamento dos assentos traseiros com olhais de fixação para assentos para crianças com o sistema «Top Tether» ⇒ página 168. Em veículos que estão equipados com tais olhais de fixação, a ordem de desmontagem do apoio para a cabeça central é um pouco diferente. ▶

Desmontagem e montagem do apoio para a cabeça traseiro central

– Puxe o apoio para a cabeça para fora do encosto até ao ponto de encosto.

– Carregue na tecla de segurança no sentido da seta ⇒ página 76, fig. 66 e puxe o apoio para fora.

– Para voltar a montar empurrar o apoio tanto para baixo no encosto até que a tecla de segurança se engate auditivamente.

ATENÇÃO!

- **Os apoios para a cabeça devem estar correctamente ajustados, para que no caso de um acidente, possam proteger efectivamente os passageiros.**
- **Nunca conduza com os apoios para a cabeça desmontados – perigo de lesões!**
- **Se os assentos traseiros estiverem ocupados, os apoios para a cabeça atrás não devem estar na posição mais em baixo.** ■

Assentos traseiros

Ajustar os assentos no sentido longitudinal

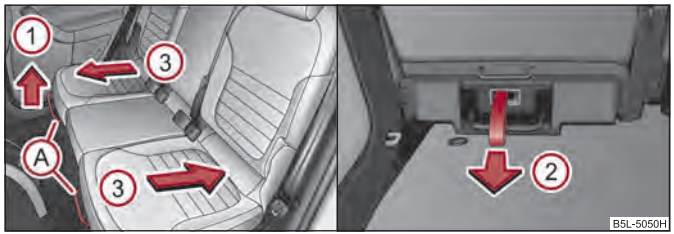

Fig. 67 Destrancar à frente / atrás

Para aumentar o compartimento de carga, pode empurrar os assentos laterais traseiros para a frente, dobrar completamente e/ou tirar os assentos.

Empurrar os assentos no sentido longitudinal

– Puxe a alavanca (A) ⇒ fig. 67 para cima no sentido da seta (1) ou no laço de destrancar no sentido da seta (2) ⇒ fig. 67 e empurre o assento para a posição desejada no sentido da seta (3).

Nota

Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ página 144, «Posição correcta de se sentarem os acompanhantes no banco traseiro». ■

Ajuste do encosto do assento

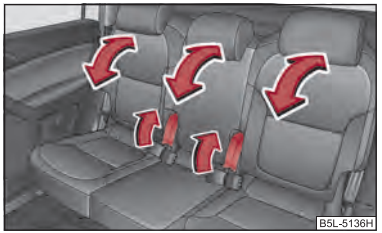

Fig. 68 Ajuste do encosto do assento

Ajustar a inclinação do encosto do assento

– Puxar a alavanca ⇒ fig. 68 e ajuste a inclinação desejada do encosto do assento. ■

Dobrar os assentos traseiros para a frente

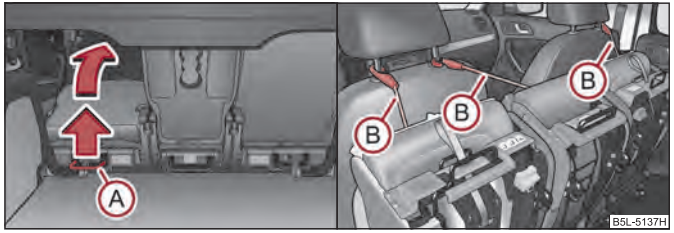

Fig. 69 Dobrar os assentos para a frente / assegurar os assentos dobrados para frente

Dobrar os assentos traseiros completamente para a frente e travar

- Abrir o laço de guia para o cinto de segurança no lado dos assentos laterais e meter a lingueta do fecho no orifício do revestimento lateral respectivo - suporte de segurança.
- Desmonte o apoio para a cabeça do assento traseiro central ⇒ página 76.
- Empurre os assentos laterais tanto quanto possível para trás ⇒ página 77.
- Puxe nas alavancas ⇒ página 77, fig. 68 e dobre os encostos dos assentos traseiros laterais até ao ponto de encosto nas superfícies dos assentos.
- Dobre o encosto traseiro central do mesmo modo, puxe por fim ainda a alavanca ⇒ página 77, fig. 68 e carregue no encosto para baixo, até que este engatar audivelmente na posição mais em baixo.
- Puxe a alavanca ⇒ fig. 69 para cima e dobre depois o assento completamente para a frente.
- Trave o assento dobrado para a frente com a ajuda do cinto de fixação (B) numa barra de guia do apoio para a cabeça do assento da frente ⇒ fig. 69.

ATENÇÃO!

• Trave imediatamente o assento dobrado para a frente com a ajuda do cinto de fixação numa das barras de guia do apoio para a cabeça do assento da frente

ATENÇÃO! Continuação

– há o perigo de lesões assim que o veículo se comece a movimentar para a frente.

• Quando o assento não se encontrar na posição final traseira, pode, ao ser desengatado, danificar-se a cavilha do engate.

Cuidado!

Verifique antes de dobrar para a frente o assento traseiro central, se o compartimento, o cinzeiro e/ou o suporte para bebidas na parte traseira da consola central estão fechados (de contrário poderiam ser danificados).

Nota

Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ página 142, «Posição correcta do condutor se sentar». ■

Desmontar os assentos

Fig. 70 Destrancar o assento dobrado para a frente / pegas na superfície do assento

Destravar e desmontar os assentos

- Destravar o assento dobrado para a frente, carregando na trava do assento, na direcção da seta (1) ⇒ fig. 70.
- Tire o assento pelas pegas na superfície do assento (A) e (B) para fora ⇒ fig. 70. ▶

Nota

Os assentos laterais podem ser trocados entre si. Na área traseira o assento esquerdo está marcado com a letra L e o assento direito com a letra R.

Nota

Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ página 144, «Posição correcta de se sentarem os acompanhantes no banco traseiro». ■

Ajustar os assentos no sentido transversal

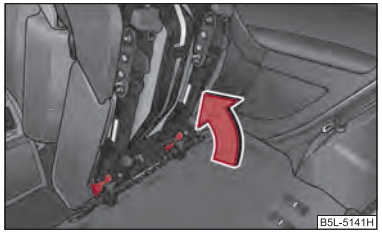

Fig. 71 Trava do assento

Empurrar os assentos no sentido transversal

- Desmontar o assento central ⇒ página 78.
- Dobre o assento lateral para a frente ⇒ página 78 e destrave o mesmo ⇒ página 78, fig. 70.
- Empurre o assento dobrado para a frente e destravado na guia em direcção ao centro do veículo até ao ponto de encosto.
- Trave o assento no fim da guia ⇒ fig. 71. ■

Colocar os assentos na posição original

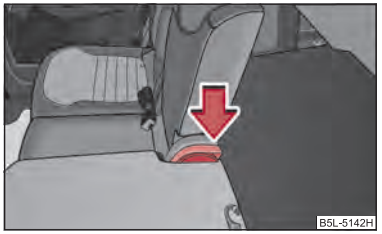

Fig. 72 Dobrar para trás o encosto do assento

Trancar e dobrar para trás os assentos

- Se o assento estiver desmontado, coloque-o primeiro na guia e trave o assento ⇒ fig. 71. Verifique se o assento está bem travado puxando-o para cima.
- Dobre o assento para a posição horizontal, até engatar audivelmente. Comprovar, puxando para cima, se o assento não se pode levantar mais.
- Carregue na alavanca ⇒ fig. 72 e dobre o encosto do assento para trás. Verifique se o encosto está bem engatado.
- Tire a lingueta da fechadura para fora do suporte de segurança.
- Feche o laço de guia do cinto de segurança, no lado dos assentos laterais, até se fechar audivelmente.

ATENÇÃO!

- **Depois de se dobrar de novo para trás os encostos, os fechos dos cintos e o cinto de bacia devem encontrar-se de novo na sua posição original – devem estar prontos a serem usados.**
- **Os encostos dos assentos devem estar seguramente engatados, para que numa travagem brusca não possa escorregar nenhum objecto do compartimento de carga para o habitáculo – perigo de lesões.**
- **Ao dobrar os encostos dos assentos verifique sempre, se estão mesmo seguramente engatados, isto é assinalado com a posição e uma marca visível na tampa da alavanca.**

Nota

Os cintos de segurança nos assentos laterais devem ser sempre guiados através dos laços de guia ao lado dos apoios para a cabeça. De contrário os cintos de segurança podem escorregar para trás do assento. ■

Mesa desdobrável no encosto central do assento*

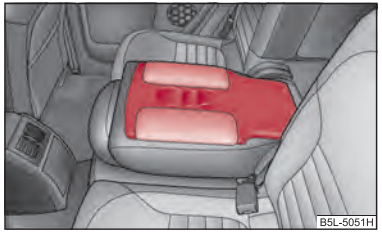

Fig. 73 Assento traseiro: Apoio para braços

- Pode dobrar para a frente o encosto central do assento ⇒ página 78, «Dobrar os assentos traseiros para a frente» e utilizar o mesmo como encosto para os braços ou como mesa com suporte para bebidas ⇒ fig. 73.
- Nas cavidades pode colocar dois recipientes de bebidas.

Nota

Se o encosto central do assento traseiro ficar dobrado para frente durante um longo período de tempo, dê atenção para que as fechaduras dos cintos de segurança não se encontrem por baixo dele – podem surgir danos irreparáveis nos estofos. ■

Aquecimento do assento da frente*

Fig. 74 Quadro dos instrumentos: Regulador para o aquecimento dos assentos à frente

As superfícies dos assentos e os encostos dos assentos da frente podem ser aquecidos electricamente.

Assentos da frente

- Carregando-se na superfície do regulador no ponto onde o símbolo ⇒ fig. 74 se encontra, pode-se ligar e regular o aquecimento dos assentos da frente.
- Carregando-se no regulador liga-se o aquecimento para a intensidade mais elevada, o que é indicado pelas três luzes de controlo acesas no interruptor.
- Carregando-se diversas vezes no interruptor a intensidade do aquecimento é regulada para baixo até desligar-se. A intensidade do aquecimento é indicada através das luzes de controlo acesas no interruptor.

ATENÇÃO!

Se você e/ou um passageiro sentir limitadamente dores e/ou temperatura, p.ex. devido a tomar medicamentos, paralisia ou devido a uma doença crónica (p.ex. diabetes), recomendamos prescindir completamente à utilização do aquecimento dos assentos. Isso pode conduzir a queimaduras difíceis de curar nas costas, nas nádegas e nas pernas. Se no entanto quiser utilizar o aquecimento dos assentos, recomendamos, em viagens longas, de fazer intervalos regularmente, para que o corpo, nos casos acima indicados, se possa recuperar das exigências da viagem. Para avaliar a sua situação em concreto, dirija-se ao seu médico.

Cuidado!

- Para não danificar os elementos do aquecimento dos assentos, não se deve ajoelhar nos assentos e deve evitar uma carga pontual.
- Quando os assentos não estiverem ocupados com pessoas ou se se encontrarem objectos fixados e/ou colocados no assento, tais como p. ex. um assento para crianças, ou mala ou semelhantes , não utilize o aquecimento dos assentos. Pode surgir um erro dos elementos de aquecimento do aquecimento do assento.
- Não limpe os assentos de modo molhado ⇒ página 204.

Nota

- O aquecimento dos assentos só deve ser ligado com o motor em funcionamento. Assim poupa-se bastante a capacidade da bateria.
- Se a tensão de bordo baixar, o aquecimento dos assentos é automaticamente desligado, para haver energia eléctrica suficiente para o comando do motor. ■

Pedais

Tendo em conta um accionamento seguro dos pedais, utilize somente tapetes dos acessórios originais Škoda.

O accionamento dos pedais não deve estorvado!

ATENÇÃO!

- **Havendo distúrbios na instalação dos travões, isso pode conduzir a um percurso mais longo do pedal do travão.**
- **Na área dos pedais não devem estar nenhuns tapetes nem outros revestimentos adicionais do piso, pois que os pedais devem ser pisados livremente a fundo e devem voltar sem problemas de volta à posição original – Perigo de acidente!**
- **Por isso, não se devem colocar nenhuns objectos no chão, que possam escorregar para debaixo dos pedais. Assim, você não estaria mais em condições de travar, de accionar a embraiagem ou o pedal da velocidade – Perigo de acidente!** ■

Compartimento de carga

Carregar o compartimento de carga

No interesse de boas características de andamento do veículo, dê atenção ao seguinte:

- Distribua a carga tão regularmente quanto possível.
- Colocar os objectos pesados se possível sempre bem à frente.
- Fixar as mercadorias nos olhais ou com a rede de segurança* ⇒ página 82.

Num acidente, os objectos pequenos e leves obtêm uma energia cinética de tal modo elevada, que podem provocar lesões graves. O volume da energia cinética é dependente da velocidade e do peso do objecto. A velocidade é por isso um factor de grande importância.

Exemplo: Um objecto não fixado com um peso de 4,5 kg fica com uma energia que corresponde a 20 vezes o seu peso quando de uma colisão frontal com 50 km/h. Isso significa, que fica com uma força de peso de aprox. 90 kg. Assim pode ver que lesões podem acontecer no caso de um tal «objecto» a voar no habitáculo atingir uma pessoa.

ATENÇÃO!

- **Arrume os objectos no porta-bagagens e fixe os mesmos nos olhais de fixação, p. ex. com as redes de fixação.**
- **Objectos soltos no habitáculo podem voar para a frente, no caso de uma manobra súbita ou de um acidente, e lesionar os passageiros ou outros participantes no trânsito. Este perigo é ainda aumentado quando os objectos a voar sejam atingidos por um Airbag disparado. Neste caso, os objectos voltam para trás e podem lesionar os passageiros – perigo de vida.**
- **Dê atenção que, ao transportar-se objectos pesados, as características de andamento se alteram devido ao deslocamento do ponto de gravidade. A velocidade e o modo de condução devem ser por isso adaptadas à situação.**
- **As mercadorias devem estar arrumadas de tal modo que em manobras de andamento e de travagens bruscas nenhum objecto escorregue para a frente – perigo de acidente!**

ATENÇÃO! Continuação

- **Nunca conduza com a tampa do compartimento de bagagem aberta ou só encostada, pois que os gases de escape podem entrar no habitáculo – perigo de intoxicação!**
- **Nunca sobre passe a carga admissível dos eixos e o peso total admissível do veículo – perigo de acidente!**
- **Nunca leve nenhuma pessoa no compartimento de carga!**

Cuidado!

Dê atenção para que os fios de aquecimento do aquecimento do vidro traseiro não sejam danificados devido à fricção de objectos.

Nota

A pressão dos pneus deve ser adaptada à carga ⇒ página 221. ■

Elementos de fixação

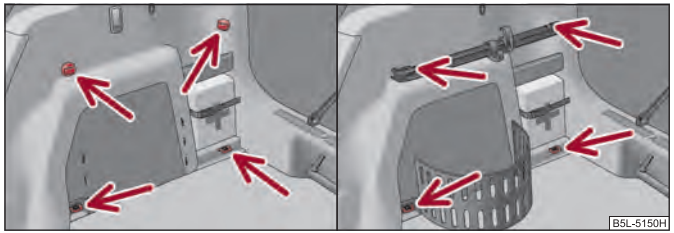

Fig. 75 Compartimento de carga: Olhais de segurar e elementos de fixação / pontos de fixação e barra de fixação

Em ambos os lados do porta-bagagens encontram-se olhais de fixação e elementos de fixação ⇒ fig. 75 à esquerda e/ou olhais de fixação e barras de fixação* ⇒ fig. 75 à direita.

Nos olhais de fixação e nos elementos de fixação ⇒ fig. 75 e/ou nos olhais de fixação e nas barras de fixação com ganchos integrados no porta-bagagens pode também colocar redes de fixação* para guardar bagagem pequena.

As redes de fixação* encontram-se juntamente com as instruções de montagem no compartimento de carga.

ATENÇÃO!

- **A carga a ser transportada deve estar fixada de tal modo, que durante a condução e em travagens não se desloque.**
- **Se se fixarem objectos ou bagagem nos olhais com cordas não adequadas ou danificadas, isso pode conduzir a lesões no caso de manobras de travagem ou acidentes. Para evitar que peças de bagagem voem para a frente, utilize sempre cordas adequadas para atar, que possam ser fixadas seguramente nos olhais correspondentes.** ■

Ganchos de dobrar

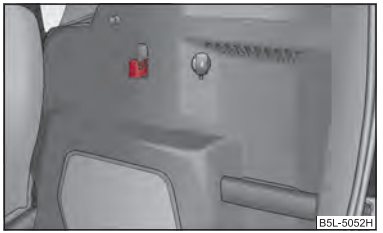

Fig. 76 Compartimento de carga: Ganchos de dobrar

Em ambos os lados do compartimento de carga encontram-se ganchos dobráveis para se fixarem pequenos objectos, p.ex. malas e objectos semelhantes ⇒ fig. 76.

Pode pendurar no gancho uma peça com um peso de até 7,5 kg.

ATENÇÃO!

Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ página 81. ■

Barra de fixação com ganchos deslocáveis*

Fig. 77 Compartimento de carga: Barra de fixação com ganchos de correr /desmontar os ganchos

Em ambos os lados do compartimento do porta-bagagem encontra-se uma barra de fixação com dois ganchos deslocáveis em cada uma para pendurar pequenos objectos, p. ex. malas, etc. ⇒ fig. 77. Pode pendurar em cada gancho uma peça com um peso de até 7,5 kg.

Deslocar os ganchos para uma outra posição

– Dobrar os ganchos na direcção da seta (1) para cima até um ângulo de aprox. 45° ⇒ fig. 77.

– Desloque os ganchos na direcção da seta (2) para a posição desejada e dobre o gancho até ao ponto de encosto na direcção da seta (3) para baixo ⇒ fig. 77.

Desmontar os ganchos da barra de fixação

– Dobre os ganchos na direcção da seta (4) até se soltarem.

Montar os ganchos na barra de fixação

– Coloque os ganchos na barra de fixação na posição vertical na direcção da seta (5) e carregue ligeiramente neles.

– Dobre os ganchos na direcção contrária ao da seta (4) para baixo até engatarem no ponto de encosto..

ATENÇÃO!

Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ página 81. ■

Programa de redes de fixação*

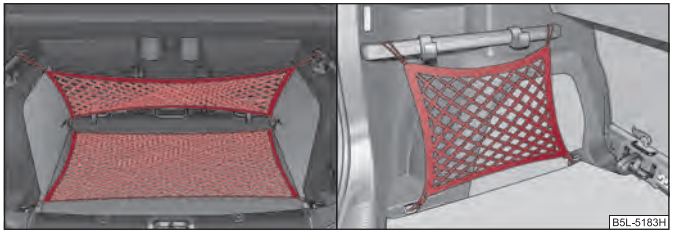

Fig. 78 Rede de fixação: Saco transversal duplo, rede de fixação ao piso / sacos longitudinais duplos

Exemplos de fixação das redes de fixação como saco transversal duplo, rede de fixação no piso ⇒ fig. 78 à esquerda e saco longitudinal duplo ⇒ fig. 78.

As redes de fixação* encontram-se juntamente com as instruções de montagem no compartimento de carga.

ATENÇÃO!

- **A densidade total da rede possibilita, carregar a bolsa com objectos até 3,5 kg. Objectos mais pesados não ficariam suficientemente assegurados – perigo de lesões e de danos na rede**
- **A carga a ser transportada deve estar fixada de tal modo, que durante a condução e em travagens não se desloque.**

Cuidado!

Não coloque nas redes nenhuns objectos com cantos afiados - perigo de danos na rede. ■

Cobertura do compartimento de carga

A cobertura do compartimento de carga atrás dos apoios para a cabeça pode ser utilizado para colocar objectos leves e macios.

Fig. 79 Desmontagem da cobertura do compartimento de carga

Se quiser transportar bagagens grandes, a cobertura do compartimento de carga pode ser desmontada.

Desmontagem da cobertura do compartimento de carga

- Para facilitar a desmontagem da cobertura do porta-bagagens, dobre o encosto dos assentos um pouco para a frente.
- Tire as fitas de fixação da tampa do compartimento de bagagens (1) ⇒ fig. 79.
- Coloque a cobertura na posição horizontal.
- Puxe a cobertura do porta-bagagens para trás do suporte (2) para fora e/ou carregue na área da frente no lado de baixo da cobertura do porta-bagagens.
- Dobre a parte da frente solta da cobertura do porta-bagagens por cima dos apoios para a cabeça do assento traseiro.
- Vire ligeiramente a cobertura do porta-bagagens e tire a mesma para trás para fora.
- Ao voltar a montar empurre primeiro a cobertura do compartimento de bagagens para o suporte (2) e pendure depois as fitas de fixação (1) na tampa do compartimento de bagagens.

Pode guardar a cobertura desmontada atrás do encosto do assento traseiro.

O processo de montagem e/ou montagem é idêntico.

A cobertura do compartimento de carga está prevista para se colocarem em cima pequenos objectos de até 2,5 kg.

ATENÇÃO!

Na cobertura do compartimento de carga não se devem colocar nenhuns objectos, que quando uma travagem brusca ou quando de uma colisão possam por em perigo os passageiros.

Cuidado!

Dar atenção para que os fios do aquecimento do vidro traseiro não sejam danificados por objectos ali colocados. ■

Rede divisora estática*

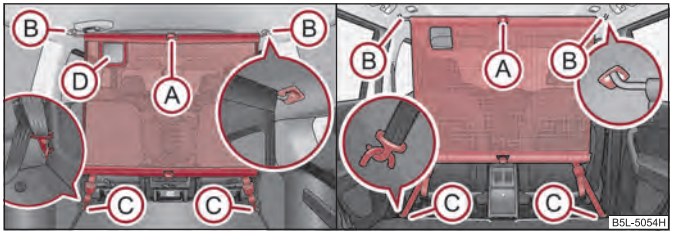

Fig. 80 Utilização da rede divisora estática atrás do assento traseiro / atrás dos assentos da frente

A rede divisora estática pode ser montada tanto atrás dos assentos da frente como atrás dos assentos traseiros.

Montar a rede de separação estática

- Desmonte a cobertura do compartimento de carga ⇒ página 84.
- Tire a rede divisora do saco.
- Desdobre ambas as partes da barra transversal, até engatarem auditivamente. ▶

- Coloque a barra transversal numa das tomadas (B) primeiro num lado e carregue na barra transversal para a frente. Do mesmo modo fixar a barra transversal no outro lado do veículo, tomada (B) ⇒ página 84, fig. 80.
- Pendure os fechos de carabina (C) nas pontas da cinta nos olhais de fixação atrás dos assentos traseiros e/ou da frente.
- Puxe a cinta através da fivela tensora, primeiro num lado e depois no outro lado.

Desmontar a rede divisora estática atrás dos assentos traseiros

- Soltar as cintas em ambos os lados e tirar o fecho carabina (C) ⇒ página 84, fig. 80.
- Empurre primeiro a barra transversal num lado e depois no outro para trás.
- Tire a barra transversal para fora da tomada (B).

Guardar a rede divisora estática

- Carregue na tecla vermelha da articulação (A) - para que se solte.
- Meta a rede divisora dobrada no saco e feche o mesmo.
- Fixe o saco com a ajuda do fecho carabina de plástico nos olhais no lado esquerdo ou direito do revestimento do compartimento de carga.

A montagem e desmontagem da rede divisora estática atrás dos assentos traseiros com piso de carga variável* ⇒ página 85 são feitas de forma analógica como para os assentos traseiros sem piso de carga variável. Para pendurar os fechos de carabina utilize os olhais de fixação inferiores nos trilhos de suporte.

A abertura (D) ⇒ página 84, fig. 80 na rede de separação estática serve para a passagem do cinto de segurança de três pontos ⇒ página 149. ■

Piso de carga variável*

Tirar o piso de carga variável

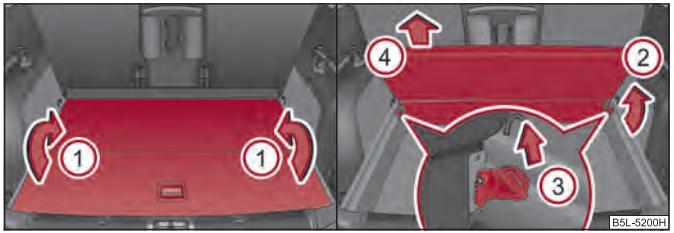

Fig. 81 Compartimento de carga: dobrar o piso de carga variável / tirar o piso de carga variável

O piso de carga variável facilita o manejo com objectos de carga grandes e forma com o assento traseiro dobrado para a frente um piso plano. A carga máxima admissível da área do piso de carga variável é de 75 kg.

Desmontar o piso de carga variável

- Movendo na direcção da seta (1) dobra-se o piso de carga ⇒ fig. 81.
- Abra o piso para cima na direcção da seta (2) ⇒ fig. 81.
- Puxe em ambos os lados nas alavancas de segurança na direcção da seta (3) ⇒ fig. 81.
- Puxe o piso de carga na direcção da seta (4) para cima e para fora
- A montagem do piso de carga variável deve fazer na ordem inversa.

Fixar o piso de carga variável na posição de dobrado para cima.

- Dobre os ganchos na barra de fixação para cima na direcção da seta (1) ⇒ página 83, fig. 77.
- Dobre o piso de carga variável para cima atrás dos encostos do assento traseiro. ▶

– Dobre os ganchos na direcção da seta (3) até ao ponto de encosto para baixo ⇒ página 83, fig. 77.

– Apoie o piso de carga variável nos ganchos dobrados para baixo.

ATENÇÃO!

Quando da montagem, dê atenção para que o trilho de carga e o piso de carga variável fiquem seguramente fixados, pois que de contrário os passageiros poderiam ficar em perigo.

Nota

Quando no compartimento de carga estiver montado o piso de carga vari* ável, não pode ser montado nenhum compartimento flexível. ■

Tirar os trilhos de carga

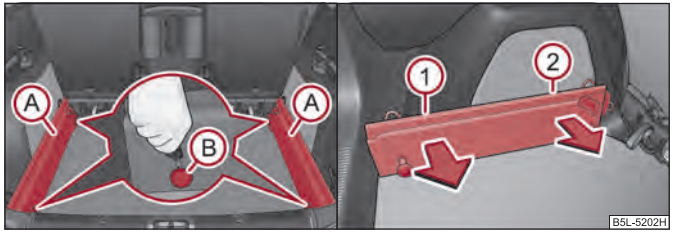

Fig. 82 Compartimento de carga: Soltar os pontos de segurança / tirar os trilhos de carga

Desmontar os trilhos de carga

– Soltar os pontos de segurança (B) nos trilhos de carga com a chave do veículo e/ou com uma chave de parafusos de ponta plana ⇒ fig. 82.

– Pegue no trilho de carga (A) na posição (1) ⇒ fig. 82 e solte-o puxando na direcção da seta.

– Pegue no trilho de carga (A) na posição (2), solte-o puxando na direcção da seta e tire-o para fora.

– Proceda do mesmo modo para desmontar o trilho de carga no outro lado do compartimento de carga.

Montar os trilhos de carga

– Colocar os trilhos de carga nos lados do compartimento de carga.

– Carregue em cada trilho de suporte em ambos os pontos de segurança até ao ponto de encosto.

– Verifique puxando a fixação do trilho de carga.

ATENÇÃO!

Quando da montagem, dê atenção para que o trilho de suporte e o piso de carga variável fiquem seguramente fixados, pois que de contrário os passageiros poderiam ficar em perigo. ■

Piso de carga variável* com Roda de reserva*

Utilizar o piso de carga variável

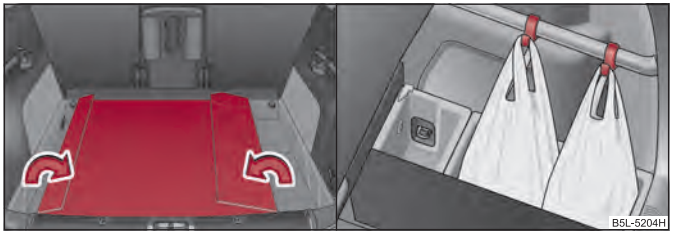

Fig. 83 Compartimento de carga: Dobrar as partes laterais do piso de carga / Exemplo para a utilização do piso de carga variável

O piso de carga variável facilita o manejo com objectos de carga grandes e forma com o assento traseiro dobrado para a frente um piso plano. A carga máxima admissível da área do piso de carga variável é de 75 kg.

Para aumentar o compartimento para arrumar bagagem, podem dobrar-se as partes laterais do piso de carga no sentido da seta ⇒ página 86, fig. 83.

Nota

Quando estiver montado o piso de carga variável com roda de reserva*, não pode ser montado nenhum compartimento flexível.

- O piso de carga variável com roda de reserva* pode fixar na posição levantada do mesmo modo, como um piso de carga variável sem roda de reserva* ⇒ página 85, «Fixar o piso de carga variável na posição de dobrado para cima.». ■

Caixa de arrumações amovível

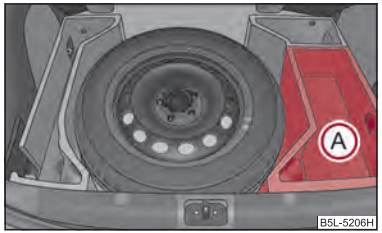

Fig. 84 Compartimento de carga: Caixa

A caixa (A) está colocada por baixo do piso de carga variável Quando for necessário, pode tirar a mesma para fora.

Por baixo da caixa encontra-se um lugar para a ferramenta de bordo ⇒ página 230.

ATENÇÃO!

Para se poder utilizar seguramente o piso de carga variável, a caixa de tirar para fora tem de estar por baixo do piso de carga variável. ■

Porta-bagagens de tejadilho

Reling do tejadilho

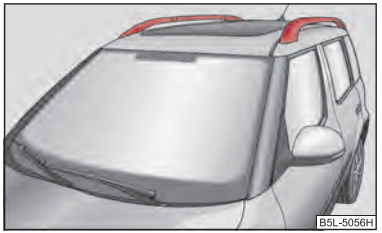

Fig. 85 Reling do tejadilho

Se se transportar bagagem ou mercadoria no tejadilho, dar atenção ao seguinte:

- Para o veículo foi desenvolvido um sistema de porta-bagagens de tejadilho especial, por isso deve só utilizar um porta-bagagens de tejadilho homologado pela Škoda Auto.
- O reling de tejadilho é a base para um sistema de porta-bagagens de tejadilho Škoda completo. Para o transporte de bagagem, bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos, são necessários, por motivos de segurança, componentes adicionais próprios.
- A execução básica do sistema de porta-bagagens de tejadilho e outros componentes estão à venda como acessório nas oficinas especializadas.

Cuidado!

- Dar atenção, para que a tampa do compartimento de bagagens aberta não bata na carga do tejadilho.
- Em veículos com tejadilho eléctrico corrediço/de abrir deve dar-se atenção que, a parte corrediça/de abrir do tejadilho não embata nos objectos no porta-bagagens.

Nota sobre o impacte ambiental

Devido à maior resistência do ar o consumo de combustível sobe. ■

Carga do tejadilho

Distribuir a carga no suporte do porta-bagagens do tejadilho regularmente. A carga do tejadilho admissível (incluindo o sistema de carga) de **75 kg** e o peso total do veículo admissível não devem ser ultrapassados.

Ao utilizarem-se sistemas de porta-bagagens com uma capacidade de carga reduzida, não pode utilizar a carga admissível do tejadilho. Neste caso, só deve carregar o porta-bagagens até ao limite de peso indicado nas instruções de montagem.

ATENÇÃO!

- **Os objectos a transportar no porta-bagagens do tejadilho devem ser fixadas seguramente – perigo de acidente.**
- **De nenhuma maneira deve ultrapassar a carga admissível do tejadilho, a carga admissível dos eixos e o peso total admissível do seu veículo – perigo de acidente!**
- **Dê por favor atenção, que ao transportar objectos pesados e/ou grandes no porta-bagagens do tejadilho, as características de condução se alteram devido ao deslocamento do centro de gravidade e/ou à maior superfície exposta ao vento – perigo de acidente! Por isso, é imprescindível adaptar o modo de condução e a velocidade às condições actuais.** ■

Suporte para bebidas

Suporte para bebidas na consola central à frente

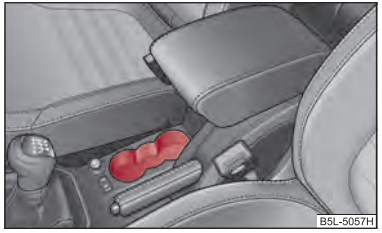

Fig. 86 Consola central à frente: Suporte para bebidas

Nas cavidades pode colocar dois recipientes de bebidas ⇒ fig. 86.

ATENÇÃO!

- **Não coloque no suporte para bebidas nenhumas bebidas quentes. Quando o veículo se mover, podiam entornar-se as bebidas quentes – perigo de queimaduras!**
- **Não utilize nenhuns recipientes que se possam partir (p.ex. vidro, porcelana). Em caso de um acidente poderia ficar ferido.**

Cuidado!

Não deixe as bebidas abertas no suporte durante o andamento. Poderiam entornar-se quando das travagens e danificar o veículo. ■

Suporte para bebidas na consola central atrás*

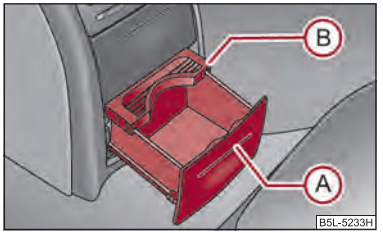

Fig. 87 Consola central atrás: Suporte para bebidas

– Carregue na pala na área (A) ⇒ fig. 87 – o suporte para bebidas sai para fora.

– Puxe o suporte até ao ponto de encosto para fora.

– Ajuste o suporte empurrando a placa de segurança (B).

ATENÇÃO!

- **Não coloque no suporte para bebidas nenhumas bebidas quentes. Quando o veículo se mover, podiam entornar-se as bebidas quentes – perigo de queimaduras!**

ATENÇÃO! Continuação

- **Não utilize nenhuns recipientes que se possam partir (p.ex. vidro, porcelana). Em caso de um acidente poderia ficar ferido.**

Cuidado!

Antes de se dobrar para a frente o assento traseiro central, o suporte para bebidas na parte traseira da consola central tem de estar fechado (de contrário pode ser danificado). ■

Suporte para bilhetes

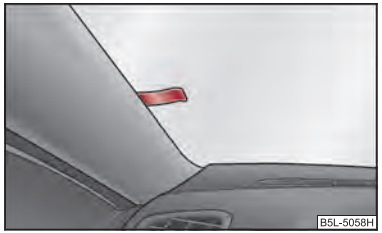

Fig. 88 Pára-brisas: Suporte para bilhetes

O suporte para bilhetes é para fixar os bilhetes de estacionamento em parques de estacionamento pagos.

Antes de se iniciar o andamento deve-se **tirar** sempre o bilhete, para que o campo visual do condutor não fique prejudicado. ■

Cinzeiro*

Cinzeiro à frente

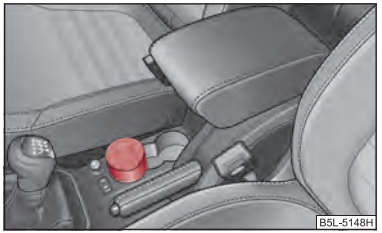

Fig. 89 Consola central: Cinzeiro à frente

Tirar o cinzeiro

– Tire o cinzeiro ⇒ fig. 89 para cima e para fora. Ao tirar não segure os cinzeiros pela tampa - perigo de se partirem.

Colocar o cinzeiro

– Coloque o cinzeiro verticalmente.

ATENÇÃO!

Não utilize o cinzeiro para objectos inflamáveis - perigo de incêndio! ■

Cinzeiro atrás - consola central baixa

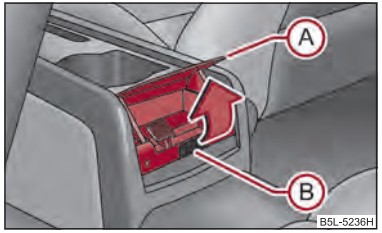

Fig. 90 Consola central inferior: Cinzeiro atrás

Abrir o cinzeiro

– Peque na tampa do cinzeiro pelo canto inferior (A) e dobre para abrir na direcção da seta ⇒ fig. 90.

Tirar o cinzeiro

– Pegue no cinzeiro no manípulo (B) e tire-o para fora por cima.

Colocar o cinzeiro

– Coloque o cinzeiro na consola e carregue nele.

No lado de dentro da tampa do cinzeiro está colocado um suporte para latas de bebidas.

ATENÇÃO!

Não utilize o cinzeiro para objectos inflamáveis - perigo de incêndio!

Cuidado!

Antes de se dobrar para a frente o assento traseiro central, o suporte para bebidas na parte traseira da consola central tem de estar fechado (de contrário pode ser danificado) ■

Cinzeiro atrás - consola central alta*

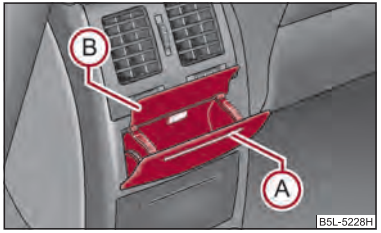

Fig. 91 Consola central alta: Cinzeiro atrás

Abrir o cinzeiro

– Carregue na parte de cima da tampa do cinzeiro na área (A) ⇒ fig. 91.

Tirar para fora o elemento do cinzeiro

– Carregue ligeiramente na tampa do cinzeiro até ao ponto de encosto para baixo.

– Pegue no elemento do cinzeiro na tampa (B) e tire o mesmo para fora.

Colocar o elemento do cinzeiro

– Coloque o elemento do cinzeiro na tomada e carregue nele para dentro.

ATENÇÃO!

Não utilize o cinzeiro para objectos inflamáveis - perigo de incêndio!

Cuidado!

Antes de se dobrar para a frente o assento traseiro central, o suporte para bebidas na parte traseira da consola central tem de estar fechado (de contrário pode ser danificado) ■

Isqueiro*, Tomada

Isqueiro

A tomada do isqueiro pode ser também utilizada para outros aparelhos eléctricos.

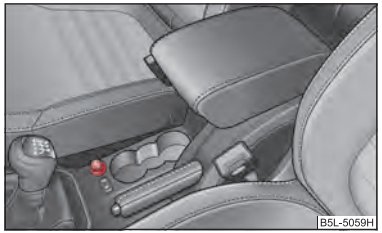

Fig. 92 Consola central: Isqueiro

Accionamento do isqueiro

- Carregue o botão de acender do isqueiro para dentro ⇒ fig. 92.
- Espere até que o botão do isqueiro salte para fora.
- Tire imediatamente o isqueiro e utilize-o.
- Volte a colocar o isqueiro na tomada.

Utilização da tomada

- Tire o isqueiro e/o a cobertura da tomada.
- Meta a ficha do aparelho eléctrico na tomada.

A tomada de 12 V pode também ser utilizada para outros acessórios eléctricos com uma tomada de corrente até 120 W.

ATENÇÃO!

- **Cuidado ao utilizar o isqueiro! Se for utilizado sem cuidado ou sem controlo podem originar-se queimaduras.**

ATENÇÃO! Continuação

- **O isqueiro e a tomada funcionam também com a ignição desligada e/ou com a chave de ignição tirada. Por isso nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo.**

Cuidado!

Para evitar danos na tomada, utilize só fichas adaptadas à tomada.

Nota

- **Com o motor parado e consumidores ligados a bateria do veículo descarrega-se – Perigo de descarga da bateria!**
- Mais avisos ⇒ página 227, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

Tomado no compartimento de carga

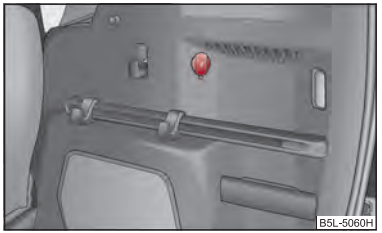

Fig. 93 Compartimento de carga: Tomada

- Abra a tampa da tomada ⇒ fig. 93.
- Meta a ficha do aparelho eléctrico na tomada.

Só pode utilizar a tomada para a ligação de acessórios eléctricos homologados com uma tomada de potência até 120 W. Com o motor parado, a bateria é descarregada.

Aqui são válidas as mesmas indicações como em ⇒ página 91.

Mais avisos ⇒ página 227, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

Compartimentos de guardar

Vista geral

Encontra os seguintes compartimentos no seu veículo:

Compartimento no lado do acompanhante	⇒ página 92
Compartimento no painel de instrumentos*	⇒ página 93
Compartimento na consola central à frente	⇒ página 93
Compartimento para óculos*	⇒ página 94
Compartimento nas portas da frente e de trás	⇒ página 94
Compartimento por baixo do assento do acompanhante*	⇒ página 94
Apoio para os braços no assento da frente com compartimento*	⇒ página 95
Compartimento na consola central atrás*	⇒ página 95
Compartimentos no compartimento de carga*	⇒ página 96
Compartimento flexível*	⇒ página 96
Gancho para casacos	⇒ página 96
Saco de ligação para cargas*	⇒ página 97

ATENÇÃO!

- **Não coloque nada em cima do painel de instrumentos. Esses objectos poderiam, durante o andamento (ao acelerar ou em curvas) ser atirados pelo habitáculo e distraí-lo – perigo de acidente!**
- **Verifique se durante o andamento não estão colocados nenhuns objectos na consola central ou noutros compartimentos de onde possam cair para a área dos pés do condutor. Assim, você não estaria mais em condições de travar, de accionar a embraiagem ou o pedal da velocidade – Perigo de acidente!** ■

Compartimento no lado do acompanhante

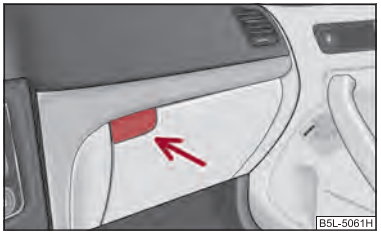

Fig. 94 Quadro dos instrumentos: Compartimento no lado do acompanhante

Compartimento no lado do acompanhante

– Carregue na tecla ⇒ fig. 94- a tampa dobra-se para baixo.

– Oscilar a tampa para cima, até engatar auditivamente.

No compartimento encontra-se um suporte para lápis.

ATENÇÃO!

Por motivos de segurança, o compartimento deve estar sempre fechado durante o andamento. ■

Refrigeração do compartimento no lado do acompanhante*

O compartimento está equipado com uma entrada bloqueável para ar refrigerado.

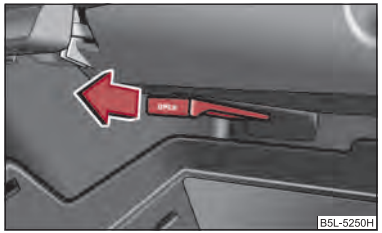

Fig. 95 Compartimento: Accionamento da refrigeração

– A refrigeração liga-se puxando-se a alavanca na direcção da seta ⇒ fig. 95.

– Empurrando a alavanca desliga-se a refrigeração.

Se a entrada do ar for aberta com o sistema de ar condicionado desligado, sai ar aspirado fresco ou do habitáculo para o compartimento.

Se tiver o aquecimento ligado ou se não quiser utilizar a refrigeração do porta-luvas, recomendamos, desligar a refrigeração. ■

Compartimento no painel de instrumentos*

Fig. 96 Quadro dos instrumentos: Compartimento

– Carregue na direcção da seta na tecla ⇒ fig. 96, a tampa abre-se para cima.

Alguns modelos estão equipados sem tampa do compartimento.

⚠ ATENÇÃO!

- **O compartimento não substitui nenhum cinzeiro e não deve ser utilizado como tal – perigo de incêndio!**
- **Por motivos de segurança, o compartimento deve estar sempre fechado durante o andamento.**
- **Não coloque no compartimento nenhuns objectos de fácil inflamação ou objectos que reajam muito sensivelmente ao calor (p.ex. isqueiros, sprays, óculos, bebidas com gás).** ■

Compartimento na consola central à frente

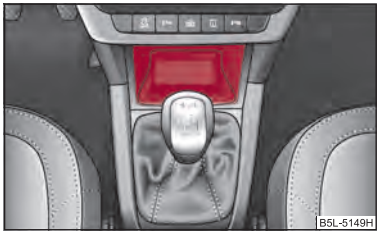

Fig. 97 Consola central à frente: Compartimento

O compartimento sem cobertura na consola central serve para guardar pequenos objectos.

⚠ ATENÇÃO!

O compartimento não substitui nenhum cinzeiro e não deve ser utilizado como tal – perigo de incêndio! ■

Compartimento para óculos*

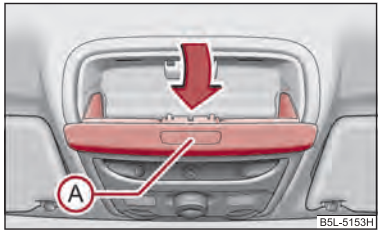

Fig. 98 Corte do tecto do habitáculo: Compartimento para óculos

– Carregue na tecla (A), o compartimento sai para baixo ⇒ fig. 98.

ATENÇÃO!

O compartimento só deve ser aberto para se tirar ou meter os óculos, de contrário deve ser mantido fechado. ■

Compartimento nas portas da frente e de trás

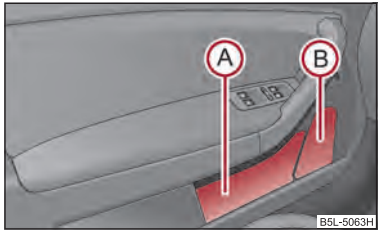

Fig. 99 Compartimento nas portas da frente

Na área (B) do compartimento das portas da frente encontra-se um suporte para garrafas.

ATENÇÃO!

Para que a área de eficiência dos airbags laterais não seja influenciada, utilize a área (A) ⇒ fig. 99 do compartimento só para colocar objectos que não sobressaiam. ■

Compartimento por baixo do assento do acompanhante*

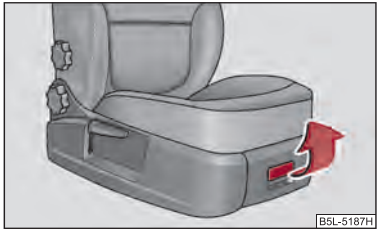

Fig. 100 Assento do acompanhante: Compartimento

O compartimento está previsto para guardar objectos pequenos até a 1,5 kg de peso.

– Para abrir a tampa oscilar o fecho e tirar a tampa ⇒ fig. 100.

– Para fechar a capa inclinar o fecho e carregar na capa. ■

Apoio para os braço no assento da frente com compartimento*

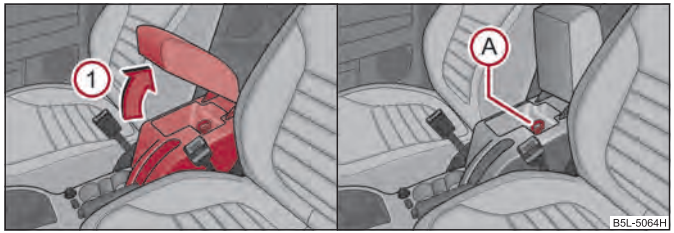

Fig. 101 Apoio para braços Compartimento / Refrigeração do compartimento

O apoio para os braços é ajustável na altura e longitudinalmente.

Abrir o compartimento

– Abrir a tampa do apoio para os braços no sentido da seta (1) ⇒ fig. 101.

Fechar o compartimento

– Abrir a tampa até ao ponto de encosto, só depois pode dobrar para baixo.

Ajustar a altura

– Dobre primeiro a tampa para baixo e levanta-se depois no sentido da seta para um dos 4 engates.

Ajuste longitudinal

– Empurre a tampa para a posição desejada.

Abrir a entrada do ar

– Puxe o fecho (A) para cima ⇒ fig. 101.

Fechar a entrada do ar

– Empurre o fecho (A) até ao ponto de encosto para baixo.

Em veículos com ar condicionado o compartimento está equipado com uma entrada de fechar para ar tratado termicamente (temperado).

Com a entrada de ar aberta, sai para o compartimento ar com uma temperatura, tão alta como aquela dos difusores de ar, dependendo do ajuste da temperatura.

A entrada de ar para o compartimento é unida ao ajuste do regulador giratório da distribuição de ar na posição . Nesta posição sai para o compartimento uma quantidade máxima de ar (também dependendo da posição do interruptor giratório para a ventoinha).

Pode utilizar o compartimento para, p.ex., temperar uma lata de bebidas, etc.

Se não utilizar a entrada de ar no compartimento, a tampa deve estar sempre fechada.

Nota

Antes de accionar o travão de mão empurre a tampa do apoio para o braço até ao ponto de encosto para trás. ■

Compartimento na consola central atrás*

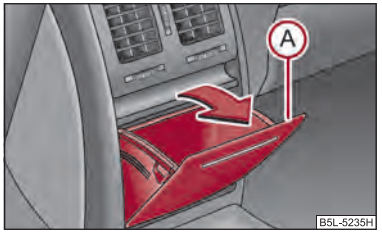

Fig. 102 Consola central atrás: Compartimento

O compartimento está equipado com um elemento removível.

– Abrir o compartimento puxando no canto superior do compartimento (A) no sentido da seta ⇒ fig. 102.

ATENÇÃO!

O compartimento não substitui nenhum cinzeiro e não deve ser utilizado como tal – perigo de incêndio!

Cuidado!

Antes de se dobrar para a frente o assento traseiro central, o compartimento na parte traseira da consola central tem de estar fechado (de contrário pode ser danificado). ■

Compartimentos no compartimento de carga*

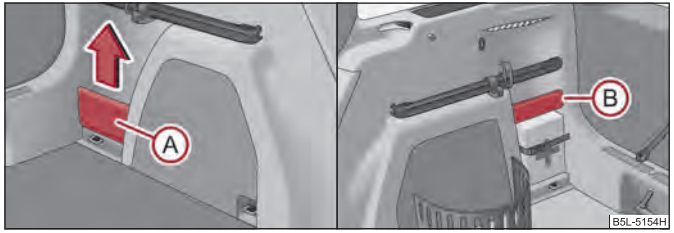

Fig. 103 Compartimento de carga: Compartimentos de arrumação

Em ambos os lados do porta-bagagens encontra-se um compartimento.

O compartimento de tirar para fora (A) no lado esquerdo é adequado para guardar pequenos objectos com um peso de até 1,5 kg ⇒ fig. 103.

O compartimento (B) no lado direito é adequado ⇒ fig. 103 para guardar pequenos objectos com um peso de até 0,5 kg. ■

Compartimento flexível*

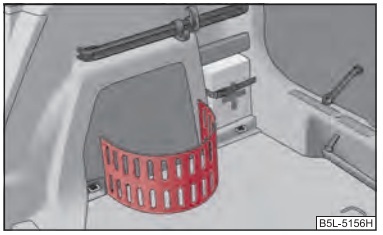

Fig. 104 Compartimento flexível

No lado direito do compartimento de carga encontra-se um compartimento flexível. O compartimento flexível está previsto para guardar objectos pequenos com um peso de até 8 kg.

Desmontar

– Pegue no compartimento flexível em ambos os cantos superiores.

– Carregue nos cantos superiores para dentro e desengate o compartimento puxando-o para cima.

– Puxando-o para o seu lado, tirá-lo.

Montar

– Coloque ambas as pontas do compartimento flexível nas aberturas do revestimento lateral direito do compartimento de carga e empurre para baixo para engatar. ■

Ganchos para casacos

Os cabides encontram-se nas colunas centrais e no manípulo no tecto cada um por cima das portas traseiras.

ATENÇÃO!

- **Dê atenção para que com casacos pendurados a visão para trás não seja prejudicada.**
- **Pendure só roupas leves e dê atenção para que não se encontrem nenhuns objectos pesados ou afiados nas algibeiras.**
- **A carga máxima admissível dos cabides é de 2 kg.**
- **Não utilize cabides para pendurar os casacos, pois que a eficiência dos airbags para a cabeça* seria prejudicada.** ■

Saco de passagem amovível*

O saco de passagem amovível serve só para o transporte de esquis.

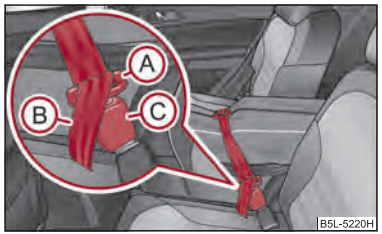

Fig. 105 Segurança do saco de passagem amovível

O saco de passagem amovível está previsto para dois pares de esquis. O peso total dos esquis a transportar não deve ultrapassar os 10 kg.

Carregar

- Abrir uma porta lateral traseira do veículo.
- Dobre o encosto do assento do meio para a frente ⇒ página 77.
- Coloque o saco de passagem amovível vazio na abertura entre os assentos da frente e traseiros de modo que a ponta com o fecho ecler se encontre no porta-bagagens.
- Abrir a tampa do porta-bagagens.
- Meta os esquis pelo lado do porta-bagagens no saco amovível ⇒ ⚠.
- Feche o saco amovível com o fecho ecler

Fixar

- Puxe o cinto de segurança com duas linguetas de fecho para fora da bolsa do saco de passagem amovível.
- Coloque a lingueta Ⓐ no fecho do cinto de segurança atrás no centro Ⓒ, primeiro num lado e depois no outro ⇒ fig. 105.
- Coloque o cinto de segurança no centro do esqui entre o calcanhar e a ponta da união e puxe o cinto pela ponta livre Ⓑ até ficar bem esticado.

Arrumar

- Dobre cuidadosamente o saco amovível vazio (seco), coloque-o no compartimento de carga e fixe-o bem para não escorregar

ATENÇÃO!

- **Depois de carregar os esquis tem que fixar o saco de passagem amovível com o cinto de fixação Ⓐ.**
- **O cinto de segurança deve ficar seguro à volta dos esquis.**
- **Dê atenção para que o cinto de segurança nos esquis envolva o centro entre o elemento da ponta e o elemento do calcanhar da união (ver também o auto-colante no saco de passagem amovível).**

Nota

- Os esquis e os bastões devem ser colocados com as pontas para trás no saco de passagem amovível.
- Se houver no saco de passagem amovível esquis de diferentes tamanhos, dê atenção para todas as uniões fiquem à mesma altura.
- O saco amovível nunca deve ser dobrado quando estiver molhado e/ou guardado molhado. ■

Aquecimento e sistema de ar condicionado

Difusores

As informações indicadas são válidas para todos os veículos.

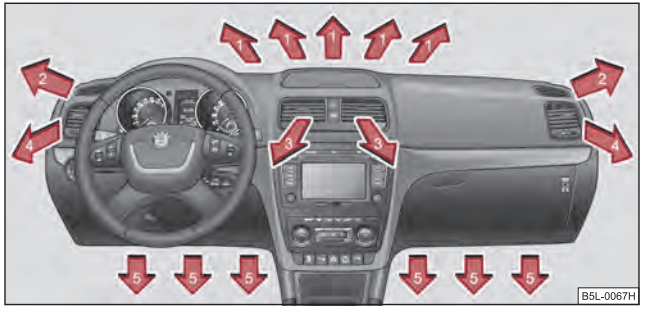

Fig. 106 Difusores de ar à frente

Fig. 107 Difusores de ar atrás

Abrir os difusores 3 e 4

– Rode a roda horizontal (para a direita) ⇒ fig. 106.

Abrir os difusores 6

– Rode a roda vertical (entre as posições finais) ⇒ fig. 107.

Fechar os difusores 3 e 4

– Rodar a roda horizontal na posição final (para a esquerda).

Fechar o difusor de ar 6

– Rodar a roda vertical na posição final.

Modificar a corrente de ar dos difusores 3 e 4

– Para modificar a altura da corrente de ar, oscile as lamelas horizontais com a ajuda dos ajustadores deslocáveis.

– Para modificar a direcção da corrente de ar lateral, rode as lamelas verticais com a ajuda do ajustador deslocável.

Modificar a corrente de ar dos difusores 6

– Para modificar a altura da corrente de ar, oscile as lamelas horizontais com a ajuda da roda vertical para cima ou para baixo.

– Para alterar a direcção da corrente de ar lateral, rode as lamelas verticais com a ajuda da roda horizontal para a esquerda ou para a direita.

Os difusores de ar **3**, **4** ⇒ fig. 106 e **6** ⇒ fig. 107 podem ser fechados e abertos individualmente.

Os difusores **6** só existem em veículos com consola central alta.

Dos difusores de ar abertos sai, dependendo da posição do regulador do aquecimento e/ou do ar condicionado* e segundo as condições do clima, ar aquecido, ar não aquecido e/ou refrigerado. ■

Aquecimento

Accionamento

O sistema de aquecimento fornece ar para o habitáculo e aquece-o segundo as necessidades.

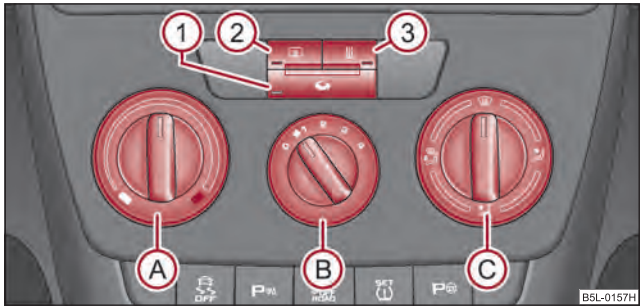

Fig. 108 Aquecimento: Elementos de accionamento

Ajustar a temperatura

– Rodar o regulador giratório (A) ⇒ fig. 108 para a direita, para aumentar a temperatura.

– Rodar o regulador giratório (A) para a esquerda, para diminuir a temperatura.

Regular a ventoinha

– Rodar o interruptor da ventoinha (B) numa das posições de 1 até 4, para ligar a ventoinha.

– Rodar o interruptor da ventoinha (B) para a posição 0, para desligar o ventilador.

– Se quiser fechar a entrada de ar fresco, utilize a tecla (1) - serviço de circulação de ar ⇒ ⚠.

Regulação para a distribuição do ar

– Com o regulador de distribuição de ar (C) regula a direcção da saída do ar ⇒ página 98.

Aquecimento do vidro traseiro

– Carregue na tecla (2). Outras informações ⇒ página 64, «Aquecimento do vidro traseiro».

Aquecimento auxiliar (aquecimento auxiliar)*

– Carregue na tecla (3) para ligar/desligar directamente o aquecimento auxiliar (aquecimento auxiliar e ventilação). Outras informações ⇒ página 109, «Aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação de estacionamento)*».

Para que o aquecimento e o arejamento funcionem impecavelmente, a entrada do ar à frente do pára-brisas deve estar isento de gelo, neve ou folhas de árvores.

A eficiência do aquecimento é dependente da temperatura do refrigerante, por isso a potência máxima de aquecimento só é atingida quando o motor tenha atingido a temperatura de serviço.

Para evitar que os vidros se embaciem, o ventilador deve estar sempre ligado.

⚠ ATENÇÃO!

Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se.

Nota

- Para descongelar o pára-brisas e os vidros laterais é utilizado e rendimento total do aquecimento. Não é dirigido nenhum ar quente para a área do piso. Isso pode prejudicar o conforto do aquecimento.
- O ar gasto sai através dos orifícios de ventilação atrás no compartimento de carga. ■

Regular o aquecimento

Regulamento recomendado dos elementos de accionamento do aquecimento para:

Configuração	Posição do regulador giratório			Tecla (1)	Difusores de ar 4
	(A)	(B)	(C)		
Descongelar o pára-brisas e os vidros laterais	Até ao ponto de encosto para a direita	3		Não ligar	Abrir e dirigir para o vidro lateral
Limpar o embaciamento do vidro da frente e dos vidros laterais	Temperatura desejada	2 ou 3		Não ligar	Abrir e dirigir para o vidro lateral
O aquecimento mais rápido	Até ao ponto de encosto para a direita	3		ligar por um curto espaço de tempo	Abrir
Aquecimento agradável	Temperatura desejada	2 ou 3		Não ligar	Abrir
Accionamento com ar fresco – ventilação	Até ao ponto de encosto para a esquerda	Posição desejada		Não ligar	Abrir

Nota

Recomendamos, deixar os difusores de ar **3** ⇒ página 98, fig. 106 na posição de abertos. ■

Serviço de circulação de ar

Com accionamento de circulação de ar, o ar é aspirado do habitáculo e é dirigido de novo para o habitáculo.

Com accionamento de circulação de ar evita-se tanto quanto possível a entrada de ar deteriorado do exterior para o habitáculo, p.ex. ao passar-se por um túnel ou havendo congestionamento de trânsito.

Ligar a circulação de ar

– Carregue na tecla - a luz de controlo na tecla ⇒ página 99, fig. 108 acende-se.

Desligar a circulação de ar

– Carregue de novo na tecla - a luz de controlo na tecla apaga-se.

Quando o regulador da distribuição de ar (C) estiver na posição ⇒ página 99, fig. 108, a circulação de ar é automaticamente desligada. Carregando-se repetidamente na tecla, pode também nesta posição ligar de novo o accionamento de circulação de ar.

⚠ ATENÇÃO!

Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se. ■

Climatic* (dispositivo de ar condicionado semi-automático)

Descrição

O Climatic é uma instalação combinada de refrigeração e aquecimento. Possibilita em todas as estações do ano uma regulação óptima da temperatura do ar.

Descrição do Climatic

Uma função impecável do Climatic é importante para a sua segurança e para o conforto de andamento.

A refrigeração só funciona quando a tecla AC ⇒ página 102, fig. 109 (1) estiver premida e as seguintes condições estejam preenchidas:

- o motor está a funcionar,
- Temperatura exterior acima de +2 °C e
- Interruptor da ventoinha estiver ligado (posição 1 até 4).

Com a refrigeração ligada, a temperatura e a humidade do ar no veículo diminuem. Por isso, o bem estar dos passageiros é aumentado com temperaturas exteriores e a humidade do ar altas. Nos períodos frios do ano, evita que os vidros fiquem embaciados.

A eficiência do aquecimento é dependente da temperatura do refrigerante, por isso a potência máxima de aquecimento só é atingida quando o motor tenha atingido a temperatura de serviço.

Para aumentar o efeito do arrefecimento, pode-se escolher por um curto espaço de tempo o accionamento de circulação de ar ⇒ ⚠.

Pode sair dos bicos ar com uma temperatura de 5°C, com a refrigeração ligada e sob determinadas condições. Se a distribuição das correntes do ar for durante muito tempo irregular e se houver grandes diferenças de temperatura, p.ex. ao sair do veículo, pode acontecer que pessoas sensíveis fiquem constipadas.

Para que o aquecimento e o arejamento funcionem impecavelmente, a entrada do ar à frente do pára-brisas deve estar isento de gelo, neve ou folhas de árvores. ▶

Depois de se ligar a refrigeração pode pingar **água condensada** do condensador da instalação de ar condicionado o que pode formar uma poça de água por baixo do veículo. Isso é normal e não é nenhum sinal de vazamentos!

ATENÇÃO!

- **Para a segurança no trânsito é importante que todas as janelas estejam isentas de gelo, neve e embaciamento. Por isso, deve familiarizar-se com o accionamento correcto do aquecimento e do arejamento, com a desumidificação e o descongelamento dos vidros das janelas, assim como com o accionamento da refrigeração.**
- **Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se.**

Nota

- Recomendamos não fumar no veículo com o accionamento de circulação de ar ligado, pois que o fumo aspirado do habitáculo deposita-se no vaporizador do sistema de ar condicionado. Isso conduz, com o sistema de ar condicionado a funcionar, a um cheiro desagradável permanente, que só pode ser eliminado utilizando grandes recursos e é muito dispendioso (troca do vaporizador). ■

Accionamento

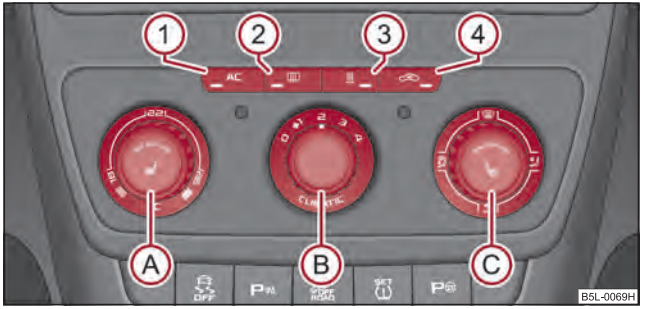

Fig. 109 Climatic: Elementos de accionamento

Ajustar a temperatura

– Rodar o regulador giratório (A) ⇒ fig. 109 para a direita, para aumentar a temperatura.

– Rodar o regulador giratório (A) para a esquerda, para diminuir a temperatura.

Regular a ventoinha

– Rodar o interruptor da ventoinha (B) numa das posições de 1 até 4, para ligar a ventoinha.

– Rodar o interruptor da ventoinha (B) para a posição 0, para desligar o ventilador.

– Se quiser fechar a entrada de ar fresco, utilize a tecla (4) - serviço de circulação de ar ⇒ página 104.

Regulação para a distribuição do ar

– Com o regulador de distribuição de ar (C) regula a direcção da saída do ar ⇒ página 98.

Ligar e desligar a refrigeração

– Carregue na tecla AC (1) ⇒ página 102, fig. 109. Na tecla acende-se a luz de controlo.

– Carregando-se de novo no interruptor AC a refrigeração é desligada. A luz de controlo na tecla apaga-se.

Aquecimento do vidro traseiro

– Carregue na tecla (2). Outras informações ⇒ página 64, «Aquecimento do vidro traseiro».

Aquecimento auxiliar (aquecimento auxiliar)

– Carregue na tecla (3), para ligar/desligar directamente o aquecimento auxiliar (aquecimento auxiliar e ventilação). Outras informações ⇒ página 109, «Aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação de estacionamento)*».

A temperatura ajustada é mantida automaticamente, a não ser que o regulador giratório se encontre no ponto de encosto à direita ou à esquerda:

- Ponto de encosto direito – aquecimento total;
- Ponto de encosto esquerdo – refrigeração total;
- Para evitar que os vidros se embaciem, o ventilador deve estar sempre ligado.

Nota

- Para descongelar o pára-brisas e os vidros laterais é utilizado e rendimento total do aquecimento. Não é dirigido nenhum ar quente para a área do piso. Isso pode prejudicar o conforto do aquecimento.
- O ar gasto sai através dos orifícios de ventilação atrás no compartimento de carga.
- Se a refrigeração não foi ligada durante muito tempo, podem formar-se cheiros no condensador devido a resíduos. Ligue a refrigeração – também nas estações do ano frias – pelo menos uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos no grau mais alto da ventoinha, para eliminar estes cheiros. Abra ao mesmo tempo por um curto período de tempo a janela.
- Dê por favor atenção aos avisos para o serviço de circulação de ar ⇒ página 104. ■

Ajustar o Climatic

Ajustes recomendados dos elementos de accionamento Climatic para os modos de serviço respectivos:

Configuração	Posição do regulador giratório			Tecla		Difusores de ar 4
	A	B	C	1	4	
Descongelar o pára-brisas e os vidros laterais	recomendado 22 °C	3		Desligado	Não ligar	Abrir e dirigir para o vidro lateral
Limpar o embaciamento do vidro da frente e dos vidros laterais	Temperatura desejada	2		ligada	Não ligar	Abrir e dirigir para o vidro lateral
O aquecimento mais rápido	recomendado 22 °C	3		Desligado	ligar por um curto espaço de tempo	Abrir
Aquecimento agradável	Temperatura desejada	2 ou 3	/	Desligado	Não ligar	Abrir

Configuração	Posição do regulador giratório			Tecla		Difusores de ar 4
	Ⓐ	Ⓑ	Ⓒ	①	④	
a refrigeração mais rápida	recomendado 22 °C	curto 4, depois 2 ou 3		ligada	ligar por um curto espaço de tempo	Abrir
refrigeração optimizada	Temperatura desejada	1, 2 e/ou 3		ligada	Não ligar	abrir e dirigir para o tecto
Accionamento com ar fresco – ventilação	Até ao ponto de encosto para a esquerda	Posição desejada		Desligado	Não ligar	Abrir

Nota

Recomendamos, deixar os difusores de ar **3** ⇒ página 98, fig. 106 na posição de abertos. ■

Serviço de circulação de ar

Com accionamento de circulação de ar, o ar é aspirado do habitáculo e é dirigido de novo para o habitáculo.

Com accionamento de circulação de ar evita-se tanto quanto possível a entrada de ar deteriorado do exterior para o habitáculo, p.ex. ao passar-se por um túnel ou havendo congestionamento de trânsito.

Ligar a circulação de ar

– Carregue na tecla ④ ⇒ página 102, fig. 109, a luz de controlo na tecla acende-se.

Desligar a circulação de ar

– Carregue de novo na tecla - a luz de controlo na tecla apaga-se.

Quando o regulador da distribuição de ar Ⓒ estiver na posição ⇒ página 102, fig. 109, a circulação de ar é automaticamente desligada. Carregando-se repetidamente na tecla, pode também nesta posição ligar de novo o accionamento de circulação de ar.

ATENÇÃO!

Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se. ■

Manejo económico do sistema de ar condicionado

Com o accionamento de refrigeração o compressor do ar condicionado consome potência do motor e influencia assim o consumo do combustível.

Se o habitáculo está muito aquecido devido a ter estado exposto aos raios solares, recomenda-se abrir as portas e janelas por um curto espaço de tempo, para que o ar quente possa escapar.

Durante o andamento, a refrigeração não deve estar ligada, se as janelas estiverem abertas.

Quando a temperatura interior desejada possa ser também atingida sem se ligar a refrigeração, deve-se seleccionar o serviço de ar fresco.

Nota sobre o impacte ambiental

Se poupar combustível, baixa o escape de matérias prejudiciais. ■

Distúrbios de função

Quando a refrigeração com temperaturas exteriores de mais do que +5°C não funcionar, há um distúrbio na função. Pode ser causado pelo seguinte:

- O fusível para o ar condicionado está fundido. Controlar do fusível, se for necessário trocá-lo ⇒ página 239.
- A refrigeração foi desligada automaticamente e temporariamente, pois que a temperatura do refrigerante do motor é muito elevada ⇒ página 17.

No caso de não poder eliminar propriamente o distúrbio da função, ou se a potência de refrigeração diminuir, desligue a refrigeração. Consulte uma oficina especializada. ■

Climatronic* (instalação de ar condicionado automática)

Descrição

O Climatronic é uma instalação de aquecimento, ventilação e refrigeração que trabalha automaticamente, e que garante o conforto óptimo para os passageiros.

O Climatronic mantém completa e automaticamente uma temperatura confortável. Para isso a temperatura da corrente de ar, os escalões da ventoinha e a distribuição do ar são alterados automaticamente. Os raios solares são também tomados em conta pela instalação, não sendo assim necessário regular posteriormente com a mão. O **accionamento automático** ⇒ página 107 garante o melhor bem-estar durante todo o ano.

Descrição do Climatronic

A refrigeração só funciona quando as seguintes condições estejam preenchidas:

- o motor está a funcionar,
- Temperatura exterior acima de +2 °C e
- AC ligado.

Com a refrigeração ligada, a temperatura e a humidade do ar no veículo diminuem. Por isso, o bem estar dos passageiros é aumentado com temperaturas exteriores e a humidade do ar altas. Nos períodos frios do ano, evita que os vidros fiquem embaciados.

A eficiência do aquecimento é dependente da temperatura do refrigerante, por isso a potência máxima de aquecimento só é atingida quando o motor tenha atingido a temperatura de serviço.

Para aumentar o efeito do arrefecimento, pode-se escolher por um curto espaço de tempo o accionamento de circulação de ar ⇒ página 108.

Para que o aquecimento e o arejamento funcionem impecavelmente, a entrada do ar à frente do pára-brisas deve estar isento de gelo, neve ou folhas de árvores.

Para que a refrigeração fique assegurada com alta carga do motor, o compressor do ar condicionado é desligado quando a temperatura do refrigerante for muito elevada.

Depois de se ligar a refrigeração pode pingar **água condensada** do condensador da instalação de ar condicionado o que pode formar uma poça de água por baixo do veículo. Isso é normal e não é nenhum sinal de vazamentos!

Ajustes recomendados para todas as épocas do ano:

- Regule a temperatura desejada, recomendamos 22 °C.
- Carregue na tecla AUTO ⇒ página 106, fig. 110.
- Coloque os difusores **3** e **4** de tal modo que o fluxo de ar fique ligeiramente dirigido para cima.

⚠ ATENÇÃO!

- **Para a segurança no trânsito é importante que todas as janelas estejam isentas de gelo, neve e embaciamento. Por isso, deve familiarizar-se com o accionamento correcto do aquecimento e do arejamento, com a desumidificação e o descongelamento dos vidros das janelas, assim como com o accionamento da refrigeração.**
- **Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se.**

Nota

- Se a refrigeração não foi ligada durante muito tempo, podem formar-se cheiros no condensador devido a resíduos. Ligue a refrigeração – também nas estações do ano frias – pelo menos uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos no grau mais alto da ventoinha, para eliminar estes cheiros. Abra ao mesmo tempo por um curto período de tempo a janela.
- Recomendamos não fumar no veículo com o accionamento de circulação de ar ligado, pois que o fumo aspirado do habitáculo deposita-se no vaporizador do sistema de ar condicionado. Isso conduz, com o sistema de ar condicionado a funcionar, a um cheiro desagradável permanente, que só pode ser eliminado utilizando grandes recursos e é muito dispendioso (troca do vaporizador).
- O ar gasto sai através dos orifícios de ventilação atrás no compartimento de carga.
- Em veículos que estão equipados de fábrica com Rádio* ou Navegação*, as informações do Climatronic são mostradas no display. Esta função pode ser desligada, ver o Manual de instruções do Rádio* e/ou do Sistema de navegação*.
- Manejo económico da refrigeração ⇒ página 104.
- Distúrbios de função ⇒ página 105. ■

Vista geral dos elementos de accionamento

Os elementos de accionamento possibilitam o ajuste separado da temperatura para o lado esquerdo e direito.

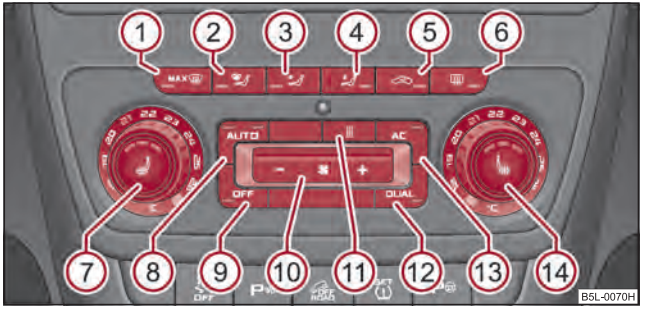

Fig. 110 Climatronic Elementos de accionamento

As teclas

1. Descongelar intensivamente o pára-brisas MAX
2. Corrente de ar para os vidros
3. Corrente de ar para a parte de cima do corpo
4. Corrente de ar para o espaço dos pés
5. Serviço de circulação de ar interno com sensor da qualidade do ar
6. Aquecimento do vidro traseiro

Teclas / Regulador giratório

7. Ajuste da temperatura para o lado esquerdo, accionamento do Aquecimento do assento do assento da frente esquerdo*
8. serviço automático AUTO
9. desligar o Climatronic OFF
10. Ajuste da rotação do ventilador
11. Tecla para ligar/desligar directamente o Aquecimento auxiliar (aquecimento de estacionamento)* ⇒ página 109
12. Ligar/desligar o ajuste da temperatura em serviço dual DUAL

(13) Ligar e desligar a refrigeração AC
(14) Ajuste da temperatura para o lado direito, accionamento do Aquecimento do assento do assento da frente direito*

Nota

Por baixo da fila superior de teclas encontra-se o sensor da temperatura do habitáculo. Não cole nada por cima do sensor nem o tape, pois que de contrário o Climatronic poderia ser negativamente influenciado. ■

Serviço automático

O serviço automático serve para manter constante a temperatura e para desumidificar os vidros das janelas no habitáculo.

Ligar o serviço automático

– Ajuste uma temperatura entre +18 °C e +26 °C.

– Coloque os difusores de ar **3** e **4** ⇒ página 98, fig. 106 de tal modo que o fluxo de ar fique ligeiramente dirigido para cima.

– Carregue na tecla AUTO. No canto superior direito ou esquerdo acende-se uma luz de controlo, segundo o serviço que foi seleccionado por último.

Quando a luz de controlo no canto superior direito da tecla AUTO se acender, o Climatronic funciona em serviço «HIGH». O serviço «HIGH» é o ajuste de norma do Climatronic.

Carregando-se de novo na tecla AUTO o Climatronic muda para o serviço «LOW» e a luz de controlo no canto superior esquerdo acende-se. O Climatronic utiliza neste serviço só rotações baixas do ventilador. Tendo em conta o volume dos ruídos produzidos este serviço é mais agradável, no entanto tem de se contar que a efectividade do ar condicionado baixa, sobretudo se o veículo estiver com todos os passageiros a bordo.

Carregando-se de novo na tecla AUTO muda para o serviço «HIGH».

Pode desligar o serviço automático, carregando numa tecla para a distribuição de ar ou aumentando ou diminuindo as rotações do ventilador. A temperatura é no entanto regulada. ■

Ligar e desligar a refrigeração

Ligar e desligar a refrigeração

– Carregue na tecla AC ⇒ página 106, fig. 110. Na tecla acende-se a luz de controlo.

– Carregando-se de novo no interruptor AC a refrigeração é desligada. A luz de controlo na tecla apaga-se. Fica só activada a função Ventilação, com a qual não se pode atingir uma temperatura mais baixa do que a temperatura exterior. ■

Ajustar a temperatura

Pode ajustar a temperatura do habitáculo separadamente para o lado esquerdo e para o lado direito.

– Depois de se ligar a ignição, pode ajustar a temperatura para ambos os lados com o regulador giratório (7).

– Se quiser ajustar a temperatura para o lado direito, girar o regulador giratório (14). A luz de controlo na tecla DUAL acende-se, com isso é indicado que se podem ajustar temperaturas diferentes para o lado esquerdo e para o lado direito.

Quando a luz de controlo na tecla DUAL se acende, não se pode ajustar com o regulador (7) a temperatura para ambos os lados. Esta função é de novo activada se carregar na tecla DUAL. A luz de controlo na tecla, a qual mostra a possibilidade de se poder ajustar temperaturas diferentes para o lado esquerdo e direito, apaga-se.

Pode ajustar a temperatura do habitáculo entre +18°C e +26 °C. Nesta zona a temperatura do habitáculo regula-se automaticamente. Se seleccionar uma temperatura mais baixa do que +18 °C, acende-se no início da escala numérica um símbolo azul. Se seleccionar uma temperatura mais alta do que +26 °C, acende-se no início da escala numérica um símbolo vermelho. Em ambas as posições finais o Climatronic funciona com o rendimento máximo de refrigeração e/ou de aquecimento. Não se segue nenhuma regulação da temperatura.

Se a distribuição das correntes do ar for durante muito tempo irregular (por. exemplo na zona das pernas) e se houver grandes diferenças de temperatura, p.ex. ao sair do veículo, pode acontecer que pessoas sensíveis fiquem constipadas. ■

Serviço de circulação de ar

Com accionamento de circulação de ar, o ar é aspirado do habitáculo e é dirigido de novo para o habitáculo. Com o serviço automático de circulação de ar interna um sensor da qualidade do ar mede a concentração de matéria nociva no ar aspirado.

Com o accionamento de circulação de ar, evita-se que o ar exterior deteriorado entre para dentro do veículo, p.ex. ao passar-se por um túnel ou em congestionamento de trânsito. Quando com o serviço de circulação de ar interno ligado o sensor da qualidade do ar detectar uma subida da concentração da matéria nociva, o serviço de circulação de ar interno é desligado temporariamente. Assim que a concentração de matéria nociva esteja de novo a um nível normal, o serviço de circulação de ar interna é automaticamente desligado, para que possa entrar de novo para o habitáculo ar fresco.

Ligar a circulação de ar

– Carregue repetidas vezes na tecla, até que a luz de controlo no lado direito da tecla se acenda.

Ligar o serviço automático de circulação de ar interna

– Carregue repetidas vezes na tecla, até que a luz de controlo no lado direito da tecla se acenda.

Desligar temporariamente o serviço automático de circulação de ar interna

– Se o sensor da qualidade do ar não ligar automaticamente o serviço de circulação de ar interno havendo maus cheiros, pode ligar manualmente carregando na tecla * . Na tecla acende-se a luz de controlo no lado esquerdo.

Desligar a circulação de ar

– Carregue na tecla AUTO ou carregue repetidamente na tecla, até que a luz de controlo na tecla se apague.

ATENÇÃO!

Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se.

Nota

Quando o pára-brisas de embaciar, carregue na tecla MAX 1 ⇒ página 106, fig. 110. Depois do pára-brisas estar desembaciado, carregue na tecla AUTO.

- O serviço automático de circulação de ar interna funciona só, se a temperatura exterior for mais elevado do que aprox. 2 °C. ■

Regular a ventoinha

Estão à disposição sete escalões da ventoinha.

O Climatronic regula os escalões da ventoinha automaticamente dependendo da temperatura do habitáculo do veículo. Os escalões da ventoinha podem, no entanto, ser adaptadas manualmente às suas necessidades.

– Carregue de novo na tecla no lado esquerdo (diminuir as rotações do ventilador) e/ou no lado direito (aumentar as rotações do ventilador)

Se desligar o ventilador, o Climatronic é desligado.

As rotações ajustadas do ventilador são indicadas pela quantidade de luzes de controlo respectivas acesas através da tecla.

ATENÇÃO!

- **O ar «consumido» pode cansar o condutor e o acompanhante, diminuir a atenção e pode conduzir ao embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta.**
- **Não deixe o Climatronic desligado por mais tempo do que o que é necessário.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Ligue imediatamente de novo o Climatronic, assim que os vidros fiquem embaciados.** ■

Descongelar o pára-brisas

Descongelar o pára-brisas – ligar

– Carregue na tecla MAX ⇒ página 106, fig. 110.

Descongelar o pára-brisas – desligar

– Carregue de novo na tecla MAX ou na tecla AUTO.

A regulação da temperatura é feita automaticamente. Dos difusores **1** e **2** sai mais ar. ■

Aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação de estacionamento)*

Descrição e avisos importantes

O aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação auxiliares) aquece e/ou ventila o habitáculo do veículo independentemente do motor.

Aquecimento auxiliar (aquecimento auxiliar)

O aquecimento adicional (aquecimento de estacionamento) funciona em ligação com o Climatic e/ou Climatronic.

Tanto pode ser utilizado com o veículo parado, com o motor desligado para o aquecimento prévio do veículo, como também durante o andamento (só durante a fase de aquecimento do motor).

O aquecimento auxiliar aquece, através da carburação de combustível do tanque do veículo, o líquido de refrigeração.. O líquido de refrigeração aquece o ar, o qual (quando as rotações da ventoinha não estejam a zero) sai para o habitáculo

Ventilação auxiliar

A ventilação de estacionamento possibilita a entrada de ar fresco no habitáculo com o motor desligado, baixando assim eficientemente a temperatura no habitáculo (p. ex. num veículo estacionado ao sol).

ATENÇÃO!

- **O aquecimento auxiliar nunca deve ser accionado em compartimentos fechados – perigo de intoxicação!**
- **O aquecimento auxiliar não deve estar ligado durante o processo de abastecimento – perigo de incêndio!**
- **O tubo de escape do aquecimento auxiliar encontra-se na parte inferior do veículo. Por isso, não estacione o veículo, quando quiser accionar o aquecimento auxiliar, de modo a que os gases de escape do aquecimento possam entrar em contacto com materiais que peguem fogo com facilidade (p.ex. relva seca) ou materiais facilmente inflamáveis (p.ex. combustível derramado).**

Nota

Quando o aquecimento auxiliar estiver a funcionar, é consumido combustível do tanque do veículo. O aquecimento auxiliar controla automaticamente o nível do recipiente de combustível. Quando houver só uma pequena quantidade de combustível no recipiente, a função do aquecimento auxiliar é bloqueada.

- O tubo de escape do aquecimento auxiliar, que se encontra na parte de baixo do veículo, não deve estar entupido e não deve estar bloqueado.
- Quando o aquecimento e a ventilação auxiliares estão a funcionar a bateria do veículo descarrega-se. Quando o aquecimento e a ventilação auxiliares foram accionados muitas vezes, o veículo deve ser andado alguns quilómetros para que a bateria se possa carregar de novo.
- O aquecimento auxiliar só liga a ventoinha, quando a temperatura do refrigerante de aprox. 50°C seja atingida.
- Com temperaturas exteriores baixas pode formar-se na área do compartimento do motor condensação de água. Isto é um efeito normal e por isso sem gravidade.
- Depois de se desligar o aquecimento auxiliar, a bomba do refrigerante funciona ainda durante um curto espaço de tempo.

- O aquecimento e a ventilação auxiliares desliga-se e/ou não se liga, quando a bateria do veículo tiver só pouca carga.
- O aquecimento adicional (Aquecimento de estacionamento) não se liga quando estiver indicado no display de informações ou antes de se desligar a ignição: **Please refuel! (Abastecer por favor!)**.
- Para que o aquecimento auxiliar e o arejamento funcionem impecavelmente, a entrada do ar à frente do pára-brisas deve estar isento de gelo, neve ou folhas de árvores.
- Para que depois de se ligar o aquecimento auxiliar o ar quente possa passar para o veículo, deixe ficar a temperatura que normalmente escolhe ajustada (nós recomendados 22° C para Climatic, Climatronic e para o aquecimento o regulador A rodado para a direita ⇒ página 99, fig. 108). É recomendável, colocar o fluxo de ar na posição .
- Em veículos com DPF (filtro de partículas Diesel) o líquido de refrigeração quente aquece também o motor. ■

Ligação/desligação directas

Fig. 111 Tecla para a ligação/desligação directas do aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação auxiliares) na parte de accionamento do Climatic

O aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação de estacionamento) deixa-se ligar e desligar **directamente** com a tecla na parte de accionamento do Climatic, Climatronic ⇒ fig. 111 ou na parte do accionamento do aquecimento.

Se o aquecimento e ventilação de estacionamento não se desligarem antes, desliga-se automaticamente depois de passado o tempo de ligação ajustado, no menu **Running time (Duração)**.

Nota

Para o aquecimento auxiliar pode adquirir dos acessórios originais Škoda um accionamento telecomandado por rádio. ■

Accionamento

Para que o aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação auxiliares) funcione segundo os seus desejos, é necessário, fazer um ajuste básico antes de o programar.

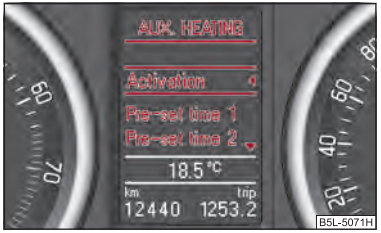

Fig. 112 Display de informações: Aux. Heating (Aquecimento auxiliar)

Ajuste básico

– No display de informações seleccione do **Main menu (Menu principal)** o ponto do menu **Aux. heating (aquecimento auxiliar)**.

– No menu **Aux. Heating (Aquecimento de estacionamento)** ⇒ fig. 112 seleccione o menu **Weekday (Dia da semana)** e ajuste o dia actual.

– Seleccionando-s o ponto do menu **Back (Voltar para trás)** atinge o menu **Aux. heating (Aquecimento de estacionamento)**.

– No menu **Aux. Heating (Aquecimento auxiliar)** seleccione o menu **Running time (Tempo de funcionamento)** e regule o tempo desejado em que deve ficar ligado em passos de 5 minutos. O tempo de ligação pode ser entre 10 e 60 minutos.

– Seleccionando-s o ponto do menu **Back (Voltar para trás)** atinge o menu **Aux. heating (Aquecimento de estacionamento)**.

– No menu **Aux. Heating (Aquecimento de estacionamento)** seleccione o menu **Mode (Modo de serviço)**.

– No menu **Mode (Modo de serviço)** seleccione o modo de serviço desejado **Heating (Aquecer)** ou **Ventilation (Ventilar)**. ■

Programação

Para a programação do aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação de estacionamento) estão à disposição no menu **Aux. Heating (Aquecimento de estacionamento)** três tempos de pré-selecção:

- **Pre-set time 1 (Tempo de pré-selecção 1)**
- **Pre-set time 2 (Tempo de pré-selecção 2)**
- **Pre-set time 3 (Tempo de pré-selecção 3)**

Em cada tempo de pré-selecção podem ser regulados o dia e a hora (hora e minuto) para se ligar o aquecimento e/ou a ventilação auxiliar.

Na selecção do dia encontra-se entre Domingo e 2a. feira uma posição vazia. Se esta posição vazia for seleccionada, a activação é feita sem ter em conta o dia.

Quando sair do menu de pré-selecção seleccionando-se o menu **Back (Voltar para trás)** ou se não accionar durante mais do que 10 segundo o display, os valores ajustados serão memorizados, mas o tempo de pré-selecção não será activado.

Os outros dois tempos de pré-selecção podem ser programados e memorizados do mesmo modo.

Se seleccionar depois de regular os valores desejados o menu **Activate (Activar)** é mostrado no display **Pre-set time (weekday, hours, minute) activated! (Tempo pré-seleccionado (dia, hora, minuto) activado!)** e o tempo pré-seleccionado ajustado será activado.

Só pode estar sempre um programa de pré-selecção programado activado.

O tempo de pré-selecção por último programado fica activado.

Depois do aquecimento auxiliar se ter activado no momento ajustado, é necessário, activar de novo uma selecção prévia.

A modificação do tempo de pré-selecção activado será executada seleccionando-se o ponto do menu **Activate (Activar)** no menu **Aux. heating (Aquecimento de estacionamento)** através da selecção de um dos tempos pré-seleccionados.

A condição prévia para a ligação correcta do aquecimento auxiliar (aquecimento e ventilação de estacionamento) depois do tempo de pré-selecção programado é o ajuste correcto da hora actual e do dia da semana ⇒ página 110.

Quando a instalação está a funcionar, acende-se na tecla para a ligação/desligação directo do aquecimento auxiliar uma luz de controlo.

A instalação a funcionar desliga-se depois do tempo de pré-selecção passado ou deixa-se desligar mais cedo, carregando-se na tecla para ligar/desligar o aquecimento auxiliar ⇒ página 110.

O tempo pré-seleccionado qualquer pode ser desactivado seleccionando-se o ponto do menu **Deactive (Desactivar)** no menu **Activate (Activar)**.

Depois da selecção do ponto do menu **Factory setting (Ajustes de fábrica)** no menu **aux. heating (Aquecimento auxiliar)**, é possível mudar para o ajuste de fábrica. ■

Arrancar e conduzir

Ajustar a posição do volante

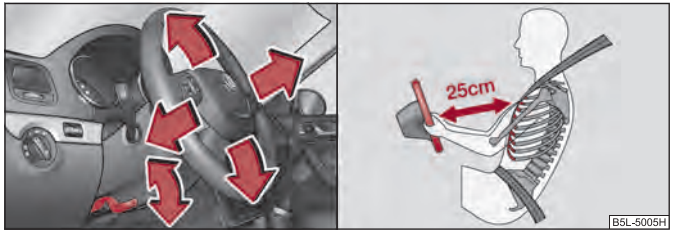

Fig. 113 Volante ajustável: Alavanca por baixo da coluna de direcção / distância segura até ao volante

A posição do volante pode ser ajustada vertical e longitudinalmente.

– Ajuste o assento do condutor ⇒ página 12.

– Oscile a alavanca por baixo da coluna de direcção ⇒ fig. 113 para baixo ⇒ ⚠.

– Coloque o volante na posição desejada (vertical e longitudinalmente).

– Carregue na alavanca para cima até ao ponto de encosto.

⚠ ATENÇÃO!

- **Não deve ajustar o volante durante a condução!**
- **O condutor deve manter uma distância para o volante de pelo menos 25 cm ⇒ fig. 113. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger – perigo de vida!**
- **Por motivos de segurança, a alavanca tem de estar sempre colocada fixa para cima, para que o volante não modifique involuntariamente a sua posição durante o andamento – perigo de acidentes!**
- **Se ajustar o volante mais na direcção da cabeça, em caso de um acidente diminui assim a eficiência de protecção do Airbag do condutor. Examine se o volante está ajustado em direcção ao peito.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Mantenha o volante seguro durante o andamento com ambas as mãos lateralmente, na posição de 9 horas e de 3 horas. Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de outra maneira (p.ex. pegando no centro do volante ou na borda interior do volante). Em tais casos pode sofrer lesões nos braços, mãos e cabeça no caso de que o Airbag do condutor dispare.** ■

Fechadura de ignição

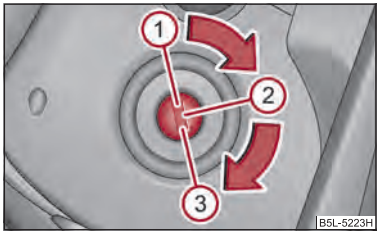

Fig. 114 Posições da fechadura de ignição

Motores a gasolina

(1) - Ignição desligada, motor parado, a direcção pode ser bloqueada

(2) - Ignição ligada

(3) - Arrancar o motor

Motores Diesel

(1) - Interrupção da entrada de combustível, ignição desligada, motor parado, a direcção pode ser bloqueada

(2) - pré-incandescência do motor, ignição ligada

- Durante esse processo, não devem estar ligados nenhuns consumidores maiores de electricidade – a bateria do veículo ficaria então desnecessariamente sob carga. ▶

③ - Arrancar o motor

Para todos os veículos é válido:

Posição ①

Para **bloquear a direcção** rodar o volante com a chave de ignição tirada, até que os pernos de bloqueio da direcção engatem auditivamente. Em princípio deveria bloquear sempre a direcção, quando sair do veículo. Assim, dificulta um possível roubo do seu veículo ⇒ ⚠.

Posição ②

Se a chave de ignição não possa ser rodada ou só com muita dificuldade para esta posição, movimente o volante um pouco para um lado e para o outro – assim desbloqueia-se o bloqueio do volante.

Posição ③

Neste posição faz-se o arranque do motor. Ao mesmo tempo são desligados ao mesmo os consumidores eléctricos maiores durante um curto espaço de tempo. Depois do arranque do motor a chave de ignição volta para a posição ②.

Antes de cada arranque do motor, a chave de ignição tem de ser rodada de novo para a posição ①. O bloqueio de repetição de arranque na fechadura de ignição evita que o motor de arranque seja danificado com o motor em funcionamento.

Bloqueio de tirar a chave de ignição (caixa de velocidades automática)

Só pode tirar a chave de ignição depois de se desligar a ignição, quando a alavanca selectora estiver na posição **P**.

⚠ ATENÇÃO!

- **Durante a viagem com o motor parado a chave de ignição deve estar sempre na posição ② (ignição ligada). Esta posição é assinalada pelas luzes de controlo que se acendem. Se este não for o caso, a direcção pode trancar-se inesperadamente – perigo de acidente!**
- **Puxe a chave de ignição para fora da fechadura só quando o veículo esteja completamente parado (puxar o travão de mão ou colocar a alavanca selectora na posição P). O bloqueio de direcção pode engatar-se imediatamente – perigo de acidente!**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Quando sair do veículo – mesmo só temporariamente – tire sempre a chave da fechadura de ignição. Isso é especialmente importante quando ficarem crianças no carro. As crianças poderiam de contrário ligar o motor ou o equipamento eléctrico (p.ex. o elevador eléctrico das janelas) – Perigo de acidente e/ou lesões!** ■

Arranque do motor

Generalidades

Só pode fazer o arranque do motor com uma chave original.

- Antes do arranque, colocar a alavanca de comutação na posição de marcha em vazio (em caixas de velocidades automática posição **P** ou **N** da alavanca selectora) e puxar bem o travão de mão.
- Durante o arranque o pedal da embraiagem deve estar pisado a fundo – o motor de arranque só tem então de girar o motor.
- Assim que o motor arranque, largar imediatamente a chave – de contrário o arrancador pode ser danificado.

Depois do arranque com o motor frio, pode haver ruídos mais fortes durante um curto espaço de tempo, pois que a compensação hidráulica da folga das válvulas tem que formar primeiro uma pressão do óleo. Isto é um efeito normal e por isso sem gravidade.

Quando o motor não arrancar ...

Como auxílio de arranque pode utilizar a bateria de outro veículo ⇒ página 235.

Só veículos com caixa de velocidades mecânica é que podem ser puxados para arrancar o motor. O percurso não deve, no entanto, exceder os 50 metros ⇒ página 238.

⚠ ATENÇÃO!

- **Nunca deixe o motor a trabalhar em compartimentos sem ventilação ou fechados. Os gases de escape do motor contém entre outros monóxido de**

ATENÇÃO! Continuação

carbono que não tem nem cor nem cheiro, um gás venenoso – perigo de vida! O monóxido de carbono pode conduzir a desmaio e à morte.

- **Nunca deixe o seu veículo com o motor a trabalhar sem vigilância.**

Cuidado!

- O arrancador só deve ser accionado (posição da chave de ignição (3)), quando o motor está parado. Se o arrancador for accionado imediatamente após o motor se ter desligado, tanto o arrancador como o motor podem danificar-se.
- Evite altas rotações do motor, dar gás a fundo e cargas fortes do motor enquanto o motor ainda não atingiu a sua temperatura de serviço - perigo de danificação no motor!
- Em veículos com catalisador de gás de escape, não se deve arrancar o motor rebocando-o por um percurso mais longo do que 50 metros.

Nota sobre o impacte ambiental

Não deixe aquecer o motor com marcha em vazio. Inicie imediatamente o andamento. Assim o motor atinge mais depressa a temperatura de serviço e a emissão de substâncias poluentes é menor. ■

Motores a gasolina

Estes motores estão equipados com uma injecção, que fornece automaticamente a mistura combustível/ar correcta independentemente da temperatura exterior.

- Não acelere antes e durante o arranque do motor.
- Se o motor não arrancar, interromper o processo de arranque depois de 10 segundos e depois de mais ou menos meio-minuto tentar de novo.
- Se o motor mesmo assim não arrancar, é possível que o fusível para a bomba de combustível eléctrica esteja fundido. Controlar o fusível e se for necessário substituir o mesmo ⇒ página 239.
- Consulte um oficina especializada que se encontre mais perto.

Em motores **muito quentes**, pode ser necessário depois do arranque do motor, ter de acelerar um pouco. ■

Motores Diesel

Instalação de pré-incandescência

Os motores a Diesel estão equipados com uma instalação de pré-incandescência, cujo tempo de pré-incandescência é automaticamente comandado dependendo do refrigerante e da temperatura exterior.

Depois de se ligar a ignição a luz de controlo de pré-incandescência acende-se.

Durante esse processo, não devem estar ligados nenhuns consumidores maiores de electricidade – a bateria do veículo ficaria então desnecessariamente sob carga.

- Assim que a luz de controlo de pré-incandescência se apague, deve fazer o arranque do motor.
- Com o motor a temperatura de serviço e/ou com temperaturas exteriores acima de + 5°C a luz de controlo de pré-incandescência acende-se durante mais ou menos um segundo. Isso significa, que pode fazer o arranque do motor **imediatamente**.
- Se o motor não arrancar, interromper o processo de arranque depois de 10 segundos e depois de mais ou menos meio-minuto tentar de novo.
- Se o motor apesar disso não arrancar, pode ser que o fusível para a instalação de pré-incandescência Diesel esteja fundido. Controlar o fusível e se for necessário substituir o mesmo ⇒ página 239.
- Consulte um oficina especializada que se encontre mais perto.

Arranque depois de se ter conduzido com o depósito de combustível

Se alguma vez o depósito ficar completamente vazio, o processo de arranque depois de se meter combustível Diesel pode demorar mais do que o normal – até um minuto. Isso acontece, porque o sistema de combustível durante o arranque tem de ser enchido primeiro. ■

Desligar o motor

– Desligar o motor rodando a chave de ignição para a posição (1) ⇒ página 112, fig. 114.

ATENÇÃO!

- **Nunca desligue o motor, antes do veículo estar parado – Perigo de acidente!**
- **O reforçador da força dos travões só funciona com o motor ligado. Com o motor desligado tem de actuar nos travões com mais força. Como assim não pode travar como habitualmente, isso pode conduzir a um acidente e lesões graves.**

Cuidado!

Depois de uma longa carga elevada do motor, não deve desligar o motor logo a seguir ao fim da viagem, mas sim deve deixá-lo ainda aprox. 2 minutos em marcha em vazio. Assim evita um congestionamento de calor no motor desligado.

Nota

- Depois de desligar o motor, o refrigerador para o meio de refrigeração pode ainda continuar a funcionar aprox. durante 10 minutos mesmo com a ignição desligada. O refrigerador para o meio de refrigeração pode ligar-se também depois de algum tempo, se a temperatura do meio de refrigeração subir devido a represamento de calor ou quando com o motor quente o compartimento do motor se aqueça adicionalmente devido a raios solares fortes.
- Por isso, deve-se tomar especial cuidado quando se trabalhar no compartimento do motor ⇒ página 210, «Trabalhos no compartimento do motor». ■

Comutação (caixa de velocidades)

Fig. 115 Esquema de comutação: Caixa de velocidades de 5 ou 6 velocidades

Meta só a velocidade de marcha atrás com o veículo parado. Accione o pedal da embraiagem e mantenha-o pisado a fundo. Espere um momento, para evitar ruídos de comutação antes de meter a velocidade de marcha atrás.

Com a velocidade de marcha atrás metida e com a ignição ligada os faróis traseiros acendem-se.

ATENÇÃO!

Nunca meta a velocidade de marcha atrás durante o andamento – perigo de acidente!

Nota

- Durante a condução não deve manter a mão em cima da alavanca de comutação. A pressão da mão é transmitida à forquilha de comutação na caixa de velocidades. Pode conduzir ao desgaste prematuro da alavanca de comutação.
- Pise sempre a fundo o pedal da embraiagem quando mudar a velocidade, para evitar o desgaste e danos desnecessários. ■

Travão de mão

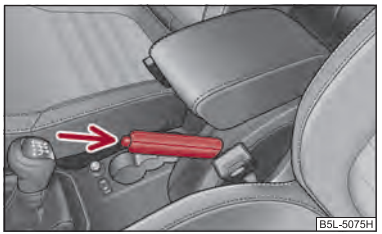

Fig. 116 Consola central: Travão de mão

Puxar o travão de mão

– Puxe a alavanca do travão de mão completamente para cima.

Soltar o travão de mão

– Puxe a alavanca do travão de mão um pouco para cima e carregue para dentro **ao mesmo tempo** no botão de bloqueio ⇒ página 115, fig. 116.

– Carregue na alavanca com o botão premido completamente para baixo ⇒ ⚠.

Com o travão de mão puxado e com a ignição ligada a luz de controlo do travão de mão e (!) está acesa.

Se começar o andamento com o travão de mão puxado, ouve-se um som de aviso e no display de informação* aparece o aviso:

Handbrake on (Travão de mão puxado)

O aviso do travão de mão torna-se activo quando conduzir durante mais do que 3 segundos com uma velocidade acima de 6 km/h.

⚠ ATENÇÃO!

- **Tenha em conta que o travão de mão tem de ser completamente solto. Se o travão de mão só estiver parcialmente solto, isso pode conduzir ao sobreaquecimento dos travões das rodas traseiras e assim influenciar negativamente a função da instalação dos travões – perigo de acidente! Além disso isso conduz ao desgaste prematuro dos forros dos travões traseiros.**
- **Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo. As crianças poderiam p.ex. soltar o travão de mão ou tirar a velocidade. O veículo poderia começar a movimentar-se – perigo de acidente!**

(!) Cuidado!

Depois do veículo estar completamente parado, puxe primeiro bem o travão de mão e meta depois adicionalmente uma velocidade (caixa de velocidades mecânica) e/ou coloque a alavanca selectora na posição **P** (caixa de velocidades automática). ■

Auxílio de estacionamento atrás*

O auxílio para estacionar avisa se há obstáculos atrás do veículo.

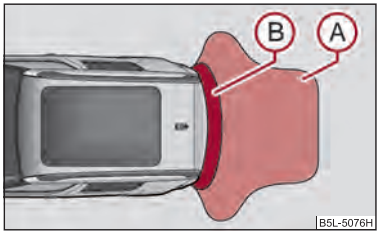

Fig. 117 Auxílio para estacionar: Área de alcance dos sensores traseiros

O auxílio para estacionar acústico atrás averigua com a ajuda de sensores de ultra-som a distância entre o pára-choques e um obstáculo atrás do veículo. Os sons do auxílio de estacionamento podem ser adaptados no menu Display de informações* ⇒ página 28. Os sensores encontram-se no pára-choques traseiro.

Alcance dos sensores

O aviso de distância começa a uma distância de aprox. 160 cm até ao obstáculo (Zona (A) ⇒ fig. 117). Com a diminuição da distância encurta-se o intervalo entre os impulsos do som.

A partir de aprox. 30 cm (Zona (B)) ouve-se um som contínuo – Zona de perigo. **A partir daqui não deve continuar com a marcha atrás!** Se o veículo estiver equipado de fábrica com um dispositivo de reboque* montado, o limite da área de perigo - som contínuo - começa 5 cm mais atrás do veículo. O veículo pode ser prolongado através de um dispositivo de reboque amovível montado.

Em veículos equipados de fábrica com Rádio* ou Sistema de navegação*, a distância entre o veículo e o obstáculo é mostrado graficamente no display. Em veículos com dispositivo de reboque montado desde fábrica, os sensores são desactivados quando do serviço com reboque. O condutor é informado sobre isso através de uma indicação gráfica (veículo com reboque) no display do Rádio* ou da Navegação*. Com Rádio* ou Sistema de navegação* montados de fábrica, há a opção de se ajustar o volume de som da reprodução (baixar o som) com o auxílio de estacionamento activado, ver o Manual de instruções do Rádio* e/ou Sistema de navegação*. Assim a audibilidade do auxílio de estacionamento é melhorada. ▶

Activar

O auxílio para estacionar é automaticamente activado ao meter-se a **velocidade de marcha atrás**. Isto é confirmado por um som curto.

Desactivar

O auxílio de estacionamento é desactivado desacoplando-se a velocidade de marcha atrás.

ATENÇÃO!

- **O auxílio de estacionamento não pode substituir a atenção do condutor, e a responsabilidade no estacionamento e outras manobras semelhantes é do condutor.**
- **Por isso, verifique antes de começar a marcha atrás, se não há nenhum obstáculo atrás do veículo, p.ex. pedras, colunas estreitas, barras de reboque, ou semelhantes. Estes obstáculos podem estar fora da zona de detecção dos sensores.**
- **A superfície de determinados objectos e de roupa podem, sob determinadas circunstâncias, não reflectir os sinais do auxílio de estacionamento. Por isso, esses objectos ou pessoas que vestem tais roupas, não podem ser possivelmente reconhecidos pelos sensores do auxílio de estacionamento.**

Nota

- Com serviço de reboque, o auxílio para estacionar está fora de função (é válido para veículos com dispositivo de reboque* montado de fábrica).
- Quando depois de se ligar a ignição e com a velocidade de marcha atrás metida se ouvir um som de aviso durante aprox. 3 segundos mas não havendo nenhum obstáculo próximo do veículo, há um erro no sistema. Deixe eliminar o erro numa oficina especializada.
- Para que o auxílio para estacionar possa funcionar, os sensores devem estar sempre limpos (isentos de gelo, etc.) ■

Auxílio de estacionamento à frente e atrás*

O auxílio para estacionar avisa se há obstáculos à frente ou atrás do veículo.

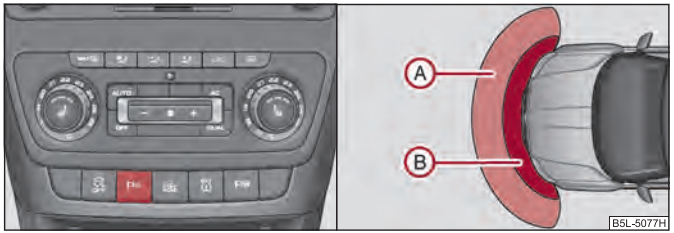

Fig. 118 Activação do auxílio de estacionamento / área de detecção dos sensores da frente

O auxílio para estacionar acústico atrás averigua com a ajuda de sensores de ultra-som a distância entre o pára-choques frontal ou traseiro e um obstáculo. Os sensores encontram-se no pára-choques dianteiro e traseiro. Os sons de sinalização para o auxílio de estacionamento à frente são, de série, mais altos do que aqueles para trás. Os sons do auxílio de estacionamento podem ser adaptados no menu Display de informações* ⇒ página 28.

Alcance dos sensores

O aviso da distância começa a uma distância de aprox. 120 cm para o obstáculo à frente do veículo (Área Ⓐ ⇒ fig. 118) e aprox. 160 cm para o obstáculo atrás do veículo (Área Ⓐ ⇒ página 116, fig. 117). Com a diminuição da distância encurta-se o intervalo entre os impulsos do som.

A partir de aprox. 30 cm (Zona Ⓑ) ouve-se um som contínuo – Zona de perigo. **A partir deste momento não deve continuar a condução!** Se o veículo estiver equipado de fábrica com um dispositivo de reboque* montado, o limite da área de perigo - som contínuo - começa 5 cm mais atrás do veículo. O veículo pode ser prolongado através de um dispositivo de reboque amovível montado.

Em veículos equipados de fábrica com Rádio* ou Sistema de navegação*, a distância entre o veículo e o obstáculo é mostrado graficamente no display. Em veículos com dispositivo de reboque montado desde fábrica, os sensores atrás são desactivados quando do serviço com reboque. O condutor é informado sobre isso através de uma ▶

indicação gráfica (veículo com reboque) no display do Rádio* ou da Navegação*. Com Rádio* ou Sistema de navegação* montados de fábrica, há a opção de se ajustar o volume de som da reprodução (baixar o som) com o auxílio de estacionamento activado, ver o Manual de instruções do Rádio* e/ou Sistema de navegação*. Assim a audibilidade do auxílio de estacionamento é melhorada.

Activar

O auxílio para estacionar é automaticamente activado ao meter-se **velocidade de marcha atrás** ou carregando-se na tecla ⇒ página 117, fig. 118 na tecla acende-se o símbolo P. Isto é confirmado por um som curto.

Desactivar

O auxílio de estacionamento é desactivado depois de se carregar na tecla P ⇒ página 117, fig. 118 ou a uma velocidade acima de 10 km/h - o símbolo P na tecla apaga-se.

ATENÇÃO!

- **O auxílio de estacionamento não pode substituir a atenção do condutor, e a responsabilidade no estacionamento e outras manobras semelhantes é do condutor.**
- **Por isso, verifique antes de começar as manobras, se não há nenhum obstáculo atrás do veículo, p.ex. pedras, colunas estreitas, barras de reboque, ou semelhantes. Estes obstáculos podem estar fora da zona de detecção dos sensores.**
- **A superfície de determinados objectos e de roupa podem, sob determinadas circunstâncias, não reflectir os sinais do auxílio de estacionamento. Por isso, esses objectos ou pessoas que vestem tais roupas, não podem ser possivelmente reconhecidos pelos sensores do auxílio de estacionamento.**

Nota

- Com serviço de reboque funciona só o auxílio de estacionamento à frente (só é válido para veículos com dispositivo de reboque montado em fábrica*).
- Quando depois de se ligar a ignição e com a velocidade de marcha atrás metida se ouvir um som de aviso durante aprox. 3 segundos mas não havendo nenhum obstáculo próximo do veículo, há um erro no sistema. O erro é adicionalmente indicado através do piscar do símbolo P na tecla ⇒ página 117, fig. 118. Deixe eliminar o erro numa oficina especializada.
- Para que o auxílio para estacionar possa funcionar, os sensores devem estar sempre limpos (isentos de gelo, etc.)
- Se o auxílio de estacionamento estiver activado e a alavanca selectora da caixa de velocidades automática estiver na posição P, então o som de aviso é interrompido (o veículo não se pode movimentar). ■

Assistente de direcção de estacionamento*

Descrição e avisos importantes

O assistente de direcção de estacionamento apoia-o ao estacionar num lugar de estacionamento adequado entre dois veículos e/ou atrás de um veículo.

O assistente de direcção de estacionamento procura automaticamente lugares de estacionamento adequados, depois de se ligar a ignição e durante a condução com até 30 km/h.

Durante o processo de estacionamento, o assistente de direcção de estacionamento só faz o movimento de direcção, os pedais têm de ser accionados como sempre pelo condutor.

A função do sistema é baseada em:

- Medição do comprimento e da largura do lugar de estacionamento durante a condução
- Avaliação do tamanho do lugar de estacionamento
- Determinação da posição correcta do veículo para o estacionamento
- Cálculo da linha, na qual o veículo é conduzido em marcha atrás para o lugar de estacionamento
- Comando da direcção assistida, rodagem automática das rodas do eixo da frente ao estacionar.

ATENÇÃO!

O assistente de estacionamento não tira ao condutor a responsabilidade pela manobra de estacionar.

- **Dê especial atenção a crianças pequenas e a animais, pois que estes possivelmente não serão reconhecidos pelos sensores do auxílio de estacionamento.**
- **A superfície de determinados objectos e de roupa podem, sob determinadas circunstâncias, não reflectir os sinais do assistente de direcção de estacionamento ou do auxílio de estacionamento. Por isso, esses objectos ou pessoas que vestem tais roupas, não podem ser possivelmente reconhecidos pelos sensores do auxílio de estacionamento.**
- **Fontes de som externas podem prejudicar a função do assistente de direcção de estacionamento ou o auxílio de estacionamento e sob condições muito desvantajosas pode acontecer que objectos ou pessoas não sejam reconhecidas pelos sensores do auxílio de estacionamento.**

Cuidado!

- Se outros veículos estiverem estacionados atrás ou em cima do passeio, o assistente de estacionamento guia o seu veículo para além do passeio ou para cima do mesmo. Dê atenção a isso, para evitar que as jantes ou os pneus do seu veículo não sejam danificados e, se for necessário, interrompa a manobra a tempo.
- Por isso, verifique antes de começar as manobras, se não há nenhum obstáculo pequeno atrás do veículo, p. ex. pedras, colunas estreitas, barras de reboque, ou semelhantes. Estes obstáculos podem estar fora da zona de detecção dos sensores.
- A superfície e/ou estruturas de determinados objectos, como p. ex. cerca de rede de arame, neve, etc. podem, sob determinadas circunstâncias não serem reconhecidas pelo sistema.
- A avaliação do lugar de estacionamento e o processo de estacionamento é dependente da circunferência das rodas. O sistema pode não funcionar correctamente, quando no veículo estejam montadas rodas com tamanho não admissível, com correntes para neve ou com uma roda de emergência (até se atingir a oficina mais próxima). Se forem montadas outras rodas liberadas pelo fabricante, a posição resultante do veículo no lugar de estacionamento pode ser um pouco diferente. O sistema do assistente de estacionar faz a correcção da circunferência da roda automaticamente durante a condução.
- A exactidão da avaliação do lugar de estacionamento pode ser influenciada pelo transmissor de temperatura exterior, quando este não transmite a temperatura correcta devido à irradiação de calor do motor, p. ex. em Stop-and-go em congestionamentos.
- Para não danificar os sensores durante a limpeza com aparelhos de alta pressão ou aparelhos de vapor, os sensores só devem ser vaporizados durante um curto espaço de tempo directamente e tem de se manter uma distância mínima de 10 cm.

Nota

- Uma parte integral do assistente de direcção de estacionamento é p auxílio de estacionamento à frente e atrás*.
- O Programa de Estabilidade Electrónico (ESP*) deve estar sempre ligado para o processo de estacionamento.
- Com serviço de reboque funciona só o auxílio de estacionamento à frente (só é válido para veículos com dispositivo de reboque montado em fábrica*). Por isso não é possível com serviço de reboque estacionar com marcha atrás utilizando o auxílio do assistente de direcção de estacionamento.
- Para que o auxílio para estacionar possa funcionar, os sensores devem estar sempre limpos (isentos de gelo, etc.) ■

Ligar a indicação do assistente de direcção de estacionamento no display de informações*

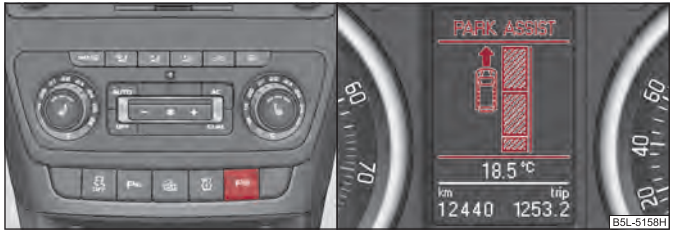

Fig. 119 Ligação do assistente de direcção de estacionamento / display de informação: Pesquisa de um lugar de estacionamento adequado

Ligar a indicação do assistente de direcção de estacionamento no display de informações*

– Carregue na tecla ⇒ fig. 119.

– Conduza com o máx. 30 km/h e uma distância de 0,5 m até 1,5 m ao longo da fila de estacionamento ⇒ fig. 119.

Accione o pisca-pisca do lado do condutor, quando quiser estacionar desse lado. No display de informações* será mostrada a área de pesquisa para o lugar de estacionamento no lado do condutor.

Quando com velocidades mais altas do que 30 km/h e mais baixas do que 50 km/h carregar na tecla, irá aparecer no display de informação do instrumento combinado a mensagem que a velocidade para a detecção do lugar foi ultrapassada. Se a velocidade baixar para lá de 30 km/h será indicado no display de informação do instrumento combinado o estado do assistente de estacionar. Se a velocidade de 50 km/h for ultrapassada, é necessário activar de novo a indicação carregando-se de novo na tecla ⇒ fig. 119.

Nota

- Quando o assistente de direcção de estacionamento estiver ligado, acende-se na tecla uma luz de controlo amarela.
- A pesquisa de um lugar de estacionamento adequado é feita automaticamente depois de se ligar a ignição a uma velocidade de até 30 km/h. A pesquisa é feita ao mesmo tempo no lado do condutor e no lado do acompanhante.
- Assim que os sensores encontrarem um lugar de estacionamento adequado, eles memorizam os seus parâmetros até se encontrar outro lugar de estacionamento adequado ou até um percurso de 10 m conduzido depois de se ter encontrado um lugar de estacionamento. Por isso é possível ligar o assistente de direcção de estacionamento também depois de se ter passado por um lugar de estacionamento, no display de informações* aparece a informação, se este lugar de estacionamento é adequado. ■

Estacionar com a ajuda do assistente de direcção de estacionamento e terminar o processo de estacionamento

Fig. 120 Display de informações: o lugar de estacionamento averiguado com a indicação de continuar para a frente (A) e para colocar a velocidade de marcha atrás (B)

Fig. 121 Display de informações: Indicação para colocar a velocidade para a frente (C) e/ou de marcha atrás (D)

O limite de tempo para o processo de estacionamento com a ajuda do assistente de direcção de estacionamento é de 180 segundos.

- Quando o assistente de direcção de estacionamento reconheceu um lugar adequado, este é mostrado no Display de informações* ⇒ página 120, fig. 120 (A).
- Continue a conduzir até que apareça a indicação ⇒ página 120, fig. 120 (B).
- Pare o veículo pelo menos durante 1 segundo.
- Meta a velocidade de marcha atrás e/ou coloque a alavanca selectora* na posição **R**.
- Assim que no Display de informações* aparecer a seguinte mensagem: **Steering interv. active. Monitor area around veh.! (Intervenção de direcção! Dar aten.área à volta do veículo!)**, largue o volante, a direcção é feita pelo sistema.
- Dê atenção à área em volta e conduza com uma velocidade máxima de 7 km/h em marcha atrás, accionando os pedais.
- No caso de não se poder estacionar numa vez, continue o processo fazendo mais manobras. Quando no Display de informações* a seta para a frente estiver a piscar ⇒ página 120, fig. 121 (C), meta a velocidade para a frente.
- Dê atenção à área à volta e conduza com uma velocidade de no máx. 7 km/h para a frente.
- Quando no display de informações* a seta para trás ⇒ página 120, fig. 121 (D) piscar, meta de novo a velocidade de marcha atrás e/ou coloque a alavanca selectora* na posição **R** e conduza com cuidado para trás. Estes passos podem ser repetidos diversas vezes.
- Termine o processo de estacionamento de acordo com a informação de sistema sobre a distância.

Assim que o processo de estacionamento esteja terminado, ouve-se um sinal acústico e no Display de informações* será mostrada a seguinte mensagem: **Steering interv. finished. Please take over steering! (Intervenção na direcção terminada. Continue a conduzir propriamente!)**

Desligar o assistente de direcção de estacionamento

O assistente de direcção de estacionamento desliga-se nos seguintes casos:

- Velocidade de 30 km/h ultrapassada,
- Velocidade de 7 km/h durante o processo de estacionamento ultrapassada,
- Limite de tempo de 180 segundos para o processo de estacionamento ultrapassado,
- Tecla premida para o assistente de direcção de estacionamento,
- Auxílio de estacionamento activado,
- O condutor intromete-se no processo de direcção automático (parar o volante),
- Tirar a velocidade de marcha atrás e/ou a Alavanca selectora* da posição **R** durante a marcha atrás para o lugar de estacionamento.

Outros textos de aviso e de informação do assistente de direcção de estacionamento no Display de informações*:

Park Assist cancelled! (Assistência de estacionamento cancelada!)

O processo de estacionamento está terminado ou depois de se ligar a ignição o veículo ainda não passou dos 10 km/h.

Park Assist: Speed too high! (Assistência de estacionamento: Velocidade demasiado alta!)

Diminua a velocidade para baixo de 30 km/h.

Driver steering intervention! Please take over steering! (Intervenção do condutor na direcção! Continue a conduzir propriamente!

O processo de estacionamento foi interrompido pelo condutor.

Park Assist finished. ASR switched off (Assistência de estacionamento terminado! ASR desligado.)

O processo de estacionamento não pode ser efectuado porque o sistema ASR está desligado.

ASR switched off. Please take over steering! (ASR desligado. Continue a conduzir propriamente!)

O processo de estacionamento foi terminado porque o sistema ASR foi desligado durante o processo de estacionamento.

Park Assist finished. Trailer (Assistência de estacionamento terminado! Reboque)

O processo de estacionamento não é possível, porque o reboque está acoplado e está metida uma ficha na tomada do dispositivo de reboque.

Time limit exceeded! Please take over steering! (Limite de tempo excedido! Continue a conduzir propriamente!)

O processo de estacionamento foi terminado, porque o limite de tempo de 180 segundos para o estacionamento foi ultrapassado.

System fault: Park Assist finished. (Assistência de estacionamento terminado. Erro no sistema.)

O processo de estacionamento não é possível, porque há um distúrbio no veículo. Deixe eliminar o erro numa oficina especializada.

Park Assist defective. Workshop! (Assistência de estacionamento avariada. Oficina!)

O processo de estacionamento não é possível, porque há um distúrbio no assistente de direcção de estacionamento. Deixe eliminar o erro numa oficina especializada.

Steering interv. active. Monitor area around veh.! (Intervenção de direcção activada. Contr. área à volta do veículo!)

O assistente de direcção de estacionamento está activado e faz os movimentos de direcção. Dê atenção à área à volta e conduza com cuidado para trás, accionando os pedais.

Please take over steering! Finish parking proc. manually (Pegue no volante e dirija propriamente! Terminar manualmente o processo de estacionamento!)

Pegue no volante e dirija propriamente. Termine o processo de estacionamento sem utilizar o assistente de direcção de estacionamento

Speed too high! Please take over steering! (Velocidade demasiado alta! Continue a conduzir propriamente!)

O processo de estacionamento foi terminado, porque a velocidade foi ultrapassada.

Park Assist: ESP Intervention! (Assistência de estacionamento: Intervenção do ESP!)

Intervenção do sistema ESP na pesquisa de um lugar de estacionamento adequado.

ESP intervention! Please take over steering! (Intervenção do ESP! Continue a conduzir propriamente!)

O processo de estacionamento foi terminado através da intervenção do sistema ESP.

Park Assist: Stationary time not sufficient. (Assistência de estacionamento: Tempo de estacionamento não suficiente.)

O tempo de estacionamento do veículo foi menor do que 1 segundo.

Park Assist: Speed too low! (Assistência de estacionamento: Velocidade demasiado baixa.)

O veículo deve ultrapassar, depois de se ligar a ignição, pelo menos uma vez a velocidade de 10 km/h. ■

Instalação de regulação da velocidade (GRA)*

Introdução

A Instalação de Regulação da Velocidade (GRA) mantém constante a velocidade ajustada, mais alta do que 30 km/h (20 mph), sem que tenha de accionar o pedal acelerador Isto, no entanto, só funciona no alcance em que a potência do motor e/ou a eficiência do travão do motor o permite. Com a ajuda da instalação de regulação da velocidade pode, sobretudo em percursos longos, aliviar o «pé acelerador».

⚠ ATENÇÃO!

- **Por motivos de segurança a instalação de regulação da velocidade não deve ser utilizada havendo muito trânsito e com condições desfavoráveis da via (p.ex. gelo, via escorregadia, gravilha solta) – perigo de acidente!**
- **Para evitar que a Instalação de Regulação da Velocidade seja utilizada por engano, desligue sempre a instalação depois de ter sido utilizada.**

Nota

- Veículos com caixa de velocidades mecânica: Quando comutar para marcha em vazio com a Instalação de Regulação da Velocidade ligada, pise sempre a fundo o pedal da embraiagem! De contrário o motor pode ficar com altas rotações.

- Ao conduzir-se em descidas muito acentuadas, a instalação de Regulação da Velocidade não pode manter constante a velocidade. Devido ao peso próprio do veículo a velocidade aumenta-se. Comute, por isso, a tempo para uma velocidade mais baixa ou trave com o pedal do travão.
- Em veículos com caixa de velocidades automática a instalação de regulação da velocidade não pode ser ligada quando a alavanca selectora se encontrar na posição **P**, **N** ou **R**. ■

Memorizar a velocidade

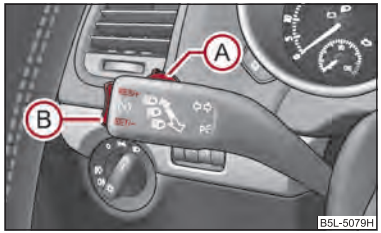

Fig. 122 Alavanca de accionamento: Basculador e interruptor da instalação de Regulação da Velocidade

A Instalação de Regulação da Velocidade é accionada com o interruptor (A) e o oscilador (B) na alavanca do interruptor multifuncional.

– Carregue no interruptor (A) ⇒ fig. 122 na posição **ON**.

– Depois de se alcançar a velocidade desejada, carregar na tecla oscilante (B) na posição **SET**.

Depois de largar o basculador (B) da posição **SET** a velocidade memorizada será mantida constante sem se accionar o pedal do acelerador.

Pode **aumentar** a velocidade pisando no pedal de aceleração. Depois de largar o pedal a velocidade **baixa** de novo para o valor antes memorizado.

Isto não é, no entanto, válido quando ultrapassar a velocidade durante um período de mais do que 5 minutos em mais do que 10 km/h. A velocidade memorizada é apagada da memória. A velocidade deve ser memorizada de novo.

A velocidade pode ser **diminuída** do motor normal. Accionando-se o pedal do travão ou da embraiagem, a instalação é desligada temporariamente ⇒ página 124.

ATENÇÃO!

Só deve andar de novo à velocidade memorizada quando a situação do trânsito actual o permitir. ■

Alterar a velocidade memorizada

Também pode alterar a velocidade sem accionar o pedal de aceleração.

Mais depressa

– A velocidade memorizada pode ser **aumentada** sem se accionar o pedal do acelerador, carregando-se no basculador (B) ⇒ fig. 122 na posição **RES**.

– Se manter premido o basculador na posição **RES**, a velocidade vai aumentando-se continuamente. Depois de se atingir a velocidade desejada, largar o basculador. Assim, a velocidade nova memorizada é registada na memória.

Mais devagar

– Pode **diminuir** a velocidade memorizada carregando no oscilador (B) na posição **SET**.

– Se manter premido o basculador na posição **SET**, a velocidade vai diminuindo-se continuamente. Depois de se atingir a velocidade desejada, largar o basculador. Assim, a velocidade nova memorizada é registada na memória.

– Se largar o basculador a uma velocidade de menos do que 30 km/h, a velocidade não será memorizada, a memória é apagada. Depois de um aumento da velocidade para mais do que 30 km/h, a velocidade tem de ser memorizada carregando-se de novo no basculador (B) na posição **SET**. ■

Desligar temporariamente a instalação de regulação da velocidade

– A Instalação de Regulação de Velocidade **desliga-se temporariamente** quando se **accionar** o pedal do travão ou da embraiagem, em veículos com caixa de velocidades automáticas só com o pedal do travão.

– Pode também desligar temporariamente a instalação de regulação da velocidade, carregando no interruptor (A) na posição central.

A velocidade memorizada continua memorizada na memória.

A **retomada** da velocidade memorizada é feita depois de se largar o pedal do travão ou da embraiagem, em veículos com caixa de velocidades automática só depois de se largar o pedal do travão, e depois de se carregar ligeiramente na tecla oscilante (B) ⇒ página 123, fig. 122 na posição **RES**.

⚠ ATENÇÃO!

Só deve andar de novo à velocidade memorizada quando a situação do trânsito actual o permitir. ■

Desligar completamente a Instalação de Regulação da Velocidade

– Carregue no interruptor (A) ⇒ página 123, fig. 122 para a direita para a posição **OFF**. ■

Caixa de velocidades automática DSG*

Caixa de velocidades automática DSG*

Introdução

O seu veículo está equipado com uma caixa de velocidades automática DSG. A abreviatura DSG significa Direct shift gearbox (Caixa de comutação de velocidades directa).

A transmissão de força entre o motor e a caixa de velocidades é feita por dois acoplamentos independentes. Estes substituem o transformador do momento de rotação das caixas de velocidades automáticas normais. A sua comutação de velocidades está de tal modo sincronizada que ao comutar-se não surge nenhum salto e a transmissão de potência do motor para as rodas da frente não é interrompida. ■

Avisos para a condução com a caixa de velocidades automática DSG

A comutação para cima ou para baixo é feita automaticamente.

A caixa de velocidades pode ser também comutada para o **serviço Tiptronic**. Este accionamento possibilita meter as velocidades manualmente ⇒ página 128.

Arrancar e conduzir

– Pise no pedal da embraiagem a fundo e deixe-o pisado.

– Mantenha a tecla de bloqueio premida (tecla no manípulo da alavanca selectora), coloque a alavanca selectora na posição desejada, p.ex. **D** ⇒ página 126, e largue de novo a tecla de bloqueio.

– Largue o pedal dos travões e acelere ⇒ ⚠.

Parar temporariamente

– Quando se parar temporariamente, p.ex. em cruzamentos, não é necessário colocar a alavanca na posição **N**. É suficiente, manter o veículo parado com o travão de pé. O motor só pode, no entanto, funcionar em marcha em vazio.

Estacionar

– Pise no pedal dos travões e mantenha-o pisado.

– Puxe bem o travão de mão.

– Mantenha a tecla de bloqueio premida, coloque a alavanca selectora em **P** e largue a tecla de bloqueio.

O **arranque** do motor só pode ser feito com a alavanca selectora nas posições **P** ou **N** ⇒ página 113. Com temperaturas abaixo de -10°C só pode ligar o motor com a alavanca selectora na posição **P**.

Ao estacionar em zonas planas é só suficiente colocar a alavanca selectora na posição **P**. Em vias inclinadas, deve primeiro puxar o travão de mão e depois colocar a alavanca selectora das velocidades na posição **P**. Assim consegue-se que o mecanismo de bloqueio não seja carregado demais e que a alavanca selectora se solte mais facilmente da posição **P**.

Se por engano durante o andamento colocou a alvanca selectora na posição **N**, tem de desacelerar e esperar que o motor fique com rotações de marcha em vazio, antes de poder colocar a alavanca selectora numa velocidade.

⚠ ATENÇÃO!

- **Não acelere se com o veículo parado e motor a funcionar alterar a posição da alavanca selectora – perigo de acidente!**
- **Nunca coloque durante o andamento a alavanca selectora na posição R ou P – perigo de acidente!**
- **Quando parar numa inclinação (descida), nunca tente manter o veículo parado com a velocidade metida com a ajuda do «acelerador», ou seja com a ajuda do acoplamento rastejante. Isso pode conduzir ao sobreaquecimento do acoplamento. Quando através da sobrecarga houver o perigo do sobreaquecimento do acoplamento, o acoplamento é aberto automaticamente e o veículo rola para trás – perigo de acidente!**
- **Se tiver de parar numa subida, pise e mantenha pisado o pedal do travão, para evitar que o veículo role para trás.**

Cuidado!

- O acoplamento duplo na caixa de velocidades automática DSG está equipado com uma protecção de sobrecarga. Se utilizar a função up-hill", na qual o veículo fica parado ou anda lentamente para cima, isso origina um desgaste de calor mais elevado dos acoplamentos.
- Quando estes ficarem sobre aquecidos, aparece no display de informação* a luz de controlo e um texto de aviso ⇒ página 39. Num caso desses, pare o veículo, desligue o motor e espere até que a luz de controlo e o texto de aviso se apaguem - perigo de danos na caixa de engrenagens! Depois da luz de controlo e do texto de aviso se apagarem, pode continuar a viagem. ■

Posições da alavanca selectora

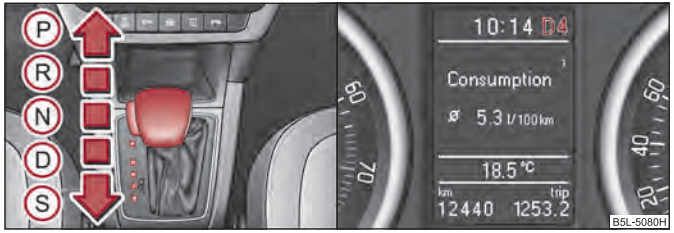

Fig. 123 Alavanca selectora / display de informação: Posições da alavanca selectora

A posição actual da alavanca selectora será mostrada no display de informações do instrumento combinado ⇒ fig. 123 à direita. Nas posições **D** e **S** será indicado adicionalmente no visualizador a velocidade metida agora.

(P) – Bloqueio de estacionamento

Nesta posição as rodas de accionamento estão mecanicamente bloqueadas.

O bloqueio de estacionamento só deve ser accionado com o veículo parado ⇒ ⚠.

Se quiser pôr ou tirar a alavanca selectora nesta ou desta posição, tem de accionar a tecla de bloqueio no manípulo da alavanca selectora e ao mesmo tempo pisar também o pedal do travão.

Se a bateria estiver descarregada, não é possível tirar a alavanca selectora da posição **P**.

(R) – Velocidade de marcha atrás

A velocidade de marcha atrás só deve ser metida com o veículo parado e com as rotações do motor em marcha em vazio ⇒ ⚠.

Para colocar na posição **R** desde as posições **P** ou **N** tem de carregar na tecla de bloqueio e ao mesmo tempo pisar a fundo o pedal do travão.

Quando a ignição estiver ligada e a alavanca selectora estiver na posição **R**, o farol de marcha atrás acende-se.

(N) – Neutro (posição de marcha em vazio)

Nesta posição a caixa de velocidades está em marcha em vazio.

Se quiser tirar a alavanca da posição **N** (quando a alavanca esteve nesta posição durante mais do que 2 segundos) e colocar na posição **D** ou **R**, com velocidade abaixo de 5 km/h assim como com o veículo parado e com a ignição ligada, tem de carregar no pedal do travão.

(D) – Posição constante para marcha à frente

Nesta posição as velocidades para a frente são automaticamente ligadas para cima ou para baixo, dependendo da carga do motor, da velocidade de marcha e do programa de comutação dinâmico.

Para colocar na posição **D** desde **N** tem de pisar no pedal dos travões se a velocidade for abaixo de 5 km/h e/ou se o veículo estiver parado ⇒ ⚠.

Sob determinadas condições (p. ex. condução em montanhas ou com serviço de reboque) pode ser vantajoso, comutar temporariamente para o programa de comutação manual ⇒ página 128, para adaptar a relação da transmissão manualmente às condições de condução.

(S) – Posição para condução desportiva

Comutando-se para cima mais tarde, o potencial do rendimento do motor é completamente utilizado. Comutar para baixo é feito com rotações do motor mais altas do que na posição **D**.

Ao colocar-se a alavanca selectora na posição **S** desde a posição **D**, tem de carregar na tecla de bloqueio no manípulo da alavanca selectora.

ATENÇÃO!

- **Nunca coloque durante o andamento a alavanca selectora na posição R ou P – perigo de acidente!**
- **Com o veículo parado e o motor a funcionar é necessário em todas as posição da alavanca selectora (com excepção de P e N), travar o veículo com o pedal do travão, pois que também com rotações de marcha em vazio a transmissão de força não está completamente interrompida – o veículo desliza.**
- **Se com o veículo parada estiver colocada uma velocidade, nunca se deve acelerar descuidadamente (p.ex. com a mão pelo compartimento do motor). O veículo começa imediatamente a andar – sob determinadas circunstâncias também quando o travão de mão estiver puxado – Perigo de acidente!**
- **Antes de você ou qualquer outra pessoa abrir o capot do compartimento do motor e trabalhar no motor a funcionar, deve colocar a alavanca selectora na posição P e puxar bem o travão de mão – Perigo de acidente! É absolutamente necessário dar atenção ao aviso ⇒ página 210, «Trabalhos no compartimento do motor».** ■

Bloqueio da alavanca selectora

Bloqueio da alavanca selectora automático

A alavanca selectora está bloqueada nas posições **P** e **N** com a ignição ligada. Para soltar a alavanca desta posição, tem de pisar no pedal do travão. Para que o condutor não se esqueça, acende-se no instrumento combinado a luz de controlo ⇒ página 36 nas posições da alavanca **P** e **N**.

Um elemento de atraso de tempo faz com que, ao comutar-se rapidamente sobre a posição **N** (p.ex. de **R** para **D**), a alavanca selectora não fique bloqueada. Assim, é possível oscilar para fora um veículo que esteja preso. Se a alavanca ficar durante mais do que 2 segundos na posição **N** sem que o pedal dos travões esteja pisado, o bloqueio na alavanca selectora engata-se automaticamente.

O bloqueio da alavanca selectora só é eficiente com o veículo parado e com velocidades até 5 km/h. Com velocidades mais elevadas o bloqueio na posição **N** é automaticamente desligado.

Tecla de bloqueio

A tecla de bloqueio no manípulo da alavanca selectora evita que se comute involuntariamente em algumas posições. Quando carregar na tecla de bloqueio, o bloqueio da alavanca selectora é desligado.

Bloqueio de tirar a chave de ignição

Só pode tirar a chave de ignição depois de se desligar a ignição, quando a alavanca selectora estiver na posição **P**. Com a chave de ignição tirada, a alavanca selectora fica bloqueada na posição **P**. ■

Função Kick-down

A função Kick-down possibilita uma aceleração máxima.

Se carregar a fundo no pedal de aceleração, a função Kick-down é activada em qualquer programa de condução. Esta função está sobreposta aos programas de condução, sem ter em consideração a posição actual da alavanca selectora (**D**, **S** ou **Tiptronic**), e serve para a aceleração máxima do veículo utilizando-se o potencial máximo do rendimento do motor. A caixa de velocidades comuta dependendo da condição de marcha uma ou mais velocidades para baixo e o veículo acelera. A comutação para uma velocidade mais alta é só feita quando as rotações máximas do motor indicadas previamente sejam atingidas.

ATENÇÃO!

Dê por favor atenção que com a via lisa e escorregadia as rodas de accionamento podem sobrerodar se se accionar a função de Kick-down – perigo de derrapagem! ■

Programa de Comutação Dinâmico

A caixa de velocidades automática do seu veículo é comandada electronicamente. A comutação para cima e para baixo das velocidades é feita automaticamente dependendo dos programas de marcha pré-indicados.

Com **estilo de condução moderado**, a caixa de velocidades selecciona o programa de condução económico. Comutando mais cedo para cima e mais tarde para baixo, o consumo é influenciado vantajosamente.

Com um modo de **condução desportivo** com movimentos rápidos do pedal de aceleração, com aceleração forte e trocas frequentes das velocidades e/ou utilização das velocidades máximas, a caixa de velocidade adapta-se a este modo de condução depois de se pisar a fundo o pedal de aceleração (função kick-down) e comuta-se mais cedo para baixo, frequentemente também em mais do que uma velocidade em comparação com uma condução moderada.

A selecção do programa de condução mais vantajoso é um processo que se faz continuamente. Independentemente disso é também possível, acelerando-se rapidamente, trocar para um programa de comutação dinâmico ou de comutar para baixo. Aí, a caixa de velocidades comuta-se numa velocidade correspondente a uma velocidade mais baixa e possibilita uma aceleração rápida (p.ex. ao ultrapassar), sem que tenha de pisar o acelerador na zona do Kick-down. Depois da caixa de velocidades se ter comutado de novo para cima, o programa anteriormente utilizado é restabelecido com o estilo de condução respectivo.

Em condução nas montanhas, a selecção das velocidades é adaptada às subidas e descidas. Assim evita-se nas subidas a troca frequente das velocidades. Em descidas montanhosas é possível, comutar para baixo na posição Tiptronic, para utilizar melhor o momento de travagem do motor. ■

Tiptronic

O Tiptronic possibilita o condutor de comutar também manualmente.

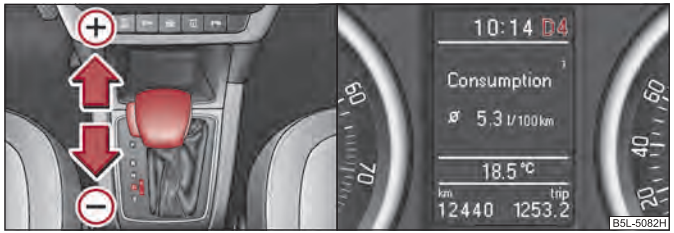

Fig. 124 Alavanca selectora: comutar manualmente / display de informação: comutação manual

A posição da alavanca selectora será mostrada, juntamente com a velocidade metida, no display de informações do instrumento combinado ⇒ fig. 124 à direita.

Comutar para comutação manual

– Carregue na alavanca selector da posição **D** para a direita. Depois de se comutar será mostrada no display a velocidade actualmente metida.

Comutar para cima

– Toque na alavanca selectora (na posição Tiptronic) para a frente ⇒ fig. 124 ⊕ à esquerda.

Comutar para baixo

– Tocar na alavanca selectora (na posição Tiptronic) para trás ⊖.

A comutação para manual tanto pode ser feita com o carro parado como durante o andamento.

Ao acelerar-se, a caixa de velocidades comuta-se automaticamente para a velocidade mais elevada antes de atingir as rotações do motor máximas admissíveis.

Se escolher uma velocidade mais baixa, o automático só se comuta para baixo, quando o motor não possa ser mais sobrerodado.

Quando o dispositivo de Kick-down for accionado, a caixa de velocidades comuta-se dependendo da velocidade e das rotações do motor para uma velocidade mais baixa. ■

Programa de emergência

Para o caso de haver um distúrbio no sistema há um programa de emergência.

Havendo distúrbios funcionais na electrónica da caixa de velocidades, isso conduz a programas de emergência dependendo do tipo de erro. Isto é assinalado pelos segmentos no visualizador que se iluminam ou se apagam todos.

Um distúrbio da função pode actuar do seguinte modo:

- A caixa de velocidades comuta-se só em determinadas velocidades.
- A velocidade de marcha atrás **R** não pode ser utilizada.
- O programa de comutação manual (Tiptronic) está desligado no programa de emergência.

Quando a caixa de velocidades se comutou para serviço de emergência, procure tão depressa quanto possível uma oficina especializada para eliminar o distúrbio. ■

Desengate de emergência da alavanca de velocidades

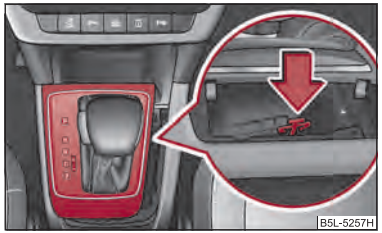

Fig. 125 Caixa de velocidades automática

Se houver uma interrupção da alimentação de corrente (p.ex. bateria do veículo gasta, fusível defeituoso) ou se o bloqueio da alavanca selectora se avariar, a alavanca selectora não pode mais tirada da posição **P** do modo normal e o veículo não pode ser mais movimentado. A alavanca selectora tem de ser desbloqueada de emergência.

- Puxe bem o travão de mão.
- Levantar cuidadosamente a cobertura à frente à esquerda e à direita.
- Levantar a cobertura atrás.
- Carregue na peça amarela de plástico com o dedo para baixo ⇒ fig. 125
- Ao mesmo tempo carregue na tecla de bloqueio no manípulo da alavanca selectora e desloque a alavanca para a posição **N**[10)].

Rebocar empurrando e puxando

Puxar para rebocar

Em veículos com caixa de velocidades automática não se pode fazer o arranque do motor puxando o veículo ⇒ página 236.

Com a bateria do veículo descarregada pode utilizar a bateria de um outro veículo, através dos cabos auxiliares de arranque, para arrancar ⇒ página 235.

Rebocar

Quando tiver de rebocar o veículo, é absolutamente necessário dar atenção aos avisos ⇒ página 236. ■

[10)] Se a alavanca selectora for colocada de novo na posição **P**, é de novo bloqueada.

Comunicar

Volante multifuncional*

Accionar o rádio e a navegação no volante multifuncional

Fig. 126 Volante multifuncional: Teclas de accionamento

Para que a atenção do condutor só seja desviada tão pouco quanto possível do trânsito, foram colocadas no volante teclas para o accionamento simples das funções básicas do rádio e da navegação⇒ fig. 126.

Isto, no entanto, só é válido se o seu veículo estiver equipado de fábrica com rádio[11)] ou sistema de navegação. A instalação de rádio e de telefone pode também naturalmente continuar a ser accionada no aparelho. Uma descrição encontra nas instruções de serviço do seu rádio.

Com os faróis ligados, as teclas do volante estão também iluminadas.

As teclas são válidas para a forma de serviço respectiva, na qual a instalação de rádio ou o sistema de navegação se encontra no momento.

Carregando nas teclas pode executar as seguintes funções:

11) Não é válido para o rádio Blues.

Tecla	Acção	Rádio, mensagens de trânsito	Empurrar para fora o CD	Trocador de CDs /MP3	Navegação
1	Carregar ligeiramente	Ligar/desligar o som / activar e desactivar o accionamento falado [a)]			
1	Carregar prolongadamente	desligar/ligar*			
1	+ rodar para cima	Aumentar o volume de som			
1	− rodar para baixo	Diminuir o volume de som			
2	▷ Carregar ligeiramente	Muda para a emissora de rádio a seguir memorizada muda para a mensagem de trânsito a seguir memorizada Interrupção da mensagem de trânsito	Muda para o título seguinte		
2	▷Carregar prolongadamente	Interrupção da mensagem de trânsito	marcha rápida para a frente		
3	◁ Carregar ligeiramente	Muda para a emissora de rádio anterior memorizada muda para a mensagem de trânsito anterior memorizada Interrupção da mensagem de trânsito	Muda para o título anterior		
3	◁Carregar prolongadamente	Interrupção da mensagem de trânsito	retrocesso rápido		
4		Trocar a fonte áudio			
5	⮌ Carregar ligeiramente	Chamar o menu principal			
5	⮌Carregar prolongadamente				
6	Carregar ligeiramente	Interrupção da mensagem de trânsito	Sem função		
6	Carregar prolongadamente				
6	△ rodar para cima	Indicação da lista de emissoras folhear para cima Interrupção da mensagem de trânsito	Muda para o título anterior		Sem função
6	▽ rodar para baixo	Indicação da lista de emissoras folhear para baixo Interrupção da mensagem de trânsito	Muda para o título seguinte		

a) Só é válido para o sistema de navegação Columbus.

Telemóveis e instalações radiotelefónicas

A montagem de telefones móveis e de instalações de rádio num veículo só deve ser feita numa oficina especializada.

Os telemóveis emitem e recebem ondas de rádio tanto em chamadas como no modo de Standby. As ondas de rádio podem ser perigosas para o corpo humano, quando a sua frequência ultrapassar determinados limites de valores.

A Škoda Auto autoriza o serviço de telefones móveis e instalações de rádio com antenas exteriores montadas especializadamente e uma potência máxima de emissão de até 10 W.

Sobre as possibilidades para a montagem e accionamento de instalações com uma potência superior a 10 W, é imprescindível informar-se numa oficina especializada. Esta informa-o, quais são as possibilidades técnicas para o equipamento posterior de telefones móveis que existem.

Quando se utilizar um telemóvel no interior do veículo que não está colocado no adaptador do telefone, não tendo assim nenhuma ligação com a antena exterior, os raios electromagnéticos podem ultrapassar o valor limite actual. Recomendamos por isso, só utilizar um telemóvel dentro do veículo, quando estiver ligado a uma antena exterior através do adaptador para telefone. Assim melhora-se a qualidade da ligação.

Com o accionamento de telefones móveis ou instalações de rádio comuns no mercado podem surgir distúrbios de função na electrónica do seu veículo. Isso pode ser causado pelo seguinte:

- nenhuma antena exterior,
- antena exterior erradamente montada,
- potência de emissão acima de 10 W.

ATENÇÃO!

- **O accionamento de telefones móveis ou de instalações de emissão de rádio em veículos sem uma antena exterior especial e/ou antena exterior mal instalada, pode conduzir ao aumento da potência dos campos electromagnéticos dentro do habitáculo do veículo.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Por favor, dê em primeiro lugar, atenção à condução do veículo!**
- **Instalações de rádio, telefones móveis e/ou suportes não devem ser montados nas coberturas dos Airbags ou nas proximidades da área de eficiência dos airbags. No caso de um acidente os passageiros poderiam ficar feridos.**
- **Nunca deixe um telemóvel num assento, no quadro de instrumentos ou noutro local de onde possa ser atirado quando se tiver de travar subitamente ou se houver um acidente. Assim os passageiros poderiam ser lesionados.**

Nota

Dê atenção às prescripções específicas do país para a utilização de telemóveis no veículo. ■

Preparação universal do telefone GSM II*

Introdução

A preparação para telefone GSM II é um «dispositivo de mãos livres» valioso, montado, que oferece um accionamento de conforto através de comandos falados, através do volante multifuncional* ou através do ecrã de toque do rádio * e/ou do sistema de navegação*.

Toda a comunicação entre um telefone e o dispositivo de mãos livres do seu veículo só funciona com o auxílio da tecnologia Bluetooth®. O adaptador* serve só para carregar o telefone e para transmitir o seinal para a antena exterior do veículo.

Para se assegurar uma transmissão óptima do sinal, deixe sempre o telefone com o adaptador* colocado no suporte para o telefone.

Parte integral da preparação do telefone com accionamento falado é um livro de telefone interno. No livro de telefone interno há capacidade livre para 1 500 números. ▶

Este livro telefónico interno é independente do tipo do aparelho do telemóvel utilizado.

Se o sistema participar com o «**accionamento falado**», que o Telefone não está pronto, verifique o estado de serviço do telefone do seguinte modo:

- O telefone está ligado?
- O código PIN está marcado?

ATENÇÃO!

Vire a sua atenção em primeiro lugar sempre à situação do trânsito Como condutor tem a responsabilidade pela segurança no trânsito. Utilize o sistema do telefone só com conta e medida, de modo a ter sempre o seu veículo sob controlo total.

Cuidado!

Tirando-se a parte móvel do telefone para fora do adaptador durante uma chamada, isso pode conduzir à interrupção da chamada. Tirando-se a ligação com a antena montada de fábrica é interrompida, assim a qualidade da emissão e recepção piora. Além a carga do acumulador do telefone será interrompida.

Nota

- Dê atenção a mais avisos ⇒ página 133, «Telemóveis e instalações radiotelefónicas».
- Se tiver quaisquer dúvidas, dirija-se por favor a um concessionário Škoda autorizado. ■

Bluetooth®

A tecnologia Bluetooth® serve para a ligação sem cabo de um telemóvel à instalação de mãos livres do seu veículo.

Para se acoplar um telemóvel com Bluetooth® à instalação de mãos livres, é necessário, adaptar o telefone e a instalação de mãos livres um à outra. Mais informações encontra no manual de instruções do seu telemóvel. Para o acoplamento devem ser feitos os seguintes passos:

– Ligue a ignição.

– Seleccione no telemóve a função Bluetooth® e seleccione depois o menu que apoia o seu telemóvel na pesquisa de aparelhos compatíveis com Bluetooth®.

– Quando a instalação de mãos livres indicar no visualizador do telemóvel **SKODA_BT** introduza dentro de 30 segundos o PIN **1234** e espere até que o acoplamento seja feito.[12)]

Durante o acoplamento do telemóvel com o dispositivo de mãos livres através de Bluetooth® não deve estar nenhum outro telefone ligado ao dispositivo de mãos livres através de Bluetooth® .

Podem ser acoplados à instalação de mãos livres através de Bluetooth® até três telemóveis, no entanto, só um telemóvel pode comunicar com a instalação de mãos livres através de Bluetooth®. Se, se acoplar um quarto telemóvel ao dispositivo de mãos livres, o telefone que esteve o período de tempo mais longo não acoplado ao dispositivo de mãos livres através de Bluetooth®, é então desacoplado.

Fazer as ligações Bluetooth®

Depois de se ligar a ignição a ligação Bluetooth é feita automaticamente, em telemóveis já adaptados [12)]. Controle nos aparelhos móveis se a ligação automática foi feita.

Separar as ligações Bluetooth®

Depois de se tirar a chave de ignição, a ligação Bluetooth® é separada.

ATENÇÃO!

Para o transporte aéreo a função Bluetooth® do dispositivo de mãos livres deve ser desligada numa oficina especializada!

Nota

- Não é válido para todos os telemóveis, que possibilitam uma comunicação através de Bluetooth®. Se o seu telefone é compatível com Universal Telefonvorbereitung GSM II, isso pode perguntar no seu concessionário Škoda.

[12)] Alguns telemóveis têm um menu, no qual a autorização para se fazer a ligação Bluetooth® é feita através da introdução de um código. Quando a introdução para a autorização for necessária, tem de ser feita sempre de novo cada vez que se fizer a ligação Bluetooth.

- Dê atenção que o alcance da ligação Bluetooth® para o dispositivo de mãos livres é limitada ao habitáculo do veículo. O alcance é dependente das situações locais, p.ex. obstáculos entre os aparelhos, e interferências com outros aparelhos. Se o seu telemóvel se encontrar, p. ex. no bolso do casaco, isto pode conduzir a dificuldades no estabelecimento da ligação Bluetooth® com o dispositivo de mãos livres ou na transmissão dos dados. ■

Colocar o telefone com o adaptador*

A colocação do telemóvel no adaptador garante um rendimento óptimo de emissão e recepção e oferece ao mesmo tempo a vantagem da carga do acumulador.

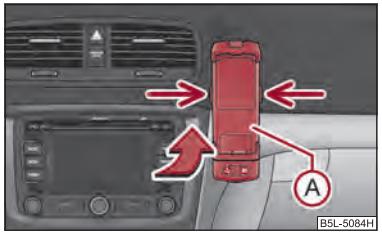

Fig. 127 Preparação universal para o telefone

De fábrica é só fornecido um suporte para telefone*. Pode comprar um adaptador para o telefone dos acessórios originais Škoda.

Colocar o telefone com o adaptador

– Empurre primeiro o adaptador (A) no sentido da seta ⇒ fig. 127 no suporte até ao ponto de encosto. Carregue ligeiramente no adaptador para baixo, até engatar seguramente.

– Coloque o telefone no adaptador (A) (segundo as instruções do fabricante).

Tirar o telefone com o adaptador

– Carregue ao mesmo tempo nos bloqueios laterais do suporte e tire o telefone com o adaptador para fora ⇒ fig. 127.

Nota

Accione o seu telemóvel só com um adaptador adequado, para manter os raios no veículo tão diminuídos quanto possível. ■

Accionamento do telefone no volante multifuncional*

Fig. 128 Volante multifuncional: Teclas de accionamento para o telefone

Para que o condutor ao accionar o telefone seja não pouco quanto possível distraído, há no volante teclas para o accionamento simples das funções básicas do telefone ⇒ fig. 128.

Isto, no entanto, só é válido se o seu veículo estiver equipado de fábrica com a preparação para o telefone.

Se os mínimos estiverem ligados, as teclas no volante multifuncional estão também iluminadas.

Vista geral das diferentes funções em relação ao volante multifuncional sem accionamento de telefone ⇒ página 130.

Tecla	Acção	Função
(1)	Carregar ligeiramente	Tecla de activar/desactivar o accionamento falado (Tecla PTT)
(1)	+ rodar para cima	Aumentar o volume de som
(1)	− rodar para baixo	Diminuir o volume de som

Tecla	Acção	Função
②	Carregar ligeiramente	Atender chamadas, terminar uma chamada, entrada para o menu principal do telefone
②	Carregar prolongadamente	Não atender uma chamada, entrada para o menu principal do telefone
③	Carregar ligeiramente	Voltar no menu para um plano mais elevado
③	Carregar prolongadamente	Voltar para trás no menu principal
④	Carregar ligeiramente	Confirmar a selecção do menu
④	Carregar prolongadamente	Confirmar a selecção do menu, seguintes letras iniciais na lista telefónica
④	△ rodar para cima	Ponto do menu anterior
④	▽ rodar para baixo	Ponto do menu seguinte

As teclas accionam as funções para o modo de accionamento, no qual o telefone se encontra no momento. ■

Accionar o telefone através do display de informações*

A indicação do texto é possível no menu **Telephone (Telefone)** num dos seguintes idiomas:

Checo, inglês, alemão, francês, italiano, espanhol e russo.

Seleccione com a roda ranhurada ④ o ponto do menu **Phone (Telefone)** no display de informações, assim pode passar para os seguintes menus:

- **Phone book (Lista telefónica)**
- **Last calls (Últimas chamadas)**
- **Received calls (Chamadas recebidas)**
- **Missed calls (Chamadas na ausência)**

Phone book (Lista telefónica)

No ponto do menu **Phone book (Lista telefónica)** foi feito o download da lista dos contactos da memória do telefone e do cartão SIM do telemóvel. No livro de telefone interno há capacidade livre para 1 500 números. ■

Accionamento falado do telefone

Introdução

Fig. 129 Ilustração: Adaptador de uma tecla / adaptador de duas teclas

Em veículos, que estão equipados desde fábrica com um Sistema de navegação* com accionamento falado, o accionamento falado só é possível através do sistema de navegação*. A descrição para o accionamento falado encontra-se no Manual de instruções do seu sistema de navegação*.

O accionamento falado do telefone é activado carregando-se ligeiramente na tecla (Taste push to talk) no adaptador* ⇒ fig. 129 e/ou carregando-se ligeiramente na tecla ① no volante multifuncional* ⇒ página 135, fig. 128.

Em alguns adaptadores* encontra-se além da tecla PTT ainda a tecla SOS ⇒ fig. 129. Esta tecla está sem função.

Nota

Os adaptadores mostrados são apenas exemplos. ■

Diálogo

O período de tempo em que o sistema do telefone está pronto a receber os comandos falados e a executar os mesmo, é chamado DIÁLOGO. O sistema dá mensagens acústicas e conduz, se for necessário, através das funções necessárias.

Pode começar ou terminar em qualquer momento o diálogo carregando na tecla PTT no adaptador* ⇒ página 136, fig. 129 ou no volante multifuncional* ⇒ página 135 e/ou terminar com o comando falado **INTERROMPER**.

O diálogo é sempre automaticamente terminado depois da execução de uma operação, p.ex. depois de se ter apagado o nome no livro telefónico.

Com chamada a entrar o diálogo é imediatamente interrompido e pode aceitar a chamada com a tecla no volante multifuncional* ⇒ página 135 ou carregando na tecla para a recepção de chamadas directamente no telefone.

Se um comando falado não for reconhecido, o sistema responde com «**Sorry?**» e a seguir pode tentar-se de novo. Depois da 2a. tentativa falhada o sistema repete o auxílio. Depois da 3a. tentativa falhada, segue-se a resposta «**Cancel**» e o diálogo é terminado.

A compreensão óptima dos comandos falados depende dos seguintes factores:

- Fale num som normal e sem entonação e intervalos demasiados longos.
- Evite uma articulação defeituosa.
- Feche todas as portas, janelas e o tejadilho corrediço, para amortecer os ruídos do exterior e/ou evitá-los.
- A velocidade alta recomenda-se falar mais alto, para que os ruídos do exterior sejam amortecidos.
- Durante o diálogo, evitar ruídos secundários no veículo, p.ex. passageiros a falarem ao mesmo tempo.
- Não falar, quando o sistema dá uma resposta.
- O microfone para o accionamento falado está dirigido para o condutor e para o acompanhante. Por isso, tanto o condutor como o acompanhante podem accionar o dispositivo. ■

Comandos falados

Permitidos são os números de **Zero até Nove**. O sistema não reconhece nenhuma combinação de algarismos como p.ex. vinte e três, mas sim só algarismos individuais (dois, três). Depois de cada sequência de algarismos (separados por intervalos curtos de falar) os números reconhecidos são repetidos.

O número de telefone pode ser indicado como uma corrente de números falados (número completo), em forma de sequência de algarismos (separados por curtos intervalos de falar) ou através de algarismos individuais falados. Depois de cada sequência de algarismos (separados por intervalos curtos de falar) os números reconhecidos são repetidos.

Se introduzir mais do que 20 algarismos, o sistema indica: «**The number is too long (O número é demasiado longo)**».

Antes dos 20 algarismos pode indicar-se para telefones internacionais um sinal de **Plus (+)**.

O accionamento falado é possível num dos seguinte idiomas:

Checo, inglês, alemão, francês, italiano e espanhol.

Comandos falados	Actividade
PIN/ENTER PIN CODE	Depois deste comando pode ser introduzido o código PIN do telefone ⇒ página 138.
DIAL NUMBER (ligar o número)	Depois deste comando pode ser introduzido um número do telefone, para se poder fazer a ligação para o participante desejado .
REDIAL (marcar de novo)	Depois deste comando é marcado o último número de telefone anteriormente marcado.

Comandos falados para o accionamento do livro telefónico interno	Actividade
SAVE/STORE NAMES/NAME/NUMBER	Depois deste comando pode memorizar-se um nome com número de telefone na lista telefónica interna .
SELECT NAMES/NAME	Depois deste comando pode ser marcado um número de telefone, que foi memorizado na lista telefónica com o nome indicado .
DELETE NAMES/NAME	Depois deste comando pode ser apagado um nome na lista telefónica interna.
LISTEN/PLAY PHONE BOOK	Depois deste comando pode escutar-se a lista telefónica interna.
ERASE PHONE BOOK	Depois deste comando pode-se apagar a lista telefónica completa ou um nome.

Outros comandos possíveis	Actividade
DIAL	O número de telefone é marcado.
STORE/SAVE	Para o nome na lista telefónica, que está seleccionado no display de informações, será memorizada uma gravação falada para a marcação com o auxílio do comando falado e/ou do código do PIN introduzido.
REPEAT (repetir)	O nome e ou o número memorizado são repetidos. O sistema pede-lhe a seguir dizendo «**please proceed**» (siga por favor) para dar mais números ou comandos.
BACK (voltar)	O nome memorizado e/ou os números por último marcados serão apagados. Os blocos de números marcados anteriormente serão repetidos. O sistema pede-lhe a seguir dizendo «**please proceed**» (siga por favor) para dar mais números ou comandos.
DELETE (apagar)	Todos os números introduzidos são apagados. O sistema exige depois por meio de texto falado «**O número foi eliminado. O número por favor**» para a introdução de outros algarismos ou de um comando.
CANCEL (cancelar)	O diálogo é terminado.

Marcar código PIN

Antes de colocar o sistema a funcionar deve-se marcar um código PIN.

– Carregue na tecla PTT.

– Depois do som de sinal diga o comando **ENTER PIN/PIN CODE**.

Depois deste comando o código PIN pode ser introduzido.

A marcação do código PIN só é possível quando:

- a ignição estiver ligada;
- em cima durante mais do que 1 segundo;
- o telefone esteja ligado.

Avisos para a marcação do código PIN

- Se se marcar um código PIN com mais do que 8 algarismos, o sistema indica que o «**The PIN is too long**».
- Se se marcar um código PIN errado, o sistema indica que «**The PIN is incorrect**».
- Se se marcou três vezes seguidas o código PIN errado, este cartão é bloqueado.

Com a ajuda do código de desbloqueio pessoal PUK (Personal Unblock Key) o cartão SIM pode ser desbloqueado. **O código de desbloqueio só pode ser introduzido através do teclado do telefone, não através do accionamento falado.**

Lista telefónica falada interna*

Exemplo para memorizar nomes

– Carregue na tecla PTT.

– Depois do som de sinal diga o comando **SAVE/STORE NAMES/NAME/NUMBER**.

Depois de se dizer este comando, o sistema pede-lhe para introduzir um nome e um número de telefone que deverá ser memorizado na lista telefónica falada interna. Na lista telefónica falada interna podem ser memorizadas até 50 introduções.

As indicações memorizadas são indicadas com uma estrela à frente do nome no display de informação*.

Em nomes semelhantes deve memorizar-se uma indicação adicional (p.ex. nome próprio).

Exemplo para memorizar na lista telefónica falada interna

Comando falado	Resposta
SAVE/STORE NAMES/NAME/NUMBER	«**The name please (o nome por favor)**».
FIRMA XYZ	«**Please repeat the name (por favor repita o nome)**».
FIRMA XYZ	«**The number please (o número por favor)**».
ZERO ONE TWO THREE	«**Zero Um Dois Três**».
FOUR FIVE SIX	«**Quatro Cinco Seis**».
Se não se marcar nada, depois de 5 segundos é dada a resposta a seguir.	
	«**Os comandos possíveis são: memorizar, repetir, corrigir, eliminar ou outro algarismo**».
STORE/SAVE	«**The name FIRMA XYZ is saved (O nome FIRMA XYZ foi memorizado)**»

Entradas AUX-IN* e MDI*

A entrada para AUX-IN encontra-se por baixo do encosto do braço* do assento da frente e está assinalada com **AUX** .

A entrada MDI encontra-se na consola central à frente.

A entrada AUX-IN e MDI serve para a ligação de fontes áudio externas (p. ex. iPod ou mp3- Player) e para a reprodução da música destes aparelhos através do seu Rádio* e/ou do seu Sistema de navegação* montados de fábrica.

A descrição do accionamento encontra no manual de instruções respectivo do seu Rádio* e/ou da sua Navegação*.

Nota

- Os autofalantes no veículo são adaptados constructivamente ao rendimento de saída do rádio e do sistema de navegação para 4x20 W.
- No equipamento Sistema de som* os autofalantes são adaptados ao rendidmento de saída do amplificador 4x40 W + 6x20 W. ■

Trocador de CDs*

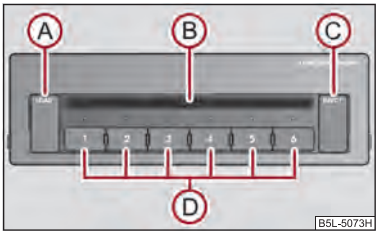

Fig. 130 Trocador de CDs

O trocador de CD para rádio e o sistema de navegação está colocado no lado esquerdo do porta-bagagens.

Introduzir um CD

– Toque na tecla (A) e introduza o CD (Compact Disk) na abertura para CDs (B). O CE será automaticamente carregado na próxima posição livre no trocador de CDs. O diodo luminoso na tecla (D) respectiva deixa de piscar.

Carregar os CDs

– Mantenha a tecla (A) carregada e conduza todos os CDs um a seguir aos outros (no máximo 6 CDs) na abertura (B). Os diodos luminosos nas teclas (D) deixam de piscar.

Introduzir um CD numa determinada posição

– Carregar na tecla (A). Os diodos luminosos na teclas (D) acendem-se nos lugares de memorização já ocupados e piscam nos lugares de memorização livres.

– Toque na tecla (D) desejada e introduza o CD na abertura (B).

Tirar um CD

– Toque na tecla (C) ligeiramente, para tirar um CD. Para lugares de memorização ocupados acendem-se agora os diodos luminosos nas teclas (D).

– Toque na tecla (D) respectiva. O CD é tirado para fora.

Tirar todos os CDs

– Mantenha a tecla (C) por mais do que 2 segundos carregada, para tirar para fora os CDs. Todos os CDs no trocador de CDs são tirados para fora.

Nota

- Conduza o CD na abertura (B) sempre com o lado impresso virado para cima.
- Nunca carregue com força o CD para a abertura do CD, a introdução é feita automaticamente.
- Depois de se colocar um CD no trocador de CDs, tem de esperar um momento, até que o diodo luminoso da tecla (D) respectiva se acenda. Depois a abertura (B) está livre para se introduzir o CD a seguir.
- Se escolheu uma posição na qual já se encontra um CD, este CD será então tirado para fora. Tire esse CD e introduza o CD desejado. ■

Segurança

Segurança passiva

Generalidades

Conduza com segurança

Medidas de segurança passivas diminuem o risco de lesões em situações de acidente.

Neste capítulo encontra informações importantes, indicações e avisos sobre o tema segurança passiva no seu veículo. Resumimos tudo aqui, o que p.ex. tem de saber sobre os cintos de segurança, airbags, assentos para crianças. No seu próprio interesse e no interesse dos seus acompanhantes, siga por isso as indicações e avisos dados neste capítulo.

⚠ ATENÇÃO!

- **Este capítulo contem informações importantes para o condutor e os seus acompanhantes sobre o manejo com o veículo. Mais informações relativas à sua segurança e à dos acompanhantes, encontra no capítulo a seguir neste Manual de Instruções.**
- **A literatura de bordo completa deve encontrar-se sempre no veículo. Isto é especialmente válido quando o veículo for emprestado ou vendido.** ■

Equipamentos de segurança

Os equipamentos de segurança são parte da protecção dos passageiros e podem reduzir o perigo de lesões em situações de acidentes.

«Não deve por em jogo» a sua segurança e a segurança dos seus acompanhantes. No caso de um acidente, os equipamentos de segurança podem reduzir os riscos de lesões. A lista a seguir contem uma parte do equipamento de segurança do seu veículo:

- Cintos de segurança de três pontos para todos os assentos,
- Limitador da força dos cintos para os assentos da frente,
- Tensor dos cintos para os assentos da frente,
- Ajuste da altura dos cintos para os assentos da frente,
- Airbag frontal para o condutor e para o acompanhante,
- Airbag para os joelhos do condutor*,
- Airbags laterais à frente*,
- Airbags laterais atrás*,
- Airbags para a cabeça*,
- Pontos de ancoragem para os assentos para crianças com sistema «ISOFIX»,
- Pontos de ancoragem para os assentos para crianças com sistema «Top Tether»,
- Apoios para a cabeça ajustáveis na altura,
- Coluna da direcção ajustável.

Os equipamentos de segurança indicados funcionam em conjunto, para o proteger a si e aos seus acompanhantes da melhor maneira no caso de um acidente. Os equipamentos de segurança não lhe servem de nada nem a si nem aos seus acompanhantes, quando estiverem sentados numa posição errada ou quando estes equipamentos não estiverem bem ajustados ou forem utilizados de uma maneira errada.

Por este motivo, queremos informá-lo porque é que estes equipamentos são tão importantes, como é que eles o protegem, o que é necessário dar atenção na utilização dos mesmos e como pode tirar as maiores vantagens dos equipamentos de segurança existentes. Estas instruções contêm avisos importantes, que tanto você como os seus acompanhantes devem dar atenção, para reduzir o perigo de lesões.

Todos nós temos que dar atenção à segurança! ■

Antes de cada viagem

O condutor tem sempre a responsabilidade pelos seus acompanhantes e pela segurança de serviço do veículo.

Para a sua própria segurança e para a segurança dos seus acompanhantes, dê atenção aos seguintes pontos antes de inicial qualquer viagem:

- Verifique se a instalação das luzes e dos pisca-piscas funcionam perfeitamente.
- Controle a pressão de ar dos pneus.
- Verifique se todas as janelas estão suficientemente limpas e se é possível ter-se uma boa visão para o exterior.
- Fixe os objectos a transportar com segurança ⇒ página 81, «Carregar o compartimento de carga».
- Verifique se há qualquer objecto na área dos pedais.
- Ajuste de acordo com a altura do seu corpo o espelho, o assento da frente e o apoio para a cabeça.
- Diga aos seus acompanhantes para ajustarem os apoios para a cabeça de acordo com a altura respectivamente.
- Proteja as crianças com um assento para crianças adequado e colocando o cinto de segurança correctamente ⇒ página 161, «Transporte seguro de crianças».
- Sente-se na posição correcta ⇒ página 142, «Posição correcta de se sentar». Diga aos seus acompanhantes para se sentarem correctamente.
- Ponha o cinto de segurança correctamente. Diga também aos seus acompanhantes para porem correctamente os cintos ⇒ página 148, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?». ■

O que é que influencia a segurança de andamento?

A segurança de andamento é principalmente dependente do modo de condução e do comportamento pessoal de todos os passageiros.

Como condutor você tem a responsabilidade pelos seus acompanhantes. Quando a sua segurança de andamento for influenciada, você põe em perigo também os outros participantes no trânsito. Dê por isso atenção aos seguintes avisos.

- Não se deixe distrair, p.ex. pelos seus acompanhantes ou através de chamadas telefónicas.
- Nunca conduza quando estiver sob a influência de, p.ex., medicamentos, álcool, drogas.
- Dê atenção aos regulamentos de trânsito e mantenha a velocidade admissível.
- Adapte a velocidade de andamento sempre ao estado das estradas assim como às condições do tempo e do trânsito.
- Em viagens longas faça intervalos regulares – o mais tardar de duas em duas horas. ■

Posição correcta de se sentar

Posição correcta do condutor se sentar

A posição correcta do condutor se sentar é importante para uma condução segura e descontraída.

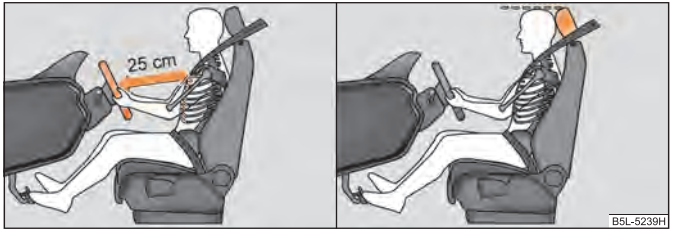

Fig. 131 A distância correcta entre o condutor e o volante / a posição correcta do apoio para a cabeça do condutor

Para a sua própria segurança e para diminuir o perigo de lesões no caso de um acidente, recomendamos o seguinte ajuste.

- Ajuste o volante de tal forma que a distância entre o volante e o tórax seja de pelo menos 25 cm ⇒ fig. 131 esquerda.
- Ajuste o assento do condutor no sentido longitudinal de tal modo, que possa pisar a fundo nos pedais com as pernas ligeiramente curvadas.

- Ajuste o encosto de tal modo, que possa atingir o volante no ponto superior com os braços ligeiramente curvados.
- Ajuste o apoio para a cabeça de tal modo, que o canto superior do apoio para a cabeça fique se possível à mesma altura que a parte superior da sua cabeça ⇒ página 142, fig. 131 direita.
- Ponha correctamente o cinto de segurança ⇒ página 148, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?».

Ajuste manual do assento do condutor ⇒ página 12, «Ajustar os assentos da frente».

Ajuste eléctrico do assento do condutor ⇒ página 73, «Ajustar electricamente os assentos da frente*».

ATENÇÃO!

- **Os assentos da frente e todos os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a altura do corpo assim como todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente postos, para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os seus acompanhantes.**
- **O condutor deve manter uma distância para o volante de pelo menos 25 cm ⇒ página 142, fig. 131. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger – perigo de vida!**
- **Mantenha o volante seguro durante o andamento com ambas as mãos lateralmente, na posição de 9 horas e de 3 horas. Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de outra maneira (p.ex. pegando no centro do volante ou na borda interior do volante). Em tais casos pode sofrer lesões nos braços, mãos e cabeça no caso de que o Airbag do condutor dispare.**
- **Durante a condução, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, pois que a eficiência de protecção dos cintos de segurança e do sistema de Airbags fica prejudicada – perigo de lesões!**
- **Tome atenção para que não haja nenhum objecto solto no compartimento dos pés, pois que tais objectos podem passar para debaixo dos pedais no caso de uma manobra de condução ou de travagem. Nesse caso não poderia mais carregar na embraiagem, no travão nem no pedal da velocidade.** ■

Posição correcta do acompanhante se sentar

O acompanhante deve manter uma distância de pelo menos 25 cm para o quadro dos instrumentos, para o Airbag, no caso de um disparo, possa oferecer a melhor segurança possível.

Para a segurança do acompanhante e para diminuir o perigo de lesões no caso de um acidente, recomendamos o seguinte ajuste.

- Ajuste o assento do acompanhante tanto quanto possível para trás.
- Ajuste o apoio para a cabeça de tal modo, que o canto superior do apoio para a cabeça fique se possível à mesma altura que a parte superior da sua cabeça ⇒ página 142, fig. 131.
- Ponha correctamente o cinto de segurança ⇒ página 148, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?».

Em casos excepcionais pode desligar o Airbag do acompanhante ⇒ página 159, «Desligar o airbag».

Ajuste manual do assento do acompanhante ⇒ página 12, «Ajustar os assentos da frente».

Ajuste eléctrico do assento do acompanhante ⇒ página 73, «Ajustar electricamente os assentos da frente*».

ATENÇÃO!

- **Os assentos da frente e todos os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a altura do corpo assim como todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente postos, para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os seus acompanhantes.**
- **O acompanhante deve manter uma distância de pelo menos 25 cm para o quadro dos instrumentos. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger – perigo de vida!**
- **Mantenha os pés na área para os pés durante o andamento – nunca ponha os pés no quadro dos instrumentos, fora da anela ou nos assentos. No caso de uma manobra de travagem brusca o risco de lesões é maior. No caso de que o Airbag dispare, pode ficar fatalmente lesionado se estiver sentado incorrectamente!**

ATENÇÃO! Continuação

- **Durante a condução, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, pois que a eficiência de protecção dos cintos de segurança e do sistema de Airbags fica prejudicada – perigo de lesões!** ■

Posição correcta de se sentarem os acompanhantes no banco traseiro

Acompanhantes no assento traseiro devem estar sentados direitos, os pés devem estar no compartimento para os pés e devem estar com o cinto posto correctamente.

Para diminuir o perigo de lesões em caso de uma manobra de travagem brusca ou de um acidente, os acompanhantes no banco traseiro devem dar atenção ao seguinte:

- Ajuste o apoio para a cabeça de tal modo, que o canto superior do apoio para a cabeça se encontre à mesma altura como a parte superior da sua cabeça ⇒ página 142, fig. 131.
- Ponha correctamente o cinto de segurança ⇒ página 148, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?».
- Utilize um sistema de retenção para crianças adequado, quando levar crianças no veículo ⇒ página 161, «Transporte seguro de crianças».

ATENÇÃO!

- **Os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a altura do corpo, para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os seus acompanhantes.**
- **Mantenha os pés na área para os pés durante o andamento – nunca ponha os pés no quadro dos instrumentos, fora da anela ou nos assentos. No caso de uma manobra de travagem brusca o risco de lesões é maior. No caso de que o Airbag dispare, pode ficar fatalmente lesionado se estiver sentado incorrectamente!**
- **Quando os acompanhantes no banco traseiro não estiverem sentados direitos, o risco de lesões aumenta devido à faixa do cinto que fica colocada erradamente.** ■

Exemplos de uma posição de assento errada

Uma posição errada de assento pode conduzir a lesões graves ou até à morte dos passageiros.

Os cintos de segurança só oferecem uma protecção óptima quando as faixas estiverem bem colocadas. Posições de assento erradas reduzem em alto grau as funções de protecção dos cintos de segurança e aumentam o risco de lesões devido ao mau posicionamento das faixas. Como condutor você tem a responsabilidade por si mesmo e pelos seus passageiros, especialmente para as crianças. Nunca permita que um dos acompanhantes fique sentado de uma maneira incorrecta.

A lista a seguir contem exemplos das posições de assento que podem ser perigosas para os passageiros. Esta lista não está completa, no entanto queremos chamar-lhe a atenção para o tema.

Por isso nunca durante o andamento:

- ficar em pé no veículo,
- pôr-se em pé no assento,
- ficar de joelhos no assento,
- inclinar demasiado o encosto do assento para trás,
- apoiar-se no quadro dos instrumentos,
- deitar-se no assento traseiro,
- sentar-se só na borda do assento,
- sentar-se inclinado para o lado,
- apoiar-se na janela,
- por os pés fora da janela,
- colocar os pés no quadro dos instrumentos,
- colocar os pés nos estofos do assento,
- ser levado na área dos pés,
- ir sem o cinto de segurança posto,
- Manter-se no porta-bagagens.

ATENÇÃO!

- **Estando sentados numa posição incorrecta, os passageiros podem ficar fatalmente lesionados, quando um dos Airbags se disparar e o apanhar.**
- **Antes de iniciar a viagem, sente-se na posição correcta e não altere esta posição durante o andamento. Diga aos seus acompanhantes para se sentarem correctamente e para não alterarem a posição durante o andamento.** ■

Cintos de segurança

Porquê cintos de segurança?

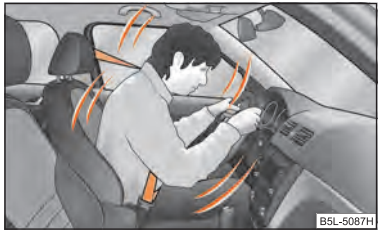

Fig. 132 Condutor com cinto posto

Está comprovado que os cintos de segurança em acidentes oferecem uma boa protecção ⇒ fig. 132. Na maior parte dos países a utilização dos cintos é prescrita por lei.

Cintos de segurança correctamente postos, mantêm os passageiros na posição de assento correcta ⇒ fig. 132. Os cintos reduzem em alto grau a energia dos movimentos. Além disso evitam os movimentos descontrolados, os quais podem provocar lesões graves.

Os passageiros com os cintos de segurança correctamente colocados têm proveito em alto grau do facto de que a energia dos movimentos é apanhada optimamente através dos cintos. Também a estrutura da parte da frente do veículo e outras características de segurança passivas do seu veículo, tais como p. ex. o sistema de airbag, garantem a redução da energia dos movimentos. A energia criada é assim diminuída e o risco de lesões também diminuído.

As estatísticas de acidentes comprovam que a colocação correcta dos cintos diminuem o risco de lesões e a chance de sobreviver num acidente grave é aumentada ⇒ página 146.

Ao serem transportadas crianças, deve dar atenção a aspectos de segurança especiais ⇒ página 161, «O que deve saber quando transportar crianças!».

ATENÇÃO!

- **Coloque sempre o cinto antes de iniciar o andamento – também dentro da cidade! Isto é também válido para os passageiros no banco de trás – perigo de lesões!**
- **Também senhoras grávidas devem colocar sempre o cinto de segurança. Só assim se garante a melhor protecção para a criança ⇒ página 148.**
- **Para a eficiência de protecção dos cintos de segurança, a passagem da faixa do cinto é de grande importância. Como os cintos de segurança estão correctamente colocados, está descrito nas páginas seguintes.**

Nota

Dê por favor atenção às diferentes prescrições legais para a utilização dos cintos de segurança. ■

O princípio físico de uma colisão frontal

Fig. 133 O condutor sem cinto posto voa para a frente / o acompanhante sem cinto posto no assento traseiro voa para a frente.

O princípio físico de um acidente frontal é fácil de esclarecer:

Assim que o veiculo entra em movimento, originam-se tanto no veículo como também nos passageiros energia de movimento, a chamada Energia cinética. O volume da Energia cinética depende principalmente da velocidade do veículo e do ▶

peso do veículo e dos passageiros. Com velocidade sempre mais elevada e com mais peso tem-se de se reduzir mais energia no caso de um acidente.

A velocidade do veículo é no entanto o factor mais importante. Quando, por exemplo duplicar a velocidade de 25 km/h para 50 km/h, a energia do movimento é quatro vezes maior.

O parecer divulgado que se pode amparar o corpo com as mãos no caso de um acidente ligeiro, é errado. Já com um embate a uma velocidade relativamente pequena ficam forças eficientes no corpo que não podem ser mais amparadas.

Mesmo que conduza só com uma velocidade entre 30 km/h e 50 km/h, no caso de um acidente ficam forças eficientes no corpo, que podem sobre passar facilmente 10.000 N (Newton). Isso corresponde a uma força de peso de aprox. 1 tonelada (1 000 kg).

Numa colisão frontal os passageiros que não têm o cinto posto são projectados para a frente e embatem descontroladamente nas partes do habitáculo do veículo, como p.ex. volante, painel de instrumentos, pára-brisas ⇒ página 146, fig. 133. Os passageiros que não têm os cintos postos podem, sob determinadas circunstâncias, serem projectados para fora do veículo. Isto pode ter como resultado ferimentos fatais.

Também para os passageiros no banco traseiro é importante porem o cinto, pois que no caso de um acidente eles são atirados descontroladamente através do veículo. Um passageiro sem cinto colocado no banco traseiro põe em perigo não só ele próprio como também os passageiros que estão sentados à frente ⇒ página 146, fig. 133. ■

Avisos de segurança importantes para o manejo com os cintos de segurança

O manejo correcto dos cintos de segurança reduz em grande parte o perigo de lesões!

⚠ ATENÇÃO!

- **A faixa do cinto não pode ficar entalada, retorcida, nem deve roçar em arestas vivas.**
- **Para a eficácia de protecção máxima do cinto de segurança, a passagem da faixa do cinto é de muita importância ⇒ página 148.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Os cintos nunca devem ser utilizados simultaneamente para duas pessoas (nem mesmo para crianças).**
- **A eficácia de protecção máxima só pode ser atingida se os cintos estiverem colocados devidamente com a posição correcta de assento ⇒ página 142, «Posição correcta de se sentar».**
- **A faixa do cinto não deverá apoiar-se sobre objectos duros ou frágeis (óculos, esferográficas, molhos de chaves, etc.) uma vez que tal poderá dar origem a lesões.**
- **O vestuário grosso e solto (por exemplo, um sobretudo por cima de um casaco) impede que o cinto fique bem posto, obstruindo o seu funcionamento correcto.**
- **É proibida a utilização de molas ou outros objectos para ajustar os cintos de segurança (p. ex. encurtar o cinto para pessoas de pequena estatura).**
- **A lingueta do fecho só deve ser metida na parte da fechadura que pertence ao assento do cinto respectivo. Se o cinto de segurança não for posto correctamente isso influencia a sua eficiência de protecção e o risco de lesões aumenta-se.**
- **Os encostos dos assentos da frente não devem estar demasiadamente inclinados para trás, pois que de contrário os cintos de segurança podem perder a sua eficiência.**
- **O cinto deverá ser mantido limpo. A fim de que não seja afectado o funcionamento do enrolador automático ⇒ página 205, «Cintos de segurança».**
- **O funil de introdução da lingueta não deve estar bloqueado com papel ou objectos idênticos, pois que de contrário a lingueta não pode engatar.**
- **Controle regularmente o estado dos seus cintos de segurança. Se notar danos no tecido do cinto, nas uniões dos cintos, nos automáticos de enrolamento ou nas partes do fecho, o cinto de segurança respectivo deve ser substituído numa oficina especializada.**
- **Os cintos de segurança não devem ser desmontados ou de qualquer outro modo ou maneira modificados. Não tente reparar propriamente os cintos de segurança.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Os cintos de segurança danificados, esforçados durante um acidente e por isso esticados demais, têm de ser renovados – de preferência numa oficina especializada. Além disso deve examinar-se também a ancoragem dos cintos.**
- **Em alguns países podem ser utilizados cintos de segurança, cuja função é diferente daqueles cintos descritos nas páginas a seguir.** ■

Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?

Colocar os cintos de segurança de três pontos

Primeiro colocar o cinto, só depois arrancar!

Fig. 134 Passagem do cinto em senhoras grávidas / passagem do cinto do ombro e da bacia

- Ajuste correctamente o assento da frente e o apoio para a cabeça, antes de colocar o cinto ⇒ página 76.
- Puxe a faixa do cinto pegando na lingueta do fecho e passá-la uniformemente pelo tórax e pela bacia ⇒ ⚠.
- Meta a lingueta do fecho na fechadura do cinto que pertence a esse assento, até que engate audivelmente.
- Comprove, puxando o cinto, se o cinto está seguramente engatado na fechadura.

Cada cinto de segurança de três pontos está equipado com um automático de enrolar. Este automático garante ao puxar lentamente o cinto a liberdade de movimentos. Em travagens bruscas, no entanto, o automático bloqueia. Ele bloqueia o cinto também ao acelerar, em percursos montanhosos e em curvas.

Também as senhoras grávidas têm de colocar sempre o cinto de segurança ⇒ ⚠.

ATENÇÃO!

- **A parte do cinto do ombro nunca deve passar pelo pescoço, mas sim mais ou menos por cima da parte média do ombro e deve ficar bem colocado no tórax. A parte do cinto abdominal deve ficar sempre justo à bacia e nunca deve passar por cima do abdómen e deve ficar bem posto ⇒ fig. 134 à direita. Regular a faixa do cinto de se for necessário.**
- **Em senhoras grávidas, o cinto deverá passar sobre a região da bacia, tão baixo quanto possível, para que não faça nenhuma pressão sobre o abdómen ⇒ fig. 134 à esquerda.**
- **Dê sempre atenção à passagem correcta da faixa do cinto de segurança. Cintos de segurança incorrectamente colocados podem conduzir a lesões, mesmo só em acidentes ligeiros.**
- **Um cinto de segurança colocado muito solto pode conduzir a lesões, pois que o seu corpo, devido à energia do movimento, é movimento para a frente e assim é segurado bruscamente pelo cinto.**
- **Meta a lingueta do fecho só na parte da fechadura que pertence ao assento do cinto respectivo. Se não fizer assim, a eficácia de protecção é prejudicada e o risco de lesões aumenta-se.** ■

Ajuste da altura dos cintos

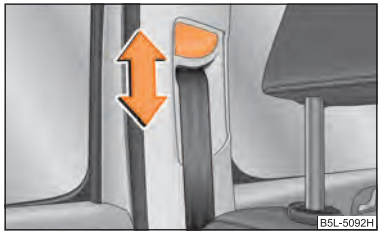

Fig. 135 Assentos da frente: Ajuste da altura do cinto

Com a ajuda do ajuste da altura dos cintos, pode adaptar ao corpo a passagem do cinto de segurança de três pontos na área do ombro.

- Para ajustar, carregar no dispositivo de empurrar para cima e/ou para baixo ⇒ página 149, fig. 135.
- Depois do ajuste controlar, puxando bruscamente o cinto, se o dispositivo está bem engatado.

ATENÇÃO!

Ajuste a altura do cinto de modo, que a parte do cinto do ombro fique mais ou menos por cima do centro do ombro – nunca por cima do pescoço.

Nota

Para a adaptação da passagem da faixa do cinto os assentos da frente também podem ser ajustados na altura. ■

Tirar os cintos de segurança

Fig. 136 Soltar a lingueta do fecho para fora da fechadura do cinto

- Carregue na tecla vermelha na fechadura do cinto ⇒ fig. 136. A lingueta do fecho salta para fora através da pressão da mola.
- Conduza com a mão o cinto de volta, para que o automático de enrolamento possa enrolar facilmente a cinta do cinto até ao fim.

Um botão de plástico na faixa do cinto mantém a lingueta numa posição fácil de apanhar. ■

Cintos de segurança de três pontos para o assento central traseiro

O cinto de segurança de três pontos para o assento central traseiro está ancorado, na área do compartimento de carga, no lado esquerdo do tecto.

O seu veículo está equipado por série com um cinto de segurança de três pontos.

Colocar o cinto de segurança

- Puxe o cinto com as duas linguetas da tomado no revestimento do tecto.
- Meta a lingueta da fechadura na ponta do cinto na fechadura no lado esquerdo, até que engate audivelmente.
- A segunda lingueta, a qual pode ser empurrada no cinto, deve puxar por cima do tórax e mete-la da fechadura no lado direito até que engate audivelmente.

– Faça um teste puxando o cinto, para ver se ambas as linguetas estão seguramente metidas nas fechaduras.

– As linguetas do cinto para o assento central traseiro têm formas diferentes, de modo que só entram nas respectivas fechaduras. Se não puder meter a lingueta na fechadura de modo a ficar engatada, então está possivelmente a tentar meter na fechadura errada.

Tirar os cintos de segurança

– Tire os cintos na ordem contrária à da colocação dos mesmo.

ATENÇÃO!

- **O cinto de segurança de três pontos para o assento traseiro no centro, só pode preencher perfeitamente a sua função, quando o encosto esteja devidamente engatado ⇒ página 77.**
- **Depois de desengatar segure os cintos bem e deixe que se enrolem lentamente, até que as duas linguetas atinjam as tomadas no revestimento do recto e fiquem asseguradas com ímã – perigo de lesões.**
- **Nunca desengate as duas linguetas ao mesmo tempo.** ■

Tensor dos cintos

A segurança para o condutor e acompanhante com o cinto colocado é **aumentada** pelo tensor dos cintos que se encontra nos automáticos de enrolamento dos cintos de três pontos à frente.

Em acidentes de colisão frontal a partir de uma determinada gravidade, os cintos de segurança de três pontos são automaticamente esticados. Os tensores dos cintos podem também disparar mesmo que os cintos não estejam postos.

O tensor do cinto dispara-se quando duma colisão frontal em acidentes graves. Ao disparar-se é inflamada uma carga de pó no automático de enrolamento. Através de um sistema mecânico, a faixa do cinto é puxada no automático de enrolamento e o cinto é assim esticado.

Em colisões ligeiras frontais ou traseiras, num capotamento ou num acidente, nos quais não actuam grandes atrasos no veículo, o tensor dos cintos não se dispara.

Numa colisão lateral, só é disparado o tensor do cinto do assento da frente do lado do acidente.

ATENÇÃO!

- **Quaisquer trabalhos a efectuar no sistema assim como a desmontagem e montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação, só devem ser feitos numa oficina especializada.**
- **A função de protecção do sistema chega apenas para um acidente. Uma vez activados os tensores dos cintos, é necessário substituir o sistema completo.**
- **Se o carro for vendido, o comprador deverá receber estas instruções de utilização.**

Nota

- Quando os tensores dos cintos forem disparados, desenvolve-se fumo. Isto não indica que há um incêndio no veículo.
- Ao mandar o veículo para a sucata ou peças individuais do sistema, é imprescindível dar atenção às prescrições de segurança válidas. Estas prescrições são do conhecimento das oficinas especializadas e além pode obter também informações detalhadas.
- Ao levar à sucata o veículo ou peças do sistema é importante dar atenção às prescrições legais nacionais. ■

Sistema de airbags

Descrição do sistema de airbags

Avisos gerais para o sistema de airbags

O sistema de airbags proporciona em complemento do cinto de segurança de três pontos, uma protecção adicional da cabeça e tórax do condutor e do acompanhante no caso de uma grave colisão frontal.

Em colisões laterais fortes os airbags laterais* e os airbags da cabeça *reduzem o perigo de lesões nos passageiros no lado em que o acidente ocorreu ⇒ ⚠.

O sistema de Airbags só está pronto a funcionar depois da ignição ter sido ligada.

A prontidão de funcionalidade do sistema de Airbags é vigiada electronicamente. De cada vez que se liga a ignição, a luz de controlo dos airbags acende-se durante alguns segundos.

O sistema de airbags consiste (dependendo do equipamento do veículo) no seguinte:

- um aparelho de comando electrónico,
- o Airbag frontal para o condutor e para o acompanhante ,
- Airbag para os joelhos do condutor*,
- Airbags laterais à frente,*
- Airbags laterais atrás*,
- Airbags para a cabeça*,
- uma luz de controlo dos airbags no instrumento combinado,
- um interruptor para o Airbag do lado do acompanhante ⇒ página 160
- uma luz de controlo para a desligação do airbag do lado do acompanhante, na parte central do painel de instrumentos ⇒ página 160.

Há um distúrbio no sistema de Airbags, quando:

- ao ligar-se a ignição a luz de controlo dos Airbags não se acender,
- depois de se ligar a ignição a luz de controlo não se apagar depois de aprox. 4 segundos,
- depois de se ligar a ignição a luz de controlo dos Airbags se apagar e se acender de novo,
- a luz de controlo dos Airbags se acender durante a condução ou se piscar,
- a luz de controlo do Airbag desligado do lado do acompanhante na parte central do painel de instrumentos, pisca.

⚠ ATENÇÃO!

- **Para que os passageiros fiquem protegidos da melhor maneira possível quando os Airbags dispararem, os assentos da frente devem estar ajustados de acordo com a altura dos passageiros ⇒ página 142, «Posição correcta de se sentar».**
- **Se não colocou o cinto de segurança durante o andamento, se se dobrou demasiado para a frente ou se de qualquer outra maneira estiver sentado de uma forma errada, em caso de um acidente o risco de lesões é muito maior.**
- **Se houver um distúrbio, deixe examinar tão depressa quanto possível o sistema de airbags numa oficina especializada. De contrário há o perigo de que os airbags não se disparem quando de um acidente.**
- **Nas peças do sistema de airbags não devem ser feitas nenhumas alterações.**
- **É proibido manipular nas peças individuais do sistema de airbags, pois que isso poderia resultar no disparo dos airbags.**
- **A função de protecção do sistema de airbags só chega para um acidente. Se o airbag foi disparado, o sistema airbag tem de ser trocado.**
- **O sistema de Airbag é isento de manutenção durante toda a duração da vida útil.**
- **Ao vender o carro entregue ao comprador o livro de bordo completo. Dê atenção para que os documentos sobre o airbag do lado do acompanhante que possivelmente esteja desactivado sejam também entregues!**
- **Ao levar para a sucata o veículo ou peças individuais do sistema de airbags, deve dar-se absoluta atenção às prescrições de segurança válidas. Estas prescrições são do conhecimento das oficinas especializadas.**
- **Ao levar o veículo para a sucata ou deitando fora peças do sistema de airbags é importante dar atenção aos regulamentos legais nacionais.** ■

Quando é que os airbags se disparam?

O sistema de Airbags foi calculado de tal modo que, em **colisões frontais fortes** o Airbag do condutor e do acompanhante são disparados.

Em **colisões laterais fortes** o airbag lateral* e o respectivo airbag da cabeça* disparam-se no lado em que o acidente ocorreu

Em casos excepcionais também se podem disparar ao mesmo tempo tanto o airbag frontal assim como o lateral e o de cabeça respectivos.

Em colisões **ligeiras** frontais e laterais, em colisões no lado de trás do veículo e em capotamento do veículo o sistema de airbags **não é activado**.

Factores de disparo

As condições de disparo para o sistema de Airbags correspondentes a cada situação, não podem ser globalizadas, pois que na realidade os acidentes diferem uns dos outros. Um factor de alta importância é a natureza do objecto, com o qual o veículo choca (duro, macio), o ângulo da colisão, a velocidade relativa no decorrer do acidente, etc.

Decisivo para o disparo do sistema de airbags é o decurso de atraso que surge numa colisão. O aparelho de comando analisa o processo da colisão e dispara o sistema de retenção respectivo. Se durante a colisão o atraso do veículo ocorrido e medido ficar abaixo dos valores memorizados no aparelho de comando, os Airbags não são disparados, embora o veículo, como resultado do acidente, esteja bastante deformado.

O sistema de airbags não é disparado com:

- a ignição desligada;
- colisão frontal ligeira;
- colisão lateral ligeira;
- colisões na parte de trás do veículo;
- Capotamento do veículo.

Nota

- Quando o airbag se enche é libertado um gás acinzentado, não prejudicial. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo.
- No caso de acontecer um acidente com disparo dos airbags:
  - a iluminação do habitáculo acende-se (quando o interruptor para a iluminação do habitáculo estiver na posição de contacto da porta);
  - a instalação de sinalização de emergência liga-se;
  - todas as portas são destrancadas;
  - a alimentação de combustível para o motor é interrompida. ■

Airbags frontais

Descrição dos airbags frontais

O sistema de airbags não substitui o cinto de segurança!

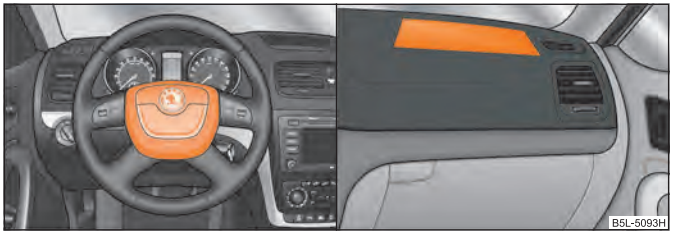

Fig. 137 Airbag para o condutor no volante / Airbag para o acompanhante no quadro de instrumentos

O airbag frontal para o condutor está colocado no volante ⇒ fig. 137 à esquerda. O airbag frontal para o acompanhante encontra-se no painel de instrumentos por cima do porta-luvas ⇒ fig. 137 à direita. Esses locais de montagem estão identificados com a palavra «AIRBAG».

O sistema de airbags frontais proporciona em complemento ao cintos de segurança de três pontos uma protecção adicional para a área da cabeça e to tórax do controlo e do acompanhante, em colisões frontais violentas ⇒ página 153.

O airbag não substitui o cinto de segurança, mas é sim uma parte do conceito total da segurança passiva do veículo. **Dê por favor atenção ao facto de que a eficiência de protecção optimizada do Airbag só será atingida se os cintos de segurança estiverem postos**.

Para além da sua função normal de protecção os **cintos de segurança** têm também a tarefa de manter o condutor e o acompanhante numa posição na qual o airbag frontal possa dar a protecção máxima.

Por isso, os cintos de segurança devem ser sempre utilizados, não só devido às leis em vigor, como também por motivos de segurança ⇒ página 146, «Porquê cintos de segurança?».

Nota

Depois do disparo do airbag frontal do lado do acompanhante, o painel de instrumentos tem de ser substituído. ■

Função dos airbags frontais

O risco de lesões na cabeça e no tórax é reduzido com os airbags desdobrados.

Fig. 138 Airbags enchidos com gás

O sistema de airbags está concebido de forma a disparar numa colisão frontal violenta os airbags do condutor e do acompanhante.

Em situações especiais de acidentes, os airbags da frente, laterais, dos joelhos e da cabeça podem ser disparados ao mesmo tempo.

Se os Airbags dispararem, os sacos de ar enchem-se com gás propulsor e desdobram-se em frente do condutor e do acompanhante ⇒ fig. 138. O enchimento do airbag efectua-se numa fracção de segundos e com alta velocidade, a fim de proporcionar num acidente uma protecção adicional. Ao mergulhar no saco de ar cheio, o movimento para a frente do condutor e do acompanhante é amortecido, reduzindo-se o risco de lesões na zona craniana e do tórax.

O saco de ar foi especialmente concebido de modo a permitir uma evacuação controlada do gás (dependendo da pressão exercida pela pessoa respectiva), amortecendo suavemente o embate da cabeça e do peito. Depois de um acidente, o saco fica suficientemente esvaziado para permitir a visibilidade em frente.

Quando o airbag se enche é libertado um gás acinzentado, não prejudicial. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo.

Ao disparar, o Airbag desenvolve grandes forças, de modo que se não se estiver sentado correctamente ou se o corpo não estiver correctamente posicionado, isso pode ter como resultado lesões ⇒ página 153. ■

Avisos de segurança importantes para os Airbags laterais

O manejo correcto do sistema de airbags reduz em grande parte o perigo de lesões!

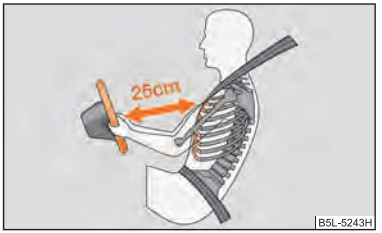

Fig. 139 Distância segura para o volante

ATENÇÃO!

- **Nunca transporte crianças nos assentos da frente sem estarem correctamente asseguradas. Quando os airbags no caso de um acidente se dispararem, crianças podem lesionar-se gravemente ou até serem mortas!**
- **Para o condutor e para o acompanhante é importante manter uma distância para o volante e/ou para o painel de instrumentos de pelo menos 25 cm ⇒ fig. 139. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger – perigo de vida! Além disso os assentos da frente e os apoios**

ATENÇÃO! Continuação

para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com o tamanho do corpo.

- **Ao utilizar-se um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas virados no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fique sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante ⇒ página 159, «Desligar o airbag». Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Em alguns países os regulamentos legais nacionais exigem também a desligação do airbag lateral e/o de cabeça do lado do acompanhante. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.**
- **Entre as pessoas sentadas à frente e a área de eficácia dos airbags não se devem encontrar nenhuma pessoa mais, animais ou objectos.**
- **O volante e a superfície do módulo do airbag no painel de instrumentos no lado do acompanhante não devem ser colados ou revestidos ou de outro modo trabalhados. Estas partes só devem ser limpas com um pano seco ou húmido com água. Na cobertura do módulo do airbag ou nas proximidades do mesmo não se devem montar nenhumas peças, p.ex. suportes para copos, suportes para telefones, ou outros.**
- **Nas peças do sistema de airbags não devem ser feitas nenhumas alterações. Todos os trabalhos a efectuar no sistema de airbag assim como a montagem e desmontagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p.ex. desmontagem do volante) têm de ser feitos numa oficina especializada.**
- **Nunca faça nenhumas modificações no pára-choques frontal ou na carroçaria.**
- **Nunca coloque objectos na superfície do módulo do airbag do acompanhante no painel de instrumentos.** ■

Airbag para os joelhos do condutor*

Descrição do airbag para os joelhos do condutor,

O airbag para os joelhos reduz o risco de lesões nas pernas.

Fig. 140 Airbag para os joelhos do condutor por baixo da coluna de direcção

O airbag para os joelhos do condutor encontra-se na parte inferior do painel de instrumentos por baixo da coluna de direcção ⇒ fig. 140. A posição de montagem está indicada com uma figura na superfície lateral do quadro de instrumentos no lado do condutor.

O airbag para os joelhos do condutor oferece como complemento para o cinto de segurança de três pontos uma protecção suficiente para as pernas do condutor. **Dê por favor atenção ao facto de que a eficiência de protecção optimizada do Airbag só será atingida se os cintos de segurança estiverem postos**.

Para além da sua função normal de protecção os **cintos de segurança** têm também a tarefa de manter o condutor numa posição na qual o airbag para os joelhos possa dar a protecção máxima.

Por isso, os cintos de segurança devem ser sempre utilizados, não só devido às leis em vigor, como também por motivos de segurança ⇒ página 146, «Porquê cintos de segurança?». ■

Função do airbag para os joelhos do condutor,

O sistema de airbag foi concebido de tal modo que o airbag para os joelhos do condutor se dispara juntamente com o tensor do cinto quando de um acidente grave. ▶

Se o airbag for activado, o airbag enche-se com gás. O enchimento do airbag efectua-se numa fracção de segundos e com alta velocidade, a fim de proporcionar num acidente uma protecção adicional.

Quando o airbag se enche é libertado um gás acinzentado, não prejudicial. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo.

Ao mergulhar no saco de ar cheio, o movimento para a frente do corpo é amortecido, reduzindo-se o risco de lesões nas pernas do condutor. ■

Avisos importantes de segurança para o airbag para os joelhos do condutor

⚠ ATENÇÃO!

- **Não se deve aplicar autocolantes ou tapar ou tratar de qualquer modo a superfície do módulo do airbag que se encontra na parte inferior do painel de instrumentos por baixo da coluna de direcção. Estas partes só devem ser limpas com um pano seco ou húmido com água. Não deve montar quaisquer peças na tampa do módulo do airbag ou nas suas proximidades.**
- **Nas peças do sistema de airbags não devem ser feitas nenhumas alterações. Todos os trabalhos a efectuar no sistema de airbag assim como a montagem e desmontagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p.ex. desmontagem do volante) têm de ser feitos numa oficina especializada.**
- **Nunca faça nenhumas modificações no pára-choques frontal ou na carroçaria.**
- **Não fixe na chave de ignição nenhuns objectos grandes e pesados (molho de chaves, etc.). Estes poderiam ser atirados quando os airbags para os joelhos se dispararem e podendo assim feri-lo.** ■

Airbags laterais*

Descrição dos airbags laterais

O airbag lateral aumenta, em conjunto com o airbag para a cabeça, a protecção dos passageiros numa colisão lateral.

Fig. 141 Local de montagem dos airbags laterais no assento do condutor

Os Airbags laterais à frente encontram-se nos estofos dos encostos dos assentos da frente ⇒ fig. 141.

O sistema de Airbags laterais oferece em complemento aos cintos de segurança de três pontos, uma protecção adicional para a parte superior do corpo (peito, barriga e bacia) dos passageiros em colisões violentas laterais ⇒ página 156.

Além da sua função normal de protecção, os **cintos de segurança** têm a tarefa de manter os passageiros nos assentos da frente e/ou traseiros laterais numa colisão lateral, de tal modo em posição que, o Airbag lateral possa oferecer a protecção máxima.

Por isso, os cintos de segurança devem ser sempre utilizados, não só devido às leis em vigor, como também por motivos de segurança .

De cada vez que os airbags laterais se disparem, são também disparados automaticamente no lado do acidente o tensor do cinto e os airbags para a cabeça* para aumentar a protecção dos passageiros. ■

Função dos airbags laterais

O risco de lesões na zona do tórax é reduzido com os airbags laterais completamente desdobrados.

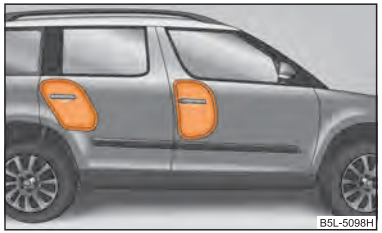

Fig. 142 Airbag lateral com enchimento de gás

Quando os airbags laterais se dispararem, serão também disparados automaticamente no lado respectivo o airbag para a cabeça* e o tensor do cinto ⇒ fig. 142.

Se o airbag for activado, o airbag enche-se com gás. O enchimento do airbag efectua-se numa fracção de segundos e com alta velocidade, a fim de proporcionar num acidente uma protecção adicional.

Quando o airbag se enche é libertado um gás acinzentado, não prejudicial. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo.

Ao mergulhar no saco de ar cheio, a carga dos passageiros é amortecida, reduzindo-se o risco de lesões na zona do tórax completa (peito, abdómen e bacia) no lado virado para a porta. ■

Avisos de segurança importantes para o sistema de airbags laterais

O manejo correcto do sistema de airbags reduz em grande parte o perigo de lesões!

⚠ ATENÇÃO!

● Ao utilizar-se um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas virados no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fique sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag do

⚠ ATENÇÃO! Continuação

lado do acompanhante ⇒ página 159, «Desligar o airbag». Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Em alguns países os regulamentos legais nacionais exigem também a desligação do airbag lateral e/o de cabeça do lado do acompanhante. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.

● A sua cabeça nunca se deve encontrar na área de saída dos airbags laterais. No caso de um acidente poderia sofrer lesões graves. Isto é especialmente válido para crianças, que sejam transportadas sem um assento apropriado ⇒ página 163, «Segurança das crianças e airbag lateral*».

● Quando as crianças não estiverem devidamente sentadas durante o andamento, em caso de um acidente, elas estão sujeitas a um risco maior de lesões. Isso pode ter como resultado lesões graves ⇒ página 161, «O que deve saber quando transportar crianças!».

● Entre as pessoas e a área de eficiência do airbag não devem estar mais nenhumas pessoas, animais ou objectos. Não se devem montar nas portas nenhumas peças de acessórios, tais como p. ex.B. suportes para bebidas.

● O aparelho de comando para o airbag funciona com os sensores de pressão que estão colocados nas portas da frente. Por isso, não se devem fazer nenhumas adaptações nem nas portas nem no revestimento das portas (p.ex. a montagem adicional de auto falantes). Danos que possam então ocorrer podem influenciar negativamente a função do sistema de airbags. Todos os trabalhos nas portas da frente e no revestimento respectivo só devem ser feitos por uma oficina especializada.

● Numa colisão lateral os airbags laterais não funcionam devidamente quando os sensores não puderem medir correctamente o aumento da pressão de ar dentro das portas, porque o ar pode sair através de orifícios grandes não fechados no revestimento das portas.

– Nunca conduzir com os revestimentos interiores das portas desmontados.

– Nunca conduzir, quando foram tiradas peças do revestimento interior das portas e os orifícios deixados não foram devidamente fechados.

ATENÇÃO! Continuação

– **Nunca conduzir se os auto falantes nas portas foram tirados, a não ser que os orifícios resultantes tenham sido devidamente fechados.**

– **Verificar sempre se os orifícios foram tapados ou enchidos, quando forem montados auto falantes adicionais ou outras peças do equipamento nos revestimentos interiores das portas.**

– **Deixar sempre efectuar os trabalhos numa oficina Škoda ou numa oficina especializada competente.**

- **Pendure no veículo só roupa leve. Não deixe nenhum objecto pesado ou de cantos afiados nas algibeiras da roupa.**
- **Os encostos os assentos não devem ser influenciados por grandes forças, como empurres fortes, pontapés, etc., pois que de contrário o sistema pode ser danificado. Nesse caso, os airbags laterais não se disparam!**
- **Nunca deve colocar revestimentos de protecção nos assentos do condutor ou do acompanhante, que não foram liberados pela Škoda. Como os sacos de ar se desdobram dos encostos, utilizando-se outros revestimentos não liberados, a função de protecção dos seus airbags laterais seria em grande parte prejudicada.**
- **Danos dos revestimentos originais dos assentos na área do módulo dos airbags laterais devem ser reparados tão depressa quanto possível numa oficina especializada.**
- **O módulo de airbag nos assentos da frente não devem estar danificados, ter fendas e riscos profundos. Não é admissível abri-los à força.**
- **Todos os trabalhos no airbag lateral assim como a desmontagem e montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p.ex. desmontagem dos assentos) só devem ser efectuados numa oficina especializada.** ■

Airbags de cabeça*

Descrição dos airbags para a cabeça

O airbag de cabeça aumenta, em conjunto com os airbag laterais, a protecção dos passageiros quando de uma colisão lateral.

Fig. 143 Local de montagem do airbag para a cabeça

Os airbags para a cabeça estão colocados por cima das portas em ambos os lados no habitáculo ⇒ fig. 143. Esses locais de montagem estão identificados com a palavra «AIRBAG».

O airbag de cabeça oferece em conjunto com os cintos de segurança de três pontos e os airbags laterais uma protecção adicional para a cabeça e a área do pescoço em colisões laterais fortes ⇒ página 158.

Além da sua função de protecção normal os **cintos de segurança** têm também a tarefa de manter o condutor e os outros passageiros de tal modo em posição que, quando de um choque lateral os Airbags de cabeça possam oferecer a protecção máxima. Por isso, os cintos de segurança devem ser sempre utilizados, não só devido às leis em vigor, como também por motivos de segurança ⇒ página 146, «Porquê cintos de segurança?».

Em conjunto com outros elementos (p.ex. travessas nos assentos, estrutura estável do veículo), os airbags de cabeça são o desenvolvimento consequente da protecção para os passageiros em colisões laterais. ■

Função dos airbags para a cabeça

O risco de lesões na zona craniana e do pescoço é reduzida através dos airbags completamente desdobrados, durante colisões laterais.

Fig. 144 Airbag para a cabeça cheio com gás

No caso de uma **colisão lateral** o airbag para a cabeça dispara-se juntamente com o airbag lateral ⇒ fig. 144 e o tensor do cinto respectivo no lado do acidente no veículo

Se o sistema for disparado, os airbags enchem-se com gás ao longo da área completa das janelas laterais incluindo as colunas das portas ⇒ fig. 144.

A eficiência de protecção do airbag de cabeça abrange não só a pessoa sentada à frente como também os passageiros no banco de trás (no lado do acidente). O embate da cabeça na parte interior do habitáculo ou em objectos fora do veículo é amortecido pelo Airbag de cabeça disparato. Através da diminuição da carga da cabeça e através dos movimentos da cabeça menos acentuados, são além disso reduzidos os esforços do pescoço. Também em colisões transversais o airbag para a cabeça oferece protecção adicional através da cobertura do coluna da porta da frente.

Em situações especiais de acidentes, os airbags da frente, laterais e da cabeça podem ser disparados ao mesmo tempo.

O enchimento do airbag efectua-se numa fracção de segundos e com alta velocidade, a fim de proporcionar num acidente uma protecção adicional. Quando o airbag se enche é libertado um gás acinzentado, não prejudicial. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo. ■

Avisos de segurança importantes para o airbag de cabeça

O manejo correcto do sistema de airbags reduz em grande parte o perigo de lesões!

⚠ ATENÇÃO!

- **Ao utilizar-se um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas virados no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fique sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante ⇒ página 159, «Desligar o airbag». Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Em alguns países os regulamentos legais nacionais exigem também a desligação do airbag lateral e/o de cabeça do lado do acompanhante. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.**
- **Na área de saída do airbag para a cabeça não se devem encontrar nenhuns objectos, para que os airbags se possam desdobrar sem problemas.**
- **Pendure no veículo só roupa leve. Não deixe nenhum objecto pesado ou de cantos afiados nas algibeiras da roupa. Além disso não deve utilizar cabides para pendurar a roupa.**
- **O aparelho de comando para o airbag funciona com os sensores que estão colocados nas portas da frente. Por isso, não se devem fazer nenhumas adaptações nem nas portas nem no revestimento das portas (p.ex. a montagem adicional de auto falantes). Danos que possam então ocorrer podem influenciar negativamente a função do sistema de airbags. Todos os trabalhos nas portas da frente e no revestimento respectivo só devem ser feitos por uma oficina especializada.**
- **Entre as pessoas e a área de eficácia dos airbags para a cabeça não se devem encontrar nenhumas outras pessoas (p.ex. crianças) ou animais. Além disso, nenhum dos passageiros deve, durante o andamento, meter a cabeça, os braços e as mãos na janela.**
- **As palas para o sol não devem ser osciladas para as janelas laterais na área de disparo dos airbags para a cabeça, quando estiverem fixadas nelas objectos**

ATENÇÃO! Continuação

tais como esferográficas, etc. Ao dispararem-se os airbag de cabeça pode acontecer que os passageiros fiquem lesionados.

- **Se forem montados acessórios não previstos na área do airbag para a cabeça, a função de protecção do mesmo pode ser substancialmente perturbada quando o airbag se disparar. Ao abrir-se o airbag de cabeça disparado, sob determinadas circunstâncias, podem ser atiradas peças dos acessórios utilizados e assim ferir os passageiros ⇒ página 227, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes».**
- **Todos os trabalhos no airbag da cabeça assim como a desmontagem e montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p.ex. desmontagem do revestimento interior do tecto) só devem ser efectuados numa oficina especializada.** ■

Desligar o airbag

Desligar os airbags

Deixe activar os airbags desactivados tão depressa quanto possível, para que estes possam preencher a sua função de protecção.

O seu veículo oferece a possibilidade técnica de desligar (pôr fora de serviço) o airbag frontal, lateral* e/ou para a cabeça*.

Deixe efectuar a desligação dos Airbags por uma oficina especializada.

Em veículos que estão equipados com um interruptor para desligar os airbags, pode desligar o airbag do acompanhante com este interruptor ⇒ página 160.

A desligação dos airbags só está prevista em determinados casos, como p.ex. quando:

- Em **casos excepcionais**, tiver de utilizar um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas viradas no sentido de andamento (em alguns países, devido aos regulamentos legais diferentes, em sentido de andamento) ⇒ página 161, «Avisos de segurança importantes para o manejo dos assentos para crianças»;
- Se, apesar do ajuste correcto do assento do condutor, não possa ser mantida a distância mínima de 25 cm entre o centro do volante e o esterno;
- se for necessário montar acessórios especiais na área do volante, devido a diminuição física;
- Se quiser montar outros assentos (p.ex. assentos ortopédicos sem airbags laterais).

Supervisão do sistema de airbags

A prontidão de funcionamento do sistema de airbags é também vigiado electronicamente, mesmo que um airbag esteja desligado.

Se o airbag foi desligado com um aparelho de diagnóstico:

- Depois de cada ligação da ignição a luz de controlo dos Airbags no instrumento combinado acende-se durante aprox. 4 segundos e pisca a seguir durante aprox. 12 segundos em intervalos de 2 segundos.

Airbags do lado do acompanhante desligados com o interruptor* que se encontra no porta-luvas no lado do acompanhante:

- depois de se ligar a ignição acende-se no instrumento combinado a luz de controlo dos airbags durante aprox. 4 segundos;
- se os airbags estiverem desligados, isto será indicado na parte central do painel de instrumentos, através das luzes de controlo amarelas acesas na palavra **PASSENGER AIR BAG OFF** ⇒ página 160, fig. 145.

Nota

Numa oficina especializada pode informar-se se e quais os airbags no seu veículo que devem ser desligados, segundo a lei em vigor no seu país. ■

Interruptor para o airbag frontal do acompanhante

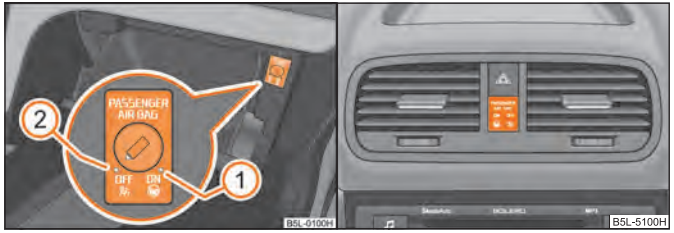

Fig. 145 Compartimento: Interruptor para o airbag frontal para o acompanhante / luz de controlo para a desligação do airbag para o acompanhante.

Com o interruptor é desligado o airbag frontal do acompanhante.

Desligar os airbags

– Desligue a ignição.

– Com a chave rode a fenda do interruptor do airbag para a posição (2) (**OFF**) ⇒ fig. 145.

– Verifique se, com a ignição ligada, a luz amarela de controlo dos airbags na palavra **PASSENGER AIR BAG OFF** está acesa na parte central do painel de instrumentos ⇒ fig. 145.

Ligar o Airbag

– Desligue a ignição.

– Com a chave rode a fenda do interruptor do airbag para a posição (1) (**ON**) ⇒ fig. 145.

– Verifique se, com a ignição ligada, a luz amarela de controlo dos airbags na palavra **PASSENGER AIR BAG ON** está acesa na parte central do painel de instrumentos ⇒ fig. 145. A luz de controlo **ON** apaga-se 65 segundos depois de se ligar a ignição.

O Airbag só deve ser desligado em casos excepcionais ⇒ página 159.

Luz de controlo na palavra PASSENGER AIR BAG OFF (Airbag desligado)

A luz de controlo do airbag encontra-se na parte central do painel de instrumentos ⇒ fig. 145.

Se o airbag frontal do acompanhante estiver **desligado**, depois de aprox. 4 segundos depois de se ligar a ignição, a luz de controlo acende-se.

De contrário pode produzir um erro no sistema de airbags e assim também o disparo dos airbags ⇒ ⚠. **Procure imediatamente uma oficina especializada.**

⚠ ATENÇÃO!

- **O condutor é responsável pela ligação ou desligação dos Airbags.**
- **Desligue só o Airbag com a ignição desligada! De contrário pode causar um erro no sistema para a desligação do airbag.**
- **Quando a luz amarela de controlo na palavra PASSENGER AIR BAG OFF (Airbag desligado) estiver a piscar:**
  - **O airbag do acompanhante não se dispara no caso de um acidente!**
  - **Deixe examinar imediatamente o sistema numa oficina especializada.** ■

Transporte seguro de crianças

O que deve saber quando transportar crianças!

Introdução no tema

As estatísticas sobre acidentes provam que as crianças, quando se encontram sentadas no assento traseiro, estão geralmente mais seguras no que no banco da frente.

Crianças com menos de 12 anos devem ficar geralmente sentadas no banco traseiro (dê por favor atenção às prescrições nacionais eventualmente diferentes). Dependendo da idade, da altura e do peso devem ficar seguras com um sistema de retenção para crianças ou pelo cinto de segurança existente. O assento para crianças deve ser montado, por motivos de segurança, no banco traseiro atrás do assento do passageiro ao lado do condutor.

O princípio físico de um acidente é certamente também válido para as crianças ⇒ página 146, «O princípio físico de uma colisão frontal». Ao contrário dos adultos, os músculos e a estrutura dos ossos das crianças não estão ainda completamente desenvolvidos. Por isso, as crianças estão sujeitas a um risco maior de lesões.

Para reduzir este risco de lesões, as crianças só devem ser transportadas em assentos especiais!

Utilize só assentos para crianças, que sejam homologados e adequados para as crianças e que correspondem à norma ECE-R 44, a qual divide os assentos para crianças em 5 grupos ⇒ página 164. Os sistemas de retenção para crianças que foram controlados segundo a norma ECE-R 44, estão assinalados com uma marca de controlo fixa no assento (E grande num círculo, em baixo o número de controlo).

Recomendamos utilizar assentos para crianças dos acessórios originais da Škoda. Estes assentos foram desenvolvidos e controlados para a utilização nos veículos Škoda. Estão de acordo com a norma ECE-R 44.

ATENÇÃO!

Para a montagem e utilização de assentos para crianças deve dar-se atenção às prescrições legais nacionais e as indicações do fabricante dos assentos para crianças ⇒ página 161.

Nota

Prescrições legais nacionais divergentes têm prioridade frente às informações indicadas nestas instruções de serviço e/ou neste capítulo. ■

Avisos de segurança importantes para o manejo dos assentos para crianças

O manejo correcto dos assentos para criança reduz em grande parte o risco de lesões!

ATENÇÃO!

- **Todos os passageiros – especialmente as crianças – devem ter os cintos postos durante o andamento.**
- **Crianças com uma altura de menos do que 1,50 m e cujo peso não excede os 36 kg não podem ficar asseguradas com o cinto de segurança normal sem um sistema de retenção para crianças, pois que de contrário, isso poderia conduzir a ferimentos na zona da barriga e do pescoço. Dê atenção às prescrições nacionais.**
- **Nunca deve transportar crianças ao colo – nem mesmo bebés! – levar ao colo.**
- **Pode transportar uma criança seguramente num assento para crianças adequado ⇒ página 164, «Assento para crianças»!**
- **Num assento para crianças só deve estar uma criança.**
- **Nunca deixe a criança sentada no assento para crianças sem vigilância.**
- **Com determinadas condições climáticas exteriores podem produzir-se no interior do veículo temperaturas que podem por a vida em perigo.**
- **Nunca autorize o seu filho a ir no carro sem estar com o cinto posto.**
- **As crianças nunca devem ficar em pé ou de joelhos nos assentos durante o andamento. No caso de um acidente, a criança é atirada através do veículo e pode ferir-se gravemente ela própria e outros passageiros.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Se as crianças, durante o andamento do veículo, se dobrarem para a frente ou se estiverem sentadas numa posição errada, o risco de ferimentos no caso de um acidente é por isso aumentado. Isto é válido em especial para crianças que estejam sentadas no assento ao lado do condutor, e o airbag dispare num acidente. Isto poderia ter como consequência ferimentos muito graves ou até a morte.**
- **Para a eficácia de protecção máxima do cinto de segurança, a passagem da faixa do cinto é de muita importância ⇒ página 148, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?». É absolutamente necessário dar atenção às indicações do fabricante do assento para a passagem correcta da faixa do cinto. Cintos de segurança incorrectamente colocados podem conduzir a lesões, mesmo só em acidentes ligeiros.**
- **Os cintos de segurança devem ser controlados para ver se estão devidamente colocados. Além disso, deve dar-se atenção, para que a faixa do cinto não seja danificada por objectos afiados.**
- **Ao utilizar-se um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas virados no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fique sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante ⇒ página 160. Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Em alguns países as determinações legais nacionais exigem também que se desliguem os airbags laterais e da cabeça. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.** ■

Utilização de assentos para crianças no assento do acompanhante

Os assentos para crianças devem ser sempre montados nos assentos traseiros.

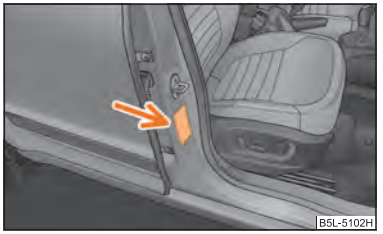

Fig. 146 Autocolante na coluna central da carroçaria no lado do acompanhante

Recomendamos por motivos de segurança, sempre que possível montar os sistemas de retenção para crianças no assento de trás. Se no entanto utilizar um assento para crianças no assento ao lado do condutor, tem de ar atenção de acordo com o sistema de Airbag montado, aos seguintes avisos.

ATENÇÃO!

- **Atenção - perigo extraordinário!? Não utilize no assento ao lado do condutor nenhum assento para crianças onde a criança fique sentada com as costas viradas na direcção do andamento. Estes assentos para crianças encontram-se na área de disparo do airbag para o acompanhante. O airbag pode, ao disparar, lesionar gravemente ou até matar a criança.**
- **O autocolante, o qual se encontra na coluna central da carroçaria no lado do acompanhante, chama a atenção para este facto ⇒ fig. 146. O autocolante fica visível quando se abrir a porta do lado do acompanhante. Para alguns países o autocolante está colocado na pala de sol do lado do acompanhante.**
- **Ao utilizar-se um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas virados no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fique sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante ⇒ página 159, «Desligar o airbag». Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do**

ATENÇÃO! Continuação

airbag. Em alguns países os regulamentos legais nacionais exigem também a desligação do airbag lateral e/o de cabeça do lado do acompanhante. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.

- **Quando o airbag frontal do lado do acompanhante seja desligado com um testador do sistema do veículo numa oficina especializada, os airbag lateral à frente e o airbag para a cabeça do acompanhante* ficam ligados. Em alguns países, os regulamentos legais nacionais exigem para além da desligação do airbag frontal do acompanhante, também a desligação do airbag lateral e/ou de cabeça do lado do acompanhante. Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.**
- **Ao utilizarem-se assentos para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada no sentido de andamento, o assento do acompanhante deve estar completamente puxado para trás. Em veículos com o assento do acompanhante ajustável na altura, o assento deve estar ajustado na posição mais alta.**
- **Se isto não acontecer, e se o airbag do acompanhante disparar, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morrer. Sempre que for necessário, deixe desligar o airbag (os airbags) ⇒ página 159, «Desligar o airbag».**
- **Assim que o assento para crianças não seja mais utilizado no assento do acompanhante, o airbag respectivo deve ser ligado de novo.** ■

Segurança das crianças e airbag lateral*

As crianças nunca devem estar na área de saída do airbag lateral e para a cabeça.

Fig. 147 Uma criança que não esteja assegurada nem esteja correctamente sentada fica sujeita a lesões através do airbag lateral.

Os airbags laterais oferecem uma protecção aumentada para os passageiros quando de uma colisão lateral.

Para se poder garantir esta protecção, o enchimento do airbags lateral deve ser feito em fracções de segundo ⇒ página 156, «Função dos airbags laterais».

Aí, o airbag desenvolve uma força tão grande, que se os passageiros não estiverem sentados correctamente, eles poderiam ser lesionados pelo saco de ar e/ou pelos objectos que se encontram na área de saída dos airbags laterais.

Isso é especialmente válido para crianças, quando não forem transportadas de acordo com as prescrições legais.

A criança deve estar assegurada num assento correspondente à idade da criança. Entre a criança e a área de saída dos airbags lateral e para a cabeça deve haver espaço suficiente. O airbag oferece a protecção melhor possível.

ATENÇÃO!

- **Ao utilizar-se um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas virados no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fique sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag do**

ATENÇÃO! Continuação

lado do acompanhante ⇒ página 159. Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Em alguns países as determinações legais nacionais exigem também que se desliguem os airbags laterais e da cabeça. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.

- **Para evitar lesões graves, as crianças devem estar sempre protegidas no veículo com um sistema de retenção correspondente à sua idade, peso e altura.**
- **As crianças nunca devem ficar com a cabeça na área de disparo dos Airbags laterais – perigo de lesões!**
- **Nunca colocar objectos na área efectiva dos Airbags laterais – perigo de lesões!** ■

Assento para crianças

Divisão dos assentos para crianças em grupos

Só devem ser utilizados assentos para crianças homologados e que são apropriados para a criança.

Para assentos para crianças é válida a norma ECE-R 44. ECE-R significa: Economic Commission of Europe - Regulação.

Assentos para crianças que foram examinados segundo a prescrição ECE-R 44, têm no assento um sinal de examinação não solúvel (um E grande dentro de um círculo, por baixo o número de examinação).

Os assentos para crianças estão distribuídos em 5 grupos:

Grupo	Peso	
0	0 - 10 kg	⇒ página 165
0+	até 13 kg	⇒ página 165
1	9 - 18 kg	⇒ página 165
2	15 - 25 kg	⇒ página 166
3	22 - 36 kg	⇒ página 166

Crianças mais altas do que 150 cm podem utilizar os cintos de segurança normais existentes no veículo sem almofada. ■

Utilização de assentos para crianças

Vista geral da utilidade dos assentos para crianças para os assentos correspondentes segundo a prescrição ECE-R 44:

Assento para crianças do grupo	Assento do acompanhante	Assento traseiro exterior	Assento traseiro centro
0	U +	U + T	U
0+	U +	U + T	U
1	U +	U + T	U
2 e 3	U	U	U

U Categoria universal - o assento é adequado para todos os tipos de assentos para criança liberados.

\+ O assento pode ser equipado com olhais de fixação para o «**Sistema ISOFIX***».

T Os assentos traseiros divididos - O assento pode estar equipado com olhais de fixação para o sistema «**Top Tether***» ⇒ página 168, «Fixação do assento para crianças com o sistema «Top Tether»». ■

Assentos para crianças segundo o grupo 0 / 0+

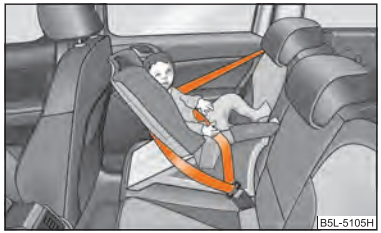

Fig. 148 Assento para crianças segundo o grupo 0/0+

Para bebés até mais ou menos 9 meses com um peso de até 10 kg e/ou bebés até mais ou menos 18 meses com um peso de até 13 kg são mais adequados os assentos com a possibilidade de serem ajustados para os bebés ficarem deitados ⇒ página 165, fig. 148.

Devido ao facto de que estes assentos devem ser montados de modo que a criança fica sentada com as costas viradas na direcção de andamento, estes assentos não devem ser montados no assento ao lado do condutor ⇒ página 162, «Utilização de assentos para crianças no assento do acompanhante».

ATENÇÃO!

- **Se, em casos especiais, quiser utilizar um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fique sentada com as costas viradas no sentido de andamento (em alguns países, ao utilizar-se um assento para crianças no qual a criança fique sentada virada no sentido de andamento), é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante**
  - **numa oficina especializada**
  - **ou com o interruptor para o airbag frontal do lado do acompanhante* ⇒ página 160, «Interruptor para o airbag frontal do acompanhante».**
- **Em alguns países os regulamentos nacionais legais exigem que, para além de se desligar o airbag frontal, também se desligue o airbag lateral e/ou o da cabeça. Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Se isto não acontecer, e se o airbag do acompanhante disparar, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morrer.**
- **Assim que o assento para crianças não seja mais utilizado no assento do acompanhante, o airbag respectivo deve ser ligado de novo.** ■

Assentos para crianças segundo o grupo 1

Fig. 149 Assento para crianças montado na direcção de andamento, com mesa de segurança segundo o grupo 1, no assento traseiro.

Assentos para crianças do grupo 1 são apropriados para bebés e crianças pequenas até mais ou menos 4 anos, com um peso entre 9 e 18 kg. Na zona inferior desta categoria de pesos, são mais adequados os assentos nos quais a criança fique sentada com as costas viradas na direcção de andamento. Categoria de peso acima do grupo 0+ são mais adequados os assentos com a posição de assento em direcção de andamento ⇒ fig. 149.

Assentos para crianças, nos quais as crianças ficam sentadas com as costas viradas na direcção de andamento, não devem ser utilizados no assento do acompanhante ⇒ página 162, «Utilização de assentos para crianças no assento do acompanhante».

ATENÇÃO!

- **Se, em casos especiais, quiser utilizar um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fique sentada com as costas viradas no sentido de andamento (em alguns países, ao utilizar-se um assento para crianças no qual a criança fique sentada virada no sentido de andamento), é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante**

ATENÇÃO! Continuação

– **numa oficina especializada**

– **ou com o interruptor para o airbag do lado do acompanhante***
⇒ **página 160, «Interruptor para o airbag frontal do acompanhante».**

- **Em alguns países os regulamentos nacionais legais exigem que, para além de se desligar o airbag frontal, também se desligue o airbag lateral e/ou o da cabeça. Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.**
- **Se isto não acontecer, e se o airbag do acompanhante disparar, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morrer.**
- **Assim que o assento para crianças não seja mais utilizado no assento do acompanhante, o airbag respectivo deve ser ligado de novo.** ■

Assentos para crianças segundo o grupo 2

Fig. 150 Assento para crianças montado na direcção de andamento segundo o grupo 2, no assento traseiro.

Para crianças até mais ou menos 7 anos com um peso entre 15-25 kg são mais adequados os assentos com cintos de segurança de três pontos ⇒ fig. 150.

ATENÇÃO!

- **Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças. Se for necessário, desligar o Airbag,**

– **numa oficina especializada**

ATENÇÃO! Continuação

– **ou com o interruptor para o airbag do lado do acompanhante***
⇒ **página 160, «Interruptor para o airbag frontal do acompanhante».**

- **A parte do cinto que passa pelo ombro deve ficar mais ou menos no centro do ombro e deve ficar bem junto ao corpo. Nunca deve passar por cima do pescoço. A parte do cinto que passa pela bacia deve estar à frente da bacia e ficar bem pegado ao corpo, não deve passar por cima da barriga. Se for necessário, estique a faixa do cinto à frente da bacia.**
- **Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.** ■

Assentos para crianças segundo o grupo 3

Fig. 151 Assento para crianças montado na direcção de andamento segundo o grupo 3, no assento traseiro.

Para crianças a partir de mais ou menos 7 anos com um peso entre 22-36 kg e uma altura abaixo de 150 cm, são mais adequadas as almofadas com cintos de segurança de três pontos ⇒ fig. 151.

Crianças mais altas do que 150 cm podem utilizar os cintos de segurança normais existentes no veículo sem almofada.

ATENÇÃO!

- **Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças. Se for necessário, desligar o Airbag,**

ATENÇÃO! Continuação

– **numa oficina especializada**

– **ou com o interruptor para o airbag do lado do acompanhante*** ⇒ **página 160, «Interruptor para o airbag frontal do acompanhante».**

- **A parte do cinto que passa pelo ombro deve ficar mais ou menos no centro do ombro e deve ficar bem junto ao corpo. Nunca deve passar por cima do pescoço. A parte do cinto que passa pela bacia deve estar à frente da bacia e ficar bem pegado ao corpo, não deve passar por cima da barriga. Se for necessário, estique a faixa do cinto à frente da bacia.**

- **Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.** ■

Fixação de assentos para crianças com o Sistema «ISOFIX»

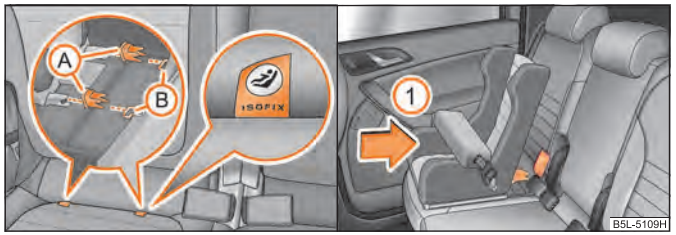

Fig. 152 Olhais de retenção (sistema ISOFIX) / o assento ISOFIX será empurrado para o funil de recepção montado.

Entre o encosto e a superfície de assento do assento do acompanhante encontram-se dois olhais de suporte* para a fixação de um assento para criança com o sistema «ISOFIX». Nos assentos traseiros laterais encontram-se os olhais de suporte por baixo dos estofos. Os pontos estão marcados com placas com a palavra «ISOFIX».

Montar o assento para criança

– Meta o funil de tomada (A) nos olhais de retenção (B) entre o encosto e a superfície do assento ⇒ fig. 152.

– Empure o braço de engate do assento para crianças para os olhais de retenção na direcção da seta (1), até engatar audivelmente ⇒ fig. 152.

– **Faça em ambos os lados do assento para crianças uma prova de puxar.**

Assentos para crianças com o sistema «ISOFIX» podem ser montados rápido, simples e seguramente. Dê por favor absolutamente atenção ao montar e desmontar o assento para crianças às instruções do fabricante do assento.

Assentos para crianças com sistema «ISOFIX» só podem ser montados e fixados no veículo com sistema «ISOFIX», quando estes assentos para criança tenham sido liberados para o este tipo de veículo, segundo a prescrição ECE-R 44.

Assentos para criança com sistema «ISOFIX» pode adquirir em casas especializadas, onde podem também ser montados.

Uma descrição de montagem exacta encontra-se juntamente com o assento.

ATENÇÃO!

- **Os olhais de retenção foram desenvolvidos só para assentos para crianças com o sistema «ISOFIX». Por isso, nunca fixe outros assentos para crianças, cintos ou objectos nos olhais de retenção – perigo de vida!**

- **Antes de utilizar um assento para crianças com o sistema «ISOFIX», o qual tinha comprado para outro veículo, pergunte numa oficina especializada se o mesmo é adequado para o seu veículo actual.**

- **Alguns assentos para crianças com o sistema «ISOFIX» podem ser fixados com os cintos de segurança de três pontos normais. Dê por favor absolutamente atenção ao montar e desmontar o assento para crianças às instruções do fabricante do assento.**

Nota

- Os assentos para crianças com o sistema de fixação «ISOFIX» podem ser actualmente adquiridos para crianças com um peso de 9 até 18 kg. Isto corresponde a uma idade de 9 meses até 4 anos.

- Os assentos para crianças podem também ser equipados com o sistema «Top Tether» ⇒ página 168. ■

Fixação do assento para crianças com o sistema «Top Tether»

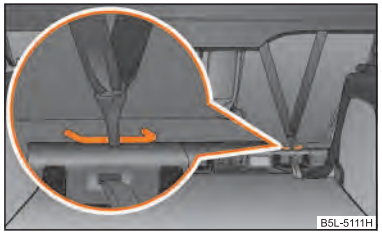

Fig. 153 Assento traseiro: Top Tether

Os assentos exteriores traseiros e/ou também o assento do meio (só é válido em alguns países) estão equipados por norma, para aumentar a segurança das crianças, por trás do encosto com o sistema de fixação «Top Tether» ⇒ página 168, fig. 153.

Faça sempre a montagem e desmontagem do assento para crianças com o sistema «Top Tether» segundo as instruções juntas do fabricante do assento para crianças.

ATENÇÃO!

- **Fixe o assento para crianças com o sistema «Top Tether» só nos pontos para isso previstos ⇒ página 168, fig. 153.**
- **Em nenhum caso deve adaptar propriamente o seu veículo, p. ex. montar parafusos ou outros meios de ancoragem.**
- **Dê atenção aos avisos importantes de segurança para o manejo dos assentos para crianças.**

Nota

Guarde a parte restante do cinto do sistema «Top Tether»-num saco têxtil que se encontra no assento para crianças. ■

Aviso de condução

Técnica Inteligente

Programa de estabilidade electrónico (ESP)*

Generalidades

Fig. 154 Interruptor ESP

Generalidades

Com a ajuda do ESP aumenta-se o controlo sobre o veículo em situação limite da dinâmica de andamento, como p.ex., entrada rápida numa curva. Dependendo do estado das vias, é reduzido o perigo de derrapagem e assim a estabilidade de andamento do veículo é aumentada. O sistema funciona com todas as velocidades.

No Programa de Estabilidade Electrónico estão integrados os seguintes sistemas:

- Bloqueio Diferencial Electrónico (EDS),
- Regulação de deslizamento do accionamento (ASR),
- apoio Activo da Direcção (DSR),
- Sistema Anti-Bloqueio (ABS),
- Assistente de travagem,
- Assistente de arranque em subidas.

O sistema ESP não pode ser desligado; carregando-se na tecla ⇒ fig. 154 só será desligado o sistema ASR, a luz de controlo ESP pisca então lentamente.

Modo de acção

O ESP liga-se automaticamente no arranque do motor e efectua um auto teste. O aparelho de comando ESP assimila os dados das funções individuais. Assimila além disso dados de medição adicionais, que são emitidos por sensores altamente sensíveis: a velocidade de rotação do veículo à volta do seu eixo alto, a aceleração transversal do veículo, a pressão de travagem e o raio de curva.

Com a ajuda do raio de curva e da velocidade do veículo determina-se a direcção que o condutor deseja e é comparada constantemente com o comportamento real do veículo. Havendo diferenças, como p.ex. começo de derrapagem do veículo, o ESP trava a roda correspondente automaticamente.

Através das forças eficientes na roda na travagem, o veículo é de novo estabilizado. Se o veículo for sobre comandado (tendência de derrapagem da parte traseira) é feita uma travagem sobretudo na parte exterior da roda da frente, se o veículo for subcomandante (tendência de se empurrar para fora da curva) a travagem é feita no lado interior da curva na roda traseira. Esta intervenção na travagem é acompanhada de ruídos.

Durante a intervenção do sistema a luz de controlo pisca rapidamente no instrumento combinado ⇒ página 36.

O ESP funciona em conjunto com o ABS ⇒ página 173, «Sistema anti-bloqueio (ABS)». Se houver uma avaria no ABS a função ESP falha também.

Se houver um distúrbio no ESP, a luz de controlo ESP no instrumento combinado acende-se ⇒ página 36.

ATENÇÃO!

Os limites físicos pré indicados não podem ser também anulados pelo ESP. Também em veículos com ESP deve adaptar o seu estilo de condução sempre ao estado da via e à situação do trânsito. Isto é especialmente válido com via lisa ou molhada. A maior oferta de segurança não o deve conduzir a ficar sujeito a um risco de segurança maior – perigo de acidente!

Nota

- Para garantir a função sem problemas do ESP é necessário que estejam montadas em todas as quatro rodas pneus iguais. Diâmetros de rolamento diferentes nos pneus podem conduzir a uma redução indesejada do rendimento do motor.
- Modificações no veículo (p.ex. no motor, nos travões, no mecanismo de translação ou outra combinação dos pneus e jantes) podem influenciar a função do ESP ⇒ página 227, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

Bloqueio electrónico do diferencia (EDS)*

O Bloqueio Electrónico do Diferencial evita o patinar de uma roda individual.

Veículos com ESP estão equipados com um Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS).

Generalidades

Através do Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS), com vias em condições muito desvantajosas, facilita-se em alto grau e/ou torna possível o arranque, a aceleração e a condução em planos inclinados.

Modo de acção

O EDS actua automaticamente, sem que o condutor tenha de entrar em acção. Vigia com o auxílio de sensores ABS as rotações das rodas de accionamento. Quando em piso escorregadio só patinar **uma** roda de accionamento, aparece uma diferença de rotações entre as rodas de accionamento. O EDS trava a roda sobre rodada e o diferencial transmite uma maior força de accionamento à outra roda de accionamento. Este processo de regulação torna-se nítido através de ruídos.

Sobreaquecimento dos travões

Para que o travão de disco da roda travada não se aqueça demasiado, o EDS desliga-se automaticamente quando houver um esforço extraordinariamente forte. O veículo mantém-se funcional e tem as mesmas características como um veículo sem EDS.

Assim que o travão esteja arrefecido, o EDS liga-se de novo automaticamente.

EDS Offroad*

Depois de se ligar o modo de Offroad ⇒ página 176 é activado o EDS Offroad.

EDS Offroad está de tal modo concebido que, a tracção do veículo é apoiada em percursos sobre um solo solto.

No modo Offroad o EDS será activado mais cedo do que no modo normal. A pressão de travagem é formada mais rapidamente na roda que derrapa e num eixo tal como na diagonal.

ATENÇÃO!

- **Ao acelerar num piso regularmente liso, p.ex. com gelo e neve, acelere com cuidado. As rodas de accionamento podem patinar apesar do EDS influenciando assim a estabilidade de andamento – perigo de acidente!**
- **Adapte o seu modo de condução, também em veículos com EDS, sempre ao estado do piso da via e à situação do trânsito. A maior oferta de segurança não o deve conduzir a ficar sujeito a um risco de segurança maior – perigo de acidente!**

Nota

- Quando a luz de controlo ABS ou ESP se acender, poderia haver um erro no EDS. Consulte tão depressa quanto possível uma oficina especializada.
- Modificações no veículo (p.ex. no motor, nos travões, no mecanismo de translação ou outra combinação dos pneus e jantes) podem influenciar a função do EDS ⇒ página 227, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

Regulação do deslizamento de accionamento (ASR)

A regulação do deslizamento de accionamento evita que as rodas de accionamento patinem durante a aceleração.

Fig. 155 Interruptor ASR

Generalidades

Através da ASR, com vias em condições muito desvantajosas, facilita-se em alto grau e/ou torna possível o arranque, a aceleração e a condução em planos inclinados.

Modo de acção

O ASR liga-se automaticamente no arranque do motor e efectua um auto teste. O sistema vigia as rotações das rodas de accionamento com a ajuda dos sensores ABS. Se as rodas patinarem, a força de accionamento é adaptada às condições da via através da redução automática das rotações do motor. O sistema funciona com todas as velocidades.

O ASR funciona em conjunto com o ABS ⇒ página 173, «Sistema anti-bloqueio (ABS)». Se houver uma avaria no ABS, o ASR falha também.

Se houver um distúrbio no ASR a luz de controlo ASR acende-se no instrumento combinado ⇒ página 36.

Durante a intervenção do sistema a luz de controlo pisca rapidamente no instrumento combinado ⇒ página 36.

Desligar

Quando for necessário pode desligar e ligar de novo o ASR. Em veículos, que estão equipados com ABS, pode também desligar o ASR carregando na tecla ⇒ fig. 155 , em veículos que estão equipados com ESP* , pode desligar o ASR com a ajuda da tecla ⇒ página 169, fig. 154 . Quando o sistema estiver desligado, a luz de controlo ASR pisca lentamente no instrumento combinado ⇒ página 36.

A ASR deveria normalmente estar sempre ligada. Só em determinadas situações excepcionais, quando o deslize é desejado, pode ser vantajoso, desligar o sistema.

Exemplos:

- em condução com correntes para neve,
- ao oscilar para libertar o veículo preso
- ao baloiçar para livrar o veículo preso.

A seguir a ASR deve ser ligada de novo.

ASR Offroad*

Depois de se ligar o modo de Offroad ⇒ página 176 é activado o ASR Offroad.

ASR Offroad apoia eficientemente a aceleração do veículo num solo solto, pois que permite mais deslize nas rodas a patinar.

O sistema funciona no arranque ou com velocidade baixa.

ATENÇÃO!

O modo de condução deve ser sempre adaptado às condições da via e à situação do trânsito. A maior oferta de segurança não o deve conduzir a ficar sujeito a um risco de segurança maior – perigo de acidente!

Nota

- Para garantir a função sem problemas do ASR é necessário que estejam montadas em todas as quatro rodas pneus iguais. Diâmetros de rolamento diferentes nos pneus podem conduzir a uma redução indesejada do rendimento do motor.
- Modificações no veículo (p.ex. no motor, nos travões, no mecanismo de translação ou outra combinação dos pneus e jantes) podem influenciar a função do ASR ⇒ página 227, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

Apoio activo da direcção (DSR)*

Veículos com ESP estão equipados com apoio activo da direcção (DSR).

Esta função dá ao condutor em situações críticas, uma recomendação de direcção, para estabilizar o veículo. O apoio activo de direcção activa-se p.ex. em travagens fortes em superfícies diferentes da via no lado direito e no lado esquerdo do veículo.

ATENÇÃO!

O veículo não conduz ele próprio mesmo com esta função! O condutor continua a ser responsável pela direcção do veículo! ■

Travões

O que influencia negativamente a eficácia dos travões?

Desgaste

O desgaste dos forros dos travões depende em alto grau das condições de emprego e do estilo de condução. Se conduzir frequentemente na cidade ou percursos pequenos, ou se conduzir de um modo desportivo, deve deixar examinar entre os intervalos das inspecções a espessura dos forros dos travões numa oficina especializada.

Humidade ou sal para degelo

Em determinadas situações, como p.ex. ao conduzir-se por poças de água, com chuva forte ou depois de se lavar o veículo, a eficiência dos travões pode actuar só com retardamento, pois que os discos e os forros dos travões podem estar húmidos e/ou, no Inverno, estarem congelados. Tem que secar tão depressa quanto possível os travões travando diversas vezes.

Também conduzindo em ruas tratadas com sal para degelo a eficácia dos travões pode ser retardada, se não travou durante muito tempo. A camada de sal acumulada nos discos e nos forros dos travões tem de ser primeiro eliminada por atrito, travando.

Corrosão

Corrosão nos discos dos travões e sujidade nos forros é favorecido quando o veículo ficar parado por longo tempo ou quando não seja muito utilizado.

Se os travões não forem muito esforçados assim como com corrosão existente, recomendamos, travando fortemente por diversas vezes em alta velocidade, limpar assim os discos dos travões ⇒ ⚠.

Erro na instalação dos travões

Se observar que o percurso de travagem, se aumenta repentinamente e se o pedal do travão se movimentar numa via mais longa, então é possível que um dos circuitos de travagem da instalação de dois circuitos de travagem esteja avariado. Conduza imediatamente para a oficina especializada mais próximo e deixe eliminar o dano. Conduza até lá com velocidade reduzida e tenha em conta que necessita de uma pressão do pedal de travagem mais elevada.

Nível baixo do líquido dos travões

Se o nível do líquido dos travões for demasiado baixo, podem surgir distúrbios na instalação dos travões. O nível do líquido dos travões é vigiado electronicamente ⇒ página 38, «Instalação dos travões (!)».

ATENÇÃO!

- **Faça travagens para secar os travões e para limpar os discos dos travões só quando a situação do trânsito isto permitir. Outros participantes do trânsito não devem ser postos em perigo.**
- **Quando se montar posteriormente um spoiler frontal, tampas fechadas das rodas, etc., deve ficar assegurado que a entrada de ar para os travões das rodas da frente não seja influenciada, pois que de contrário a instalação dos travões poderia aquecer demasiado.**
- **Dê atenção ao facto de que os forros dos travões novos não têm ainda o efeito total de travagem durante os primeiros 200 km aproximadamente. Também os forros novos dos travões têm de ser primeiro «esmerilados», antes de desenvolverem a sua força de fricção optimizada. A força de travagem reduzida um pouco pode ser compensada através de uma pressão mais forte no pedal do travão. Este aviso relaciona-se também a forros de travões que foram eventualmente trocados mais tarde.**

Cuidado!

- Nunca deixe os travões arrastarem devido a uma pressão ligeira no pedal, se não tiver que travar. Isso conduz ao sobreaquecimento dos travões e assim a um percurso mais longo de travagem e a um desgaste maior.
- Antes de iniciar um percurso longo com inclinação forte, diminuir a velocidade, meta uma velocidade mais baixa (caixa de velocidades mecânica) e/ou escolha uma estufa de condução mais baixa (caixa de velocidades automática). Assim utiliza a eficácia de travagem do motor e alivia os travões. Se tiver de travar adicionalmente, não trave continuamente mas sim em intervalos.

Nota

Numa travagem de emergência com velocidades de mais do que 60 km/h, e/ou com a participação do ABS, que durou mais do que 1,5 segundos, a luz dos travões pisca automaticamente. Depois da velocidade ter sido reduzida para baixo de 10 km/h ou depois de se parar o veículo, a luz dos travões deixa de piscar e a instalação de sinalização de emergência liga-se. Depois de se voltar a acelerar ou de se iniciar de novo a marcha, a instalação de sinalização desliga-se automaticamente. ■

Reforçador da força de travagem

O reforçador da força de travagem reforça a pressão que faz com o pedal do travão. A pressão necessária só é estabelecida com o motor a funcionar.

ATENÇÃO!

- **Nunca desligue o motor antes do veículo estar parado.**
- **O reforçador da força dos travões só funciona com o motor ligado. Com o motor desligado tem de actuar nos travões com mais força. Como assim não pode travar como habitualmente, isso pode conduzir a um acidente e lesões graves.** ■

Sistema anti-bloqueio (ABS)

O ABS evita o bloqueio das rodas ao travar-se.

Generalidades

O ABS contribui dum modo fundamental para aumentar a segurança activa. A vantagem decisiva do ABS, relativamente a outros veículos sem ABS, consiste no facto de, mesmo em piso escorregadio, as rodas não bloquearem quando se trava, continuando a viatura a poder ser dirigida.

No entanto não espere que com o ABS o percurso de travagem seja reduzido sob todas as circunstâncias. O percurso de travagem pode ser um pouco mais longo p.ex. em cascalho ou neve fresca, quando em qualquer case se deve conduzir com mais cuidado e lentamente.

Modo de acção

Quando a velocidade periférica duma roda é excessivamente baixa para a velocidade da viatura e tende a bloquear-se, a pressão de travagem nessa roda diminui. Esse processo de regulação é notada pelo **movimento pulsante do pedal do travão** associado a certos ruídos. Assim, o condutor é advertido de que as rodas tendem a bloquear-se (área de regulação do ABS). A fim de que o ABS possa efectuar aqui uma regulação optimizada, é necessário manter o pedal do travão pisado até ao fundo. Não bombear em nenhuma circunstância!

ABS Offroad*

Depois de se ligar o modo de Offroad ⇒ página 176 é activado o ABS Offroad.

ABS Offroad aumenta a eficiência dos travões do veículo num solo solto, porque não bloqueia as rodas ao travar com as rodas a deslizar. O sistema só está disponível se as rodas da frente estiverem direitas.

O sistema trabalha a velocidades até 50 km/h.

ATENÇÃO!

- **Nem mesmo o ABS pode ultrapassar os limites impostos pela física. Pense nisso especialmente com a via escorregadia ou molhada. Quando as rodas entram nos limites de bloqueio, há que ajustar imediatamente a velocidade às condições do piso e do trânsito. A oferta aumentada de segurança através do ABS não deve conduzir a riscos de segurança – Perigo de acidente!**

ATENÇÃO! Continuação

- **No caso de um distúrbio no ABS só fica apto a funcionar o sistema de travagem normal. Procure tão depressa quanto possível uma oficina especializada e adapte o modo de condução ao distúrbio ABS, pois que não sabe até que ponto o distúrbio pode prejudicar o efeito dos travões.**

Nota

- No caso de aparecer um distúrbio no ABS, isso é indicado por uma luz de controlo (ABS) ⇒ página 37.
- Modificações no veículo (p.ex. no motor, nos travões, no mecanismo de translação ou outra combinação dos pneus e jantes) podem influenciar a função do ABS ⇒ página 227, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

Assistente de travagem*

O assistente de travagem aumenta a força de travagem, no caso de uma manobra forte de travagem (p.ex. em caso de perigo), e possibilita a formação rápida da pressão necessária na instalação dos travões.

A maior parte dos condutores trava a tempo em situações de perigo, mas não aciona o pedal do travão com a devida força. Com isso, a travagem máxima do veículo não pode ser atingida e o veículo anda ainda um determinado percurso para trás.

O assistente de travagem é disparado através do accionamento muito rápido do pedal do travão. Depois forma-se uma pressão de travagem muito maior do que com a travagem normal. Assim, pode formar-se com relativamente pouca resistência do pedal do travão dentro de um período de tempo muito curto uma pressão suficiente na instalação dos travões, que é necessária para a travagem máxima do veículo. Para se atingir o percurso de travagem tão curto quanto possível, deve continuar a accionar fortemente o pedal do travão.

O assistente de travagem ajuda-o em situações de emergência, através da rápida formação de pressão, a encurtar a distância de travagem. Ele utiliza completamente as vantagens do ABS. Depois de se largar o pedal do travão, a função do assistente de travagem é automaticamente desligada e os travões funcionam do modo normal.

O assistente de travagem é parte integral da instalação ESP. Havendo um distúrbio no ESP, o assistente de travagem falha também. Mais informações sobre o ESP ⇒ página 169.

ATENÇÃO!

- **Também o assistente de travagem não pode anular os limites fisicamente prescritos em relação ao percurso de travagem.**
- **Adapte a velocidade de condução ao estado da via e à situação do trânsito.**
- **A segurança aumentada que o assistente de travagem oferece, não o deve conduzir a riscos de segurança maiores.** ■

Assistente de arranque em subidas*

O Assistente de Arranque em Subidas facilita o arranque em subidas. O sistema apoia o arranque, mantendo ainda durante 2 segundos a pressão que surge quando o pedal do travão é accionado depois de se largar o pedal. O condutor pode assim tirar o pé do travão e colocar no acelerador e arrancar na subida, sem ter de accionar o travão de mão. A pressão do travão diminui em relação à aceleração. Se não se arrancar dentro de 2 segundos, o veículo começa a rolar para trás.

O Assistente de Arranque em Subidas está activo a partir de uma subida de 3 %, quando a porta do condutor estiver fechada. Está só activado em subidas tanto com marcha à frente como em marcha atrás. Em descidas está desactivado. ■

Direcção assistida electromecânica

A direcção assistida apoia o condutor ao dirigir, ele tem que utilizar menos força.

Com a direcção assistida electromecânica o apoio de direcção é adaptado automaticamente à velocidade e à direcção.

Se a direcção assistida falhar ou com o motor parado (reboque) o veículo continua a poder ser dirigido. Para dirigir necessita no entanto de mais força.

Se houver um distúrbio na direcção assistida a luz de controlo e/ou acende-se no instrumento combinado ⇒ página 33.

ATENÇÃO!

Se a direcção assistida estiver avariada, procure uma oficina especializada. ■

Sistema de controlo da pressão de ar dos pneus*

Fig. 156 Tecla para ajustar o valor de controlo da pressão de ar dos pneus

O sistema de controlo da pressão de ar dos pneus compara com a ajuda dos sensores ABS as rotações e assim o alcance de rolamento das rodas individuais. Se o diâmetro de rolamento de uma das rodas se modificar a luz de controlo (!) acende-se no instrumento combinado ⇒ página 36 e ouve-se um sinal acústico. O diâmetro de rolamento dos pneus pode alterar-se quando:

- a pressão de ar dos pneus for demasiado baixa,
- a estrutura dos pneus estiver danificada,
- o veículo estiver carregado num só lado,
- as rodas de um eixo estiverem mais carregadas (p.ex. com serviço de reboque ou em caminhos montanhosos),
- Estiverem montadas as correntes para neve,
- estiver montada a roda de emergência,
- estiver sido trocada uma roda por eixo.

Ajuste básico do sistema de controlo da pressão de ar dos pneus

Depois de se modificar as pressões de ar dos pneus ou depois da troca de uma ou mais rodas, alteração daposição de uma roda no veículo (p. ex. troca das rodas entre os eixos) ou se as luzes de controlo se acenderem durante a condução, deve ser feito do seguinte modo um ajuste básico do sistema.

- Encha todos os pneus com a pressão de ar prescrita ⇒ página 221.
- Ligue a ignição.
- Carregar na tecla SET (!) ⇒ fig. 156 mais do que 2 segundo. Enquanto se carregar na tecla a luz de controlo (!) acende-se. Ao mesmo tempo a memória do sistema é apagada e a nova calibragem é iniciada, o que é confirmado por um sinal acústico e depois apagando-se a luz de controlo (!).
- Se a luz de controlo (!) depois do ajuste básico não se apagar, há um erro no sistema. Consulte a oficina especializada mais próxima.

A luz de controlo (!) está acesa

Se a pressão de ar de pelo menos uma roda for bastante mais baixa do que o valor base memorizado, a luz de controlo (!) ⇒ ⚠ acende-se.

A luz de controlo (!) pisca

Com a luz de controlo a piscar há um erro no sistema. Consulte a oficina especializada mais próxima.

ATENÇÃO!

- **Com a luz de controlo (!) acesa, reduza imediatamente a velocidade e evite manobras de direcção e de travagem abruptas. Assim que puder, pare e controle os pneus e a pressão de ar dos mesmos.**
- **O condutor é responsável pelo enchimento de ar correcto dos pneus. Por isso a pressão de ar dos pneus deve ser controlada regularmente.**
- **Sob determinadas condições (p.ex. condução desportiva, vias não alcatroadas ou em estado de Inverno) pode acontecer que a luz de controlo (!) se acenda com atraso ou até não se acenda.**
- **O sistema de controlo da pressão de ar dos pneus não liberta o condutor da responsabilidade pela pressão de ar correcta nos pneus.**

Nota

O sistema de controlo da pressão dos pneus: ▶

- não substitui o controlo regular da pressão de enchimento dos pneus, pois que o sistema não reconhece uma perda uniforme da pressão;
- não pode avisar numa perda rápida da pressão de enchimento dos pneus, p.ex. quando o pneu se danificar subitamente. Neste caso tente parar o veículo com cuidado sem fortes movimentos da direcção e sem travar fortemente.
- Para ficar assegurada uma função perfeita do sistema de controlo da pressão de ar nos pneus, é necessário todos os 10 000 km ou 1x por ano fazer de novo o ajuste básico. ■

Filtro de partículas Diesel* (motor Diesel)

No filtro de partículas Diesel são recolhidas e queimadas as partículas de fuligem que se formam na carburação do combustível Diesel.

Fig. 157 Portador dos dados do veículo

Se o seu veículo está equipado com um filtro de partículas Diesel, pode ver no Código **7GG**, **7MB** ou **7MG** no portador de dados do veículo, ver ⇒ fig. 157. O portador de dados do veículo encontra-se no piso do compartimento de carga e está também colado no Plano de Assistência.

O filtro de partículas Diesel filtra quase completamente as partículas de ferrugem do gás de escape. A fuligem deposita-se no filtro de partículas Diesel e é carburada regularmente. Para dar apoio a este processo, recomendamos, evitar continuamente os trajectos curtos.

Um filtro de partículas Diesel cheio ou um erro no mesmo é sinalizado pela luz de controlo .

ATENÇÃO!

- **O filtro de partículas Diesel atinge temperaturas muito elevadas. Por isso, não estacione em locais onde o filtro quente possa entrar em contacto com relva seca ou outros materiais inflamáveis – perigo de fogo!**
- **Nunca utilize uma protecção adicional para o lado inferior do veículo ou meios de protecção contra a corrosão para os tubos do gás de escape, catalisadores, filtro de partículas Diesel ou escudos de protecção contra o calor. Quando o motor atingiu a sua temperatura de trabalho, estas substâncias podem inflamar-se – perigo de incêndio.**

Nota

- Através da utilização de combustível Diesel com uma grande parte de enxofre, a duração de vida do filtro de partículas Diesel pode ser nitidamente reduzida. Numa oficina especializada irão indicar-lhe em que países se utiliza combustível Diesel com uma parte elevada de enxofre. ■

Offroad*

Generalidades

Fig. 158 Interruptor Offroad

O modo Offroad abrange funções, que apoiam uma viagem em terreno aberto.

No modo Offroad estão integradas as seguintes funções:

- Assistente de arranque ⇒ página 177,

- Assistente de marcha em planos inclinados ⇒ página 177,
- EDS Offroad ⇒ página 170,
- ASR Offroad ⇒ página 171,
- ABS Offroad ⇒ página 173.

Ligar o Offroad

O modo Offroad é ligado carregando-se na tecla ⇒ página 176, fig. 158 . A luz de controlo na tecla acende-se. Quando o sistema estiver ligado, acende-se no instrumento combinado a luz de controlo ⇒ página 39.

Desligar o Offroad

Carregando-se repetidamente na tecla o modo de Offroad é desligado. A luz de controlo na tecla apaga-se. Desligando-se a ignição é desligado também o modo Offroad e tem de ser ligado de novo, quando necessário, depois de se ligar de novo a ignição. Se o motor for desligado involuntariamente e ligado de novo dentro de 30 segundos, o modo de Offroad fica ligado.

Para garantir a função correcta do modo Offroad é necessário que estejam montadas em todas as quatro rodas pneus iguais. Diâmetros de rolamento diferentes nos pneus podem conduzir a uma redução indesejada do rendimento do motor.

⚠ ATENÇÃO!

- **Adapte a velocidade sempre às condições do tempo, da estrada e do trânsito. A maior oferta de segurança não o deve conduzir a ficar sujeito a um risco de segurança maior – perigo de acidente!**
- **Os limites físicos dados previamente não podem também ser passados com o equipamento Offroad.**
- **A eficiência do equipamento Offroad depende também dos pneus.**
- **O equipamento Offroad não está previsto para ser utilizado em estradas normais.** ■

Assistente de arranque*

O assistente de arranque é um auxílio de condução confortável, que pode ser utilizado sobretudo numa subida. A activação é feito depois de se ligar com a tecla no modo de Offroad ⇒ página 176, fig. 158 com o veículo parado.

Modo de acção

Para o processo de arranque do veículo parado as rotações do motor são limitadas com o pedal de aceleração pisado a fundo. A limitação das rotações é desactivada automaticamente depois do processo de arranque. Parte integral do assistente é uma característica adaptada do pedal de aceleração, que facilita o arranque em solos escorregadios e soltos. ■

Assistente de marcha em planos inclinados ,*

Modo de acção

O assistente de marcha em planos inclinados mantém a velocidade constante em inclinações fortes em marcha para a frente ou para trás através da intervenção em todas as rodas dos travões. Ele evita que as rodas fiquem bloqueadas, pois que o ABS fica activado. A prontidão do assistente de marcha em planos inclinados é indicada através de uma luz de controlo no display de informação do instrumento combinado ⇒ página 39.

A velocidade do veículo, que o assistente mantém, é seleccionada pelo condutor que conduz na inclinação no momento da primeira intervenção do assistente e/ou o condutor tem de controlar a velocidade do veículo ao conduzir na inclinação, até que o assistente intervenha pela primeira vez. As intervenções activas do assistente serão indicadas pela luz de controlo a piscar e/ou através de um pedal de travão com impulsos, semelhante à intervenção do ABS.

O assistente de marcha em plano inclinado está disponível em velocidade desde 2 km/h até 30 km/h. Com a velocidade metida e o pedal da embraiagem não pisado o limite inferior da velocidade em marcha em vazia corresponde à velocidade respectivamente metida.

Accionando-se o pedal de aceleração ou do travão pode aumentar e/ou reduzir a velocidade e isso também, mesmo que não esteja metida nenhuma velocidade. A função é assim sempre interrompida e depois activada de novo.

O assistente de marcha em plano inclinado é activado automaticamente quando as seguintes condições estão preenchidas:

- o modo Offroad está ligado e a luz de controlo no instrumento combinado acende-se,
- o motor do veículo está ligado e está ou na 1a., 2a., 3a., marcha atrás ou sem nenhuma velocidade metida,

- a velocidade é menor do que 30 km/h,
- a inclinação é de pelo menos 10% (ao passar por cima de travessas o limite pode ser reduzido por um curto espaço de tempo para 8%),
- nem o pedal de aceleração nem o pedal dos travões seja accionado.

Condição prévia é no entanto, que o solo tenha aderência suficiente. O assistente de marcha em plano inclinado, por motivos físicos, não pode preencher correctamente a sua função em solos deslizantes (gelo ou lama).

O assistente de marcha em plano inclinado será desactivado, quando se travar ou acelerar ou se a inclinação for menor do que 10 %.

Nota

- Durante a intervenção do assistente de marcha em plano inclinado as luzes dos travões não se acendem.
- Não desligue o modo Offroad durante uma intervenção do assistente. ■

Conduzir e o Meio-Ambiente

Os primeiros 1.500 quilómetros e depois

Motor novo

Nos primeiros 1 500 quilómetros o motor deve ser rodado.

Até 1.000 quilómetros

- Não conduza mais rapidamente do que 3/4 da velocidade máxima da velocidade metida, ou seja até das rotações do motor máximas admissíveis.
- Nunca acelere a fundo.
- Evite altas rotações do motor.
- Não conduza com reboque.

De 1.000 até 1.500 quilómetros

- Aumente o rendimento de condução **lentamente** até à velocidade máxima de uma velocidade metida, ou seja, a rotação máxima admissível do motor.

Durante as primeiras horas de serviço o motor tem uma maior fricção interna do que mais tarde, depois de todas as peças móveis se tenham adaptado umas às outras. O modo de condução dos primeiros 1.500 quilómetros decide sobre a qualidade deste processo de rodagem.

Também depois do período de rodagem, não deve conduzir com **rotações do motor elevadas** sempre que não seja necessário. As rotações máximas admissíveis do motor estão marcadas pela zona vermelha na escala do conta-rotações. Em veículos com caixa de velocidades mecânica deve comutar para uma velocidade mais alta o mais tardar quando atingir o início da zona vermelha. Rotações **extremamente** altas do motor são, no entanto, reguladas para baixo automaticamente.

Para veículos com caixa de velocidades mecânica é por outro lado também válido: não conduza com rotações **demasiado baixas**. Comute para uma velocidade mais baixa, quando o motor começar a funcionar desigualmente.

Cuidado!

Todas as indicações de velocidade e de rotações só são válidas com o motor a temperatura de serviço. Nunca acelere o motor frio para altas rotações - nem em marcha em vazio, nem nas velocidades individuais.

Nota sobre o impacte ambiental

Não conduzir desnecessariamente com altas rotações do motor, sempre que possível comutar para cima bem cedo, vai ajudar a poupar combustível e a diminuir os ruídos de serviço. ■

Pneus novos

Pneus novos devem ser «rodados», pois que de princípio ainda não têm uma aderência optimizada. Este facto deve ter em conta durante os primeiros 500 km e deve conduzir com especial cuidado. ■

Novos forros dos travões

Dê atenção ao facto de que os forros dos travões novos não têm ainda o efeito total de travagem durante os primeiros 200 km aproximadamente. Também os forros novos dos travões têm de ser primeiro «esmerilados», antes de desenvolverem a sua força de fricção optimizada. A força de travagem reduzida um pouco pode ser compensada através de uma pressão mais forte no pedal do travão.

Este aviso relaciona-se também a forros de travões que foram eventualmente trocados mais tarde.

Durante a rodagem deve evitar esforços especiais nos travões. Aqui, contam por exemplo, travagens muito bruscas, especialmente com velocidades muito elevadas assim como em condução em desfiladeiros. ■

Catalisador

A função perfeita da instalação de limpeza de gás de escape (catalisador) é de importância decisiva para o serviço do veículo preservando o meio-ambiente.

Dê por favor atenção aos seguintes avisos:

– Em veículos com motor a gasolina, meta só gasolina sem chumbo ⇒ página 206, «Qualidade da gasolina».

– Nunca deixe esvaziar o depósito por completo.

– Durante a condução não desligar a ignição.

– Não meta óleo demais no motor ⇒ página 212, «Atestar com óleo para motores».

– Não puxe para arrancar o veículo por um percurso mais longo do que 50 m ⇒ página 236, «Rebocar empurrando e puxando».

Se tiver de utilizar o veículo num país onde não haja gasolina sem chumbo, tem de trocar o catalisador quando utilizar o veículo num país com catalisador prescrito por lei.

ATENÇÃO!

- **Devido às altas temperaturas, que podem surgir no catalisador, deve estacionar o veículo de modo que o catalisador não entre em contacto com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo – perigo de incêndios!**
- **Nunca utilize protecção para os fundos adicional ou produtos de protecção contra a corrosão para tubos de escape, catalisadores ou placas térmicas. Durante a condução estas substâncias podem inflamar-se – perigo de incêndio!**

Cuidado!

- Em veículos com catalisador, o depósito nunca deve estar completamente vazio. Através do abastecimento irregular com combustível, podem surgir falhas de ignição. Pode entrar então combustível não queimado na instalação de gás de escape e pode danificar o catalisador.
- Já só um enchimento do depósito com gasolina com chumbo conduz à destruição do catalisador.
- No caso de observar durante a condução falhas de ignição, perda de rendimento ou más rotações do motor, diminua imediatamente a velocidade e deixe examinar o veículo na oficina especializada mais próxima. Os sintomas descritos podem ser causados por um erro no sistema de ignição. Pode entrar então combustível não queimado na instalação de gás de escape e pode danificar o catalisador.

Nota sobre o impacte ambiental

Mesmo com instalações de limpeza de gás de escape a funcionar perfeitamente, pode sob determinadas condições de serviço do motor formar-se um cheiro a enxofre do gás de escape. Isto depende do teor de enxofre no combustível. Às vezes é só suficiente meter gasolina super sem chumbo de outro fabricante ou de uma outra estação de serviço. ■

Conduzir economicamente e de acordo com o meio-ambiente

Generalidades

O estilo de condução pessoal é um dos factores mais importantes.

O consumo de combustível, a contaminação do meio-ambiente e o desgaste do motor, dos travões e dos pneus são principalmente dependentes de três factores:

- estilo pessoal de condução,
- condições de serviço,
- condições prévias técnicas.

Com um estilo de condução prudente e económico pode reduzir facilmente o consumo de combustível em 10 - 15 porcento. Este capítulo tem a intenção de o ajudar com algumas indicações, sobre o modo como preservar o meio-ambiente e assim poupando-lhe dinheiro.

Naturalmente que o consumo de combustível é também influenciado por pontos nos quais o condutor não tem qualquer influência. Por exemplo, é normal que o consumo ▶

suba no Inverno ou sob condições desfavoráveis, com estradas em mau estado, serviço com reboque, etc.

O veículo está equipado desde fábrica com as condições prévias técnicas para um consumo económico e o serviço rentável. Deu-se especial valor à poluição tão diminuta quanto possível do meio-ambiente. Para que estas características possam ser utilizadas da melhor maneira e mantidas, é necessário, dar atenção aos Avisos dados neste capítulo.

Ao acelerar-se deve-se manter as rotações do motor óptimas, para evitar um alto consumo de combustível e o aparecimento de ressonância. ■

Condução prudente

Ao acelerar o veículo consome a maior parte do combustível.

Evite acelerações e travagens desnecessárias. Se conduzir com cuidado, não necessita de travar tantas vezes e assim não necessita também de acelerar mais. Deixe o carro rolar, quando isto for possível, por exemplo quando se reconheça que o próximo semáforo está vermelho. ■

Meter as velocidades de modo a poupar energia

Se meter a velocidade a seguir acima a tempo, poupa combustível.

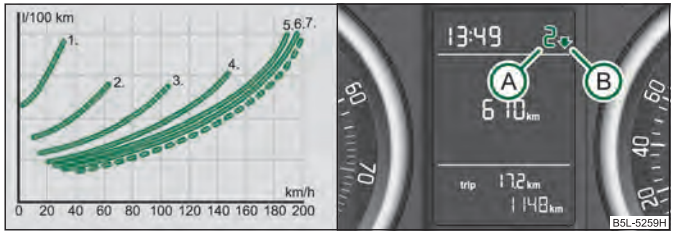

Fig. 159 Consumo de combustível em l/100 km e velocidade em km/h

Caixa de velocidades mecânica

– Com a primeira velocidade conduza só um comprimento do veículo.

– Para a velocidade a seguir mais alta, comutar só quando se atingirem mais ou menos 2.000 até 2.500 rotações.

Caixa de velocidades automática

– Accione **lentamente** o pedal de aceleração. Não o pise, no entanto, até ao ponto de Kick-down.

Um modo eficiente de poupar gasolina é o de **comutar a tempo**, ou seja meter uma velocidade mais alta a tempo. Quem não fizer isso, consome combustível desnecessariamente.

A ⇒ fig. 159 mostra a relação entre o consumo de combustível e a velocidade nas velocidades respectivas O consumo de combustível na 1a velocidade é o maior. Na velocidade mais alta o consumo é o menor.

Através da comutação para cima e para baixo a tempo, o consumo de combustível é mantido tão baixo quanto possível.

Recomendação de comutação para a troca de velocidades*

No display do instrumento combinado será indicada uma informação para a velocidade Ⓐ ⇒ fig. 159 metida.

Para se obter um consumo de combustível tão baixo quanto possível, é indicada no display uma recomendação para comutar para uma outra velocidade.

Quando o aparelho de comando reconhecer que é mais vantajoso mudar de velocidade, será indicado no display uma seta Ⓑ. A seta indica para cima ou para baixo, dependendo, se se recomenda meter uma velocidade mais alta ou mais baixa.

Ao mesmo tempo em vez da velocidade metida actualmente Ⓐ é indicada a velocidade recomendada.

Nota

Oriente-se também segundo as informações da indicação multi-funcional* ⇒ página 20. ■

Evitar acelerar a fundo

Conduzir lentamente significa poupar combustível.

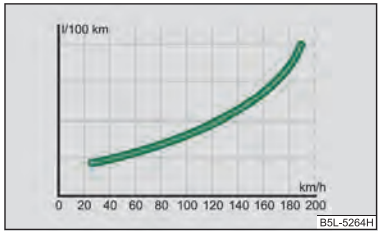

Fig. 160 Consumo de combustível em l/100 km e velocidade em km/h

Acelerando-se com sensibilidade não só o consumo do combustível é substancialmente reduzido, como também a poluição do meio-ambiente e o desgaste do seu veículo.

Se possível, nunca utilize a velocidade máxima do seu veículo. O consumo de combustível, a emissão de matérias nocivas e os ruídos de condução aumentam de modo sobre proporcional com altas velocidades.

⇒ fig. 160 mostra a relação entre o consumo de combustível e a velocidade. Se só utilizar a velocidade máxima possível do seu veículo só em três quartos, o consumo de combustível baixa para metade. ■

Reduzir a marcha em vazio

Também a marcha em vazio consome combustível.

Em congestionamentos de trânsito, em passagens de nível e nos semáforos com fases vermelhas prolongadas vale a pena desligar o motor. Já depois de um intervalo de 30 - 40 segundos a poupança de combustível é maior do que a quantidade extra de combustível que se necessita para fazer de novo o arranque do motor.

Em marcha em vazio demora muito tempo até que o motor esteja aquecido. Na fase de aquecimento, no entanto, o desgaste e a emissão de matérias nocivas são extremamente altos. Por isso, comece imediatamente o andamento após o arranque do motor. Evite no entanto altas rotações. ■

Manutenção regular

Um motor mal regulado consome desnecessariamente muito combustível.

Fazendo-se regularmente a manutenção numa oficina especializada, consegue-se já **antes** de se começar a conduzir uma condição para poupar combustível. O estado de manutenção do seu veículo tem efeito positivo não só na segurança no trânsito e mantimento do valor, como também no **consumo de combustível**.

Um motor mal regulado pode conduzir a um consumo de combustível 10% mais elevado do que o normal!

Os trabalhos de manutenção previstos devem ser feitos numa oficina especializada seguindo-se exactamente o Plano de Assistência.

Controle também o **nível do óleo** ao meter gasolina. O **consumo de óleo** é em alto grau dependente da carga e das rotações do motor. Dependendo do estilo de condução o consumo do óleo pode ser de até 0,5 l/1.000 km.

É normal, que o consumo de óleo de um motor novo só depois de um determinado período de tempo é que alcance o seu valor mais baixo. O consumo de óleo de um veículo novo só pode ser correctamente avaliado depois de aprox. 5.000 km.

Nota sobre o impacte ambiental

- Utilizando óleo leve pode alcançar uma diminuição adicional do consumo.
- Para que possa reconhecer a tempo fugas, controlar com regularidade o chão por baixo do veículo. Se encontrar ali nódoas de óleo ou de outros líquidos, deixe examinar o seu veículo numa oficina especializada. ■

Conduzir menos percursos curtos

Percursos curtos consomem em relação demasiado combustível.

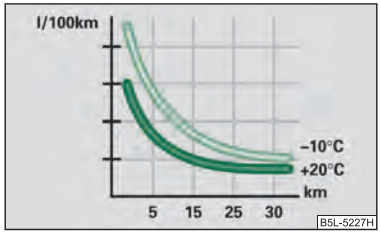

Fig. 161 Consumo de combustível em l/100 km com diferentes temperaturas.

– Evite andar com o motor frio percursos abaixo de 4 km.

O motor e o catalisador têm primeiro de atingir a **temperatura de serviço** optimizada, para reduzirem efectivamente o consumo e a emissão de matérias nocivas.

O motor frio consome directamente depois do arranque aprox. 15 - 20 l/100 km de combustível. Depois de aprox. Um quilómetro, o consumo diminui para aprox. 10 l/100 km. Só depois de aprox. **4 até 10** quilómetros é que o motor está a temperatura de serviço (é dependente da temperatura exterior e do motor) e o consumo se normaliza. Por isso, deve evitar andar em percursos curtos.

Decisivo nesta relação é também a **temperatura ambiente** ⇒ fig. 161. Mostra o consumo de combustível depois de se conduzir um determinado percurso uma vez com uma temperatura de +20°C e uma temperatura de -10°C. O seu veículo tem um consumo mais elevado no Inverno do que no Verão. ■

Dar atenção à pressão dos pneus

A pressão correcta dos pneus poupa combustível.

Dê sempre atenção à pressão correcta dos pneus. Uma pressão demasiado baixa aumenta a resistência de rolamento. Assim, aumenta não só o consumo de combustível como também o desgaste dos pneus é mais forte devido e piora o comportamento de andamento.

Controle sempre a pressão dos pneus com os pneus **frios**.

Não conduza todo o ano com **pneus de Inverno**, pois que assim consome até 10 % mais de combustível. Além disso há ruídos mais altos e com temperaturas acima de 10 °C as características de condução pioram e o desgaste é maior. ■

Nenhum balastro desnecessário

O transporte de balastro consome combustível.

Como cada quilograma de **peso** a mais aumenta o consumo de combustível, vale a pena dar uma olhadela no porta-bagagens, para evitar balastro desnecessário.

Justamente no trânsito citadino, quando é necessário acelerar mais vezes, o peso de veículo influencia em alto grau o consumo do combustível. Como regra é válido que por cada 100 kg de peso o consumo aumenta em aprox. 1 l/100 km.

Muitas vezes deixa-se também um suporte para **porta-bagagens de tejadilho** montado, embora não seja necessário. Através da resistência ao vento aumentada, o seu veículo consome, com o porta-bagagens de tejadilho sem carga e a uma velocidade de 100- 120 km/h, mais ou menos 10 % mais de combustível do que normalmente. ■

Poupar electricidade

A geração de electricidade consome combustível.

– Desligue todos os consumidores de electricidade, quando estes não forem necessários.

Com a ajuda de um gerador gera-se electricidade com o motor a funcionar. Quando maior for a carga desse gerador devido à ligação de consumidores eléctricos, quanto mais combustível é necessário para o accionamento do mesmo. ■

Controlo por escrito do consumo de combustível

Quem quiser controlar o **consumo de combustível**, deveria ter um livro de bordo. Custa pouco tempo, mas vale a pena. Pode verificar uma modificação (positiva e negativa) a tempo e - se for necessário - pode fazer algo contra isso.

Se verificar um consumo demasiado alto, veja como, onde e sob quais as condições é que conduziu com o último enchimento do depósito. ■

Compatibilidade com o meio-ambiente

Na construção, na escolha de materiais e fabrico do seu novo Škoda, a protecção do meio-ambiente desempenhou um papel muito importante. Entre outros foram tomados em consideração os seguintes pontos:

Medidas construtivas

- Desmontagem fácil das uniões
- Desmontagem facilitada devido à construção por módulos
- Pureza melhorada da qualidade dos materiais
- Código de todas as peças de plástico segundo a recomendação VDA 260
- Redução do consumo de combustível e emissão de gás de escape CO_2
- Vazamento mínimo de combustível num acidente
- Diminuição dos ruídos.

Escolha dos materiais

- Utilização sempre que possível de materiais reutilizáveis
- Ar condicionado com refrigerante isento de FCKW
- Nenhum cádmio
- Nenhum amianto
- Redução da «transpiração» dos plásticos.

Fabrico

- Conservação dos espaços ocos isenta de dissolventes
- Conservação isenta de dissolventes para o transporte desde o fabricante até ao cliente
- Utilização de colas isentas de dissolventes
- Renúncia a FCKW na produção
- Nenhum emprego de mercúrio
- Emprego de tintas solúveis na água.

Devolução e utilização de veículos usados

Škoda Auto expõe-se às exigências relacionadas com a marca e os seus produtos sob o ponto de vista meio ambiente e protecção de recursos naturais. Todos os veículos Škoda novos podem ser utilizados em 95% e podem ser, em princípio[13)] devolvidos. Em muitos países estão a ser desenvolvidos sistemas amplos de devolução, para os quais pode devolver o seu veículo. Depois da devolução, vai receber uma confirmação, na qual está documentada a utilização em conformidade com o ambiente.

Veículos com superestruturas especiais

Documentação técnica sobre modificações feitas no veículo deve ser guardada pelo proprietário do veículo, para poder ser entregue mais tarde ao utilizador do veículo usado. Deste modo fica assegurada a utilização em conformidade com o ambiente. ■

Viagens no estrangeiro

Generalidades

No estrangeiro podem haver outras características.

Em determinados países é também possível, que a rede dos concessionários Škoda seja apenas limite ou até que nem exista. Por esse motivo, torna-se um pouco complicada a encomenda de determinadas peças sobressalentes e o pessoal nas oficinas especializadas só pode efectuar os trabalhos de reparação num alcance limitado. A Škoda Auto na República Checa e os importadores respectivos dão informações sobre os preparativos técnicos do seu veículo, sobre trabalhos de manutenção necessários e sobre as possibilidades de reparação. ■

Gasolina sem chumbo

Veículos com motor a gasolina só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo ⇒ página 180. Informações sobre a rede de estações de serviço com gasolina sem chumbo oferecem, p.ex., os Clubes de Automóveis. ■

Faróis de nevoeiro

Os médios no seus faróis estão ajustados assimetricamente. Iluminam mais fortemente a borda da estrada no lado da estrada em que anda. Se conduzir no estran- ▶

13) Com a reserva do preenchimento das prescrições legais nacionais.

geiro, em princípio pela mão contrária, o seu veículo encandeia o trânsito no outro lado.

Para se evitar o encandeamento do trânsito no sentido contrário é necessário deixar adaptar os faróis numa oficina especializada.

Adaptação dos faróis com luz Xenon* (só é válido para veículos, que foram construídos para a condução pela esquerda e pela direita) é feita no menu **Setup (Ajustes)** **Travel mode (modo de viagem)** no menu principal do Display de informação* ⇒ página 24.

Nota

Mais informações sobre colar os faróis para tapar, pode obter numa oficina especializada. ■

Evitar danos no veículo

Em estradas e caminhos em más condições assim como ao conduzir sobre bordas dos passeios, rampas inclinadas etc. deve dar atenção, para que peças bastante baixas, tais como p.ex. spoiler e dispositivo de gás de escape não assentam sendo assim danificadas.

Isso é especialmente válido para veículos com mecanismos de deslocamento baixos (mecanismos de deslocamento desportivos) e com o veículo completamente carregado. ■

Condução com água na estrada

Fig. 162 Atravessar águas

Para evitar danos no veículo havendo água na estrada (p. ex. estradas inundadas), dê atenção ao seguinte:

- Antes de conduzir pela água verificar a profundidade da mesma. A água só deve chegar no máximo à alma da longarina inferior do veículo ⇒ fig. 162.
- Conduza no máximo com velocidade de passo. Com uma velocidade mais alta pode formar-se uma onda à frente do veículo, que poderia provocar a introdução da água no sistema de aspiração de ar do motor ou noutras partes do veículo.
- Nunca fique parado na água, nunca conduza em marcha atrás e não desligue o motor.

ATENÇÃO!

- **Conduzir através de água, lama, lodo, etc. pode diminuir a eficiência dos travões e prolongar o percurso de travagem – perigo de acidente!**
- **Evite logo a seguir a ter conduzido dentro de água, manobras de travagem súbitas e fortes.**
- **Depois de percursos conduzidos dentro de água, os travões devem ser limpos e secos tão depressa quanto possível através de travagem a intervalos. Faça travagens para secar os travões e para limpar os discos dos travões só quando a situação do trânsito isto permitir. Outros participantes do trânsito não devem ser postos em perigo.**

Cuidado!

- Em percursos conduzidos dentro de água partes do veículo como p. ex. o motor, caixa de velocidades, catalisador, mecanismo de translação ou a parte eléctrica podem ser danificados.
- Os veículos no sentido contrário produzem ondas, cuja altura pode ultrapassar a altura admissível da água para o seu veículo.
- Sob a água podem estar escondidos buracos, lama ou pedras que podem dificultar ou não permitir o percurso dentro de água.
- Não conduza através de água salgada. O sal pode provocar a corrosão. Lavar todas as partes do veículo que entraram em contacto com a água salgada tão depressa quanto possível com água potável.

Nota

Depois de uma condução através de água recomendamos, deixar controlar o veículo numa oficina especializada. ■

Conduzir em terreno aberto

Avisos importantes

ATENÇÃO!

- **Nunca conduza com demasiada velocidade, especialmente não em curvas, e nunca faça manobras de condução extremas.**
- **Adapte a velocidade e o modo de conduzir sempre às condições das estradas, terreno, trânsito e tempo.**
- **Quando o veículo estiver parado num subida muito inclinada, não saia do veículo pelo lado da descida. Assim poderia passar o centro de gravidade total, de modo que o veículo se vira e rola colina abaixo – perigo de vida! Saia sempre do veículo com cuidado e no lado virado para cima na colina ⇒ página 192.**
- **Experiência e conhecimentos insuficientes ao conduzir-se em terreno aberto pode conduzir a situações críticas e ferimentos graves.**
- **Nunca seleccione uma rota perigosa e evite riscos que o podem pôr a si e os acompanhantes em perigo. Quando não puder continuar ou se tiver dúvidas sobre a segurança da rota, volte para trás e seleccione outro caminho. Também um terreno que não parece perigoso, pode ser difícil e perigoso e pode conduzir a uma situação crítica para si e os seus acompanhantes.**
- **Se em terreno aberto os cintos de segurança estiverem mal postos ou não estejam até colocados, ou se segurar o volante de modo errado, aumenta-se o risco de lesões graves ou até fatais. Cintos de segurança colocados correctamente reduzem o risco de lesões graves no caso de manobras de travagem súbitas e acidentes. Enquanto o veículo estiver em movimento, fique você e os seus passageiros sempre com o cinto posto. Tire os seus polegares do volante, quando conduzir em terreno aberto. Se se formarem resistências das rodas, o volante pode virar-se subitamente e sem se esperar provocando-lhe lesões.**

ATENÇÃO! Continuação

Segure no volante sempre na posição de 9 horas e 3 horas, ou seja com ambas as mãos lateralmente.

- **Se em terreno aberto os cintos de segurança estiverem mal postos ou não estejam até colocados, ou se segurar o volante de modo errado, aumenta-se o risco de lesões graves ou até fatais.**
- **Cintos de segurança colocados correctamente reduzem o risco de lesões graves no caso de manobras de travagem súbitas e acidentes. Por isso, deixe sempre colocado o cinto de segurança, também os seus acompanhante, quando o veículo estiver em movimento.**
- **Tire os seus polegares do volante, quando conduzir em terreno aberto. Se as rodas tocarem num obstáculo, o volante pode virar-se inesperadamente e subitamente podendo assim feri-lo.!**
- **Nunca utiliza em terreno aberto a instalação de regulação da velocidade. A utilização da instalação de regulação de velocidade em terreno aberto não é adequada e pode até ser perigoso.**
- **Não conduza em declives, tampas ou subidas com velocidade demasiado alta. Isso poderia conduzir a que o veículo se levante, de modo que não pode mais dirigir e perdendo assim o controlo.**
- **Quando as rodas perderem o contacto com o piso, p. ex. quando o veículo saltar ao passar por cima de uma onda no piso, dirija em linha recta. Se as rodas baterem com força no solo, isso pode conduzir ao capotamento do veículo**
- **Se colocou pedras, brenhas, pedaços de madeira ou outros objectos por baixo das rodas, para conseguir continuar para a frente em pisos de areia ou escorregadios, nunca devem estar pessoas nem à frente nem atrás do veículo. O rodar as rodas pode fazer destes objectos « projécteis» perigosos – perigo de vida!** ■

Aviso de um capotamento

Os veículos desta série têm um centro de gravidade mais elevado do que um automóvel normal. Assim aumenta-se o perigo de capotamento na estrada e em terreno aberto. Dê por isso sempre atenção aos avisos de segurança, que se encontram no manual de instruções.

ATENÇÃO!

- **Num acidente com capotamento uma pessoa que não esteja segura com o cinto fica exposta a um risco maior de lesões do que uma pessoa com o cinto posto.**
- **Bagagem ou outros objectos, que serão transportados no veículo, aumentam adicionalmente o centro de gravidade e aumentam o perigo de capotamento.**
- **Evite conduzir inclinadamente em colinas ⇒ página 192.**
- **Dê atenção ao aviso ⇒ página 186.** ■

Informações importantes

Viagens em terreno aberto não são para qualquer pessoa. Crianças pequenas, senhoras grávidas ou pessoas deficientes ficam especialmente em perigo, quando a condução se tornar grosseira e ajuda esteja ainda muito longe.

Em primeiro lugar está sempre a **segurança**.

Nunca exagere as suas aptidões e nunca ignore as dificuldades que os percursos em terreno aberto significam.

Aqui não podemos falar sobre todas as situações possíveis de condução que possam surgir, pois que existem muitos tipos de terreno aberto, os quais significam risco e perigos diferentes. Os exemplos neste manual são regras gerais para a condução segura em terreno aberto. Não é no entanto possível prever, se estas regras são válidas para todas as situações que possam acontecer. Antes de conduzir em terreno aberto desconhecido, é por isso importante, saber o que o espera. Assim pode já calcular anteriormente com os perigos possíveis.

Nota sobre o impacte ambiental

Em viagens em terreno aberto respeite sempre o meio ambiente e a sua conservação para as gerações futuras. ■

Antes da primeira viagem em terreno aberto

Antes de conduzir em terreno aberto, recomendamos, fazer um treino de condução Offroad. Isto é especialmente importante, quando não tiver nenhuma ou quase nenhuma experiência em condução em terrenos abertos. Num treino para condutores vai aprender como o veículo se comporta nas diferentes situações em terreno aberto e como conduz seguramente através de terrenos difíceis.

A condução em terreno aberto exige outras aptidões e comportamento diferentes daqueles necessários para a condução na estrada. A sua segurança e a segurança dos seus passageiros depende de si, das suas aptidões e do seu cuidado.

Não conduza em terreno aberto que não é adequado para o seu veículo ou que lhe impõe exigências altas. Embora o seu veículo possa conduzir em terreno aberto, ele não foi construído para viagens com carácter de expedição.

Antes de uma viagem assegure-se de que o seu veículo está equipado adequadamente para a viagem planeada ⇒ página 188. O equipamento de série do seu veículo não é necessariamente suficiente para a sua viagem. Com os pneus de série pode conduzir naturalmente num terreno fácil, como p. ex. caminhos planos em florestas, prados ou campos. Dê no entanto atenção, que o avanço do veículo em pisos difíceis, enlameados e com areais está limitado e a aderência ao solo dos pneus de série é reduzida. Se planear viagens em terreno aberto longas ou difíceis, recomendamos, colocar pneus adequados para tais percursos.

ATENÇÃO!

Dê atenção ao aviso ⇒ página 186. ■

Regras de comportamento para viagens em terreno aberto com responsabilidade total

Ao conduzir em terreno aberto, dê atenção aos regulamentos legais nacionais. ■

Explicação de termos especiais

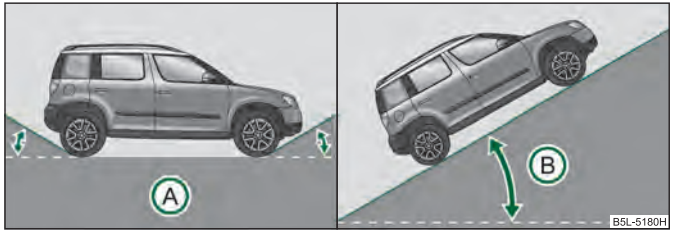

Fig. 163 Ângulo do declive / Ângulo de subida

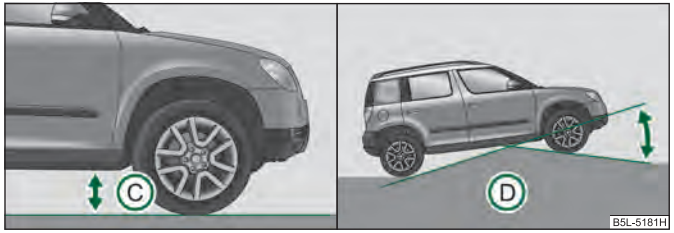

Fig. 164 Liberdade do solo / Ângulo da rampa

Os dados técnicos ⇒ página 251, «Ângulo (em graus)» relacionam-se a condições ideais. Dependendo da carga e da natureza do solo e dos arredores os valores podem ser diferentes. O condutor é responsável pela decisão se o pode manejar um veículo numa determinada situação.

Ângulo de declive (à frente e atrás) (A)

Passagem do plano horizontal numa subida ou da descida de volta para o plano. Indicações de ângulos até aos quais o veículo pode ser conduzido com velocidade baixa num declive, sem que o veículo bata com o pára-choques ou a parte inferior do veículo.

Ângulo de subida (B)

Os metros de altitude passados num percurso de 100 m (subida) estão indicados em percentagem ou em graus, até aqueles que o veículo numa subida pode conduzir com força própria (entre outros é dependente do revestimento da estrada e da potência do motor).

Distância mínima entre o veículo e o solo (C)

A distância entre o revestimento da estrada e o ponto mais baixo do fundo do veículo entre os eixos.

Ângulo de rampas (D)

Indicação do ângulo, até ao qual o veículo pode andar com velocidade baixa numa rampa, sem que o veículo assente com o fundo no canto da rampa.

ATENÇÃO!

Se os valores máximos indicados na tabela ⇒ página 251, «Ângulo (em graus)» forem ultrapassados, isso pode conduzir a lesões graves e/ou a danos no veículo. Todas as indicações foram averiguadas num solo plano, não escorregadio assim como sob condições secas de tempo. Em terreno aberto não são válidas nenhumas condições ideais. Por isso, nunca utilize os valores máximos até ao fim, mas sim deixe sempre uma reserva de segurança. ■

Utensílios úteis

Muitas coisas podem ser úteis num percurso em terreno aberto, p. ex.:

- Bússola e mapas,
- Lanterna e pilhas de reserva,
- Telemóvel ou aparelho de rádio CB
- Barra ou corda de reboque com suficiente resistência à ruptura,
- bomba de ar accionada electricamente para a ligação a uma tomada de 12 V do veículo.
- um cobertor e botas de borracha,
- Correntes para neve
- uma tábua de madeira de aprox. 4 cm de espessura e aprox. 1 metro de comprimento como auxílio de arranque se o veículo ficou preso e/ou para colocar o macaco por cima,
- ferramentas adicionais e um metro dobradiço ou um de desenrolar,

- Roda de reserva e conjunto de reparação de pneus.
- Pá. ■

Condução segura em terreno aberto

Sente-se numa posição correcta e coloque sempre o cinto de segurança correctamente Dê atenção para que o seu acompanhante e os outros passageiros no banco de trás tenham sempre os cintos colocados correctamente.

Para a condução em terreno aberto é possível ser necessário sentar-se numa outra posição. Dependendo do terreno pode ser necessária uma força maior para dirigir, pois que as forças das rodas da frente se transmitem ao volante. Sente-se de modo a ter uma boa visão para a frente sobretudo em descidas e subidas. Nunca se sente de modo que a distância entre o peito e o centro da cobertura do airbag seja menos do que **25 cm** ⇒ página 153.

Em nenhum caso deve conduzir em terreno aberto com sapatos de salto alto, escorregadios ou soltos. Calce sapatos que se adaptem bem aos pés e com os quais possa sentir os pedais

⚠ ATENÇÃO!

Dê atenção ao aviso ⇒ página 186. ■

Antes da viagem em terreno aberto

- Controlar, se os pneus são suficientes para o percurso planeado em terreno aberto. Antes de conduzir em terreno difícil, equipe o veículo com pneus adequados para terreno aberto.
- Encha o tanque de combustível. Em terreno aberto o veículo consome muito mais combustível do que em estradas.
- Antes de iniciar o percurso, monte os olhais de reboque à frente ou atrás. Se o seu carro ficar preso em terreno aberto, não é sempre possível montar o olhal de reboque.
- Controle a pressão de ar em todos os pneus e corrija a pressão de ar se for necessário.
- Controle as ferramentas de bordo e complete segundo as suas necessidades.
- Encher óleo do motor até ao risco (A), para que o motor seja abastecido suficientemente também em planos inclinados ⇒ página 211, «Controlar o nível do óleo do motor».
- Encha a água de lavar vidros.
- Coloque a bagagem no veículo tanto quanto possível no fundo e fixe bem os objectos soltos. ■

Conduzir em terreno aberto

- Nunca conduza sózinho em terreno aberto e esteja sempre preparado para situações inesperadas. Viaje com pelo menos dois veículos offroad em conjunto. Faz especialmente sentido um equipamento com o qual possa pedir ajuda num caso de emergência.
- Em terrenos difusos conduzir devagar.
- Em passagens críticas pare e pesquise a pé o percurso. Quando não puder continuar ou se tiver dúvidas sobre a segurança da rota, volte para trás e seleccione outro caminho.
- Passe devagar por cima de cumes. Dê atenção para que o veículo não se levante, pois que pode ser danificado gravemente não se podendo mais dirigir.
- Conduza devagar através de partes do percurso difíceis. Com piso escorregadio meta uma velocidade alta e dê atenção para que o veículo fique sempre em movimento. Não conduza muito depressa, para não perder o controlo sobre o veículo.
- Se o seu veículo ficar preso em areia, neve ou lama, pode ser mais efectivo fazer marcha atrás, do que tentar continuar para a frente.
- Coloque pedras, tapetes ou pedaços de madeira por baixo das rodas que deslizam, para obter uma tracção para a frente em piso areado ou deslizante.
- Antes de passar por dentro de água, pare e informe-se sobre o que tem que ter em conta ⇒ página 185.
- Mantenha também com velocidade baixa distância suficiente para outros veículos. Quando o primeiro veículo ficar subitamente preso, o segundo veículo pode assim ainda parar a tempo, sem ficar também preso.
- Não planear etapas diárias demasiado longas.
- Não utilize a instalação de regulação da velocidade quando conduzir em terreno aberto. Ela foi só concebida para a condução em estradas.

ATENÇÃO!

- **A técnica inteligente do seu veículo não pode ultrapassar os limites físicos pré indicados.**
- **Conduza em terreno aberto com especial cuidado e prevendo o que pode acontecer. Velocidade demasiado alta ou manobras de condução erradas podem provocar danos no veículos e lesões graves.**
- **Dê atenção ao aviso ⇒ página 186.**

Cuidado!

- Dar sempre atenção à distância entre o fundo do veículo e o solo! Quando o veículo bater no solo, pode ser gravemente danificado e não poder ser mais dirigido.
- Nunca conduza com o tanque de combustível quase vazio em terreno aberto. A entrada de combustível para o motor pode interromper-se e assim o catalisador ser gravemente danificado.
- Nunca deixe arrastar o acoplamento durante a condução em terreno aberto nem deixe ficar o pé sobre o pedal do acoplamento. Em terreno desigual poderia pisar o acoplamento sem querer, o que poderia levar à perda do controlo sobre o veículo. Além disso perde-se a aderência entre o motor e a caixa de engrenagens. Além disso a condução com acoplamento arrastado conduz a um desgaste prematuro dos revestimentos do acoplamento.

Nota

O consumo de combustível em terreno aberto é mais elevado do que em estradas normais, especialmente em terreno difícil. Tome em conta quando da preparação da viagem com um consumo de combustível mais elevado; a próxima estação de serviço pode ser muito longe. ■

Comutar correctamente

Como se deve comutar, dependendo terreno. A selecção da velocidade correcta torna também a condução segura. Se ainda não tiver muita experiência na condução em terreno aberto, é sempre melhor, antes de conduzir num percurso difícil, parar e pensar qual a velocidade a meter. Com a experiência aprende-se qual a velocidade que é melhor para determinados percursos.

Em princípio é válido:

- Com a velocidade correcta escolhida não é quase necessário travar em descidas com o pedal do travão, pois que a eficiência de travagem do motor em quase todos os casos é suficiente.
- Acelere só tanto quanto for necessário. Uma aceleração demasiado rápida pode levar à derrapagem das rodas e assim à perda do controlo sobre o veículo.

Caixa de velocidades mecânica

- Quando conduzir em terreno difícil, nunca pise **no acoplamento ou** die troque a velocidade. Devido à alta aderência de todos os pneus o veículo pode parar com o acoplamento pisado (p. ex. em lama, areia funda ou numa subida). O arranque desde a paragem sob estas condições pode ser difícil ou até impossível.
- Em descidas fortes ou uma subida grande meter a primeira ou a segunda velocidade.
- Em solos macios ou deslizantes conduza com velocidade adaptada e com a velocidade mais alta possível para isso.

Caixa de velocidades automática

- Escolha a posição da alavanca selectora (D) em percursos planos do terreno ⇒ página 126.
- Em serviço Tiptronic escolha a posição da alavanca selectora (3) ou (2) quando conduzir através de lama, areia, água e/ou em terreno acidentado ⇒ página 128.
- Em descidas ou subidas muito inclinadas escolha em serviço Tiptronic a posição da alavanca selectora (1).
- Em solos macios e/ou deslizantes conduza com velocidade adaptada e com a velocidade mais alta possível para isso. ■

Conduzir por montes e vales

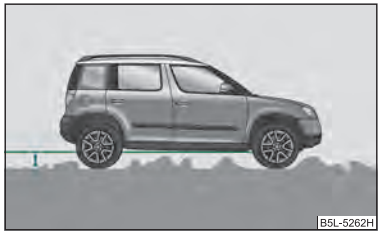

Fig. 165 Dar atenção à distância entre o piso e o fundo do veículo

- Comute para o modo Offroad ⇒ página 176.
- Conduza sobre passagens rochosas com velocidade de passo.
- Se não puder passar à volta de uma pedra, passe com uma das rodas da frente por cima da pedra e conduza lentamente.

ATENÇÃO!

Dê atenção ao aviso ⇒ página 186.

Cuidado!

- Nunca passe por cima de objectos grandes (p. ex. rochas ou troncos de árvores), nem pelo meio por um lado com o veículo. Objectos que são mais altos do que a distância entre o piso e o fundo do veículo podem danificar o mecanismo de traslação e os seus componentes. Pode ficar empanado longe de ajuda.
- Também objectos que são mais pequenos do que a distância entre o fundo do veículo e o solo pode entrar em contacto com o fundo e danificar o mesmo, assim como conduzir à falha do veículo. Isto é especialmente válido, quando atrás ou à frente do veículo houver uma cavidade e/ou solo macio ou se conduzir com demasiada velocidade por cima do objecto e o veículo der um solavanco.

Nota sobre o impacte ambiental

Vazamentos de óleo de motores e líquido dos travões deterioram o meio-ambiente e as águas. A eliminação de terra contaminada com p. ex. óleo de motores pode ser muito cara. ■

Atravessar águas

Ao atravessar-se água é necessária a maior atenção possível ⇒ página 185. ■

Conduzir em terreno com neve

- Antes de conduzir em terreno com neve, montar as correntes para neve nas rodas da frente e/ou também nas rodas de trás ⇒ página 225, «Correntes para neve», para obter a tracção à frente a melhor possível.
- Comute para o modo Offroad ⇒ página 176.

Também percursos em terreno aberto que parecem não ser complicados podem, no entanto, ser perigosos. Isto é especialmente válido para percursos nos quais não estão visíveis nem ranhuras na via nem vestígios de condução.

ATENÇÃO!

- **A condução em terreno com neve tem perigos especiais. Nunca seleccione uma rota perigosa e evite riscos que o podem pôr a si e os acompanhantes em perigo. Quando não puder continuar ou se tiver dúvidas sobre a segurança da rota, volte para trás e seleccione outro caminho.**
- **Buracos, cavidades, covas, abismos, placas de gelo ou outros obstáculos estão muitas vezes encobertos pela neve (em parte ou por completo).**
- **Perigos encobertos pela neve podem levar a um acidente, lesões graves ou a ficar parado sob situações extremas do tempo.** ■

Conduzir em terreno inclinado

Conduzir em subidas ou descidas.

- Antes de conduzir numa subida ou numa descida, pare e averigue a situação.

- Ande pelo percurso e controle a rigidez do solo e dê atenção a obstáculos e outros perigos não visíveis.
- Veja como são as condições atrás da subida
- Comute para o modo Offroad ⇒ página 176.
- Conduza devagar e constante em linha recta a encosta para cima ou para baixo.
- Nunca pare num declive e nunca tente mudar virar o veículo (mudar de direcção).
- Evite que o motor se desligue.

Conduzir numa encosta para cima

- Controle antes de passar por uma cumeada como é que pode continuar no outro lado. Quando conduzir numa encosta muito inclinada para cima, o veículo aponta para o céu e você não pode ver o que se encontra à frente do veículo.
- Comute para o modo Offroad ⇒ página 176.
- Não comutar durante a fase de subida.
- Acelere só tanto quanto é necessário para se poder fazer a subida.

Quando numa subida não se pode continuar

- Nunca tente virar para trás numa subida.
- Se o motor se desligar, accione o travão de pé e ligue de novo o motor,
- meta a velocidade de marcha atrás e recue com cuidado.
- Utilize o efeito de travagem do motor e o travão de pé, para manter a velocidade lenta e constante.

Conduzir numa encosta para baixo

- Comute para o modo Offroad ⇒ página 176.
- Conduza em descidas muito inclinadas na primeira velocidade e/ou no primeiro estágio em serviço Tiptronic, para utilizar do melhor modo o assistente de condução em descidas montanhosas.
- Utilize o travão de pé com cuidado, para não perder o controle sobre o veículo.
- Se for possível e não for perigoso, conduza para baixo em linha recta (inclinação máxima).
- Não acoplar e/ou não comutar para marcha em vazio.

⚠ ATENÇÃO!

- **Nunca tente, conduzir numa subida ou numa descida, que é demasiado inclinada para o seu veículo. O veículo poderia escorregar e capotar – perigo de acidente!**
- **Nunca tente virar para trás numa subida. O veículo poderia virar-se ou capotar. O veículo poderia virar-se ou capotar.**
- **Quando o motor se desligar numa subida ou por qualquer outro motivo não se puder continuar, parar!**
- **Nunca deixe o veículo rolar a encosta para baixo com marcha em vazio. Poderia perder o controle sobre o veículo.**
- **Se o motor se desligar, accione o travão de pé e ligue de novo o motor, meta a velocidade de marcha atrás e recue com cuidado. Utilize o efeito de travagem do motor e o travão de pé, para manter a velocidade lenta e constante.**
- **Dê atenção ao aviso ⇒ página 186.** ■

Conduzir inclinado numa encosta

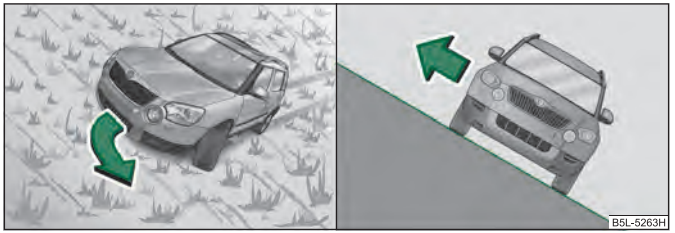

Fig. 166 Dirigir em linha de caída /Direcção para sair – no sentido de para cima

A condução inclinada numa encosta é uma das situações mais perigosas da condução em terreno aberto. Pode parecer inofensivo, mas nunca subestime as dificuldades e ▶

perigos existentes na condução em colinas inclinadas. Em princípio deve evitar, trazer o seu veículo para uma posição lateral à encosta. O veículo pode escorregar incontroladamente ou capotar.

Comprove antes de iniciar um tal percurso, se não há uma outra rota mais segura. Se mesmo assim, tiver de conduzir em inclinado, o solo deve então pelo menos ser rígido e plano. Dê por favor atenção que em pisos escorregadios ou macios o veículo escorrega antes lateralmente e pode assim virar-se. Dê atenção, para a inclinação não seja grande demais devido a irregularidades. O veículo pode capotar e rolar na encosta para baixo.

Se o veículo se encontrar numa posição inclinada maior, as rodas do lado mais baixo não devem entrar em buracos ou cavidades e as rodas no lado mais em cima não devem passar por cima de obstáculos altos tais como pedras, troncos de árvores ou outros.

Se estiver quase a virar-se, dirija imediatamente no sentido de caída ⇒ página 192, fig. 166 e acelere ligeiramente. O centro de gravidade do veículo deve ser tão fundo quanto possível. Divida o peso de todos os passageiros uniformemente. Pessoas mais altas e/ou mais pesadas devem estar sentadas no lado do veículo que está mais em cima. A bagagem no tejadilho deve ser tirada e fixada seguramente, pois que se a bagagem escorregar subitamente o veículo poderia virar-se.

Um passageiro que está sentado atrás deve, durante um tal percurso, estar sempre no assento que está virado para o lado da subida da encosta. Num caso extremo o passageiro terá de sair do veículo pelo lado correspondente, até que tenha passado seguramente pela encosta.

Sair do veículo numa encosta

Se o veículo parar numa encosta especialmente inclinada e você e os seus passageiros tenham de sair do veículo, devem então sair todos pelo lado que mostra para o lado de subida da ⇒ página 192, fig. 166 encosta.

⚠ ATENÇÃO!

- **Nunca tente, conduzir numa subida ou numa descida, que é demasiado inclinada para o seu veículo. O veículo poderia escorregar e capotar – perigo de acidente!**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Em viagens inclinadas em encostas o veículo pode perder a aderência e escorregar lateralmente. O veículo poderia virar-se ou capotar e rolar na encosta para baixo. Isso poderia conduzir a lesões graves.**
- **Dê sempre atenção para que se o veículo se encontrar numa posição inclinada maior, as rodas do lado mais baixo não devem entrar em buracos ou cavidades e as rodas no lado mais em cima não devem passar por cima de obstáculos altos tais como pedras, troncos de árvores ou outros – perigo de acidente!**
- **Antes de iniciar um percurso inclinado numa encosta, veja de na rota pode também dirigir para baixo ⇒ página 192, fig. 166. Se isso não for possível, escolha um outro caminho. Quando conduzir numa encosta inclinado e o veículo parecer ir virar-se, dirija imediatamente no sentido da descida e acelere um pouco.**
- **Se o veículo se encontrar numa grande inclinação numa encosta, evite movimentos súbitos e incontrolados no veículo. O veículo pode capotar e rolar na encosta para baixo. Isso poderia conduzir a lesões graves.**
- **Se o veículo estiver numa grande inclinação numa encosta, nunca saia do veículo (assim como os outros passageiros) através das portas no lado da descida da encosta. Isso poderia conduzir à deslocação do centro de gravidade total. O veículo poderia virar-se ou capotar e rolar na encosta para baixo. Isso poderia conduzir a lesões graves. Para evitar isso, saia do veículo (assim como os outros passageiros) só no lado que está virado para a subida da encosta.⇒ página 192, fig. 166.**
- **Dê atenção ao sair que as portas abertas do lado da subida não se fechem pelo seu próprio peso ou inadvertidamente – perigo de lesões!**
- **Dê atenção ao aviso ⇒ página 186.** ■

Conduzir em ranhuras na via e cavidades

Em caminhos em florestas, prados húmidos e campos assim como em percursos em terreno aberto muito frequentado, vai sempre ter de haver-se com ranhuras na via.

Quando as ranhuras e cavidades estão fixas e não são muito fundas, pode seguir as ranhuras.

Não conduza em ranhuras e cavidades demasiadamente fundas. Quando outra coisa não for possível, é melhor voltar para trás.

Cuidado!

Se as ranhuras ou cavidades forem muito fundas, o veículo pode assentar com os fundos podendo estes ser danificados. Por isso, evitar sempre conduzir em ranhuras e cavidades profundas. ■

Passar por cima de covas

Passe por cima duma cova se possível em acutângulo. Dê atenção para que ao passar por cima o ângulo de virar não seja muito grande.

ATENÇÃO!

Nunca tente conduzir numa cova cujo declive seja muito inclinado. O veículo poderia escorregar e capotar - perigo de acidente!

Cuidado!

Se conduzir em ângulo recto por cima duma cova, as rodas da frente afundam-se nela. Há também o perigo, que o veículo assente com o fundo e pode danificar-se. Por estes motivos (mesmo com tracção em todas as rodas) é só raramente possível sair dessa situação. ■

Conduzir em areia e lama

Sempre que possível, deve conduzir com uma velocidade constante através de areia ou lama não comutando as velocidades e/ou sem trocar o estágio de condução.

- Comute para o modo Offroad ⇒ página 176.
- Seleccione uma velocidade e/ou um estágio de condução adequados e mantenha-os.
- Mantenha o seu veículo sempre em movimento e não pare, até atingir um solo rígido.

Não conduza muito depressa, pois que de contrário as rodas podem derrapar e o veículo pode ficar preso. Se sentir que os pneus não têm muita aderência, rode então o volante de um lado para o outro rapidamente. Assim consegue-se por um curto espaço de tempo uma aderência melhorada dos pneus nas rodas da frente.

Conduzir em areia

Não reduza a pressão de ar dos pneus. Se mesmo assim reduzir a pressão de ar dos pneus, não se esqueça de os voltar a encher, antes de continuar a viagem. A condução com pressão de ar dos pneus reduzida aumenta o risco de se perder o controlo sobre o veículo e de capotar.

Conduzir em lama

Quando conduzir em lama, não altere nem a velocidade nem a direcção. Os pneus poderiam perder a sua aderência na lama. Quando o veículo escorregar, dirija na direcção correspondente, para ter de novo o controlo sobre o veículo.

ATENÇÃO!

- **A condução sobre lama pode ser perigosa. O veículo pode escorregar incontroladamente, havendo assim um perigo mais alto de lesões. Conduza com especial cuidado. Dê atenção às informações e aos avisos de perigo.**
- **Uma pressão de ar dos pneus errada pode conduzir a um acidente grave e até fatal! Uma pressão de ar dos pneus errada pode levar a que os pneus rebentem, de modo que o veículo ficaria fora de controlo.**
- **Dê atenção ao aviso ⇒ página 186.** ■

Veículo preso

Quando não se pode mais continuar para a frente ...

- Desenterre cuidadosamente todas as rodas e veja se nenhuma parte mais do veículo se encontra enterrada na areia.
- Meter a velocidade de marcha atrás.
- Acelere com cuidado e tente ficar na sua própria trilha.
- Coloque brenhas, tapetes ou um pano de saco directamente à frente dos pneus, para atingir uma melhor aderência ao piso e assim poder andar para a frente. ▶

Conduzir aos solavancos para tirar o veículo da situação.

- Desligue a ASR ⇒ página 171.
- Coloque o volante direito.
- Conduza tanto para trás, até que as rodas comecem justamente a derrapar.
- Meta rapidamente a primeira velocidade e conduza para a frente, até que as rodas comecem de novo a derrapar.
- Repita este processo tantas vezes, até que o veículo fique livre.
- Ligue a ASR.

Alguns conselhos

- Assegure-se de que o modo Offroad está ligado ⇒ página 176.
- Evite que as rodas derrapem por um longo período de tempo, pois que de contrário o veículo afunda-se ainda mais.
- Tire a lama, sujidade e pedras do perfil dos pneus.

Para tirar o veículo aos solavancos necessita de treino e sensação. Se fizer um erro, o veículo pode afundar-se ainda mais, e só pode sair então da situação com auxílio de terceiros.

ATENÇÃO!

Dê atenção ao aviso ⇒ página 186. ■

Depois de um percurso em terreno aberto

Controle o veículo depois de uma viagem em terreno aberto quando a danos - especialmente a parte de baixo do veículo.

- Desligue o modo Offroad ⇒ página 176.
- Controle os pneus e os eixos quanto a danos e tire a sujidade mais grosseira, pedras e corpos estranhos do perfil dos pneus.
- Limpe os pisca-piscas, os faróis, a matrícula e os vidros das janelas.
- Controle os fundos do veículo e tire objectos presos, tais como p. ex. brenha ou pedaços de madeira.
- Se vir que há danos, procure uma oficina especializada.
- Retire da grelha do radiador, do compartimento do motor e do fundo do veículos sujidades grandes.

ATENÇÃO!

- **Materiais inflamáveis que estejam presos por baixo do veículo podem ser um perigo. Podem ter influência na segurança de condução e na segurança de todos os passageiros. Depois de uma viagem em terreno aberto inspeccione sempre a parte de baixo do veículo e tire todos os objectos que estejam presos.**
- **Nunca conduza se estiverem objectos presos por baixo do veículo. Estes poderiam danificar as tubulações do combustível, a instalação dos travões, as juntas e outras peças do mecanismo de translação.**
- **Materiais inflamáveis tais como folhas secas ou arbustos podem pegar fogo pelas partes quentes do veículo. Um incêndio no veículo pode também conduzir a lesões graves.**
- **Dê atenção ao aviso ⇒ página 186.** ■

Conduzir com reboque

Serviço com reboque

Condições técnicas prévias

O dispositivo de reboque deve preencher determinadas condições prévias.

O seu veículo foi previsto especialmente para o transporte de pessoas e de bagagem. No entanto, pode também ser utilizado para puxar um reboque – com o equipamento técnico respectivo.

Se o seu veículo foi fornecido de **fábrica** já com um dispositivo para reboque montado, então já foi tomado em conta tudo o que é necessário para o serviço com reboque, tanto tecnicamente como por lei.

Para a ligação eléctrica entre o veículo e o reboque, o seu veículo está em posse de uma tomada de 13 pólos. Se o reboque a puxar tiver uma **tomada de 7 polos**, pode utilizar um adaptador correspondente [14)] dos acessórios originais Škoda.

A montagem posterior de um dispositivo para reboque deve ser feita segundo as indicações do fabricante.

Os detalhes sobre a montagem posterior de um dispositivo de reboque e sobre as modificações eventualmente necessárias a fazer no sistema de refrigeração, são do conhecimento dos concessionários Škoda.

⚠ ATENÇÃO!

Recomendamo-lhes, deixar montar num concessionário Škoda, o dispositivo de reboque dos Acessórios Originais Škoda. Ali são do conhecimento geral todos os detalhes relevantes para a montagem posterior. Se a montagem não for feita apropriadamente há o perigo de acidentes! ■

[14)] Em alguns países, o adaptador é fornecido com o dispositivo de reboque.

Avisos de serviço

Com o serviço de reboque deve-se dar atenção a alguns pontos.

Carga do reboque

A carga admissível do reboque nunca deve ser ultrapassada.

Se não utilizar totalmente a carga admissível, pode conduzir respectivamente em subidas íngremes.

As cargas para o reboque indicadas são só válidas para **altitudes** até 1 000 m sobre o nível do mar. Como que com mais altitude o rendimento do motor baixa e também a capacidade de subida, devido à densidade menor do ar, diminui correspondentemente a carga admissível do reboque, por cada 1 000 m iniciados de mais altitude o peso total do carro com reboque deve ser diminuído em 10%. O peso total é o peso do veículo (carregado) e do reboque (carregado) em conjunto. Este facto deve ser tomando em conta antes de se iniciarem viagens em altitudes.

As indicações da carga do reboque e de apoio, que estão indicadas na placa do modelo do dispositivo de reboque, são apenas valores de examinação. Os valores relacionados ao veículo, os quais muitas vezes estão abaixo destes valores, pode encontrar na documentação do seu veículo.

Distribuição da carga

Distribuir a carga no reboque de modo que os objectos pesados se encontrem se possível próximo do eixo. Fixe os objectos para não escorregarem.

valores da pressão de ar dos pneus

Corrija a pressão de ar dos pneus no seu veículo para «carga total», ⇒ página 221. As pressões dos pneus do reboque estão de acordo com as recomendações do fabricante.

Espelho exterior

Se não tiver visibilidade atrás do reboque com o espelho fornecido de série, deve montar um espelho retrovisor adicional. Ambos os retrovisores exteriores devem ser montados num braço dobrável. Ajuste-os de modo que tenha suficiente visibilidade para trás. ▶

Faróis de nevoeiro

Examine antes de começar a viagem com o reboque acoplado, também a regulação dos faróis. Se for necessário, altere o ajuste com a ajuda da regulação do alcance da luz ⇒ página 60.

Cabeça esférica desmontável

Em veículos com dispositivo de reboque fornecido de fábrica, a barra da esfera é removível. Encontra-se juntamente com uma instrução de montagem separada na cavidade da roda de reserva no porta-bagagens do veículo.

Mais informações sobre o dispositivo de reboque ⇒ página 198.

Nota

- Recomendamos, se o reboque for utilizado frequentemente, deixar examinar o seu veículo também entre os prazos de inspecção.
- Ao acoplar e desacoplar o reboque, o travão de mão do carro tractor deve estar puxado. ■

Aviso de condução

A condução com reboque exige especial cuidado.

- Sempre que possível não conduzir com o veículo vazio e o reboque cheio.
- Não conduza à velocidade máxima prevista por lei. Isto é em especial válido para rampas.
- Trave a tempo.
- Dê atenção à indicação da temperatura do refrigerante com altas temperaturas exteriores.

Distribuição do peso

Com o veículo vazio e o reboque carregado a distribuição do peso é desvantajosa. Se, no entanto, tiver de conduzir nesta combinação, conduza especialmente devagar.

Velocidade de andamento

Por motivos de segurança não conduzir mais depressa do que 80 km/h. Isto é também válido para países onde é admissível uma velocidade mais elevada.

Com o aumento da velocidade diminui a estabilidade de andamento do conjunto de carro e reboque. Por isso, não deve andar à velocidade máxima prevista por lei se as condições da estrada, do tempo e do vento forem desvantajosas. Isto é em especial válido para rampas.

De qualquer modo deve reduzir imediatamente a velocidade, assim que observar um **movimento pendular** do reboque, mesmo que seja muito fraco. Não tente regular esse «movimento» acelerando.

Trave a tempo! Com um reboque com **travão automático para reboques**, trave primeiro suavemente e depois com mais pressão. Assim evita embates dos travões através das rodas do reboque bloqueadas. Antes de entrar numa rampa, meta uma velocidade mais baixa, para utilizar a eficácia de travagem do motor.

Sobreaquecimento do motor

Se, com temperatura exterior elevada, tiver de conduzir numa inclinação prolongada numa velocidade baixa com altas rotações do motor, deve dar então especial atenção à indicação da temperatura do refrigerante ⇒ página 17, «Indicação da temperatura do agente refrigerante».

Assim que o ponteiro da indicação comece a passar para a zona direita da escala, possivelmente para a zona vermelha, diminuir imediatamente a velocidade. No caso de que a luz de controlo respectiva no instrumento combinado piscar, pare e desligue o motor. Espere alguns minutos e examine o nível do refrigerante no recipiente de compensação do refrigerante ⇒ página 213, «Controlar o nível do refrigerante».

Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ página 35, «Temperatura/nível do refrigerante ».

A temperatura do refrigerante pode diminuir-se ligando o aquecimento.

Não é possível atingir um aumento da eficiência de refrigeração do refrigerador para refrigerante, comutando para baixo e aumentando a rotações do motor - as rotações do refrigerador para refrigerante são independentes das rotações do motor. Também com serviço de reboque não se deve por isso comutar para baixo, enquanto o motor conseguir fazer uma subida sem grandes perdas de velocidade. ■

Dispositivo de reboque desmontável*

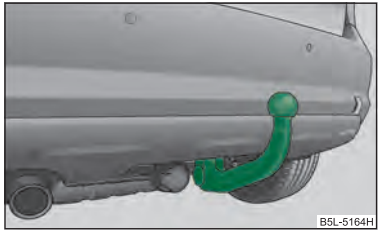

Fig. 167 Cabeça esférica desmontável

A cabeça esférica desmontável do dispositivo de reboque encontra-se numa caixa para a ferramenta de bordo no compartimento de bagagem.

As instruções para a montagem e desmontagem correcta da barra da esfera removível do dispositivo de reboque encontram-se juntamente com a barra de esfera.

Examine sempre antes de iniciar a viagem se a barra da esfera está devidamente engatada. A examinação faz-se rodando a alavanca de segurança fechada para baixo. Se a alavanca de segurança se deixar só rodar num pequeno ângulo (aprox. 5°), o bloqueio está em ordem. Depois da examinação puxe a alavanca de segurança de novo até ao encosto. O dispositivo de reboque não deve ser utilizado quando não se puder fechar ou quando na posição de fechado se possa rodar facilmente.

ATENÇÃO!

Não utilize nenhuns meios de ajuda ou ferramentas para a montagem ou desmontagem da barra de esfera. Com isso, o mecanismo de engate poderia danificar-se, de modo que a segurança do dispositivo de reboque não poderia mais ser garantida – perigo de acidente.

Nota

- Não faça nenhuma alteração ou reparação na barra da esfera ou em outras peças do dispositivo de reboque.
- Consulte uma oficina especializada se tiver problemas com o accionamento.
- Nunca desengate a barra da esfera com o reboque acoplado.
- Quando conduzir sem reboque, deve tirar a barra da esfera. Controle se a tampa de fechar o tubo de tomada está devidamente fechado.
- Quando lavar o veículo com um aparelho de jactos de vapor, deve tirar antes a barra da esfera. Verifique se a tampa de fechar o tubo de tomada está devidamente fechado.
- Ao montar e desmontar recomenda-se utilizar luvas. ■

Aviso de serviço

Conservação e limpeza do veículo

Generalidades

A conservação assegura o valor do veículo.

A conservação regular e apropriada serve para **manter o valor** do seu veículo. Além disso pode ser também uma condição prévia para as reivindicações da garantia no caso de danos por corrosão e na pintura da carroçaria.

Recomendamos, utilizar os meios de conservação dos acessórios originais Škoda. Dê por favor atenção às instruções de uso nas embalagens.

ATENÇÃO!

- **Se os produtos de conservação forem utilizados de modo errado, podem ser prejudiciais à saúde.**
- **Guarde sempre seguramente os produtos de conservação, especialmente longe de alcance das crianças – perigo de envenenamento!**

Nota sobre o impacte ambiental

- Prefira ao comprar produtos de conservação para o seu veículo, aqueles que são compatíveis com o meio-ambiente.
- As embalagens com os restos dos produtos de conservação não devem ser deitados no lixo caseiro. ■

Conservação do veículo por fora

Lavar o veículo

A lavagem frequente do veículo protege-o.

A melhor protecção para o seu veículo contra as influências nocivas do meio-ambiente é a lavagem **frequente** e a conservação. Quantas vezes você deve lavar o seu veículo, é dependente de muitos factores, tais como p. ex.:

- A frequência em que é utilizado,
- as características do estacionamento (garagem, por baixo de árvores. etc.),
- estação do ano,
- estado do tempo,
- influências do meio-ambiente.

Quanto mais tempo os restos de insectos, excrementos dos pássaros, resina das árvores. poeiras da estrada e industriais, manchas de alcatrão, sais para degelo e outros sedimentos agressivos permanecerem aderentes à pintura do carro, mais persistentes serão os seus efeitos destruidores. As temperaturas elevadas, por exemplo, devido à exposição ao sol, aumentam o efeito cáustico.

Poderá, assim, ser necessária uma lavagem **semanal**. Mas possivelmente poderá ser também suficiente uma lavagem **por mês** com a subsequente aplicação dum produto de conservação.

Depois do período de Inverno terminar é imprescindível lavar também a **parte de baixo do veículo**.

ATENÇÃO!

Ao lavar o veículo no Inverno: a humidade e o gelo na instalação dos travões podem influenciar negativamente a eficácia dos travões – perigo de acidente! ■

Instalações de lavagem automática

A pintura do veículo é tão resistente que este poderá normalmente ser lavado sem problemas numa instalação automática. No entanto o desgaste real da pintura é dependente em grande medida da construção da instalação de lavagem, da filtragem da água e da qualidade dos produtos de lavagem e/ou tratamento. No caso de que a pintura pareça baça depois da lavagem ou esteja até riscada, chama a atenção do proprietário da instalação de lavagem para esse facto. Se for necessário, mudar de estação de serviço.

Antes da lavagem do veículo numa estrada de lavagem automática não é necessário dar atenção a nada de especial, além do que normalmente é necessário fazer (fechar as janelas incluindo o tejadilho corrediço/de abrir, etc).

Caso o seu veículo disponha de determinados acessórios - como, p.ex., spoiler, porta-bagagens no tejadilho, antenas de emissores-receptores, etc. - será aconselhável chamar a atenção do responsável da lavagem para esse facto.

Depois da lavagem automática com conservação os gumes das borrachas do limpa-párabrisas devem ser desengordurados. ■

Lavagem manual

Começar por descolar a sujidade com água abundante, removendo-a tanto quanto possível.

Em seguida, limpar o veículo com uma **esponja macia**, uma **luva** ou **escova próprias**, utilizando pouca pressão. Comece de cima para baixo - começando pelo tejadilho. Limpe as superfícies pintadas do veículo só com pouca pressão. Utilize só uma **champô para automóveis** no caso da sujidade ser muito renitente.

Enxaguar bem a esponja ou a luva a pequenos intervalos.

Guardar para o fim as rodas, embaladeiras, etc. Para isso, utilize uma segunda esponja.

Limpe bem o veículo com bastante água limpa, depois de lavar com detergente, e seque a seguir com uma camurça para vidros.

⚠ ATENÇÃO!

- **Lave só o seu veículo com a ignição desligada – Perigo de acidente!**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Proteja os seus braços e mãos contra peças metálicas afiadas, quando limpar a parte de baixo, o lado de dentro das caixas das rodas ou as coberturas das rodas – perigo de se cortar.**

Cuidado!

- O carro não deve ser lavado ao sol intenso - perigo de danos na pintura.
- Se, no Inverno, lavar o veículo com uma mangueira, dê atenção para não dirigir o jacto de água directamente para as fechaduras ou para as juntas das portas ou tampas - perigo de congelação.
- Não utilize para as superfícies pintadas nenhuma esponja para insectos, esponjas de cozinha grossas ou semelhantes - perigo de danos na superfície da pintura.

Nota sobre o impacte ambiental

Lave o seu veículo só em locais especialmente previstos para isso. Ali, é evitado que a água suja deteriorada com óleo entre para os esgotos. Em determinadas regiões a lavagem de veículos fora desses locais é até proibida. ■

Lavar com aparelho de alta pressão

Ao lavar o veículo com um aparelho de alta pressão é absolutamente indispensável seguir as instruções de serviço para o aparelho. Isto é especialmente importante para a **pressão** e a **distância do jacto de aplicação**. Mantenha uma distância grande para os materiais macios tais como mangueiras de borracha ou material amortecedor.

Nunca utilize **tubeiras de jacto redondo** ou as **chamadas fresadoras de sujidade**!

⚠ ATENÇÃO!

Especialmente os pneus nunca devem ser limpas com agulhetas de jacto redondo. Mesmo com uma distância relativamente grande e um tempo de acção muito curto podem aparecer nos pneus danos visíveis mas também invisíveis – perigo de acidente!

Cuidado!

A temperatura da água de lavar deve no máximo ser de 60°C, de contrário o veículo pode ser danificado. ■

Conservação

Uma boa conservação protege a pintura do veículo tanto quanto possível das influências do meio-ambiente e de efeitos mecânicos ligeiros.

O veículo deve então ser tratado com um produto de conservação à base de cera dura de alta qualidade, quando não se formarem mais pingos na pintura limpa.

Depois de seco pode-se aplicar uma nova camada de uma agente de conservação de cera dura na área pintada limpa. Mesmo que se utilize regularmente um produto de conservação de cera, recomendamos aplicar pelo menos duas vezes por ano cera dura.

Cuidado!

Nunca aplique cera nos vidros. ■

Polir

Só quando a pintura do seu veículo tenha perdido o brilho, e este já não for recuperável com a aplicação de conservantes, é que é necessário efectuar o polimento.

Se o polimento utilizado não contiver substâncias conservantes, a pintura tem de ser depois ainda conservada ⇒ página 201.

Recomendamos, utilizar os meios de conservação dos acessórios originais Škoda.

Cuidado!

- Não deve tratar as peças pintadas não brilhantes ou as peças de plástico com um meio de polir ou com cera dura.
- Não polir a pintura do veículo num ambiente poeirento, de contrário a pintura pode ser arranhada. ■

Peças cromadas

Limpe as peças cromadas primeiro com um pano húmido e polir depois as mesmas com um pano seco e macio. Se isto não for suficiente, utilize um produto para tratar cromados dos acessórios originais Škoda.

Cuidado!

Não polir as peças cromadas num ambiente poeirento, de contrário a pintura pode ser arranhada. ■

Danos na pintura

Pequenos danos na pintura, tais como riscos, sulcos ou vestígios de embates de pedras devem ser imediatamente cobertas com tinta (lápis de tinta Škoda), **antes** de começar a corrosão. Estes trabalhos são naturalmente também feitos nos concessionários Škoda autorizados.

Para isso, existem à venda nas oficinas especializadas **lápis de tinta** ou **lata de spray** na cor do seu veículo.

O número da tinta para a pintura original do seu veículo encontra-se na placa dos dados de identificação do veículo ⇒ página 249.

Se entretanto se formou já alguma corrosão, deve eliminá-la cuidadosamente. Onde há corrosão aplicar uma base de **protecção contra a corrosão** e depois a tinta. Estes trabalhos são naturalmente também feitos nos concessionários Škoda autorizados. ■

Peças de plástico

As peças de plástico exteriores são limpas através da lavagem normal. Se isso não for no entanto suficiente, as peças de plástico podem ser também tratadas com **produtos de limpeza para plásticos especiais isentos de dissolventes**. Produtos de tratamento da pintura não são adequados para as peças de plástico.

Cuidado!

Detergentes contendo dissolventes prejudicam o material e podem danificá-lo. ■

Vidros das janelas

Utilize só para tirar a neve e o gelo dos vidros e dos espelhos um raspador para gelo de plástico. Para evitar aí danos da superfície dos vidros, não movimentar o raspador para a frente e para trás, mas sim só numa direcção.

Resíduos de borracha, óleo, gordura, cera ou silicone devem ser tirados com um detergente para vidros especial e/ou com um produto especial para remover silicone.

Os vidros das janelas devem também ser limpos em períodos regulares pelo lado de dentro.

Para secar os vidros depois da lavagem do carro não utilize a mesma camurça que utilizou para polir a carroçaria. Pois que poderia conter restos dos produtos de conservação e sujar os vidros, o que, por seu lado, resultaria numa má visibilidade.

Não deve colar nenhum autocolante no lado de dentro do vidro traseiro, para evitar danos nos **fios de aquecimento do vidro traseiro**.

Recomendamos, utilizar os meios de conservação dos acessórios originais Škoda.

Cuidado!

Nunca tire neve ou gelo de peças de vidro com água morna ou quente – perigo de ranhuras no vidro! ■

Os vidros dos faróis

Para a limpeza dos faróis da frente não utilize nenhum produto de limpeza ou dissolventes químicos agressivos - perigo de danos dos vidros artificiais. **Utilize** sabão e água quente limpa.

Cuidado!

Nunca seque os faróis e não utilize para a limpeza dos vidros artificiais nenhuns objectos afiados, isso pode conduzir a danos do verniz de protecção e consequentemente à formação de ranhuras nos vidros dos faróis, p.ex. através da influência de produtos químicos. ■

Juntas de vedação

As juntas de borracha das portas, tampas, tejadilho de correr/abrir e dos vidros das janelas ficam macios e duram mais tempo, se forem de vez em quando tratadas com um produto de tratamento de borracha (p.ex. um spray com óleo isento de silicone). Além disso evita assim um desgaste prematuro das juntas e diminui as fugas. As portas deixam-se abrir mais facilmente. Juntas de vedação bem tratadas não gelam também no Inverno. ■

Cilindro de fechar

Para se descongelar os cilindros de fechar recomendamos o Spray com efeito anticorrosivo e relubrificante dos acessórios originais Škoda.

Nota

Dê atenção, para que entre pouca água nas fechaduras quando da lavagem do veículo. ■

Rodas

Rodas de aço

As jantes e os tampões dos rodas deverão ser bem lavados durante as lavagens regulares do seu veículo. Isso impedirá a fixação de pó de abrasão dos travões, sujidade e sais para o degelo. Os resíduos mais persistentes poderão ser eliminados com um produto de remoção de pó industrial. Os danos na pintura nas jantes deverão ser retocados antes de se formar ferrugem.

Rodas de metal leve

Para que o aspecto decorativo das jantes de liga leve se mantenha durante muito tempo, é necessário ter cuidados regularmente. Sobretudo é importante, eliminar regularmente os sais e os resíduos de fricção dos travões das rodas de metal leve, pois que de contrário o metal leve será danificado. Após a lavagem, as rodas deverão ser limpas com um produto especial sem componentes de teor ácido para jantes de metal leve. Recomendamos, dar uma camada de cera rígida nas jantes todos os três meses. Para o tratamento das jantes não deve utilizar produtos que provoquem o atrito. Uma ▶

danificação eventual da camada do verniz nas jantes deve ser imediatamente reparada.

Recomendamos, utilizar os meios de conservação dos acessórios originais Škoda.

ATENÇÃO!

Dê atenção ao limpar as rodas, que a humidade, o gelo e o sal para degelo podem influenciar negativamente o efeito dos travões – perigo de acidente!

Nota

Se as rodas estiverem muito sujas, isso poderia ter o efeito de desequilíbrio das rodas. A consequência pode ser uma vibração, que se transmite ao volante e sob determinadas condições, pode causar o desgaste prematuro da direcção. Por isso, é necessário retirar esta sujidade. ■

Protecção dos fundos

A parte inferior do carro encontra-se protegida contra as influências mecânicas e químicas.

Mas, uma vez que na utilização em estrada não são de excluir os danos da **camada protectora**, recomendamos controlar a camada protectora dos baixos e do trem de rodagem em determinados intervalos – de preferência antes do início da estação fria e na Primavera – e se for necessário de a deixar reparar.

Os concessionários Škoda autorizados têm à disposição os **meios de aspersão** adequados, estão equipados com os equipamentos necessários e conhecem as utilizações. Por isso deixe executar os trabalhos de melhoramento ou as medidas adicionais de protecção contra a corrosão num concessionário Škoda autorizado.

ATENÇÃO!

Nunca utilize uma protecção adicional para o lado inferior do veículo ou meios de protecção contra a corrosão para os tubos do gás de escape, catalisadores, filtro de partículas Diesel ou escudos de protecção contra o calor. Quando o motor atingiu a sua temperatura de trabalho, estas substâncias podem inflamar-se – perigo de incêndio! ■

Conservação das cavidades

Todas as cavidades da carroçaria onde haja o perigo de corrosão, estão protegidas de fábrica com uma **cera de conservação**.

Esta conservação não necessita de ser controlada ou tratada posteriormente. No caso de que com temperaturas elevadas sair um pouco de cera das cavidades, limpe por favor com um raspador de plástico e limpar as nódoas com benzina.

ATENÇÃO!

Ao utilizar benzina para tirar a cera, dê por favor atenção às prescrições de segurança e de protecção do meio-ambiente – perigo de incêndio! ■

Compartimento do motor

Especialmente no Inverno, quando as estradas são tratadas muitas vezes com sais de degelo, uma boa protecção contra a corrosão é muito importante. Por isso, o compartimento completo do motor deve ser muito bem limpo antes e depois do período de gelo e por fim conservado, para que o sal não tenha uma eficiência destruidora.

Os concessionários Škoda autorizados têm à disposição os meios de limpeza e de conservação recomendados pela fábrica e estão equipados com os dispositivos necessários.

ATENÇÃO!

- **Antes de se trabalhar no compartimento do motor, é necessário dar atenção aos avisos dados no capítulo ⇒ página 210, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Deixe arrefecer o motor, antes de limpar o compartimento do motor.**

Cuidado!

- Uma lavagem do motor só deve ser feita com a ignição desligada.
- Antes da lavagem do compartimento do motor recomenda-se tapar o gerador. ▶

Nota sobre o impacte ambiental

Como numa lavagem do motor saem com a água gasolina, gordura e restos de óleo, a água suja deve ser limpa num separador de óleo. Por isso a lavagem do motor só deve ser feita numa oficina especializada ou numa estação de serviço (quando esta estiver correspondentemente equipada). ■

Conservação do interior do veículo

Peças de plástico, couro artificial e tecidos

As peças de plástico e o couro artificial pode limpar com um pano húmido. Se isso não for suficiente, essas peças só deverão ser limpas com **produtos especiais de limpeza e conservação que não contenham dissolventes**.

Os tecidos dos estofos e os revestimentos de tecido nas portas, cobertura do porta-bagagens, tecto, etc. devem ser tratados com um produto de limpeza especial e, se for necessário, com **espuma seca** e uma esponja ou escova macia.

Recomendamos, utilizar os detergentes dos acessórios originais Škoda.

Cuidado!

Detergentes contendo dissolventes prejudicam o material e podem danificá-lo. ■

Revestimento de tecido dos assentos com aquecimento eléctrico

Limpe o revestimento dos assentos **sem água**, pois que isso poderia conduzir à danificação do sistema de aquecimento dos assentos.

Limpe os revestimentos com produtos especiais, espuma seca, etc. ■

Couro natural

O couro natural exige uma atenção e conservação muito especiais.

O couro, dependendo da utilização, deve ser tratado de tempos a tempos de acordo com as instruções dadas a seguir.

Limpeza normal

– Limpe as superfícies do couro sujas com um pano leve, humedecido, de algodão ou lã.

Sujidade mais forte

– Limpe os pontos mais sujos com um pano, embebido numa loção saponificada (2 colheres de sopa de sabão neutro num litro de água).

– Dê por favor atenção, para que o couro não fique molhado em nenhum ponto e para que não entre água nas costuras.

– Seque o couro com um pano seco e macio.

Tirar as nódoas

– Tire as nódoas frescas à **base de água** (p.ex. café, chá, sumos, sangue, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha e/ou se a nódoa já estiver seca, utilize o produto de limpeza contido no conjunto de tratamento.

– Tire as nódoas frescas à **base de gordura** (p.ex. manteiga, maionese, chocolate, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha e/ou com o produto de limpeza do conjunto de tratamento, no caso de que a nódoa não tenha ainda entrado na superfície.

– Utilize um spray para dissolver a gordura se as **nódoas de gordura estiverem já secas**.

– Elimine **nódoas especiais** (p.ex. esferográfica, caneta de feltro, verniz para as unhas, tinta de dispersão, creme para sapatos, etc.) com um produto especial para tirar nódoas apropriado para couro.

Conservação do couro

– Faça o tratamento do couro em intervalos de meio ano com os meios de conservação de couro que pode adquirir nos concessionários Škoda autorizado.

– Aplicar só muito pouco do produto de conservação.

– Seque o couro com um pano macio.

Se tiver qualquer questão em relação ao equipamento de couro no seu veículo, dirija-se por favor a um concessionário Škoda autorizado. ▶

Cuidado!

- Nunca deve tratar o couro com produtos dissolventes (p.ex. gasolina, terpentina), cera, creme para sapatos e outros semelhantes.
- Evite ficar parada muito tempo sob sol intenso, para evitar que o couro perca a cor. Se o carro ficar parado durante muito ao sol, tape os assentos para evitar os raios solares directos.
- Objectos afiados na roupa tais como fechos, rebites, cintos com cantos aguçados, podem provocar riscos ou vestígios de raspaduras na superfície.

Nota

- Utilize regularmente e depois de cada limpeza um creme de protecção com factor de protecção solar e efeito de impregnação. O creme alimenta o couro, torna-se de transpiração activa e com elasticidade e dá de volta a humidade. Ao mesmo tempo forma uma protecção da superfície.
- Limpe o couro todos os 2 a 3 meses, tire a sujidade fresca dependendo do que houver.
- Elimine tão depressa quanto possível nódoas frescas, como p. ex. esferográfica, tinta, batom, creme para sapatos, etc.
- Conserve também a cor do couro. Refresque os pontos que ficam descoloridos segundo as necessidades, com um creme colorido especial para couro.
- O couro é um material natural com características específicas. Durante a utilização do veículo podem surgir pequenas modificações ópticas nos revestimentos de couro (p.ex. pregas ou rugas devido ao desgaste dos revestimentos). ■

Cintos de segurança

– Mantenha os cintos de segurança limpos!

– Lave os cintos de segurança sujos com um loção de sabão suave.

– Controle regularmente o estado dos seus cintos de segurança.

Se as faixas dos cintos estiverem muito sujas isso poderá prejudicar o enrolamento do cinto automático.

ATENÇÃO!

- **Os cintos de segurança não devem ser desmontados para serem limpos.**
- **Nunca limpe os cintos de segurança quimicamente, pois que os produtos de limpeza químicos podem destruir o tecido. Os cintos se segurança não devem também entrar em contacto com líquidos cáusticos (ácidos ou semelhantes).**
- **Recomendamos deixar trocar os cintos com danificações do tecido, das uniões, dos automáticos de enrolamento ou da parte da fechadura num concessionário Škoda.**
- **Antes de serem enrolados os cintos automáticos tem de estar completamente secos.** ■

Combustível

Gasolina

Qualidade da gasolina

Há diversas qualidades de gasolina. Por favor leia ⇒ página 249, «Dados Técnicos», para ver qual a qualidade de gasolina que o seu veículo precisa. A mesma informação encontra também no seu veículo no lado de dentro da tampa do depósito ⇒ página 207, fig. 168.

Há gasolina sem chumbo e gasolina com chumbo. Todos os veículos Škoda estão equipados com um catalisador e devem por isso só ser conduzidos com **gasolina sem chumbo**. A gasolina sem chumbo deve corresponder à norma **EN 228**.

As diferentes qualidades de gasolina são distinguidas pelo **índice de octanas** (ROZ). Se, em caso de emergência, a qualidade de gasolina adequada não estiver à disposição, é válido o seguinte.

Para motores, que necessitam de **Gasolina super sem chumbo 95 ROZ** pode também utilizar gasolina normal sem chumbo 91 ROZ. Isto conduz, no entanto, a um rendimento um pouco menor.

Se, em caso de emergência, o combustível disponível tenha um índice de cetanos menor do que o motor necessita, só se deve conduzir então com rotações médias e carga mínima do motor.

Combustível com um índice de octanas mais elevado do que o prescrito pode ser utilizado sem restrições. Daí, no entanto, não resultam nenhumas vantagens em relação ao rendimento do motor e ao consumo!

O comportamento, o rendimento e a duração de vida útil do seu motor é decisivamente influenciado pela qualidade do combustível. Não misture nenhuns aditivos. **Utilize combustível que corresponda à norma EN 228**.

Mais informações sobre o processo de meter gasolina encontra ⇒ página 207, «Abastecimento».

Cuidado!

- Já só um enchimento do depósito com gasolina com chumbo conduz à destruição do catalisador.
- Com gasolina com um índice de octanas muito baixo podem altas rotações ou uma forte carga do motor conduzir a danos no motor. ■

Diesel

Gasóleo

O seu veículo pode ser accionado com **combustível Diesel**, que corresponde à norma **EN 590**.

Aditivos para o combustível

Aditivos para o combustível, os chamados «melhoradores de fluidez» (gasolina e produtos semelhantes), não devem ser misturados ao combustível Diesel.

Com uma qualidade má do combustível Diesel é necessário drenar o **filtro do combustível** mais vezes do que o que está indicado no Plano de Assistência.

Avisos para o abastecimento encontra ⇒ página 207, «Abastecimento».

Cuidado!

- Utilize só combustível que corresponda à norma **EN 590**. Já só um abastecimento, que não corresponda à norma, pode conduzir à danificação da instalação de combustível do motor.
- A acumulação de água no filtro de combustível pode conduzir a distúrbios no motor.
- O seu veículo não está adaptado para a utilização de combustível biológico, por isso não se deve abastecer este combustível nem conduzir com o mesmo. A utilização do combustível biológico pode levar a danos no motor ou da instalação de combustível. ■

Serviço de Inverno

Diesel de Inverno

Nas estações de serviço há à disposição no Inverno uma outra qualidade de Diesel como no Verão. Se se utilizar «Diesel de Verão» com temperaturas abaixo de 0°C, podem surgir distúrbios no serviço, porque o Diesel devido à separação da parafina torna-se grosso.

Por isso, através da norma EN 590 é prescrita a classe de combustível Diesel para as estações do ano individuais, que é vendido nas estações correspondentes. O «Diesel de Inverno» pode ainda ser utilizado sem problemas com -20°C.

Em países com outros climas, estão há disposição na maior parte das vezes combustíveis Diesel com outro comportamento de temperatura. O concessionário Škoda autorizado e as estações de serviço do país respectivo dão-lhe informações sobre os combustíveis Diesel normais no país.

Préaquecimento do filtro de combustível

O veículo está equipado com uma instalação de pré-aquecimento do filtro de combustível. Por isso, a fiabilidade de serviço do combustível Diesel fica assegurada até aproximadamente -25°C de temperatura ambiente.

Cuidado!

Não devem ser misturados ao Diesel diversos aditivos incluindo a gasolina para melhorar a fluidez. ■

Abastecimento

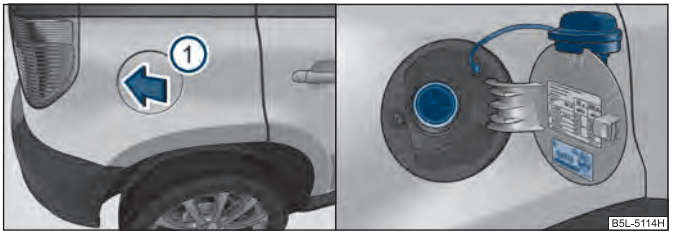

Fig. 168 Lado do veículo atrás à direita: Tampa do depósito / Tampa do depósito com fecho desenroscado.

A tampa do depósito é automaticamente destrancada e/ou trancada* com o fecho centralizado.

Abrir o fecho do depósito

- Carregue no centro da área esquerda da tampa do tanque na direcção da seta (1) ⇒ fig. 168.
- Destrancar o fecho do depósito do bocal de enchimento com a chave do veículo rodando para a esquerda (é válido para veículos sem destranque automático da tampa do depósito.
- esenroscar o fecho do depósito para a esquerda e coloque o fecho do depósito pelo lado de cima na tampa do depósito ⇒ fig. 168 à direita.

Fechar o fecho do depósito

- Enroscar o fecho do depósito para a direita até que engate audivelmente.
- Trancar o fecho do depósito do bocal de enchimento com a chave do veículo rodando para a direita (é válido para veículos sem tranca automático da tampa do depósito.
- Fechar a tampa do depósito até engatar.

No lado de dentro da tampa do depósito estão indicadas as qualidades de combustível correctas para o seu veículo e também o tamanho dos pneus e a pressão. Mais informações sobre o combustível ⇒ página 206.

O volume do depósito é de aprox. 60 litros.

⚠ ATENÇÃO!

Se levar no veículo uma lata de combustível em reserva, deve dar-se atenção aos regulamentos legais. Por motivos de segurança recomendamos não levar um recipiente de reserva com combustível no carro. No caso de um acidente, o recipiente pode ficar danificado e o combustível despejar-se.

Cuidado!

- Antes de se meter gasolina é necessário desligar o aquecimento adicional (aquecimento e ventilação de estacionamento)*.
- Limpe imediatamente o combustível derramado sobre a pintura do veículo - perigo de danos na pintura!
- Em veículos com catalisador, o depósito nunca deve estar completamente vazio. Devido ao abastecimento não regulado do combustível podem surgir falhas de ignição e o combustível não carbonizado pode entrar na instalação de gás de escape, o que poderia resultar no sobreaquecimento e danificação do catalisador.
- Dê atenção ao introduzir a pistola de abastecimento no bocal, para que a válvula no bocal não seja premida. De contrário, vai encher por engano o volume que serve para a dilatação do veículo quando aquecido. Isto pode conduzir ao derrame de combustível ou à danificação de partes do recipiente do combustível.
- Assim que a pistola de abastecimento se desligar pela primeira vez, quando estiver devidamente accionada, o depósito está cheio. Não continue com o abastecimento – de contrário enche o volume de dilatação. ■

Controlar e atestar

Compartimento do motor

Destrancar a tampa do compartimento do motor

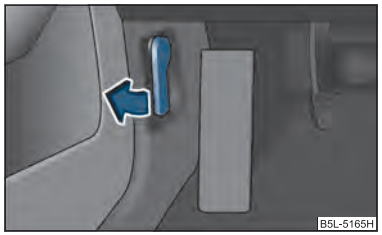

Fig. 169 Alavanca de destrancar a tampa do compartimento do motor

Desengate da tampa do compartimento do motor

– Puxe a alavanca por baixo do painel de instrumentos no lado do condutor ⇒ fig. 169.

A tampa do compartimento do motor salta para fora do seu engate através da força de mola. Ao mesmo tempo aparece um manípulo na grelha do radiador. ■

Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor

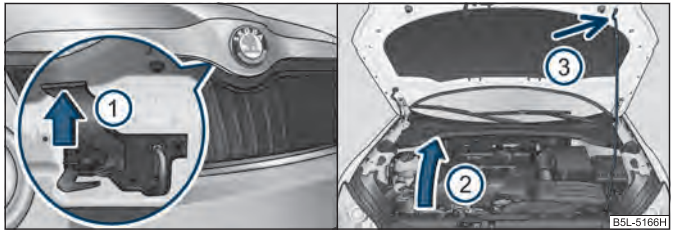

Fig. 170 Grelha do radiador: Alavanca de segurança / Segurança da tampa do compartimento do motor com o apoio para a tampa

Abrir a tampa do compartimento do motor

– Destrancar a tampa do compartimento do motor ⇒ fig. 169.

– Assegure-se de que **antes da abertura** da tampa do compartimento do motor os braços do limpa-párabrisas não estão fora do vidro, pois que de contrário podem surgir danos na pintura.

– Carregue na alavanca de segurança na direcção da seta (1) ⇒ fig. 170, a tampa do compartimento do motor é destrancada.

– Pegue na parte à frente da tampa do compartimento do motor por baixo da tira cromada.

– Tire o apoio da tampa na direcção da seta (2) do suporte do mesmo e segure a tampa do compartimento do motor aberta, colocando a ponta do apoio na abertura (3) para tal prevista ⇒ fig. 170.

Fechar a tampa do compartimento do motor

– Levante um pouco o capot do compartimento do motor e desenganche o apoio. Coloque carregando no apoio no suporte para isso previsto.

– Deixe cair a tampa do compartimento do motor de uma altura de aprox. 20 cm na tranca – **não carregar depois** na tampa do compartimento do motor!

– Controlar se a tampa do compartimento do motor está correctamente fechada.

⚠ ATENÇÃO!

- **Nunca abra a tampa do compartimento do motor, se vir que sai vapor ou refrigerante do compartimento do motor – perigo de queimaduras! Espere até que não sai mais nenhum vapor ou refrigerante.**
- **Por motivos de segurança, a tampa do compartimento do motor tem de estar sempre fechado em andamento. Por isso, deve verificar sempre depois de o fechar, se está realmente bem fechado e se o fecho engatou.**
- **Se durante o andamento, verificar que a tampa do motor está aberta, pare imediatamente e fecho-a – perigo de acidente!**

Cuidado!

Nunca abra a tampa do compartimento do motor na alavanca da segurança - perigo de danos. ■

Trabalhos no compartimento do motor

Em todos os trabalhos no compartimento do motor deve-se ter especial cuidado!

Em trabalhos no compartimento do motor, p.ex. controlar e atestar os líquidos de serviço, podem surgir lesões, queimaduras, perigo de acidente e de incêndio. Por isso, as indicações de aviso a seguir indicadas e as regras de segurança gerais devem ser imprescindivelmente observadas. O compartimento do motor do veículo é uma zona perigosa ⇒ ⚠.

ATENÇÃO!

- **Nunca abra a tampa do compartimento do motor, se vir que sai vapor ou refrigerante do compartimento do motor – perigo de queimaduras! Espere até que não sai mais nenhum vapor ou refrigerante.**
- **Desligue o motor e tire a chave de ignição.**
- **Puxe bem o travão de mão.**
- **Comute o veículo com caixa de velocidades mecânica para a posição de marcha em vazio, em veículos com caixa de velocidades automática coloque a alavanca selectora na posição P.**
- **Deixe arrefecer o motor.**
- **Mantenha crianças afastadas do compartimento do motor.**
- **Nunca deite líquidos de serviço sobre o motor quente. Estes líquidos (p.ex. a protecção anti-congelante contida no refrigerante) podem inflamar-se!**
- **Evite curto-circuitos na instalação eléctrica – especialmente na bateria.**
- **Nunca pegue no ventilador para o refrigerante, enquanto o motor estiver quente. O ventilador poderia ligar-se de novo subitamente!**
- **Nunca abra a tampa roscada do recipiente de compensação do refrigerante, enquanto o motor estiver quente. O sistema de refrigeração está sob pressão!**

ATENÇÃO! Continuação

- **Para proteger a cara, mãos e braços do vapor quente ou do líquido refrigerante quente, tape o fecho do recipiente de compensação do líquido de refrigeração com um pano grande ao abrir o mesmo.**
- **Não deixe ficar nenhuns objectos no compartimento do motor, como p.ex. panos de limpeza ou ferramentas.**
- **Quando for necessário trabalhar por baixo do veículo, este deve ficar seguro contra o deslizamento e deve ser apoiado com cavaletes adequados; o macaco não é suficiente – perigo de lesões!**
- **No caso de ser necessário fazer quaisquer examinações no motor, pode haver perigo causado por peças em movimento (p.ex. correias trapezoidais ranhuradas, gerador, ventilador para o refrigerante) e pela instalação de ignição de alta tensão. Dê também atenção adicionalmente ao seguinte:**
  - **Nunca toque nas tubulações eléctricas da instalação de ignição.**
  - **Dê muita atenção para não ficar muito próximo das peças rotativas do motor, p.ex. bijutarias, roupas soltas ou cabelos compridos – perigo de vida! Por isso tire antes as peças de bijutaria, ate os cabelos e só vista roupas apertadas ao corpo.**
- **Dê atenção por favor às indicações de aviso adicionais a seguir indicadas, quando for necessário efectuar trabalhos no sistema de combustível ou na instalação eléctrica:**
  - **Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo.**
  - **Não fume.**
  - **Não trabalhe nunca nas proximidades de chamas vivas.**
  - **Tenha sempre ao pé um extintor de incêndios pronto a funcionar.**

Cuidado!

Dê atenção ao atestar os líquidos de serviço que estes não sejam, de modo nenhum, trocados. De contrário a consequência seria graves falhas de função e danos no veículos! ■

Vista geral do compartimento do motor

Os pontos de controlo mais importantes.

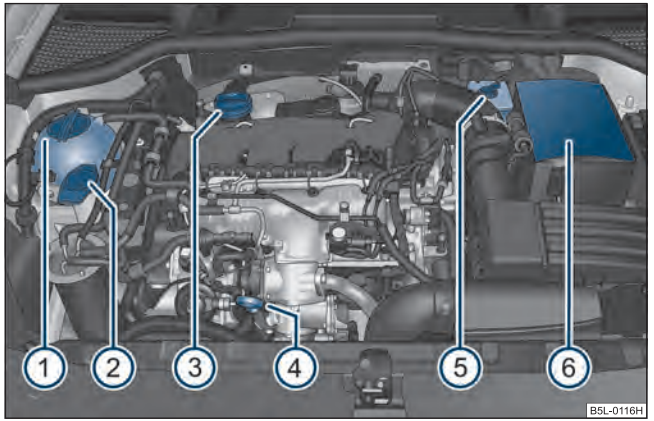

Fig. 171 Motor a gasolina 1,8 l/118 kW TSI

(1) Recipiente de compensação do refrigerante 213
(2) Recipiente de lavar vidros 220
(3) Abertura de enchimento do óleo do motor 212
(4) Vara de medição de óleo do motor 211
(5) Recipiente do líquido dos travões 215
(6) Bateria (por baixo de uma cobertura) 216

Nota

A disposição no compartimento do motor é em todos os motores a gasolina e a Diesel quase idêntica. ■

Óleo para motores

Controlar o nível do óleo do motor

A vara de medição do óleo mostra o nível do óleo do motor.

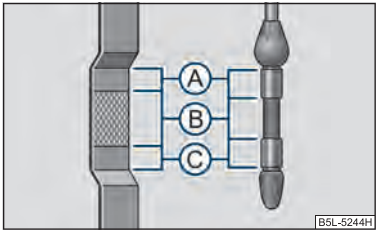

Fig. 172 Vara de medição do óleo

Controlar o nível do óleo

- Verificar se o veículo se encontra numa superfície horizontal.
- Desligue o motor.
- Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ ⚠ no «Trabalhos no compartimento do motor» na página 210.
- Espere alguns minutos e puxe a vareta de medição de óleo para fora.
- Limpe a vara de medição com um pano limpo e empurre-a de novo na abertura até ao ponto de encosto.
- Puxe de novo para fora a vara de medição e veja o nível do óleo na vara.

Nível do óleo na zona (A)

- Não deve meter **nenhum** óleo.

Nível do óleo na zona (B)

- **Pode** atestar com óleo. Pode acontecer, que o nível do óleo depois esteja na zona (A).

Nível do óleo na zona (C)

– **Tem** de atestar com óleo ⇒ página 212. É suficiente, se depois o nível do óleo está na zona (B).

É normal que o motor consuma óleo. Dependendo do modo de condução e das condições de serviço, o consumo do óleo pode ir até 0,5 l/1.000 km. Nos primeiros 5.000 quilómetros o consumo pode até ser mais elevado.

Por isso, o nível do óleo deve ser controlado em períodos regulares, de preferência depois de cada abastecimento com combustível ou antes de viagens prolongadas.

Com esforços especiais do motor, tais como em longas viagens na auto-estrada no Verão, com serviço de reboque ou em desfiladeiros em altas montanhas, recomendamos, manter o nível do óleo na zona (A) - **mas não mais** - do que isso.

Um nível de óleo demasiado baixo é assinalado através da luz de controlo no instrumento combinado* ⇒ página 34, «Pressão do óleo do motor». Verifique neste caso, tão depressa quanto possível o nível do óleo. Ateste correspondentemente com óleo.

Cuidado!

- O nível do óleo nunca deve ficar para cima da zona (A). Perigo de danificação do catalisador.
- Se sob as condições dadas não for possível atestar com óleo de motor, **não continue a viagem**. **Desligue o motor** e peça auxílio numa oficina especializada, de contrário o motor pode danificar-se gravemente.

Nota

Especificações do óleo para motores ⇒ página 249, «Dados Técnicos». ■

Atestar com óleo para motores

– Controle o nível do óleo do motor ⇒ página 211.

– Desenroscar a tampa da abertura de enchimento do óleo do motor.

– Ateste com o óleo adequado em quantidades de 0,5 litro ⇒ página 252, «Especificações do óleo para motores».

– Controle o nível do óleo ⇒ página 211.

– Enrosque de novo cuidadosamente a tampa da abertura de enchimento do óleo e empurre a vara para dentro até ao ponto de encosto.

ATENÇÃO!

- **Ao atestar nunca deve cair óleo para cima das peças quentes do motor – perigo de incêndios!**
- **Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 210, «Trabalhos no compartimento do motor».**

Nota sobre o impacte ambiental

O nível do óleo nunca deve ficar para cima da zona (A) ⇒ página 211. De contrário o óleo é aspirado através da ventilação da caixa da manivela, entrando assim para a atmosfera através da instalação de gás de escape. O óleo pode queimar-se no catalisador e danificá-lo. ■

Trocar o óleo do motor

O óleo do motor deve ser trocado nos intervalos indicados no Plano de Assistência ou segundo a Indicação do Intervalo de Serviço de Assistência ⇒ página 18, «Indicação do intervalo de serviço».

ATENÇÃO!

- **Faça só você mesmo a troca do óleo do motor quanto tiver os conhecimento especializados necessários!**
- **Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 210, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Deixe primeiro arrefecer o motor, ponha uma protecção para os olhos e calce luvas – perigo de se queimar com o óleo quente.**

Cuidado!

Não deve misturar nenhuns aditivos ao óleo - Perigo de danos no motor! Danos, que surjam devido a tais produtos, não são abrangidos pela garantia.

Nota sobre o impacte ambiental

- O óleo nunca deve entrar na rede de esgotos de água suja nem na terra.
- Devido aos problemas da eliminação, das ferramentas especiais necessárias e dos conhecimentos necessários, deixe fazer a troca do óleo e do filtro do óleo num concessionário Škoda autorizado.

Nota

Se a sua pele entrar em contacto com o óleo, deve lavar a seguir cuidadosamente. ■

Sistema de refrigeração

Meio de refrigeração

O refrigerante é necessário para o arrefecimento do motor.

O sistema de refrigeração não necessita, sob condições normais de serviço de quase nenhuma manutenção. O refrigerante é composto de água com 40% de aditivo de refrigeração. Esta mistura resiste não só a temperaturas até -25°C, mas protege também o sistema de refrigeração e de aquecimento contra a corrosão. Além diminui substancialmente a formação de calcário e aumenta o ponto de ebulição do refrigerante.

A concentração do produto anti-gelo no refrigerante não deve, por este motivo, ser diminuída atestando só com água no Verão e/ou em países de clima quente. **A parte do aditivo de refrigeração no refrigerante deve ser de pelo menos 40%.**

Se por motivos do clima for necessário um anti-gelo mais forte, pode aumentar a parte do aditivo do refrigerante, mas só até 60% (protecção contra o gelo até aprox. -40°C). Depois a protecção anti-gelo diminui de novo.

Veículos para países com clima frio (p.ex. Suécia, Noruega, Finlândia)estão abastecidos já de fábrica com um refrigerante com uma protecção anti-gelo até aprox. -35°C. A parte do aditivo do refrigerante deve ser nestes países de pelo menos 50%.

Refrigerante

O sistema de refrigeração foi cheio na fábrica com refrigerante (cor lilás), que corresponde à especificação TL-VW 774 G.

Para atestar recomendamos utilizar o mesmo aditivo de refrigeração - G12 PLUS-PLUS (cor lilás).

Se tiver perguntas quanto ao agente refrigerante, ou se quiser encher com outro agente refrigerante, dirija-se por favor a um concessionário Škoda autorizado.

Pode adquirir o aditivo para o refrigerante correcto num concessionário Škoda autorizado.

Cuidado!

- **Outros aditivos para o refrigerante podem sobretudo diminuir a eficácia de protecção contra a corrosão.**
- **Os distúrbios causados por corrosão podem conduzir à perda de refrigerante e, consequentemente, a danos graves no motor.** ■

Controlar o nível do refrigerante

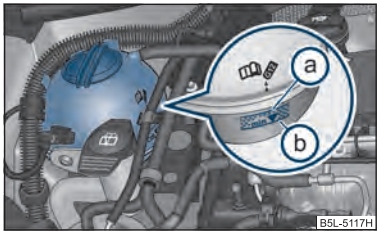

Fig. 173 Compartimento do motor: Recipiente de compensação do refrigerante

O recipiente de compensação do refrigerante encontra-se no compartimento do motor à direita.

- Desligue o motor.
- Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ página 209.
- Controle o nível do refrigerante no recipiente de compensação do refrigerante ⇒ fig. 173. Com o motor frio, o nível do refrigerante deve estar entre as marcas (a) e (b). Com o motor quente o nível pode também estar um pouco acima do campo sombreado.

Se o nível do refrigerante no recipiente de compensação for muito baixo, isso é indicado por uma luz de controlo no instrumento combinado ⇒ página 35, «Temperatura/nível do refrigerante». No entanto, recomendamos controlar o nível do refrigerante de tempos a tempos directamente no recipiente.

Perda de refrigerante

A perda de refrigerante é em primeiro lugar **causada por fugas**. Não ateste somente com refrigerante. Deixe examinar o sistema de refrigeração tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

Se o sistema de refrigeração estiver bem vedado, só podem surgir vazamentos através do sobreaquecimento do refrigerante e através da válvula de sobrepressão na tampa do recipiente de compensação do refrigerante.

ATENÇÃO!

Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 210, «Trabalhos no compartimento do motor».

Cuidado!

Se a causa do sobreaquecimento não puder ser encontrado e eliminado, deve consultar tão depressa quanto possível uma oficina especializada, pois que de contrário podem surgir danos graves no motor. ■

Atestar o refrigerante

- Desligue o motor.
- Deixe arrefecer o motor.
- Coloque um pano por cima da tampa do recipiente de compensação do refrigerante ⇒ página 213, fig. 173 e desaparafuse a tampa **cuidadosamente** para a esquerda ⇒ ⚠.
- Ateste com refrigerante.
- Aparafuse a tampa roscada, até engatar auditivamente.

O refrigerante com o qual atesta, deve corresponder a uma determinada especificação ⇒ página 213. No caso de que, numa situação de emergência, não tenha à mão o aditivo de refrigeração G12 PLUS – PLUS, não utilize nenhum outro aditivo. Utilize neste caso só água e deixe estabelecer de novo a relação da mistura correcta entre água e aditivo de refrigerante tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

Utilize só para atestar refrigerante novo.

Não encha o líquido para além do campo sombreado! O refrigerante demasiado é comprimido para fora do sistema de refrigeração ao aquecer-se, através da válvula de sobrepressão na tampa do recipiente de compensação do refrigerante.

Se a perda do refrigerante for grande, só encha com refrigerante com o motor arrefecido. Assim evita danos no motor.

ATENÇÃO!

- **O sistema de refrigeração está sob pressão! Não abra a tampa do recipiente de compensação do refrigerante com o motor quente – perigo de queimaduras!**
- **A aditivo do refrigerante e assim o refrigerante completo são prejudiciais à saúde. Evite o contacto com o refrigerante. Os vapores do refrigerante são também prejudiciais à saúde. Guarde sempre seguramente o aditivo de refrigeração no recipiente original, especialmente longe do alcance de crianças – perigo de envenenamento!**
- **Se entraram salpicos de refrigerante para os olhos, lave imediatamente os olhos com água fresca e consulte tão rápido quanto possível um médico.**
- **Consulte também tão rápido quanto possível um médico se por equívoco bebeu refrigerante.**

Cuidado!

Se sob as condições dadas não for possível atestar com refrigerante, **não continue a viagem. Desligue o motor** e peça auxílio numa oficina especializada, de contrário o motor pode danificar-se gravemente.

Nota sobre o impacte ambiental

Se for necessário uma vez despejar o refrigerante, este não deverá ser utilizado de novo. Deverá ser recolhido e deve ser deitado fora tendo em conta as prescrições para a protecção do meio-ambiente. ■

Ventilador para o refrigerante

O ventilador para o refrigerante pode ligar-se repentinamente.

O ventilador para o refrigerante é accionado por um motor eléctrico e é comandado dependente da temperatura do refrigerante.

Depois de se desligar o motor o ventilador para o refrigerante - mesmo com a ignição desligada - pode ainda funcionar até 10 minutos. Pode também ligar-se repentinamente depois de algum tempo quando

- a temperatura do refrigerante tenha subido devido ao congestionamento de calor, ou
- o compartimento do motor se tenha aquecido adicionalmente devido a raios fortes solares.

⚠ ATENÇÃO!

Ao trabalhar no compartimento do motor tem que contar que o ventilador para o refrigerante se ligue repentinamente - perigo de lesões! ■

Líquido dos travões

Controlar o nível do líquido dos travões

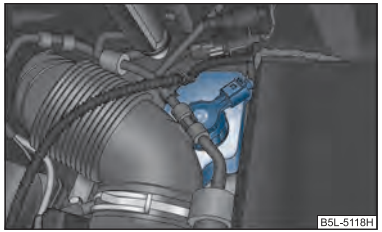

Fig. 174 Compartimento do motor: Recipiente do líquido dos travões

O recipiente de reserva para o líquido dos travões encontra-se no compartimento do motor à esquerda. Em veículos com volante à direita, o recipiente encontra-se no outro lado do compartimento do motor.

- Desligue o motor.
- Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ página 209.
- Controlar o nível do líquido dos travões no recipiente ⇒ fig. 174. O nível deve estar entre as marcas «MIN» e «MAX».

Uma diminuição ligeira do nível do líquido surge quando da condução devido ao desgaste e ajuste automático dos forros dos travões e é, por isso, normal.

Se o nível baixar, no entanto, bastante dentro de um curto espaço de tempo, ou se baixar para lá da marca «MIN», nesse caso a instalação dos travões pode estar a vazar. Se o nível do líquido dos travões for muito baixo, isso é então assinalado pela luz de controlo ⇒ página 38, «Instalação dos travões (!)» no instrumento combinado que se acende. Neste caso **pare imediatamente e não continue o andamento! Peça auxílio especializado.**

⚠ ATENÇÃO!

- **Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 210, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não continue a viagem - perigo de acidente! Peça auxílio especializado.** ■

Renovar o líquido dos travões

O líquido dos travões atrai a humidade. Por isso, depois de um determinado tempo, o líquido toma a humidade do ar ambiente. Se o teor da água no líquido for demasiado alto, isso pode ser causa de corrosão nos forros dos travões. Além disso, o teor da água diminui o ponto de ebulição. **Pelos motivos antes mencionados, o líquido dos travões deve ser trocado depois de 2 anos.**

Só deve ser utilizado líquido para travões original homologado pela Škoda Auto. A especificação para isso é «FMVSS 116 DOT 4».

Recomendamos deixar fazer a renovação do líquido dos travões, dentro dos trabalhos de inspecção regular, num **concessionário Škoda** autorizado.

ATENÇÃO!

Ao utilizar-se líquido dos travões muito velho, pode surgir ao esforçar-se bastante os travões, a formação de bolhas de vapor na instalação dos travões. Nesse caso a eficácia dos travões e assim a segurança de condução ficaria bastante prejudicada.

Cuidado!

O líquido para travões danifica a pintura do veículo.

Nota sobre o impacte ambiental

Devido aos problemas da eliminação, das ferramentas especiais necessárias e dos conhecimentos necessários, deixe fazer a renovação do líquido dos travões num concessionário Škoda autorizado. ■

Bateria

Trabalhos na bateria

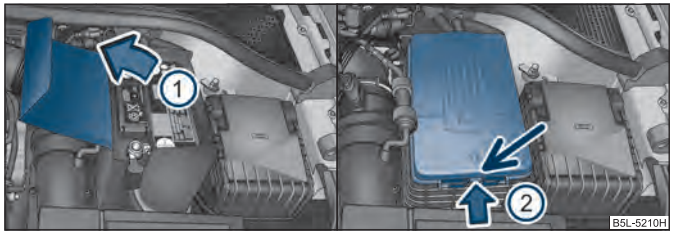

Fig. 175 Compartimento do motor: Cobertura de poliester da bateria do veículo / cobertura de plástico da bateria do veículo.

A bateria encontra-se no compartimento do motor numa cobertura de poliester e/ou numa cobertura de plástico*.

– Abrir a cobertura da bateria na direcção no sentido da seta (1) e/ou carregar na trava no lado da cobertura da bateria no sentido da seta (2) ⇒ fig. 175, dobrar a cobertura para cima e tirar a bateria.

– A montagem da cobertura da bateria é feita na ordem inversa.

Não é recomendável desmontar e montar a bateria, pois que sob determinadas circunstâncias a bateria pode ser danificada. Consulte uma oficina especializada.

Ao fazerem-se trabalhos na bateria e na instalação eléctrica podem surgir lesões, queimaduras, perigos de acidente e de incêndio. Por isso, as indicações de aviso a seguir indicadas e as regras de segurança ⇒ ⚠ gerais devem ser imprescindivelmente observadas.

ATENÇÃO!

- **O ácido da bateria é fortemente corrosivo, deve por isso ser tratado com o máximo cuidado. Ao manejar com a bateria, use luvas de protecção e uma protecção para os olhos e para a pele. Ao entrar em contacto com água os ácidos diluem-se sob o desenvolvimento de calor bastante grande. O ácido da bateria corrói o esmalte dos dentes, se houver contacto com a pele surgem feridas profundas, as quais demoram muito tempo a curar. O contacto repetido com ácido diluído provoca doenças na pele (inflamações, tumores, ranhuras na pele). Ao entrar em contacto com água os ácidos diluem-se sob alto desenvolvimento de calor.**
- **Não vire a bateria, pois que através dos orifícios de desgasificação da bateria pode sair ácido da bateria. Proteger os olhos com uns óculos de protecção ou com uma placa de protecção! Há o perigo de ficar cego! Se houver contacto com os olhos e o ácido, lavar imediatamente os olhos durante alguns minutos com água limpa. Depois consultar imediatamente um médico.**
- **Neutralizar os salpicos de ácido na pele ou na roupa com barrela de sabão tão depressa quanto possível e depois enxaguar com água abundante. Se se bebeu o ácido, consultar imediatamente um médico.**
- **Mantenha as crianças longe da bateria**
- **Ao carregar-se a bateria é libertado hidrogénio formando-se assim uma mistura de gás detonante altamente explosivo. Uma explosão pode também ser originada por faíscas que surgem durante a desligação dos cabos com a ignição ligada.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Sobre ponteando-se o pólo da bateria surge um curto-circuito (ou seja através de objectos de metal, tubulações). Eventuais resultados devido a curto-circuito: Fusão das placas de chumbo. explosão e incêndio da bateria, salpicos de ácido.**
- **É proibido o manejo com chama aberta e luz, fumar e actividades das quais possam surgir faíscas. Evitar a formação de faíscas ao manejar-se com os cabos e aparelhos eléctricos. Havendo faíscas fortes há o perigo de lesões!**
- **Antes de iniciar qualquer trabalho na instalação eléctrica, desligue o motor, a ignição assim como todos os consumidores eléctricos e desligue o cabo negativo (-) da bateria. Quando quiser trocar as lâmpadas incandescentes, é só suficiente, desligar a luz respectiva.**
- **Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada – perigo de explosão e de queimaduras cáusticas! Substitua uma bateria congelada.**
- **Nunca utilize uma bateria danificada – perigo de explosão! Renove tão depressa quanto possível uma bateria danificada.**

Cuidado!

- Só deve desligar a bateria com a ignição desligada, pois que de contrário pode danificar-se a instalação eléctrica (peças electrónicas) do veículo. Ao desligar a bateria da rede de bordo, tire primeiro o pólo negativo (-). Só depois deve tirar o pólo positivo (+).
- Ao ligar a bateria ponha primeiro o pólo positivo (+) e só depois o pólo negativo (-). Nunca troque os cabos de ligação - perigo de fogo nos cabos.
- Dê atenção para que o ácido da bateria não entre em contacto com a carroçaria, podem surgir danos na pintura.
- Para proteger a bateria dos raios UV, não colocar a bateria à luz directa do dia.

Nota sobre o impacte ambiental

Uma bateria avariada é um desperdício especial que prejudica o meio-ambiente – para o descarte da bateria dirija-se a uma oficina especializada.

Nota

Dê também atenção aos avisos depois ligar a bateria ⇒ página 219. ■

Bateria com indicação de duas cores

Fig. 176 Bateria: Indicação

No lado de cima da bateria encontra-se uma indicação para o nível electrolítico, o assim chamado olho mágico ⇒ fig. 176. A indicação altera a sua cor dependendo do nível electrolítico na bateria.

Bolhas de ar podem influenciar a cor da indicação. Por isso, antes da verificação bater com cuidado na indicação.

- Cor preta - o nível electrolítico está em ordem.
- Sem cor ou cor amarela clara - o nível electrolítico está demasiado baixo, a bateria tem de ser trocada.

As baterias mais velhas do que 5 anos, devem ser substituídas. A verificação e/ou a troca da bateria recomendamos deixar fazer numa oficina especializada.

Cuidado!

Em veículos parados mais do que 3 até 4 semanas a bateria descarrega-se, pois que alguns dos consumidores consomem electricidade mesmo não estando a funcionar (p.ex. o aparelho de comando). Pode evitar que a bateria se descarregue, tirando o pólo negativo (-) da bateria ou carregando continuamente a bateria com uma corrente de carga baixa. Dê atenção aos avisos quando trabalhar com a bateria ⇒ página 216.

Nota

- Baterias com indicação de duas cores, que estão montadas desde a fábrica, são identificadas por um código, que começa sempre com **5K0**. A designação exacta pode por exemplo ser **5K0 915 105 D**.
- Baterias sobressalentes com indicação de duas cores, que foram compradas dos acessórios originais Škoda, são identificadas com o código **000 915 105 Dx,** na qual o «x» está para uma variável. A designação exacta pode por exemplo ser **000 915 105 DB**. ■

Bateria com indicação de três cores

No lado de cima da bateria encontra-se uma indicação para o nível electrolítico e para o estado de carga, o assim chamado olho mágico ⇒ página 217, fig. 176. Esta indicação modifica a sua cor dependendo do estado de carga e do nível electrolítico na bateria.

Bolhas de ar podem influenciar a cor da indicação. Por isso, antes da verificação bater com cuidado na indicação.

- Coloração verde - a bateria está suficientemente carregada.
- Coloração escura - a bateria tem de ser carregada.
- Sem cor ou cor amarela - o nível electrolítico está demasiado baixo, a bateria tem de ser trocada.

As baterias mais velhas do que 5 anos, devem ser substituídas. A verificação e/ou a troca da bateria recomendamos deixar fazer numa oficina especializada.

Cuidado!

Em veículos parados mais do que 3 até 4 semanas a bateria descarrega-se, pois que alguns dos consumidores consomem electricidade mesmo não estando a funcionar (p.ex. o aparelho de comando). Pode evitar que a bateria se descarregue, tirando o pólo negativo (-) da bateria ou carregando continuamente a bateria com uma corrente de carga baixa. Dê atenção aos avisos quando trabalhar com a bateria ⇒ ⚠ no «Trabalhos na bateria» na página 216.

Nota

- Baterias com indicação tricolor, que estão montadas desde fábrica, estão identificadas com um código que começa sempre com **1J0**, **7N0** ou **3B0**. A designação exacta pode por exemplo ser **1J0 915 105 AC**.
- Baterias sobressalentes com indicação tricolor, que foram compradas dos acessórios originais Škoda, são identificadas com o código **000 915 105 Ax** na qual o «x» está para uma variável. A designação exacta pode por exemplo ser **000 915 105 AB**. ■

Controlar o nível electrolítico

A bateria é, sob condições normais de serviço quase isenta de **manutenção**. Com temperaturas exteriores elevadas ou longas viagens diárias recomendamos no entanto, deixar examinar de tempos a tempos o nível electrolítico numa oficina especializada. Depois de cada processo de carga da bateria ⇒ página 219, deixe também controlar o nível electrolítico.

O nível electrolítico da bateria é também controlado dentro dos trabalhos de inspecção. ■

Serviço de Inverno

A bateria é especialmente esforçada no período frio do ano. Além disso, o rendimento de uma bateria diminui com temperaturas baixas.

Uma bateria descarregada pode congelar já com temperaturas pouco abaixo de 0°C.

Recomendamos por isso, deixar examinar a bateria no começo do período frio numa oficina especializada e, se necessário, carregar a mesma.

⚠ ATENÇÃO!

Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada – perigo de explosão e de queimaduras cáusticas. Substitua uma bateria congelada. ■

Carregar a bateria

Uma bateria carregada é condição prévia para um bom comportamento de arranque.

- Leia as indicações de aviso ⇒ ⚠ no «Trabalhos na bateria» na página 216 e ⇒ ⚠.
- Desligue a ignição e todos os consumidores de corrente.
- Só para o «Carregador rápido»: Desligue ambos os cabos de ligação (primeiro «menos» depois «mais») .
- Ligue os pólos do alicate do aparelho de carga aos pólos da bateria (vermelho = «mais», preto = «menos»).
- Meta só agora o cabo da corrente do aparelho de carga na tomada e ligue o aparelho.
- No fim do processo de carga: Desligue o aparelho de carga e puxe o cabo da corrente da tomada.
- Tire agora os alicates dos pólos do aparelho de carga.
- Ligue se for necessário o cabo de ligação à bateria (primeiro «mais», depois «menos»).

Ao carregar com uma corrente fraca (p.ex. com um **aparelho de carga pequeno**) não é normalmente necessário tirar o cabo de ligação da bateria. Dê atenção, em qualquer caso, às instruções do fabricante do aparelho de carga.

Até à carga completa da bateria, deve ajustar-se um corrente de carga de 0,1 da capacidade da bateria (ou menor).

Antes de se carregar com correntes fortes, a chamada «**carga rápida**», têm no entanto de estar tirados ambos os cabos de ligação.

A «carga rápida» de uma bateria é **perigosa** ⇒ ⚠ no «Trabalhos na bateria» na página 216. É necessário um aparelho de carga especial e os conhecimentos correspondentes. Recomendamos por isso, só deixar carregar rapidamente a bateria num concessionário Škoda.

Uma bateria descarregada pode já **congelar** com temperaturas pouco abaixo de 0°C ⇒ ⚠. Recomenda não utilizar mais uma bateria que congelou, pois que a formação de gelo pode ter feito fendas na caixa da bateria e assim o ácido da bateria pode escorrer para fora.

Ao carregar a bateria, os tampões da bateria não devem ser abertos.

⚠ ATENÇÃO!

Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada – perigo de explosão e de queimaduras cáusticas. Substitua uma bateria congelada.

- **Nunca carregue uma bateria com um nível electrolítico muito baixo – perigo de explosão e de queimaduras cáusticas.** ■

Desligar e/ou ligar a bateria

Depois de se desligar e ligar de novo a bateria, as seguintes funções ficam a seguir fora de função e/ou não podem ser mais accionadas sem distúrbios:

Função	Colocação ao serviço
Elevadores eléctricos das janelas (distúrbios de função)	⇒ página 52
Rádio - introdução do número do código	ver Instruções de serviço do rádio
Acertar as horas	⇒ página 20
Os dados da indicação multifuncional* são apagados	⇒ página 20

Recomendamo-lhe, deixar examinar o veículo numa oficina especializada, para que fique garantida a aptidão total de função de todos os sistemas eléctricos. ■

Substituir a bateria

Quando a bateria for substituída, a nova bateria tem de ter a mesma capacidade, tensão (12 V), corrente e o mesmo tamanho. As oficinas especializadas têm à disposição os tipos de bateria apropriados.

Nota sobre o impacte ambiental

- As baterias contém substâncias venenosas tais como ácido de enxofre e chumbo. Por isso, elas devem ser deitadas fora de acordo com as prescrições e nunca devem ser deitadas fora para o lixo doméstico!
- Pelo facto de que a remoção é problemática, recomendamos deixar trocar a bateria numa oficina especializada. ■

Instalação de lavar vidros

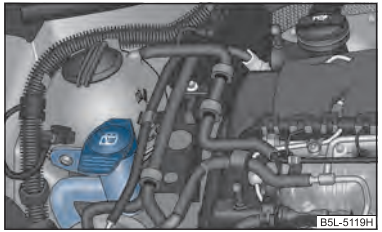

Fig. 177 Compartimento do motor: Recipiente de lavar vidros

O recipiente de lavar os vidros contem o líquido de limpeza para o pára-brisas, e/ou para o vidro traseiro e para a instalação de limpar os faróis*. O recipiente encontra-se no compartimento do motor à frente no lado direito ⇒ fig. 177.

A **capacidade** do recipiente é de aprox. 3 l, em veículos com instalação de limpeza dos faróis é de aprox. 5,5 litros.

Água pura não é suficiente para limpar com intensidade os vidros e os faróis. Por isso, recomendamos, utilizar água limpa com um detergente para vidros dos acessórios originais Škoda (no Inverno com protecção anti-congelante), que limpa a sujidade agarrada. Dê atenção ao utilizar o detergente às prescrições de utilização na embalagem.

Mesmo que o seu veículo esteja equipado com agulhetas do lava vidros de aquecer*, misture no Inverno sempre à água uma protecção anti-gelo.

Se alguma vez não tiver à disposição um detergente com protecção anti-gelo, pode utilizar também álcool. A parte de álcool não deve no entanto ser mais do que 15 %. Dê atenção ao facto de que com esta concentração a protecção só é obtida até -5°C.

ATENÇÃO!

Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 210, «Trabalhos no compartimento do motor».

Cuidado!

- Nunca deve misturar à água de lavar vidros protecção anti-gelo para o radiador ou outros aditivos.
- Se o veículo estiver equipado com uma instalação de limpar os faróis, só deve misturar na água de lavar os faróis detergentes que não prejudiquem o revestimento de policarbonato. Consulte por favor uma casa especializada, que lhe irá indicar o detergente que deve utilizar. ■

Rodas e Pneus

Rodas

Avisos gerais

- Os pneus novos não dispõem, de início, da sua capacidade máxima de aderência, pelo que nos primeiros 500 km se deve conduzir a uma velocidade moderada e com a necessária precaução. Isso reflecte-se também positivamente na longevidade dos pneus.
- Devido às características de construção e ao desenho do perfil, a profundidade do perfil em pneus novos (dependendo do modelo e do fabricante) pode ser diferente.
- Para evitar danos nos pneus e nas jantes, conduzir só para cima de passeios ou obstáculos semelhantes lentamente e se possível em ângulo recto.
- Controle de tempos a tempos os pneus quanto a danos (picadas, cortes, fendas e bossas). Tire os corpos estranhos do perfil dos pneus.
- Os danos nos pneus não são muitas vezes visíveis. Oscilações anormais ou se o veículo puxar para o lado, isso pode significar que há danos nos pneus. **Se desconfiar que uma das rodas está danificada, reduza imediatamente a velocidade e pare!** Controle os pneus quanto a danos (fendas, bossas, etc.). Se não se reconhecerem exteriormente nenhuns danos, conduza por favor lentamente e com cuidado até à próxima oficina especializada e deixe aí controlar o seu veículo.
- Protege os pneus contra o contacto com óleo, gordura e combustível.
- Substitua tão depressa quanto possível as capas de protecção das válvulas que se perderam.
- Se as rodas forem desmontadas, devem ser antes de disso marcadas, para que quando da remontagem se mantenha o sentido de marcha até aí existente.
- Armazene as rodas desmontadas e/ou os pneus sempre num lugar frio, seco e se possível escuro. Pneus, que não estejam montados nas jantes, devem ser guardados em pé.

⚠ ATENÇÃO!

- **Pneus novos não têm ainda, durante os primeiros 500 km, a aderência óptima, conduza por isso com cuidado – perigo de acidente!**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Nunca conduza com pneus danificados – perigo de acidente!**

Nota

Dê por favor atenção aos regulamentos legais nacionais divergentes em relação aos pneus. ■

Duração dos pneus

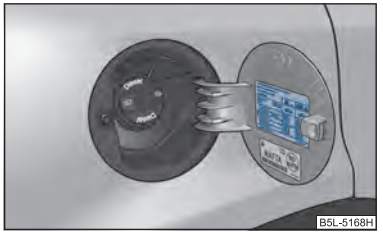

Fig. 178 Tampa do depósito aberta com uma tabela do tamanho dos pneus e do valor de pressão de ar dos pneus.

A duração de vida útil dos pneus depende principalmente dos seguintes pontos:

valores da pressão de ar dos pneus

Uma pressão demasiado baixa ou demasiado alta encurta a duração de vida dos pneus e tem um efeito prejudicial no comportamento do veículo.

Especialmente com **altas velocidades** a pressão dos pneus é de muita importância. Por isso, controle a pressão pelo menos uma vez por mês e adicionalmente antes de cada viagem longa. Não se esqueça também da roda de reserva.

Os valores das pressões para os **pneus de Verão** encontram-se no lado de dentro da tampa do depósito de gasolina ⇒ fig. 178. Os valores para os **pneus de Inverno** são 20 kPa (0,2 bar) acima daqueles dos pneus de verão ⇒ página 224.

a pressão dos pneus deve corresponder à pressão mais elevada, que está prevista para o veículo.

Controle a pressão dos pneus sempre com os pneus frios. Não reduza a pressão aumentada com os pneus quentes. Adapte a pressão dos pneus correspondentemente à carga do veículo.

Estilo de condução

Condução rápida em curvas, aceleração rasante e travagens bruscas (com pneus a chiar) aumenta-se o desgaste dos pneus.

Equilibragem dinâmica das rodas

As rodas de um veículo novo estão equilibradas dinamicamente. No andamento, no entanto, pode surgir um desequilíbrio devido a diversas influências, o que se nota devido a uma direcção desassossegada.

Como um desequilíbrio aumenta o desgaste da direcção, da fixação das rodas e dos pneus, nesse caso as rodas deveriam ser equilibradas dinamicamente de novo. Além disso uma roda depois da montagem de um pneu novo e depois de cada reparação de pneus tem de ser de novo equilibrada dinamicamente.

Erro do ajuste da roda

A posição errada de uma roda à frente e/ou atrás faz não só com que o desgaste da roda seja aumentado, muitas vezes só num lado, como também influencia desvantajosamente a segurança na estrada. Se o desgaste dos pneus for excepcional, consulte uma oficina especializada.

⚠ ATENÇÃO!

- **Com enchimento reduzido de ar os pneus têm um maior apisoamento. Assim é aquecido fortemente com velocidade alta. Isso poderá provocar o desprendimento da faixa do piso do pneu ou, até mesmo o seu rebentamento.**
- **Troque tão depressa quanto possível jantes ou pneus danificados.**
- **Utilize só em caso de emergência e só conduzindo o cuidado correspondente, pneus que sejam mais velhos do que 6 anos.**

Nota sobre o impacte ambiental

Uma pressão baixa dos pneus aumenta o consumo de combustível. ■

Indicador de desgaste

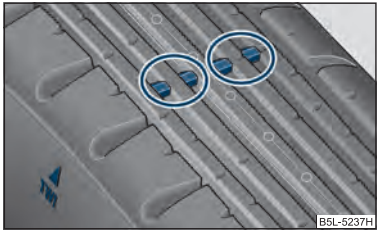

Fig. 179 Perfil dos pneus com indicador de desgaste

Na base do perfil dos pneus originais encontra-se transversal à direcção de marcha indicadores de desgaste de 1,6 mm de altura. Estes indicadores de desgaste estão dispostos, dependendo do modelo, 6 - 8 vezes à mesma distância na circunferência dos pneus ⇒ fig. 179. Marcações nos flancos do pneu através das letras «TWI», símbolos de triângulo e/ou outros símbolos, identificam o local dos indicadores de desgaste.

Com resto de perfil de 1,6 mm - medidos nas ranhuras ao lado dos indicadores de desgaste, atingiu-se a profundidade mínima do perfil admissível por lei. (em alguns países são válidos outros valores).

⚠ ATENÇÃO!

- **O mais tardar quando os pneus estiverem gastos até à indicação de desgaste, estes devem ser então substituídos rapidamente. A profundidade mínima de perfil admissível por lei deve ser levada em conta.**
- **Os pneus gastos prejudicam, sobretudo a altas velocidades em estradas molhadas, a aderência ao piso. Pode surgir «Aquaplaning» movimento descontrolado do veículo – «nadar» em via molhada).** ■

Trocar as rodas

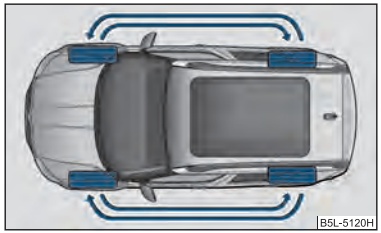

Fig. 180 Trocar as rodas

Se o desgaste dos pneus da frente for bastante grande, recomendamos trocar as rodas da frente pelas rodas traseiras de acordo com o esquema ⇒ fig. 180. Assim os pneus mantêm mais ou menos a mesma duração de vida.

Com determinados aparecimentos de desgaste da superfície de marcha dos pneus pode ser vantajoso, trocar as rodas «em cruz» (mas não em pneus que só devem andar numa direcção). Os colaboradores dos concessionários Škoda autorizados estão suficientemente familiarizados com as possibilidades de combinações.

Para o desgaste uniforme de todas as rodas e para se manter a vida útil óptima recomendamos, trocar os pneus depois de cada 10.000 km. ■

Pneus e/ou rodas novos

Pneus e jantes são elementos de construção importantes. Por isso, devem utilizar-se os pneus e jantes liberados pela Škoda Auto. Eles estão adaptados exactamente aos modelos dos veículos respectivos e possibilitam assim uma boa estabilidade e características de andamento seguras ⇒ ⚠.

Utilize em todas as 4 rodas só pneus radiais da mesma marca, tamanho (diâmetro de desenrolamento) e com o mesmo perfil num eixo.

Os concessionários Škoda autorizados dispõem das informações actuais, sobre as marcas de pneus que foram homologadas para o seu veículo.

Recomendamos deixar executar todos os trabalhos nos pneus e nas rodas por um **concessionário Škoda** autorizado. Este está equipado com as ferramentas especiais e as peças sobressalentes necessárias, tem os conhecimentos especializados necessários e está preparada para o descarte das rodas velhas. Para além disso, muitos concessionários Škoda autorizados fazem ofertas bastante atractivas para pneus e jantes.

As combinações de Pneus/Jantes admissíveis para o seu veículo, estão descritas na documentação do veículo. A admissão é dependente das leis nos países correspondentes.

O conhecimento dos dados dos pneus facilita a selecção correcta. Os pneus radiais têm, p.ex., nos flancos o **seguinte escrito**:

225 / 50R 17 91 T

Isso significa:

225	Largura dos pneus em mm
50	Relação da altura/largura em %
R	Letra código para modelo do pneu **R**adial
17	Diâmetro das jantes em polegadas
91	Código da capacidade de carga
T	Símbolo da velocidade

Para pneus são **válidos os seguintes limites de velocidade**:

Símbolo da velocidade	Velocidade máxima admissível
S	180 km/h
T	190 km/h
H	210 km/h
V	240 km/h
W	270 km/h
Y	300 km/h

A **data do fabrico** está também indicada no flanco do pneu (eventualmente só no lado de *dentro* da roda):

DOT ... 45 09...

significa por exemplo, que os pneus foram fabricados na 40a. semana no ano de 2009.

Se a **roda de reserva** for diferente no modelo do resto dos pneus (p.ex. pneus de Inverno ou pneus largos), só pode então utilizar o pneu de reserva num caso de avaria e por um curto espaço de tempo, conduzindo com muito cuidado. Deve ser trocado tão depressa quanto possível por uma roda normal.

ATENÇÃO!

- **Utilize exclusivamente só aqueles pneus ou jantes que foram liberados pela Škoda Auto para o modelo do seu veículo. De contrário a segurança na estrada pode ser prejudicada – perigo de acidente! Além disso, tal facto poderá ocasionar a perda de validade da licença de circulação do veículo.**
- **A velocidade máxima admissível dos seus pneus nunca deve ser ultrapassada – perigo de um acidente devido a danos nos pneus e a perda de controlo sobre o veículo.**
- **Utilize só em caso de emergência e só conduzindo o cuidado correspondente, pneus que sejam mais velhos do que 6 anos.**
- **Nunca utilize pneus usados, se não estiver informado sobre a sua utilização anterior. Os pneus envelhecem mesmo que não tenham sido utilizados ou só pouco utilizados. Como roda de reserva só deve ser também utilizado um pneu usado em caso de emergência e conduzindo-se com extremo cuidado.**
- **Por motivos de segurança na condução, não trocar os pneus individualmente mas sim pelo menos por eixo. Os pneus com a maior profundidade de perfil devem ser sempre montados nas rodas da frente.**

Nota sobre o impacte ambiental

Os pneus velhos devem ser deitados fora de acordo com as prescrições.

Nota

Por razões de ordem técnica, normalmente não podem ser montadas jantes de outros veículos. Sob determinadas circunstâncias, isso é válido muitas vezes até para jantes do mesmo tipo de veículo. ■

Parafusos das rodas

Jantes e **parafusos das rodas** estão construtivamente adaptados umas aos outros. Com cada equipamento de outras jantes - p.ex. jantes de metal de liga leve ou rodas com pneus de Inverno - devem por isso serem utilizados os parafusos das rodas respectivos com o comprimento correcto e a forma de calota. O aperto das rodas e a função da instalação dos travões é dependente disso.

Se montar posteriormente **tampões nas rodas**, dê atenção para que fique assegurada a entrada suficiente de ar para a refrigeração do sistema de travões.

Os concessionários Škoda autorizados têm conhecimento das possibilidades técnicas existentes para o equipamento posterior de pneus, jantes e tampões de rodas.

ATENÇÃO!

- **Se os parafusos das rodas não forem tratados correctamente, a roda pode soltar-se durante o andamento – perigo de acidente!**
- **Os parafusos das rodas tem de estar limpos e ter fácil acesso. Não devem ser, no entanto, tratados com massa lubrificante ou com óleo.**
- **Se os parafusos forem apertados com um momento de aperto demasiado baixo, as jantes podem soltar-se durante o andamento – perigo de acidente! Um momento de aperto demasiado alto pode danificar os parafusos e as roscas e pode conduzir a uma deformação constante das superfícies de encosto nas jantes.**

Cuidado!

O momento de aperto prescrito dos parafusos das rodas é de 120 Nm em jantes de aço e de metal leve. ■

Pneus de Inverno

Com estradas em condições de Inverno, as características de andamento do carro são substancialmente melhoradas devido aos pneus de Inverno. Os pneus de Verão são menos resistentes ao deslize no gelo, na neve e com temperaturas abaixo de 7°C devido à sua construção (largura, mistura da borracha, forma do perfil). Isto é especialmente válido para veículos que estão equipados com **pneus largos** e/ou **pneus para alta velocidade** (letra código H ou V no flanco do pneu).

Para obter as características de andamento as melhores possíveis, devem estar montados os pneus de Inverno em todas as quatro rodas.

Só deve utilizar tais pneus de Inverno, que foram liberados para o seu veículo. O **tamanho dos pneus de Inverno** admissível está indicado na documentação do seu veículo. Estas autorizações são também dependentes das leis do país.

Dê atenção que a pressão de enchimento dos pneus é 20 kPa (0,2 bar) mais elevada do que nos pneus de Verão ⇒ página 221.

Os pneus de Inverno perdem as suas aptidões para o Inverno, se o **perfil for menor** do que 4 mm.

Também devido ao **envelhecimento** os pneus de Inverno perdem as suas aptidões para o Inverno, se o perfil for menor do que 4 mm.

Para pneus de Inverno são válidas as mesmas **restrições de velocidade** como para os pneus de Verão ⇒ página 223, ⇒ ⚠.

Pode utilizar pneus de Inverno de uma categoria de velocidade menor, sob a condição prévia, de que a velocidade máxima admissível desses pneus não seja ultrapassada, mesmo que a velocidade máxima real do veículo seja mais elevada. Ao ultrapassar-se a velocidade máxima admissível da categoria correspondente dos pneus, os pneus podem danificar-se.

Se utilizar pneus de Inverno, dê atenção aos avisos ⇒ página 221.

Em vez de pneus de Inverno pode também utilizar os chamados «pneus para todo o tempo».

No caso de haver qualquer dúvida, dirija-se a uma oficina especializada onde lhe indicarão a velocidade máxima para os seus pneus.

⚠ ATENÇÃO!

A velocidade máxima admissível para os seus pneus de Inverno nunca deve ser ultrapassada – perigo de um acidente devido a danos nos pneus ou à perda do controlo sob o veículo.

Nota sobre o impacte ambiental

Monte a tempo de novo os pneus de Verão, pois que em estradas sem neve e gelo assim como com temperaturas acima de 7°C, as características de andamento com pneus de Verão são melhores - percurso de travagem mais curto, ruídos de rolamento menores, desgaste dos pneus é menor e o consumo de combustível é mais baixo.

Nota

Dê por favor atenção aos regulamentos legais nacionais divergentes em relação aos pneus. ■

Pneus de rodagem numa só direcção*

Em pneus de rodagem numa só direcção, os **flancos dos pneus estão marcadas com setas**. A direcção de rodagem assim indicada deve ser absolutamente mantida. Só assim se podem impor totalmente as características óptimas destes pneus em relação à aderência, ruídos de marcha, fricção e aquaplaning.

No caso de ter de montar a roda de reserva, num caso de uma avaria, com direcção de andamento independente ou com direcção de andamento ao contrário, conduza com cuidado, pois que as características óptimas do pneu não existem mais nesta situação. Isto é especialmente importante com as estradas molhadas. Dê por favor atenção aos avisos ⇒ página 230, «Roda de reserva*».

O pneu defeituoso deve ser substituído tão depressa quanto possível e a direcção de andamento de todos os pneus deve ser reassumida de novo. ■

Correntes para neve

Com as estradas em condições invernosas, as correntes para neve não só melhoram o accionamento, mas também o comportamento de travagem.

A utilização de correntes para neve em veículos com accionamento à frente e veículos com accionamento em todas as rodas é diferente..

É válido para veículos com accionamento à frente.

As correntes para neve só podem ser montadas nas rodas da frente.

A utilização de correntes para neve só é admitida por motivos técnicos nas seguintes combinações de jantes/pneus: ▶

Tamanho da jante	Tamanho dos pneus (ET)	tamanho dos pneus
6J x 16	50 mm	205/55
7J x 16	45 mm	205/55
6J x 17	45 mm	205/50

É válido para veículos com Accionamento em todas as rodas.

As correntes para neve podem ser utilizadas nas rodas da frente, como nos veículos com accionamento à frente. ⇒ página 225, «É válido para veículos com accionamento à frente.».

Para aumentar a tracção (características de arranque), a utilização de correntes para neve também no eixo traseiro /ou seja, ao mesmo tempo no eixo da frente e no eixo de trás) é tecnicamente admissível para as seguintes combinações de jantes/pneus:

Tamanho da jante	Tamanho dos pneus (ET)	tamanho dos pneus
6J x 16	50 mm	205/55
7J x 16	45 mm	205/55
6J x 17	45 mm	205/50

A utilização de correntes para neve para a seguinte combinação de série de jantes/pneus só é tecnicamente admissível para o eixo de trás:

Tamanho da jante	Tamanho dos pneus (ET)	tamanho dos pneus
7J x 16	45 mm	215/60
7J x 17	45 mm	225/50

Ao utilizar-se ao mesmo tempo correntes para neve no eixo da frente e no de trás, a velocidade máxima fica limitada a **50 km/h**.

Utilize só correntes para a neve, cujos elos e fechaduras não sejam maiores do que **12 mm**.

Tire, antes do serviço com correntes para neve, os **tampões das rodas**.

Dê atenção às prescrições de lei nacionais diferentes relacionadas com a velocidade máxima admissível do veículo com correntes para neve e a limitação da velocidade máxima indicada pelo fabricante das correntes para neve.

ATENÇÃO!

Dê por favor atenção às indicações dadas nas instruções de montagem juntas do fabricante das correntes para neve.

Cuidado!

As correntes têm de ser tiradas quando se conduzir em percursos sem neve. Ali elas prejudicam as características de condução, danificam os pneus e destruem-se rapidamente.

Nota

Recomendamos, utilizar as correntes para neve dos acessórios originais Škoda. ■

Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes

Acessórios e Peças sobressalentes

Os veículos Škoda são construídos segundo os conhecimentos da técnica de segurança mais recentes. Para que assim continue a ser no futuro, o estado de fornecimento de fábrica não deve ser modificado sem se pensar bem.

Quando o veículo for equipado posteriormente com acessórios, se forem feitas modificações técnicas ou mais tarde tenham de ser substituídas peças, deve dar-se atenção aos seguintes avisos:

- **Antes** da compra de acessórios e **antes** de se fazerem alterações técnicas deve-se consultar sempre um concessionário Škoda autorizado ⇒ ⚠.
- Isto é especialmente válido para a compra de acessórios no estrangeiro.
- Acessórios e peças originais Škoda podem ser adquiridos num concessionário Škoda autorizado, o qual faz também a montagem especializada das peças compradas.
- Todos os acessórios originais Škoda, que estão indicados no catálogo de acessórios originais, tais como p.ex. spoiler, sistemas de transporte, assentos para crianças, etc., são homologados.
- Rádios, antenas e outras peças de acessórios eléctricos só devem ser montadas em oficinas especializadas.
- Se, no seu veículo, forem feitas modificações técnicas, deve dar-se atenção às directrizes prescritas pela companhia Škoda Auto.
- Assim consegue-se que não aconteçam nenhuns danos no veículo, que a segurança no trânsito e de serviço fiquem mantidas e que as modificações sejam admissíveis. As oficinas especializadas executam também estes trabalhos de modo especializado ou indicam-lhe em casos especiais uma oficina especializada.

Danos, originados pelas modificações técnicas feitas sem a permissão da Škoda Auto, ficam excluídos da garantia.

⚠ ATENÇÃO!

- **No seu próprio interesse recomendamos, só utilizar no seu veículo Škoda acessórios e peças originais Škoda especificamente homologadas. Para estas peças foi atestada a confiabilidade, segurança e aptidão.**
- **Ao utilizar-se outros produtos não nos é possível garantir a aptidão para o seu veículo, apesar da observação constante do mercado (também não em tais casos, onde se possa apresentar um atestado ou uma autorização).** ■

Modificações técnicas

Alterações que sejam feitas nos componentes electrónicos e na sua Software podem conduzir a distúrbios de função. Devido à interligação dos componentes electrónicos estes distúrbios podem influenciar também os sistemas que não sejam directamente atingidos. Isto significa, que a segurança de serviço do seu veículo fica altamente em perigo, as peças do seu veículo podem desgastar-se mais depressa e, por fim, até a autorização de accionamento pode ficar eliminada.

Apelamos à sua compreensão para o facto, de que a companhia Škoda Auto não se pode responsabilizar por danos surgidos devido a trabalhos executados de modo não apropriado.

Recomendamos por isso, deixar executar todos os trabalhos exclusivamente nos concessionários Škoda autorizados que utilizam peças originais Škoda.

⚠ ATENÇÃO!

Trabalhos ou modificações no seu veículo, que foram feitos indevidamente, podem provocar distúrbios de função – perigo de acidente! ■

Veículos do grupo N1

O veículo do Grupo N1 é uma furgoneta, que foi construída e fabricada para o transporte de mercadorias. ■

Auto-ajuda

Auto-ajuda

Lugar para a caixa de primeiros socorros* e triângulo de sinalização de emergência*.

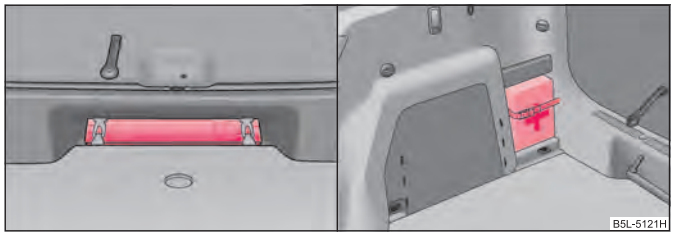

Fig. 181 Colocação do triângulo de sinalização de emergência / colocação da caixa de primeiros socorros

Pode fixar o triângulo de sinalização de emergência com fitas de borracha ao revestimento da parede traseira ⇒ fig. 181 à esquerda.

Com o equipamento com roda de reserva* pode guardar o triângulo de sinalização de emergência numa caixa à direita (amovível) ao lado da roda de reserva ⇒ página 86.

A caixa de primeiros socorros pode ser fixada com a ajuda de uma fita no lado direito do compartimento do porta-bagagens ⇒ fig. 181.

Se quiser equipar o veículo adicionalmente com um triângulo de sinalização de emergência e/ou caixa de primeiros socorros, dirija-se por favor a uma oficina especializada.

Nota

Dar atenção à data de validade do conteúdo da sua caixa de primeiros socorros. ■

Extintor de incêndios*

O extintor de incêndios está fixado com um cinto a um suporte por baixo do assento do condutor.

Leia por favor cuidadosamente as instruções, que se encontram no extintor de incêndios.

O extintor de incêndios tem de ser examinado uma vez por ano por uma pessoa autorizada (dar atenção às prescrições legais divergentes).

ATENÇÃO!

Se o extintor de incêndios não estiver correctamente fixado, em caso de manobras súbitas ou em caso de um acidente, este pode voar pelo habitáculo e provocar «lesões».

Nota

- O extintor de incêndios deve estar de acordo com as exigências legais válidas.
- Dê atenção ao prazo de validade do extintor de incêndios. Se o extintor de incêndios for utilizado depois da data do prazo de validade, a função correcta não fica garantida.
- O extintor de incêndios pertence só ao alcance do fornecimento em alguns países. ■

Ferramentas de bordo

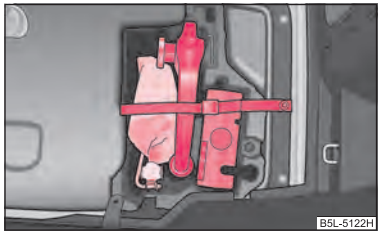

Fig. 182 Compartimento de carga: Compartimento para as ferramentas de bordo

A ferramenta de bordo e o macaco* com um autocolante de aviso encontram-se numa caixa no porta-bagagens ⇒ fig. 182; aqui há também lugar para a cabeça de esfera amovível do dispositivo de reboque*. A caixa está segura com uma fita.

As ferramentas de bordo contêm as seguintes peças (dependendo do equipamento):

- Estribo de arame para tirar os tampões das rodas,
- Chave para as rodas*,
- Olhal para reboque,
- Adaptador para os parafusos de segurança das rodas*,
- Conjunto de lâmpadas sobressalentes*[15)],
- Chave de parafusos Torx.

Antes de voltar a arrumar o macaco no seu lugar, aparafuse completamente o braço do macaco.

ATENÇÃO!

- **O macaco fornecido de fábrica só está previsto para o modelo do seu veículo. Nunca o utilize para levantar outros veículos pesados ou outras cargas – perigo de lesões!**
- **Verifique se as ferramentas de bordo estão seguramente fixadas no compartimento de carga.**

15) Dependendo do equipamento do veículo:

Nota

Dê atenção para que a caixa esteja sempre segura com a fita. ■

Conjunto de reparação de pneus

O conjunto de reparação de pneus é destinado à reparação de pequenos defeitos nos pneus. O conjunto contem um compressor, frasco de enchimento, instruções de accionamento e acessórios.

A reparação com o conjunto de reparação de pneus **nunca substitui** a reparação especializada e duradoura dos pneus; serve apenas para poder atingir a oficina especializada mais próxima. A reparação pode ser feita directamente no veículo. **Ler por favor antes da reparação com cuidados as instruções juntas.**

O conjunto de reparação de pneus encontra-se numa caixa no porta-bagagens ⇒ fig. 182. ■

Roda de reserva*

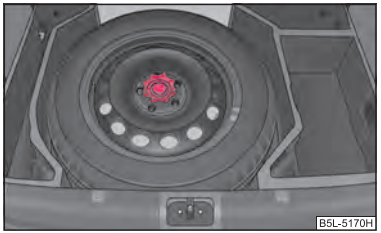

Fig. 183 Compartimento de carga: Roda de reserva

A roda de reserva encontra-se na área por baixo do piso de carga variável* no porta-bagagens e está fixada com um parafuso especial ⇒ fig. 183.

É importante, controlar a pressão do pneu de reserva (de preferência cada vez que se faz o controlo da pressão dos pneus – ver a placa na tampa do depósito ⇒ página 221), para que a roda de reserva esteja sempre pronta a ser utilizada.

Roda de emergência

Na roda de emergência está colocada uma placa de aviso amarela, que se encontra na jante.

Ao conduzir com a roda de emergência, dê atenção aos seguintes avisos:

- Depois da montagem da roda a placa de aviso não deve ficar coberta.
- Não conduza com esta roda de reserva mais depressa do que 80 km/h e tome especial cuidado durante esta viagem. Evite acelerar a fundo, travagens fortes e condução rápida em curvas.
- A pressão para esta roda de reserva é idêntica à pressão máxima dos pneus normais.
- Utilize esta roda de reserva só até à próxima oficina especializada, pois que não é destinada à utilização contínua. ■

Troca da roda

Preparativos

Antes da troca da roda, devem efectuar-se os seguintes trabalhos:

– Estacione o carro se possível longe da estrada. Esse lugar deve ser **horizontal**.

– Deixe sair **todos os passageiros**. Durante a troca da roda, os passageiros não devem ficar na estrada (p.ex. por trás da barra de segurança).

– Puxe bem o **travão de mão**.

– Meta a **1a. velocidade**, e/ou coloque a **alavanca selectora na posição P** em carros com caixa de velocidades automática.

– Se estiver um reboque acoplado, desacoplar o mesmo.

– Tire as **ferramentas de bordo** ⇒ página 230 e a **roda de reserva*** ⇒ página 230 para fora do porta-bagagens.

ATENÇÃO!

• Se se encontrar na estrada, ligue a instalação de sinalização de emergência e coloque o triângulo de sinalização de emergência a uma distância apropriada

ATENÇÃO! Continuação

– dê atenção às prescrições legais nacionais. Assim protege-se não só a si como também outros participantes do trânsito.

• Com o veículo levantado nunca ligar o motor – perigo de lesões!

Cuidado!

Se tiver de trocar a roda numa inclinação, bloquear a roda do outro lado com uma pedra ou um objecto semelhante, para assegurar o veículo de modo a não rolar inesperadamente.

Nota

Dê atenção às prescrições de lei nacionais. ■

Trocar a roda

Sempre que possível, faça a troca da roda numa superfície horizontal.

– Tire o tampão da roda* ⇒ página 232 e/ou a tampa de cobertura ⇒ página 232.

– Em jantes de metal leve tire a tampa de decoração da roda ⇒ página 233.

– Desaperte primeiro o parafuso de segurança *e depois os outros parafusos da roda ⇒ página 233.

– Levante o veículo, até que a roda a ser trocada não toque mais no chão ⇒ página 234.

– Desaparafuse os parafusos da roda e coloque-nos num lugar limpo (pano, papel, etc.).

– Tire a roda.

– Coloque a roda de reserva e aparafuse ligeiramente os parafusos da roda.

– Baixe o veículo.

– Aperte alternadamente em diagonal (em cruz) os parafusos da roda com a chave da roda, apertando por último o parafuso de segurança* ⇒ página 233.

Nota

- Todos os parafusos devem estar limpos e devem enroscar-se facilmente.
- Nunca deve tratar os parafusos com massa lubrificante ou com óleo!
- Na montagem de pneus com uma determinada direcção de rodagem, dê atenção à direcção de rodagem ⇒ página 221. ■

Trabalhos posteriores

Depois de trocar a roda tem ainda de efectuar os seguintes trabalhos.

- Arrumar as ferramentas de bordo no lugar para isso destinado.
- Arrume a roda trocada no compartimento de carga.
- **Controlar** tão depressa quanto possível a **pressão de ar** na roda de reserva montada.
- Deixe **controlar** tão depressa quanto possível o **momento de aperto** dos parafusos da roda com uma chave de binário. As jantes de aço e de metal leve devem ser apertadas com um momento de aperto de **120 Nm**.
- Troque os pneus danificados e/ou informe-se numa oficina especializada sobre as possibilidades de reparação.

ATENÇÃO!

No caso de que o veículo seja equipado mais tarde com outros pneus diferentes daqueles equipados de fábrica, é necessário dar atenção aos avisos indicados na página ⇒ página 223.

Nota

- Se, na troca da roda, notar que os parafusos da roda estão corroídos e difíceis de tirar, os parafusos têm de ser trocados antes de controlar o momento de aperto.
- Até controlar o momento de aperto, conduza com cuidado e só em velocidade moderada. ■

Tampão fechado da roda*

Tirar

- Puxe cuidadosamente a tampa de roda decorativa com a ajuda de um gancho.
- Empurre a chave da roda através do estribo, apoiar a chave da roda no pneu e puxar o tampão para fora.

Montar

- Carregue no tampão de roda completo primeiro na ranhura da válvula prevista na jante. Depois carregue no tampão de tal modo na jante, que o diâmetro completo do tampão engate correctamente.

Cuidado!

- Utilize apenas a força da mão, não bata no tampão! Se se bater grosseiramente no tampão, especialmente nos pontos onde o tampão não está ainda introduzido na jante, isso pode conduzir a danos dos elementos de direcção e de centragem do tampão.
- Verifique antes da montagem do tampão da roda numa jante de aço, que está equipada com parafusos contra roubo, se o parafuso contra roubo se encontra no orifício mais próximo da válvula ⇒ página 234. ■

Parafusos de rodas com tampas*

Fig. 184 Tirar a capa de cobertura

Tirar

– Empurre o grampo de plástico tanto para a capa de cobertura, até que os engates interiores do grampo fiquem no bordo da capa de cobertura e puxe a capa de cobertura.

Montar

– Empurrar as capas de cobertura até ao ponto de encosto nos parafusos das rodas.

As capas de cobertura encontram-se na cavidade do porta-bagagens. ■

Tampas de roda decorativas*

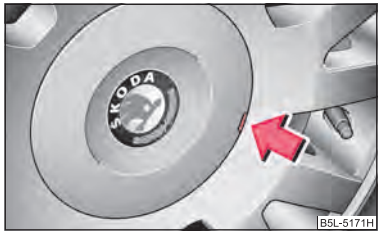

Fig. 185 Tirar as tampas de roda decorativas em rodas de metal leve.

Tirar

– Desmonte com cuidado o tampão da roda com a ajuda do gancho de puxar ⇒ fig. 185. ■

Desapertar e apertar os parafusos das rodas

Antes de levantar o veículo, desaperte os parafusos da roda.

Fig. 186 Troca de rodas: Desapertar os parafusos da roda

Desapertar os parafusos da roda

– Empurre a chave da roda* até ao encosto para o parafuso da roda[16].

– Pegue na ponta da chave* e gire o parafuso mais ou menos **uma** rotação para a esquerda ⇒ fig. 186.

Apertar os parafusos da roda

– Empurre a chave da roda* até ao encosto para o parafuso da roda[16].

– Pegue na ponta da chave* e rode o parafuso para a direita, até estar fixado.

⚠ ATENÇÃO!

Desaperte só um pouco os parafusos da roda (mais ou menos uma rotação), enquanto o veículo não esteja levantado – perigo de acidente!

Nota

Se não se puder desapertar os parafusos, pode tentar carregando com o **pé** na ponta da chave*. Segure-se ao veículo e tome atenção para não cair. ■

[16] Para desapertar e apertar os parafusos de segurança das rodas utilize o adaptador correspondente ⇒ página 234.

Levantar o veículo

Para poder desmontar a roda, tem de levantar o veículo com o macaco.*

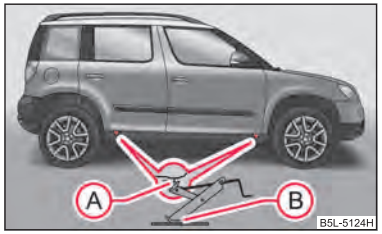

Fig. 187 Troca de rodas: Pontos de colação para o macaco

Escolha para colocar o macaco* o ponto de tomada, que fica mais próximo da roda defeituosa ⇒ página 234, fig. 187. O ponto de tomada encontra-se directamente por baixo da marcação na cobertura de plástico da longarina inferior.

– Gire o macaco* por baixo do ponto de colocação tanto para cima, até que a sua garra fique logo por baixo da alma vertical da longarina inferior.

– Coloque o macaco* de modo que a sua garra apanhe a ponte (A) na altura da marcação na cobertura de plástico da longarina inferior e a placa de base (B) se encontre com a sua superfície total num solo fixo.

– Rode o macaco* mais para cima até que a roda fique um pouco levantada do chão.

Se o piso por baixo do macaco for **macio e escorregadio**, isso pode ter como resultado que o veículo escorregue do macaco. Coloque por isso o macaco* num piso fixo e/ou utilize uma superfície grande e estável. Em **pisos lisos**, tal como p.ex. pavimento de paralelepípedos, pavimento de azulejos, etc., utilize uma base anti-deslizante (p.ex. um tapete de borracha).

⚠ ATENÇÃO!

- **Levante o veículo sempre com as portas fechadas – perigo de lesões!**
- **Evite através de medidas adequadas, que o pé do macaco escorregue – perigo de lesões!**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Se não colocar o macaco nos pontos de colocação previstos, isso pode conduzir a danos no veículo. Além disso, o macaco pode escorregar do veículo se não tiver apoio suficiente – perigo de lesões!**
- **No caso de trabalhar por baixo do veículo levantado, este deve estar devidamente apoiado em cavaletes adequados – perigo de lesões!** ■

Segurança das rodas contra roubo*

Para desapertar os parafusos de segurança para rodas é necessário um adaptador especial.

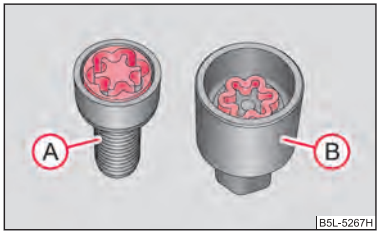

Fig. 188 Parafuso de segurança para rodas com adaptador

– Tire o tampão/tampa de roda decorativa da jante ou as tampas de cobertura dos parafusos de segurança.

– Coloque o adaptador (B) com o lado dentado no dentado interior da cabeça do parafuso de segurança (A) ⇒ fig. 188.

– Meta a chave da roda até ao ponto de encosto no adaptador (B).

– Solte o parafuso da roda e/ou aperte-o bem ⇒ página 233.

– Depois de tirar o adaptador voltar a montar o tampão/tampa de roda decorativa da jante e/ou volte a colocar a capa de cobertura no parafuso de segurança da roda.

– Deixe **controlar** o **momento de aperto** tão depressa quanto possível com uma chave de momento de aperto. As jantes de aço e de metal leve devem ser apertadas com um momento de aperto de **120 Nm**.

Em veículos com parafusos de segurança (por cada roda um parafuso de segurança) estes parafusos só podem ser desapertados e/ou apertados com o adaptador fornecido juntamente.

Faz sentido, anotar os números de código gravados em todos os parafusos de segurança na parte da frente do fim da rosca ou na parte da frente do adaptador. Com este número pode adquirir num concessionário Škoda autorizado um adaptador sobressalente, se for necessário.

Recomendamos, levar sempre no veículo o adaptador para os parafusos das rodas. Deve ser guardado nas ferramentas de bordo.

Cuidado!

Se o parafuso de segurança for apertado demais, isso pode resultar em danos do parafuso de segurança e do adaptador.

Nota

Pode comprar o conjunto de parafusos de rodas de segurança num concessionário Škoda autorizado. ■

Auxílio de arranque

Preparação

Se o motor não arrancar, porque a bateria do veículo está descarregada, pode utilizar a bateria de outro veículo para o arranque. Necessita para isso de um cabo auxiliar de arranque.

Ambas as baterias têm de ter a tensão nominal de 12 V. A **capacidade** (Ah) da bateria de fornece a corrente não deve estar muito abaixo da capacidade da bateria desligada.

Cabo auxiliar de arranque

Utilize só cabos de auxílio de arranque com corte transversal suficientemente grande e com alicates de pólos isolados. Dê atenção por favor às instruções do fabricante.

Cabo positivo – a cor de identificação é na maior parte das vezes vermelha.

Cabo negativo – a cor de identificação é na maior parte das vezes preta.

ATENÇÃO!

- **Uma bateria descarregada pode congelar já com temperaturas pouco abaixo de 0°C. Com a bateria congelada não efectuar nenhum auxílio de arranque – perigo de explosão!**
- **Dê atenção às indicações de aviso em Trabalhos no compartimento do motor ⇒ página 210, «Trabalhos no compartimento do motor».**

Nota

- Entre os dois veículos não deve haver nenhum contacto, de contrário pode correr já corrente ao ligarem-se os pólos positivos.
- A bateria descarregada deve estar devidamente ligada à rede de bordo.
- Desligue o auto-telefone, e/ou dê atenção às instruções de serviço para o auto-telefone num caso destes.
- Recomendamos comprar o cabo de auxílio de arranque nos concessionários Škoda, como Acessório Original Škoda, ou num estabelecimento que venda baterias de marca. ■

Arrancar o motor

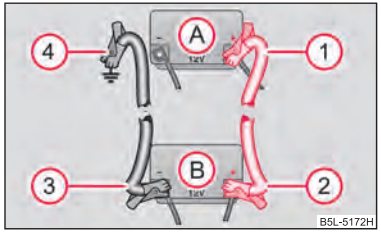

Fig. 189 Auxílio de arranque com a bateria de outro veículo: A – Bateria do veículo descarregada, B – Bateria fornecedora de corrente

É absolutamente necessário ligar o cabo de auxílio de arranque na seguinte ordem:

Ligar os pólos positivos

– Fixe uma ponta (1) no pólo positivo ⇒ fig. 189 da bateria descarregada (A).

– Fixe a outra ponta (2) no pólo positivo da bateria fornecedora de corrente (B).

Ligar o pólo negativo e o bloco do motor

– Fixe a outra ponta (3) no pólo negativo da bateria fornecedora de corrente (B).

– Fixe a outra ponta (4) a uma peça de metal maciço que está unido fixamente com o bloco do motor e/ou do próprio bloco do motor.

Arranque do motor

– Arranque o motor do veículo auxiliar e deixe-o a funcionar com marcha em vazio.

– Arranque agora o motor do veículo com a bateria descarregada.

– No caso de que o motor não arranque, interromper o processo de arranque depois de 10 segundos e repetir depois de aprox. meio minuto.

– Tire o cabo de auxílio de arranque com o motor a trabalhar exactamente na ordem **inversa**.

⚠ ATENÇÃO!

- **Nunca tocar nas partes do alicate de pólos que não estão isoladas. Além disso o cabo auxiliar de arranque que está ligado ao pólo positivo da bateria não deve entrar em contacto com peças do veículo condutores de electricidade – perigo de curto-circuito!**
- **Não ligue o cabo auxiliar de arranque ao pólo negativo da bateria descarregada. Através da formação de faíscas durante o arranque, poderia inflamar-se o gás detonante que sai da bateria.**
- **Coloque o cabo auxiliar de arranque de modo a não ser apanhado por peças rotativas no compartimento do motor.**
- **Não se dobre por cima da bateria – perigo de queimaduras por ácido!**
- **Os parafusos de fecho das células da bateria devem ser bem aparafusados.**
- **Mantenha fontes de ignição longe da bateria (luz aberta, cigarros acesos, etc.) – perigo de explosão!**
- **Nunca use o auxílio de arranque em baterias com um nível electrolítico demasiado baixo – perigo de explosão e de queimaduras com ácido!** ■

Rebocar empurrando e puxando

Generalidades

Ao utilizar um cabo de reboque dê por favor atenção ao seguinte:

Condutor do veículo que puxa

– Só comece o andamento quando o cabo estiver bem esticado.

– No arranque, embraiar suavemente, e/ou acelere com cuidado em veículos com caixa de velocidades automática.

Condutor do veículo puxado

– Ligue a ignição para que o volante não fique bloqueado, e para que os pisca-piscas, a buzina, o limpa pára-brisas e a instalação de lavar vidros possam ser ligados.

– Tire a velocidade, e/ou coloque em caixas de velocidades automáticas a alavanca selectora na posição **N**.

– Dê atenção que tanto o reforçador dos travões como a direcção assistida só funcionam com o motor a trabalhar. Com o motor parado tem pisar muito mais fortemente no pedal dos travões e necessita de mais força para accionar o volante.

– Dê atenção para que o cabo seja sempre mantido bem esticado.

Cabo de reboque e/ou barra de reboque

O melhor e mais seguro é conduzir com uma **barra** de reboque. Só quando não tiver nenhuma barra de reboque à disposição, é que deve utilizar um **cabo** de reboque.

O cabo de reboque deve ser elástico, para não danificar nenhum dos carros. Por isso, só devem ser utilizados cabos de fibras sintéticas ou cabos de material elástico semelhante.

Fixar o cabo de reboque só nos **olhais de reboque** previstos ⇒ página 237 e ⇒ página 238.

Estilo de condução

O reboque exige uma determinada experiência. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de reboque. Condutores com pouca experiência não devem nem rebocar nem puxar para arrancar.

Deve dar-se sempre atenção, para não surgirem nenhumas forças de tracção inadmissíveis e nenhumas cargas por pancadas. Em manobras de reboque para lá das estradas alcatroadas, há sempre o perigo, de que as partes de fixação sejam sobrecarregadas e danificadas.

Cuidado!

No caso de que devido a um defeito da caixa de velocidades o seu veículo não contenha mais óleo, o veículo só deve ser rebocado com as rodas de accionamento levantadas ou ser transportado num carro de transporte especial.

Nota

- Dê atenção no reboque e/ou puxar para arrancar às prescrições de lei nacionais, especialmente no que diz respeito ao equipamento de sinalização a ligar.
- O cabo de reboque não deve estar torcido, pois que sob determinadas circunstâncias, o olhal de reboque dianteiro no seu veículo poderia desenroscar-se. ■

Olhal de reboque dianteiro

O olhal de reboque encontra-se na caixa das ferramentas de bordo.

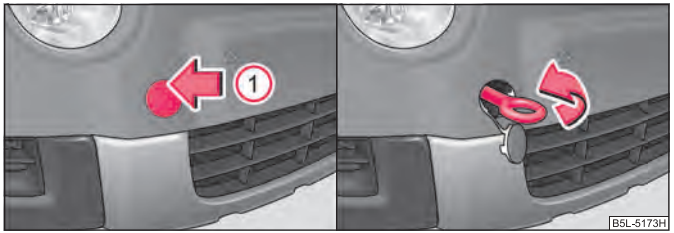

Fig. 190 Pára-choques da frente: Desmontagem da cobertura / montagem do olhal de reboque

– Carregue na metade superior da cobertura na direcção da seta (1) ⇒ fig. 190.

– Tire a cobertura para fora do pára-choques da frente .

– Aparafusar o olhal de reboque com a mão para a esquerda até ao ponto de encosto ⇒ fig. 190 e com a chave da roda apertar bem (meter a chave da roda através do olhal).

– Para voltar a montar a cobertura depois de se desaparafusar o olhal de reboque para fora, colocar esta primeiro com a área superior e carregue por fim também na área inferior. A cobertura deve engatar seguramente. ■

Olhal de reboque traseiro

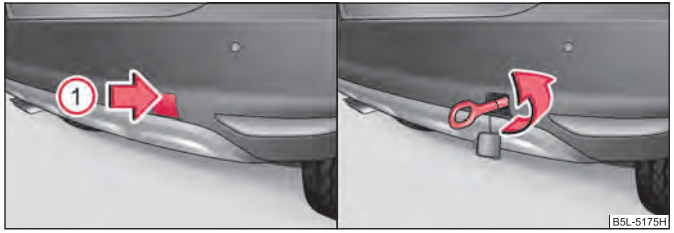

Fig. 191 Pára-choques traseiro: Desmontagem da cobertura / montagem do olhal de reboque

– Carregue na metade superior da cobertura na direcção da seta (1) ⇒ fig. 191.

– Tire a cobertura para fora do pára-choques de trás ⇒ fig. 191.

– Aparafusar o olhal de reboque com a mão para a esquerda até ao ponto de encosto ⇒ fig. 191 e com a chave da roda apertar bem (meter a chave da roda através do olhal).

– Para voltar a montar a cobertura depois de se desaparafusar o olhal de reboque para fora, colocar esta primeiro com a área superior e carregue por fim também na área inferior. A cobertura deve engatar seguramente. ■

Reboque com caixa de velocidades mecânica

Dê por favor atenção aos avisos ⇒ página 236.

O veículo pode ser rebocado com uma barra de reboque e/ou um cabo de reboque ou com o eixo dianteiro ou o eixo traseiro levantado. A velocidade máxima de reboque é de **50 km/h**. ■

Reboque com caixa de velocidades automática

Dê por favor atenção aos avisos ⇒ página 236.

O veículo pode ser rebocado com uma barra de reboque ou com um cabo de reboque. Dê por favor atenção aos avisos :

- Coloque a **alavanca selectora na posição N**.
- A velocidade máxima de reboque é de **50 km/h**.
- O percurso de reboque máximo de reboque é de **50 km**. Com o motor parado a bomba do óleo da caixa de velocidades não funciona, a caixa de velocidades não é por isso suficientemente lubrificada com altas velocidades e distâncias maiores.

Nota

Se não for possível uma rebocagem normal, ou quando o percurso de rebocagem for mais longo do que 50 km, o veículo tem de ser transportado num carro de transporte especial ou num reboque. ■

Reboque de um veículo com tracção em todas as rodas.

Dê por favor atenção aos avisos ⇒ página 236.

O veículo pode ser rebocado com uma barra de reboque e/ou com uma corda de reboque ou com o eixo dianteiro levantado.

A velocidade máxima de reboque é de **50 km/h**, o percurso máximo admissível de reboque é de **50 km**.

Nota

Se não for possível uma rebocagem normal, ou quando o percurso de rebocagem for mais longo do que 50 km, o veículo tem de ser transportado num carro de transporte especial ou num reboque. ■

Fusíveis e lâmpadas incandescentes

Fusíveis eléctricos

Trocar os fusíveis

Fusíveis queimados têm de ser substituídos.

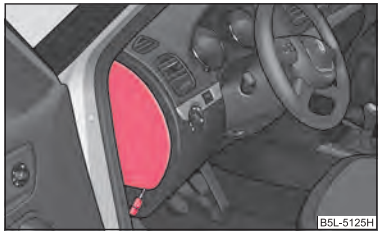

Fig. 192 Tampa dos fusíveis: Lado esquerdo do painel de instrumentos

Os circuitos de corrente individuais estão assegurados com fusíveis. Os fusíveis encontram-se no lado esquerdo do painel de instrumentos atrás da tampa dos fusíveis e por baixo da tampa no compartimento do motor à esquerda.

- Desligue a ignição e o consumidor de corrente que não funciona.
- Introduza uma chave na abertura no lado inferior do quadro de instrumentos⇒ fig. 192 e tire a cobertura lateral e/ou a cobertura do compartimento do motor para fora ⇒ página 240.
- Verifique qual é o fusível que pertence a que consumidor ⇒ página 243, «Ocupação dos fusíveis no quadro de comutação», se for necessário ⇒ página 240, «Ocupação dos fusíveis no compartimento do motor – execução 1» ou ⇒ página 242, «Ocupação dos fusíveis no compartimento do motor – execução 2».
- Tire o grampo de plástico do seu suporte na tampa dos fusíveis, meta-o no fusível individual e puxe o mesmo para fora.
- Os fusíveis queimados reconhecem-se devido às tiras de metal derretidas. Substitua o fusível defeituoso por um novo com a **mesma** amperagem.
- Volte a colocar a tampa dos fusíveis.

Recomendamos ter sempre no veículo uma caixinha com fusíveis de reserva. Fusíveis de reserva podem ser comprado dos acessórios originais Škoda e/ou numa oficina especializada[17].

Código das cores dos fusíveis

Cor	Potência máx. em Amperes
castanho claro	5
castanho	7,5
vermelho	10
azul	15
amarelo	20
branco	25
verde	30
cor-de-laranja	40
vermelho	50

Cuidado!

- Não «repare» os fusíveis e não os substitua por outros mais fortes – perigo de incêndios! Além disso podem surgir danos num outro ponto da instalação eléctrica.
- Se um fusível colocado de novo à pouco tempo se fundir, a instalação eléctrica tem de ser examinada tão depressa quanto possível numa oficina especializada. ■

[17] Em alguns países a caixinha com os fusíveis de reserva são parte integral do equipamento básico.

Tampa dos fusíveis no compartimento do motor

A caixa de fusíveis no compartimento do motor existe em duas execuções diferentes. Qual é o modelo que está instalado no seu veículo, pode ver depois de desmontar a tampa dos fusíveis e pela localização dos fusíveis.

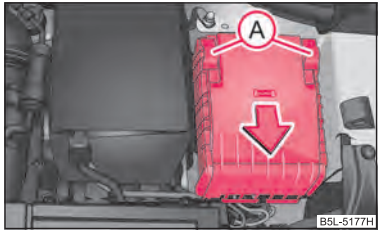

Fig. 193 Tampa dos fusíveis no compartimento do motor

Em alguns veículos, antes de se desmontar a tampa dos fusíveis, tem de se desmontar primeiro a cobertura da bateria ⇒ página 216.

Desmontar a tampa dos fusíveis

– Empurre o arco de segurança (A) ⇒ fig. 193 até ao ponto de encosto, por trás do arco de segurança aparece o símbolo 🔓, e tire a tampa.

Montar a tampa dos fusíveis

– Coloque a tampa de segurança na caixa de segurança e empurre o arco de segurança (A) até ao ponto de encosto – por trás do arco fica visível o símbolo 🔒.

Cuidado!

- Ao destrancar e trancar a tampa dos fusíveis esta deve premida no lado da caixa, de contrário podem surgir danos no mecanismo de segurança.
- Coloque a tampa dos fusíveis no compartimento do motor com o máximo cuidado. Se a tampa não ficar colocada correctamente, pode entrar água para os fusíveis e, consequentemente, danificar o veículo! ■

Ocupação dos fusíveis no compartimento do motor – execução 1

Fig. 194 A presentação esquemática da caixa de fusíveis no compartimento do motor – execução 1

Alguns dos consumidores indicados pertencem por série só em determinados modelos ou podem ser fornecidos para determinados modelos como equipamento adicional.

No.	Consumidor	Amperagem
F1	Aparelho de comando central, Farol principal direito, Unidade de luzes traseiras à direita	30
F2	Válvulas para ABS	20
F3	Não ocupado	
F4	Tubulação de medição	5
F5	Buzina	15
F6	Não ocupado	
F7	Válvula para o doseamento do combustível	15
F8	Não ocupado	
F9	Filtro de carvão activo, Válvula para o retorno do gás de escape	10
F10	Bomba de diagnóstico de vazamento	10
F11	Sonda Lambda antes do catalisador, aparelho de comando do motor	10
F12	Sonda Lambda depois do catalisador	10

No.	Consumidor	Amperagem
F13	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática	15
F14	Não ocupado	
F15	Bomba do refrigerante	10
F16	Não ocupado	
F17	Instrumento combinado, alavanca do limpa-párabrisas e alavanca dos pisca-piscas	5
F18	Audioamplificador (Sistema de som)	30
F19	Rádio	15
F20	Telefone	5
F21	Não ocupado	
F22	Não ocupado	
F23	Aparelho de comando do motor	10
F24	Aparelho de comando para CAN-BUS	5
F25	Não ocupado	
F26	Não ocupado	
F27	Não ocupado	
F28	Aparelho de comando do motor	15
F29	Comando para o arraste da bomba do refrigerante	5
F30	Aparelho de comando para o aquecimento auxiliar	20
F31	Limpa-vidros à frente	30
F32	Não ocupado	
F33	Não ocupado	
F34	Não ocupado	
F35	Não ocupado	
F36	Não ocupado	

No.	Consumidor	Amperagem
F37	Não ocupado	
F38	Ventilador para o refrigerante, válvulas	10
F39	Interruptor do pedal da embraiagem, interruptor do pedal do travão	5
F40	Bobinas	20
F41	Não ocupado	
F42	Comando da bomba de combustível	5
F43	Não ocupado	
F44	Não ocupado	
F45	Não ocupado	
F46	Não ocupado	
F47	Aparelho de comando central, Farol principal esquerdo, Unidade de luzes traseiras à esquerda	30
F48	Bomba para ABS	40
F49	Alimentação de corrente para o borne 15 (ignição ligada)	40
F50	Não ocupado	
F51	Não ocupado	
F52	Alimentação de corrente - Borne X [a)]	40
F53	Acessórios do equipamento	50
F54	Não ocupado	

a) Para não esforçar desnecessariamente a bateria ao fazer o arranque do motor, os consumidores de corrente deste borne são desligados automaticamente.

Ocupação dos fusíveis no compartimento do motor – execução 2

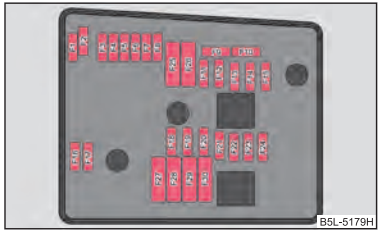

Fig. 195 A presentação esquemática da caixa de fusíveis no compartimento do motor – execução 2

Alguns dos consumidores indicados pertencem por série só em determinados modelos ou podem ser fornecidos para determinados modelos como equipamento adicional.

No.	Consumidor	Amperagem
F1	Não ocupado	
F2	aparelho de comando para caixa de velocidades automática DQ 200	30
F3	Tubulação de medição	5
F4	Aparelho de comando para ABS	20
F5	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática	15
F6	Instrumento combinado, alavanca do limpa-párabrisas e alavanca dos pisca-piscas	5
F7	Alimentação de corrente borne 15, arrancador	40
F8	Rádio	15
F9	Telefone	5
F10	Aparelho de comando do motor, relé principal	5/10
F11	Aparelho de comando para o aquecimento auxiliar	20
F12	Aparelho de comando para CAN-BUS	5
F13	Aparelho de comando do motor	15/30
F14	ignição	20
F15	Sonda Lambda relé da bomba de combustível relé da instalação de pré incandescência	15 5
F16	Aparelho de comando central, Farol principal direito, Unidade de luzes traseiras à direita	30
F17	Buzina	15
F18	Amplificador para o processador do som digital	30
F19	Limpa-vidros à frente	30
F20	Válvula de regulação para a pressão do combustível	20
F21	Sonda Lambda	10/15
F22	Interruptor do pedal da embraiagem, interruptor do pedal do travão	5
F23	Bomba do refrigerante Válvula magnética para a limitação da pressão de carta, válvula de comutação para o radiado	5 10
F24	Filtro de carvão activo, Válvula para o retorno do gás de escape	10
F25	Aparelho de comando para ABS	40
F26	Aparelho de comando central, Farol principal esquerdo, Unidade de luzes traseiras à esquerda	30
F27	Dispositivo de pré-incandescência	50
F28	Não ocupado	
F29	Abastecimento de corrente para o habitáculo	50
F30	Borne X[a)]	40

a) Para não esforçar desnecessariamente a bateria ao fazer o arranque do motor, os consumidores de corrente deste borne são desligados automaticamente.

Ocupação dos fusíveis no quadro de comutação

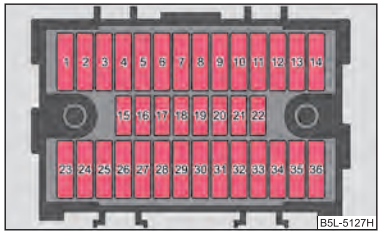

Fig. 196 Apresentação esquemática do suporte dos fusíveis no quadro dos instrumentos

Alguns dos consumidores indicados pertencem por série só em determinados modelos ou podem ser fornecidos para determinados modelos como equipamento adicional.

No.	Consumidor	Amperagem
1	Aquecimento da ventilação da caixa de velocidades (motor a Diesel) Aparelho de comando para a caixa de velocidades DQ200	10 10
2	Dispositivo do reboque	20
3	Dispositivo do reboque	15
4	Não ocupado	
5	Ventilador para aquecimento, ventilador do radiador, instalação de ar condicionado, Climatronic	40
6	Limpador do vidro traseiro	15
7	Não ocupado	
8	Dispositivo do reboque	15
9	Aparelho de comando central - luzes interiores	10
10	Sensor de chuva, interruptor de luz, ligação para diagnóstico.	10
11	Luz de condução em curvas lado esquerdo	10
12	Luz de condução em curvas lado direito	10
13	Rádio, trocador para navegação móvel	15
14	Dispositivo do reboque	5
15	Interruptor da luz	5
16	Tubeiras de lavagem com aquecimento, regulador para o aquecimento dos assentos	5
17	Aparelho de comando para a regulação do alcance das luzes e oscilação dos faróis	5
18	Ligação para o diagnóstico, aparelho de comando, sensor do travão	10
19	Aparelho de comando para ABS, ESP, interruptor para o controlo da pressão de ar dos pneus, aparelho de comando para o auxílio de estacionamento, interruptor para o modo Offroad	5
20	Interruptor e aparelho de comando ara para airbag	5
21	WIV, luz traseira, espelho retrovisor com desencadeamento, sensor de pressão, preparação para o telefone, medidor da massa de ar	5
22	Instrumento combinado, aparelho de comando para a direcção assistida electromecânica, Haldex	5
23	Fecho centralizado e tampa do porta-bagagens	15
24	Elevador das janelas atrás	30
25	Aquecimento do vidro traseiro Aquecimento do vidro traseiro, Aquecimento adicional (aquecimento e ventilação de estacionamento)	25 30
26	Tomado no compartimento de carga	20
27	Tejadilho eléctrico corrediço/de abrir, persiana eléctrica de protecção contra o sol	30

No.	Consumidor	Amperagem
28	Relé da bomba de combustível, aparelho de comando para a bomba de combustível, válvulas de injecção	15
29	Elevador das janelas à frente	30
30	Isqueiro à frente e atrás	20
31	Instalação de limpar faróis	20
32	Aquecimento dos assentos à frente	20
33	Aquecimento, Climatic, Climatronic	7,5
34	Alarme, buzina de reserva	5
35	Aparelho de comando para caixa de velocidades automática DQ200	10
36	Não ocupado	

Para consumidores, p.ex. rádio, que podem ainda funcionar depois de se desligar a ignição, enquanto a chave da ignição não tenha sido tirada.

Os assentos ajustáveis electricamente são assegurados através dos **automáticos de segurança** os quais depois de se ter eliminado a causa da sobrecarga, passados alguns segundos se ligam de novo automaticamente. ■

Lâmpadas incandescentes

Trocar as lâmpadas incandescentes

Antes de trocar uma lâmpada incandescente, a luz respectiva tem de ser primeiro desligada.

As lâmpadas defeituosas só devem ser substituídas por outras iguais. A designação encontra-se no soquete da lâmpada e/ou na parte de vidro.

A troca de algumas lâmpadas incandescentes não pode ser efectuada por si, mais sim apenas por um especialista. O problema é que antes da troca, tem que se desmontar algumas outras peças do veículo, para se possibilitar o acesso às lâmpadas incandescentes. Isto é especialmente válido para as lâmpadas que só podem ser alcançadas através do compartimento do motor.

Recomendamos por isso, deixar fazer a troca desta lâmpada numa oficina especializada ou, em casos de emergência, pedir auxílio especializado.

Dê atenção que o compartimento do motor é uma zona perigosa ⇒ página 210, «Trabalhos no compartimento do motor».

Recomendamos ter sempre no veículo uma caixinha com lâmpadas de reserva. Lâmpadas incandescentes de reserva podem ser compradas dos acessórios originais Škoda e/ou numa oficina especializada[18)].

O conjunto das lâmpadas incandescentes pode ser guardado na caixa no porta-bagagens.

Veículos com luz Xenon

Em veículos com luz Xenon, a troca das lâmpadas de reserva (médios, mínimos e máximos) deve ser feita numa oficina especializada.

Vista geral das lâmpadas

Faróis à frente	Faróis de halogéneo	Faróis Xenon
Médios	H4	D1S
Máximos	H4	D1S
Mínimos	W5W	W5W BL
Luz de condução diurna	P13W	
Pisca-piscas	HPC24WY	
Farol de nevoeiro	H7	

18) Em alguns países a caixinha com as lâmpadas de reserva são parte integral do equipamento básico.

Unidade de luzes traseiras	Lâmpada
Farol de marcha atrás, luz dos travões e luz do farolim de nevoeiro	P21W
Pisca-piscas	PY21W
Mínimos	W5W

Outros	Lâmpada
Luz da matrícula	C5W
3. luz dos travões	LED
Iluminação do espaço de entrada	W5W
Iluminação interior à frente	W5W
Luzes de leitura	W5W
Luz interior atrás	C5W
Luz do compartimento de carga	W5W
Luz de aviso da porta	W5W
Luz no compartimento no lado do acompanhante	C3W

ATENÇÃO!

- **As lâmpadas incandescentes H7 e H4 estão sob pressão e podem rebentar-se ao serem trocadas – perigo de lesões!**
- **Ao fazer a troca, recomendamos usar luvas e uns óculos de protecção.**
- **Em lâmpadas de descarga de gás* (Luz Xenon) deve ter cuidado no manejo com a parte de alta tensão – perigo de vida!**

Cuidado!

A parte de vidro da lâmpada incandescente não pode ser pegado com os dedos nus (mesmo a menor sujidade vai diminuir a duração de função da lâmpada incandescente). Utilize um pano limpo, guardanapo, etc.

Nota

Nestas instruções estão só descritas as trocas de lâmpadas para as quais não vai haver complicações. A troca das outras lâmpadas incandescentes dever ser feita numa oficina especializada. ■

Faróis à frente

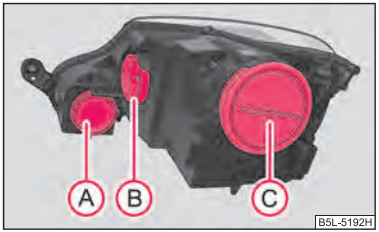

Fig. 197 Faróis à frente: Posição de montagem das lâmpadas

Posições das lâmpadas incandescentes nos faróis à frente ⇒ fig. 197.

Ⓐ - Farol de nevoeiro e luz de condução diurna

Ⓑ - Mínimos (faróis Xenon)

Ⓒ - Mínimos (faróis de halogénio), Médios e Máximos ■

Pisca-pisca à frente

Deixe trocar a lâmpada incandescente do pisca-pisca à frente numa oficina especializada. ■

Mínimos à frente

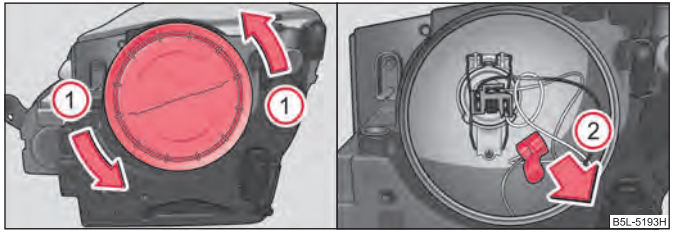

Fig. 198 Tirar a capa / desmontagem do soquete para os mínimos (farol de halogénio)

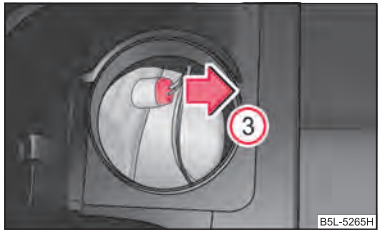

Fig. 199 Desmontagem do soquete para os mínimos (farol Xenon)

Desmontagem da lâmpada para os mínimos (farol de halogénio)

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Rode a capa de protecção no sentido da seta (1) **OPEN (abrir)** e tire a mesma ⇒ fig. 198.
- Puxar o soquete no sentido da seta (2) para fora ⇒ fig. 198.
- Tire a lâmpada defeituosa do soquete e coloque uma nova.
- coloque a tampa de protecção.

Desmontagem da lâmpada para os mínimos (farol Xenon)

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Tire a tampa de protecção de borracha (B) ⇒ página 245, fig. 197.
- Puxar o soquete no sentido da seta (3) para fora ⇒ fig. 199.
- Tire a lâmpada defeituosa do soquete e coloque uma nova.
- coloque a tampa de protecção.

Nota

Para facilitar tirar o soquete com a lâmpada para os mínimos (farol de halogénio), recomendamos desmontar primeiro a ficha da lâmpada para os médios. ■

Máximos e médios

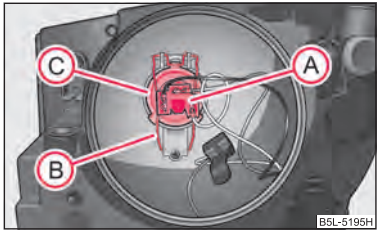

Fig. 200 Desmontagem das lâmpadas para a luz dos máximos e dos médios

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Rodar a capa de protecção na direcção da seta **OPEN (abrir)** ⇒ fig. 198 e tirá-la.
- Tire a ficha (A).
- Carregue no estribo de arame (B) para baixo, até que se desengate da posição fixada.
- Tire a lâmpada incandescente (C) para fora e coloque uma nova de tal modo, que as saliências de fixação do soquete da lâmpada incandescente passem nas fendas no reflector.

A montagem é feita na ordem inversa. ■

Farol de nevoeiro*

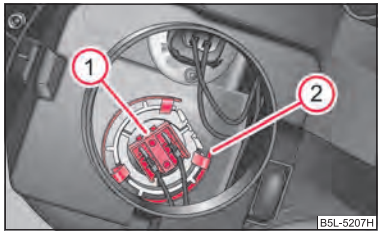

Fig. 201 Desmontagem da lâmpada incandescente para o farol de nevoeiro

Desmontagem da lâmpada incandescente para o farol de nevoeiro

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Tire a tampa de protecção de borracha (A) ⇒ página 245, fig. 197.
- Tire a ficha (1).
- Carregando-se na base da lâmpada para baixo tirar a lâmpada defeituosa do soquete (2) e coloque uma nova.
- coloque a tampa de protecção. ■

Luz de condução diurna

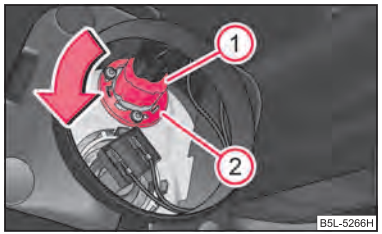

Fig. 202 Desmontagem da lâmpada incandescente para a luz de condução diurna

Desmontagem da lâmpada incandescente para a luz de condução diurna

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Tire a tampa de protecção de borracha (A) ⇒ página 245, fig. 197.
- Tire a ficha (1).
- Tire a lâmpada defeituosa rodando no sentido da seta para fora do soquete (2) e coloque uma novo procedendo do modo inverso.
- coloque a tampa de protecção. ■

Unidade de luzes traseiras

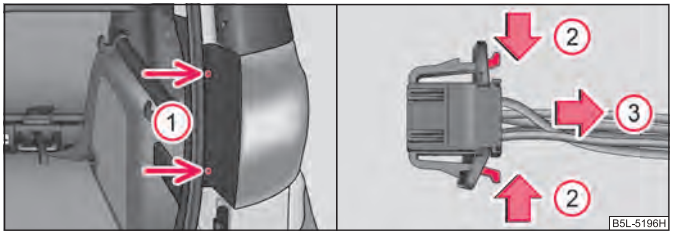

Fig. 203 Desmontar a unidade das luzes traseiras / separar a uião de encaixe

- Abrir a tampa do porta-bagagens.
- Desaparafuse a lâmpada com a ajuda da chave Torx das ferramentas de bordo. A parte mais curta da chave serve para soltar os parafusos e o lado comprido é para desaparafusar completamente o parafuso (1) ⇒ fig. 203.
- Pegue na lâmpada na parte de cima e na parte de baixo e puxe esta um pouco para trás.
- Carregando nas saliências de engate no sentido da seta (2) e puxando no sentido da seta (3) separar a união de encaixe ⇒ fig. 203. ■

Trocar as lâmpadas incandescentes na unidade de luzes traseiras

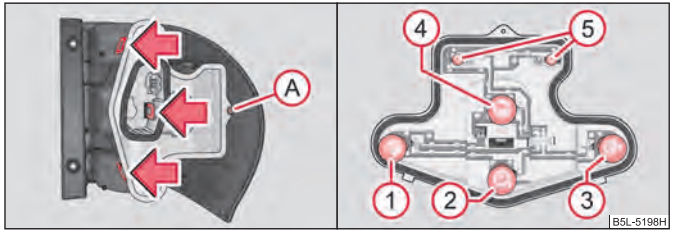

Fig. 204 Desmontagem da parte central das luzes / unidade de luzes traseiras: Posição de montagem das lâmpadas

- Para se poder alcançar as lâmpadas, desaparafuse com a chave Torx o parafuso de segurança (A) e carregue nas três saliências de engate no sentido da seta ⇒ fig. 204.
- Tire o suporte de plástico da lâmpada.
- Trocar a lâmpada incandescente defeituosa.
- Para trocar a luz dos travões, de marcha atrás, farolim de nevoeiro e pisca-piscas, rodar o soquete da lâmpada até ao ponto de encosto para a esquerda e tirar a lâmpada para fora da caixa e/ou puxar a lâmpada para os mínimos para fora do soquete ⇒ fig. 204.
- Troque a lâmpada, coloque o soquete com a lâmpada de novo na caixa e rode até ao ponto de encosto para a direita e/ou coloque a mesma.
- Coloque o suporte de plástico da lâmpada na unidade de luzes, até engatar audivelmente e aparafuse o parafuso de segurança com a chave de Torx ⇒ fig. 204.
- Volte a fazer a união de encaixe e coloque a luz na posição original.
- Aparafuse a luz ⇒ página 247, fig. 203 esquerda.

Posição de montagem das lâmpadas incandescentes na unidade de luzes traseira ⇒ fig. 204.

(1) - Luz dos travões

(2) - Farol de marcha atrás

(3) - Farolim de nevoeiro traseiro

(4) - Luz do pisca-pisca

(5) - Mínimos ■

Luz da matrícula

Fig. 205 Luz da matrícula

- Desaparafuse a cobertura de vidro da lâmpada ⇒ fig. 205.
- Tire a lâmpada defeituosa do suporte e coloque uma nova.
- Volte a colocar a cobertura de vidro da luz e carregue para dentro até ao ponto de encosto – aí, dê atenção à posição correcta de montagem da cobertura de vidro.
- Aparafuse bem a cobertura de vidro. ■

Dados Técnicos

Dados Técnicos

Avisos gerais

As indicações dadas na documentação oficial do seu veículo têm sempre prioridade em relação às indicações dadas neste manual de instruções. Pode ver na documentação oficial com que motor o seu veículo está equipado ou pode perguntar numa oficina especializada.

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
kW	Quilowatt, unidade de medição para o rendimento do motor
1/min	Rotações do motor por minuto
Nm	Medidor Newton, unidade de medição para o momento de rotação do motor
g/km	Quantidade de dióxido de carbono em gramas expelida por quilómetro andado
ROZ	Número Research-Octanas, unidade de medição para o poder antidetonante da gasolina
TSI	Motor a gasolina com um Turbolader e um sistema para a injecção directa de combustível
TDI PD	Motor Diesel com Turbolader e sistema de injecção bomba-tubeira
TDI CR	Motor Diesel com Turbolader e sistema de injecção Common-Rail
M5 / M6	Caixa de velocidades de 5 velocidades/6 velocidades
DQ6/DQ7	6 velocidade-/7 velocidade C Caixa de velocidade automática DSG
DPF	Filtro de partículas

Rendimentos

Os valores de rendimento indicados foram averiguados sem os equipamentos que diminuem o rendimento, tais como o sistema de ar condicionado.

Pesos

Dependendo do alcance dos equipamentos especiais a carga útil diminui. A tara inclui um recipiente de combustível cheio até 90%. No valor está também incluído um condutor com um peso de 75 kg.

Indicações de identificação

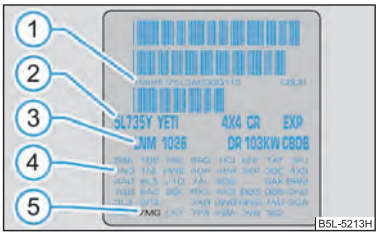

Fig. 206 Portador dos dados do veículo

Portador dos dados do veículo

O portador de dados do veículo ⇒ página 249, fig. 206 encontra-se no piso do compartimento de carga e está também colado no Plano de Assistência.

O portador dos dados do veículo contém os seguintes dados:

1. Número de identificação do veículo (VIN)
2. Tipo do veículo
3. Letra de identificação da engrenagem, número da tinta, número do equipamento interior, rendimento do motor, letra de identificação do motor
4. Descrição parcial do veículo
5. 7GG, 7MB, 7MG - Veículos com DPF ⇒ página 176

Número de identificação do veículo (VIN)

O número de identificação do veículo – VIN (Número da carroçaria) está estampado no compartimento do motor na cúpula do amortecedor direito. Este número encontra-se também numa placa no canto inferior esquerdo por baixo do pára-brisas.

Número do motor

O número do motor está gravado no bloco do motor.

Placa do modelo (Placa de produção)

A placa do modelo encontra-se na área inferior da coluna central esquerda.

Placa de homologação

A placa de homologação encontra-se na parte de dentro da tampa do compartimento do motor ao lado da tranca. Veículos para determinados países não têm nenhuma placa de homologação.

Autocolante na tampa do depósito de gasolina

O autocolante encontra-se no lado de dentro da tampa do depósito de gasolina e contem as seguintes informações:

- combustível prescrito,
- tamanho dos pneus,
- valores da pressão dos pneus. ■

Consumo de combustível segundo as prescrições (99/100/EU)

Dependendo do alcance do equipamento extraordinário, do modo de condução, da situação do trânsito, das influências do tempo e do estrado do veículo, podem resultar na utilização prática do veículo valores de consumo que podem ser diferentes daqueles indicados.

Trânsito citadino

A medição do consumo no trânsito citadino começa com o arranque do motor frio. Depois, é simulado o trânsito citadino normal.

Trânsito fora da cidade

Na medição do consumo no trânsito fora da cidade o veículo é acelerado e travado em todas as velocidades, tal como no serviço diário. A velocidade de andamento altera-se na área de 0 até 120 km/h.

Trânsito combinado

O valor do consumo em trânsito combinado é composto em 37% do valor para trânsito citadino e em 63% do valor para trânsito fora da cidade. ■

Medidas

Medidas (em mm)

Comprimento	4223
Largura	1793
Largura incluindo os espelhos exteriores	1956
Altura	1691
Altura livre	180
Distância entre as rodas	2578
Bitola à frente/atrás	1541/1537

Outras indicações

Ângulo (em graus)

Ângulo do declive à frente		19
Ângulo do declive atrás		26,7
Ângulo da rampa		19,4
Ângulo de subida / Aptidão de subir (%)	1,2 l/77 kW TSI	24/45
	1,8 l/118 kW TSI	29/55
	2,0 l/103 kW TDI CR - M5	29/55
	2,0 l/103 kW TDI CR - M6	31/60
	2,0 l/103 kW TDI CR	31/60
	2,0 l/125 kW TDI CR	31/60

Especificações do óleo para motores

A qualidade dos óleos para motores orienta-se segundo especificações exactas.

Na fábrica, o motor foi enchido com óleo de alta qualidade, que pode utilizar durante todo o ano, com excepção de zonas de clima extremo.

Ao encher pode misturar diversos óleos. Isto não é válido para veículos com Intervalos de Serviço Flexíveis (QG1).

Naturalmente que os óleos para motores continuam a ser desenvolvidos. Por isso, as indicações feitas neste Manual de Instruções correspondem ao estado da técnica no momento da edição.

As oficinas especializadas estão informadas sobre modificações actuais através da Companhia Škoda Auto a.s. Recomendamos, deixar fazer a troca do óleo numa oficina especializada.

As especificações indicadas a seguir (Normas VW) devem estar individualmente ou juntamente com outras especificações no recipiente.

Especificações de óleo para motor para veículos com Intervalos de Serviço flexíveis (QG1)

Motores a gasolina	Especificações do óleo para motores
1,2 l/77 kW TSI - EU5	VW 504 00
1,8 l/118 (112) kW TSI - EU5	VW 504 00

Motores Diesel	Especificações do óleo para motores
2,0 l/81 kW TDI PD DPF - EU5	VW 507 00
2,0 l/103 kW TDI PD DPF - EU5	VW 507 00
2,0 l/125 kW TDI PD DPF - EU5	VW 507 00

Especificações de óleo para motor para veículos com Intervalos de Serviço fixos (QG2)

Motores a gasolina	Especificações do óleo para motores
1,2 l/77 kW TSI - EU5	VW 502 00
1,8 l/118 kW TSI - EU5	VW 502 00

Se os óleos acima indicados não estiverem disponíveis, pode-se encher excepcionalmente uma vez com óleos segundo ACEA A2 e/ou ACEA A3.

Motores Diesel	Especificações do óleo para motores
2,0 l/81 kW TDI PD DPF - EU5	VW 507 00
2,0 l/103 kW TDI PD DPF - EU5	VW 507 00
2,0 l/125 kW TDI PD DPF - EU5	VW 507 00

Se os óleos acima indicados não estiverem disponíveis, pode-se encher excepcionalmente uma vez com óleos segundo ACEA B3 e/ou ACEA B4.

Cuidado!

Para veículos com Intervalos de Serviço Flexíveis (QG1) só deve utilizar os óleos acima indicados. Para se manter as características do óleo do motor, recomendamos, só atestar com óleo da mesma especificação. Em casos excepcionais deve encher uma vez no máximo 0,5 l de óleo para motores da especificação VW 502 00 (só motores a gasolina) e/ou da especificação VW 505 01 (só motores a Diesel) Outros óleos para motores não deve utilizar - Perigo de danos no motor!

Nota

- Antes de uma longa viagem recomendamos, comprar óleo com a especificação correspondente ao seu veículo e levar consigo. Assim tem sempre o óleo para o motor correcto para atestar.
- Recomendamos, utilizar os óleos do sortido das peças originais Škoda.
- Mais informações - ver o Plano de Assistência. ■

1,2 l/77 kW TSI - EU 5

Motor

Rendimento	kW com 1/min	77/5000
Momento de rotação máximo	Nm com 1/min	175/1500-3500
Número de cilindros/cilindrada (cm^3)		4/1197
Combustível – gasolina sem chumbo mín. ROZ		95

Rendimentos

		M6
Velocidade máxima	km/h	175
Aceleração 0 - 100 km/h	s	11,8

Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

	M6
Citadino	7,6[a]/7,9[b]
Fora da cidade	5,9[a]/5,9[b]
Combinação	6,4[a]/6,6[b]
Emissão de CO_2 - combinação	149[a]/154[b]

a) Com peso em vazio com equipamento extraordinário até 1505 kg.
b) Com peso em vazio com equipamento extraordinário acima de 1505 kg.

Volume (em litros)

Volume do tanque/desse reserva	60/10,5
Recipiente para a instalação de lavar vidros/com instalação de limpeza dos faróis/com aquecimento auxiliar	3/5,5/4,5
Óleo do motor[a)]	3,6
Sistema de refrigeração do veículo[b)]	7,7

a) Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo quando do abastecimento, não encher demasiado. O nível do óleo deve estar entre as marcas ⇒ página 211, «Controlar o nível do óleo do motor».

b) Em veículos que estão equipados com uma aquecimento adicional independente e uma ventilação, o volume do líquido de refrigeração é maior em aprox. 1 l.

Pesos (em kg)

	M6
Peso total admissível	1890
Peso vazio pronto para o serviço	1345
Carga útil	545
Carga útil utilizando-se AHK	465
Carga admissível do eixo da frente	1100
Carga admissível do eixo traseiro	1160
Carga admissível do reboque, reboque travado	1200[a)] 1200[b)]
Carga admissível do reboque, reboque não travado	600

a) Subidas até 12%

b) Subidas até 8%

1,8 l/118 kW TSI - EU 5

Motor

Rendimento	kW com 1/min	118/4500-6200
Momento de rotação máximo	Nm com 1/min	250/1500-4500
Número de cilindros/cilindrada (cm^3)		4/1798
Combustível – gasolina sem chumbo mín. ROZ		95

Rendimentos

		M6 4x4
Velocidade máxima	km/h	200
Aceleração 0 - 100 km/h	s	8,4

Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

	M6 4x4
Citadino	10,1
Fora da cidade	6,9
Combinação	8,0
Emissão de CO_2 - combinação	189

Volume (em litros)

Volume do tanque/desse reserva	60/10,5
Recipiente para a instalação de lavar vidros/com instalação de limpeza dos faróis/com aquecimento auxiliar	3/5,5/4,5
Óleo do motor[a)]	4,6
Sistema de refrigeração do veículo[b)]	8,6

a) Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo quando do abastecimento, não encher demasiado. O nível do óleo deve estar entre as marcas ⇒ página 211, «Controlar o nível do óleo do motor».

b) Em veículos que estão equipados com uma aquecimento adicional independente e uma ventilação, o volume do líquido de refrigeração é maior em aprox. 1 l.

Pesos (em kg)

	M6 4x4
Peso total admissível	2050
Peso vazio pronto para o serviço	1505
Carga útil	545
Carga útil utilizando-se AHK	465
Carga admissível do eixo da frente	1200
Carga admissível do eixo traseiro	1250
Carga admissível do reboque, reboque travado	1800[a)] 1800[b)]
Carga admissível do reboque, reboque não travado	700

a) Subidas até 12%

b) Subidas até 8%

2,0 l/81 kW TDI CR - EU 5

Motor

		M5	M6 4x4
Rendimento	kW com 1/min	81/4200	81/4200
Momento de rotação máximo	Nm com 1/min	250/1500-2500	280/1500-2500
Número de cilindros/cilindrada (cm^3)		4/1968	
Combustível		Diesel	

Rendimentos

		M5	**M6 4x4**
Velocidade máxima	km/h	177	174
Aceleração 0 - 100 km/h	s	11,6	12,2

Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

	M5	**M6 4x4**
Citadino		
Fora da cidade		
Combinação		
Emissão de CO_2 - combinação		

Volume (em litros)

Volume do tanque/desse reserva	60/10,5
Recipiente para a instalação de lavar vidros/com instalação de limpeza dos faróis/com aquecimento auxiliar	3/5,5/4,5
Óleo do motor[a)]	4,3
Sistema de refrigeração do veículo[b)]	8,6

a) Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo quando do abastecimento, não encher demasiado. O nível do óleo deve estar entre as marcas ⇒ página 211, «Controlar o nível do óleo do motor».

b) Em veículos que estão equipados com uma aquecimento adicional independente e uma ventilação, o volume do líquido de refrigeração é maior em aprox. 1 l.

Pesos (em kg)

	M5	M6 4x4
Peso total admissível	1965	2070
Peso vazio pronto para o serviço	1420	1525
Carga útil	545	545
Carga útil utilizando-se AHK	465	465
Carga admissível do eixo da frente	1100	1200
Carga admissível do eixo traseiro	1160	1250
Carga admissível do reboque, reboque travado	1500[a)] 1500[b)]	1800[a)] 1800[b)]
Carga admissível do reboque, reboque não travado	650	700

a) Subidas até 12%

b) Subidas até 8%

2,0 l/103 kW TDI CR - EU 5

Motor

Rendimento	kW com 1/min	103/4200
Momento de rotação máximo	Nm com 1/min	320/1750-2500
Número de cilindros/cilindrada (cm^3)		4/1968
Combustível		Diesel

Rendimentos

		M6 4x4
Velocidade máxima	km/h	190
Aceleração 0 - 100 km/h	s	9,9

Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

	M6 4x4
Citadino	
Fora da cidade	
Combinação	
Emissão de CO_2 - combinação	

Volume (em litros)

Volume do tanque/desse reserva	60/10,5
Recipiente para a instalação de lavar vidros/com instalação de limpeza dos faróis/com aquecimento auxiliar	3/5,5/4,5
Óleo do motor[a)]	4,3
Sistema de refrigeração do veículo[b)]	8,7

a) Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo quando do abastecimento, não encher demasiado. O nível do óleo deve estar entre as marcas ⇒ página 211, «Controlar o nível do óleo do motor».

b) Em veículos que estão equipados com uma aquecimento adicional independente e uma ventilação, o volume do líquido de refrigeração é maior em aprox. 1 l.

Pesos (em kg)

	M6 4x4
Peso total admissível	2075
Peso vazio pronto para o serviço	1530
Carga útil	545
Carga útil utilizando-se AHK	465
Carga admissível do eixo da frente	1200
Carga admissível do eixo traseiro	1250
Carga admissível do reboque, reboque travado	2000[a)] 2000[b)]
Carga admissível do reboque, reboque não travado	700

a) Subidas até 12%

b) Subidas até 8%

2,0 l/125 kW TDI CR - EU 5

Motor

Rendimento	kW com 1/min	125/4200
Momento de rotação máximo	Nm com 1/min	350/1750-2500
Número de cilindros/cilindrada (cm^3)		4/1968
Combustível		Diesel

Rendimentos

		M6 4x4
Velocidade máxima	km/h	201
Aceleração 0 - 100 km/h	s	8,4

Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

	M6 4x4
Citadino	7,4
Fora da cidade	5,3
Combinação	6,1
Emissão de CO_2 - combinação	159

Volume (em litros)

Volume do tanque/desse reserva	60/10,5
Recipiente para a instalação de lavar vidros/com instalação de limpeza dos faróis/com aquecimento auxiliar	3/5,5/4,5
Óleo do motor[a)]	4,3
Sistema de refrigeração do veículo[b)]	8,4

a) Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo quando do abastecimento, não encher demasiado. O nível do óleo deve estar entre as marcas ⇒ página 211, «Controlar o nível do óleo do motor».

b) Em veículos que estão equipados com uma aquecimento adicional independente e uma ventilação, o volume do líquido de refrigeração é maior em aprox. 1 l.

Pesos (em kg)

	M6 4x4
Peso total admissível	2080
Peso vazio pronto para o serviço	1535
Carga útil	545
Carga útil utilizando-se AHK	465
Carga admissível do eixo da frente	1200
Carga admissível do eixo traseiro	1250
Carga admissível do reboque, reboque travado	2000[a)] 2000[b)]
Carga admissível do reboque, reboque não travado	700

a) Subidas até 12%

b) Subidas até 8%

Yeti - Veículos do grupo N1

Pesos (em kg)

Motor	1,2/77 kW TSI	1,8 l/118 kW TSI	2,0 l/81 kW TDI CR	2,0 l/103 kW TDI CR	2,0 l/125 kW TDI CR
Peso total admissível	1945	2105	2020	2130	2135
Carga útil	600	600	600	600	600

Índice remissivo

A

Abastecimento 207
Abertura de portas individuais 42
ABS 173
  Luz de controlo 37
Accionamento de conforto 52
Acertar a hora 20
Acessórios 227
Agulheta de lavar vidros com aquecimento 65
Agulhetas de lavar vidros 65
Airbag 151
  Airbag de cabeça 157
  Airbag frontal 152
  Airbag lateral 155
  Airbag para os joelho 154
  desligar 159
  Disparo 152
  Luz de controlo 33
Airbag de cabeça 157
Airbag frontal 152
Airbag lateral 155
Airbag para os joelhos 154
Ajustar a temperatura
  Aquecimento 99
Ajustar o assento 142
  eléctrico 73
Ajustar o volante 112
Ajustar os assentos 72, 79
Ajuste automático do assento do condutor 74
Ajuste da altura dos cintos 149
Ajuste do encosto do assento 77
Alarme 49
Alavanca selectora 126
Antena no tejadilho 200
Antes de cada viagem 142
Apoio activo da direcção 172
Apoio da força de direcção 174
Apoio para a cabeça 76
Apoio para os braços à frente 95
Apoio para os braços atrás 80
Aquecimento 99
  Aquecimento auxiliar (aquecimento de estacionamento) 109
  Descongelar os vidros 100
  Serviço de circulação de ar 101
Aquecimento do assento 80
Aquecimento do espelho exterior 70
Aquecimento do vidro traseiro 64
Arrancar o motor
  depois de se ter esvaziado completamente o depósito 114
Arranque auxiliar 236
Arranque do motor 113
  Motores a gasolina 114
  Motores Diesel 114
ASR 171
  Luz de controlo 36
Assento para crianças 164
  Avisos de segurança 161
  Divisão em grupos 164
  no assento do acompanhante 162
  Sistema ISOFIX 167
Assentos para crianças
  Utilização de assentos para crianças 164
Assentos traseiros 77
Assistente de arranque em subidas 174
Assistente de direcção de estacionamento 118
Assistente de travagem 174
Auto-Computador 20
Automático de limpar-lavar 65
Auxílio de arranque 235
Auxílio de estacionamento
  à frente e atrás 117
  atrás 116
AUX-IN 139
Avisos de segurança
  Compartimento do motor 210

B

Bateria 39, 216
  Carga 219
  Controlar o nível electrolítico 218
  Serviço de Inverno 218
  trocar 219
Bloqueio da alavanca selectora
  Luz de controlo 36
Bloqueio electrónico do diferencia 170

Bluetooth ... 134
Buzina ... 9
Buzina óptica ... 62

C

Caixa de primeiros socorros ... 229
Caixa de velocidades ... 115
  mecânica ... 115
Caixa de velocidades automática
  Desengate de emergência da alavanca de velocidades ... 129
  Kick-down ... 127
  Programa de emergência ... 128
  Tiptronic ... 128
Caixa de velocidades automática DSG ... 125
Carregar ... 81
Carregar a bateria ... 219
  Luz de controlo ... 39
Catalisador ... 180
Chaves ... 41
Cinto
  Luz de controlo ... 37
Cinto de segurança
  colocar ... 148
  Luz de controlo ... 37
Cintos ... 146
Cintos de segurança ... 146
  Ajuste da altura ... 149
  Avisos de segurança ... 147
  Limpeza ... 205
  Tensor dos cintos ... 150
  tirar ... 149
Cinzeiro ... 89
Climatronic
  Descongelar os vidros ... 109
  Serviço de circulação de ar ... 108
Climatronic (instalação de ar condicionado automática) 105
Cockpit
  Vista geral ... 9
Comando automático das luzes de condução ... 56
Combustível ... 206
  Gasóleo ... 206
  Gasolina ... 206
  Indicação da reserva do combustível ... 17
Compartimento de carga ... 46, 81
  Ganchos de dobrar ... 82
  Olhais de fixação ... 82
Compartimento do motor
  Avisos de segurança ... 210
Compartimentos ... 92
Compartimentos de guardar ... 92
Compatibilidade com o meio-ambiente ... 180, 184
Computador ... 20
Computador de bordo ... 20
Comutação ... 115
Comutação manual ... 115
Condução em terreno aberto ... 176
Conduzir economicamente ... 180
Conduzir em terreno aberto ... 186, 189
Conservação ... 201
Conservação do veículo ... 199
Consumo de combustível ... 180
  Poupar energia ... 180
Contador para o percurso percorrido ... 18
Conta-rotações ... 17
Controlar o nível do óleo do motor ... 211
Controlo Auto-Check ... 26
Controlo do gás de escape
  Luz de controlo ... 33
Correntes para neve ... 225
Crianças e Segurança ... 161

D

Danos na pintura ... 201
Descongelar o vidro traseiro ... 64
Descongelar os vidros ... 202
Desengate de emergência da alavanca de velocidades 129
Desligar o airbag ... 159
Desligar o motor ... 114
Desmontar os assentos ... 78
Destrancar ... 42
  Telecomando ... 48
Diesel ... 206
Direcção
  Apoio activo da direcção ... 172
Direcção assistida ... 174
  Luz de controlo ... 33
Display ... 24
Display de informações ... 24
Dispositivo de ar condicionado ... 101
  Difusores ... 98
  Serviço de circulação de ar ... 104
Dispositivo de imobilização ... 42

Dispositivo de Imobilização Electrónico 42
Dispositivo de reboque 198
Dispositivo de reboque desmontável 198
Dobrar os assentos para a frente 78

E

EDS 170
Electrónica do motor
Luz de controlo 35
Elementos de fixação 82
Elevador de janelas 50
Elevador eléctrico de janelas
Tecla na porta do acompanhante e nas portas traseiras 51
Elevadores eléctricos das janelas
Distúrbios da função 52
Fecho centralizado 52
Teclas na porta do condutor 50
Esclarecimentos 6
Escovas do limpador
Trocar as escovas do limpador 68
Escovas dos limpa-vidros 220
ESP 169
Luz de controlo 36
Espelho de maquilhagem 65
Espelho exterior 70
Espelho interior 69
Espelho retrovisor
Espelho exterior 70
Espelho interior 69
Espelho retrovisor com ajuste eléctrico 70
Espessura dos forros dos travões
Luz de controlo 38
Estacionamento 116
Estacionar 116
Estado do veículo 26
Estrangeiro 184
Evitar danos no veículo 185

F

Faróis
Farol de nevoeiro 59
Instalação de limpeza dos faróis 67
Faróis comutar / tapar 184
Faróis de nevoeiro 59
Luz de controlo 32
Faróis de nevoeiro com a função Corner 59
Farol de nevoeiro
Luz de controlo 32
Farolim traseiro de nevoeiro 59
Luz de controlo 32
Fechadura de ignição 112
Fecho centralizado 42
destrancar 44
trancar 45
Ferramenta 230
Ferramentas de bordo 230
Filtro de partículas Diesel 176
Luz de controlo 32
Forros dos travões
Luz de controlo 38
Fusíveis 239

G

Ganchos para casacos 96
Gás de escape
Luz de controlo 33
Gasolina 206
Gerador
Luz de controlo 39
GSM 133
Guardar 92

I

Ignição 112
Iluminação do habitáculo 62
Iluminação dos instrumentos 60
Iluminação interior
à frente 62
iluminação interior
atrás 62
Iluminação interior à frente 63
Iluminação interior atrás 63
Indicação da reserva do combustível 17
Indicação da temperatura do agente refrigerante 17
Indicação de serviço 18
Indicação do intervalo de serviço 18
Indicação do sentido de condução
Luz de controlo 31
Indicação multifuncional 20
Indicações 16
Indicações da direcção de andamento 61
Instalação da luz de emergência 61

Instalação de alarme contra roubos 49
Instalação de lavar os vidros
Luz de controlo 38
Instalação de lavar vidros 220
Instalação de limpeza dos faróis 67
Instalação de pisca-pisca de emergência
Luz de controlo 31
Instalação de pré-incandescência 114
Luz de controlo 35
Instalação de regulação da velocidade 122
Luz de controlo 32
Instalação radiotelefónica 133
Instalações de lavagem automática 200
Instrumento combinado 16
ISOFIX 167
Isqueiro 91

J

Janela 50
Janelas
descongelar 202
Jantes 221

L

Lâmpadas
Luz de controlo 32
Lavagem do veículo 199
Lavagem manual 200
Lavar 200
com aparelho de alta pressão 200
Ligar e desligar a luz 55
Limpador automático vidro traseiro 67
Limpa-párabrisas 65
Limpar com intervalos 65
Limpeza 199
Líquido dos travões 215
Líquido no recipiente da instalação de lavar vidros
Luz de controlo 38
Luz
automática 56
comutar/tapar 184
ligar e desligar 55
Luzes de controlo 30
Regulação do alcance 60
Trocar as lâmpadas incandescentes 244
Luz de aviso dos cintos 148
Luz de condução diurna 56
Luz de condução em curvas 57
Luz de estacionamento 62
Luz interior
Compartimento de carga 64
Luz Xenon 244
Luzes de controlo 30
Luzes de pisca-pisca
Luz de controlo 31

M

Macaco 230, 234
Mala 46
Máximos 55, 61
Luz de controlo 32
MDI 139
Médios 55
Luz de controlo 32
Meio de refrigeração 213
Meio-ambiente 180
Memórias para o computador de bordo 20
Mínimos 55
Motor
arranque 113
desligar 114
Motores a gasolina
Arranque do motor 114
Motores Diesel
Arranque do motor 114

N

Nível do óleo do motor
Luz de controlo 34
nível do refrigerante
Luz de controlo 35

O

Offroad 176
Óleo 211
Luz de controlo 34
Óleo do motor
Luz de controlo 34
Óleo para motores 211
atestar 212
controlar 211
Troca 212
trocar 212

Olhais de fixação 82
os primeiros 1.500 km 179

P

Palas 65
Palas de sol 65
Parafusos das rodas 224
Parafusos de segurança para rodas 234
Peças cromadas 201
Pedais 81
Percurso percorrido 18
Pintura 201
Pisca-pisca 61
Pisca-piscas 61
Pneus 221
  Pneus de Inverno 224
Pneus de Inverno 224
Polir 201
Pontos de apoio para o macaco 234
Porta
  Segurança de crianças 42
Porta aberta
  Luz de controlo 38
Porta-bagagens - piso de carga variável 85, 86
Porta-bagagens de tejadilho 87
Posição correcta de se sentar 142
Posições da alavanca selectora 126
Poupar energia eléctrica 180
Pressão de ar nos pneus
  Luz de controlo 36
Profundidade do perfil 222
Programa de Estabilidade Electrónica (ESP)
  Luz de controlo 36
Programa de estabilidade electrónico 169
Protecção dos fundos 203

Q

Quantidade de refrigerante
  Luz de controlo 35

R

Rebocar empurrando 236
Rebocar empurrando e puxando
  Caixa de velocidades automática 129
Rebocar puxando 236
Reboque 196
  Avisos de serviço 196
Recipiente de lavar vidros
  Luz de controlo 38
Redes de fixação 83
Reforçador da força de travagem 173
Refrigerante
  atestar 214
  Luz de controlo 35
Regulação do alcance da luz 60
Regulação do deslizamento de accionamento .. 171
Regulação do deslizamento de accionamento (ASR)
  Luz de controlo 36
Relógio 20
Relógio digital 20
Reserva de combustível
  Luz de controlo 39
Roda
  Reserva 230
  Troca 231
Roda de emergência 230
Roda de reserva 230
Rodagem 179
Rodas 221

S

Sacos de ar 151
Segurança 141
Segurança das crianças 161
Segurança de crianças 42
  Airbag lateral 163
Segurança passiva 141
Segurança safe 43
Serviço com reboque 196
Serviço de Inverno
  Bateria 218
  Biodiesel 207
  Descongelar os vidros 202
Símbolos de alarme 30
Sistema anti-bloqueio 173
Sistema Anti-Bloqueio (ABS)
  Luz de controlo 37
Sistema de airbags 151
  Luz de controlo 33
Sistema de estabilidade 169
Sistema ISOFIX 167
Supervisão do habitáculo 49

Suporte para bebidas
à frente ... 88
atrás ... 88
Suporte para bilhetes ... 89

T

Tampa do compartimento de carga ... 46
Tampa do compartimento do motor ... 14, 209
Tampa do porta-bagagens
Luz de controlo ... 38
Tampa traseira
Iluminação ... 64
Tampão da roda ... 232
Tampão fechado da roda ... 232
Taquímetro ... 17
Teclas na porta do condutor
Elevadores eléctricos das janelas ... 50
Teclas para o fecho centralizado ... 45
Tejadilho de abrir ... 53
Tejadilho de abrir/de correr eléctrico ... 53
Tejadilho de vidro ... 53
Telecomando ... 47
Processo de sincronização ... 48
Telefone ... 133
Telemóvel ... 133
Bluetooth ... 134
Temperatura
exterior ... 22
Temperatura exterior ... 22
Temperatura/nível do refrigerante
Luz de controlo ... 35
Tensor dos cintos ... 150
Tiptronic ... 125
Top Tether ... 168
Trancar ... 42
Fecho centralizado ... 45
Telecomando ... 48
trancar
Fecho centralizado ... 44
Trancar e destrancar por dentro ... 45
Transporte de crianças ... 161
Tratamento do couro ... 204
Travão
Luz de controlo ... 38
Travão de mão ... 115
Travão de mão ... 115
Travões ... 172
Triângulo de sinalização de emergência ... 229
Troca da roda ... 231
Trocador de CDs ... 139
Trocar as escolhas do limpador ... 68
Trocar as lâmpadas incandescentes ... 244
Trocar as rodas ... 223
Trocar o óleo do motor ... 212
Trocar os fusíveis ... 239

V

Vareta de medição de óleo ... 211
Velocímetro ... 17
Ventilação
Ventilação auxiliar ... 109
Ventilador para o refrigerante ... 215
Viagens no estrangeiro ... 184
Vidro traseiro
Aquecimento ... 64
Vidros
descongelar ... 202
Vista geral
Cockpit ... 9
Vista geral do compartimento do motor ... 211
Volante multifuncional ... 130

A Škoda Auto trabalha continuamente no desenvolvimento de todos os Tipos e Modelos. Pedimos a sua compreensão para o facto de que por esse motivo é possível haver alterações em qualquer ocasião na forma do alcance de fornecimento, no equipamento e na técnica. As indicações sobre o alcance de fornecimento, aparência, rendimentos, medidas, pesos, consumo de combustível, normas e funções do veículo correspondem ao nível de informações existente quando da data-limite da redacção. Alguns equipamentos serão eventualmente só utilizados mais tarde (as informações são fornecidas pelos representantes autorizados da Škoda) ou são apenas oferecidos em determinados mercados. Não se podem fazer reclamações devido às indicações, ilustrações e descrições deste Manual de Instruções.

A reprodução, cópia ou tradução ou qualquer outra utilização destas instruções não é permitida, nem mesmo só por extractos, sem a autorização por escrito da Škoda Auto.

Todos os direitos segundo a lei sobre os direitos de autor ficam exclusivamente reservados à Škoda Auto.

Reservamo-nos o direito de fazer alterações.

Editado pela: ŠKODA AUTO a.s.

© ŠKODA AUTO a.s. 2009

Škoda Service
Škoda Peças Originais
Škoda Acessórios Originais

Assim, você ajuda a preservar o meio-ambiente!

O consumo de combustível do seu Škoda - bem como a quantidade de gases nocivos contida na emissão de escape - depende também do seu estilo de condução.

Também o nível de ruídos e o desgaste são influenciados pela sua maneira pessoal de lidar com o vehículo.

A forma de utilizar o seu Škoda de maneira não prejudicial para o meio-ambiente - e ao mesmo tempo poupando dinheiro - é o que pode aprender nestas instruções de servoço.

Além disso, dê também atenção a todos os textos identif icados com uma nestas instruções.

Colaborate connosco – por amor ao meio-ambiente!

www.skoda-auto.com

Návod k obsluze
Yeti portugalsky 11.09
S90.5610.02.65
5L0 012 003 BF